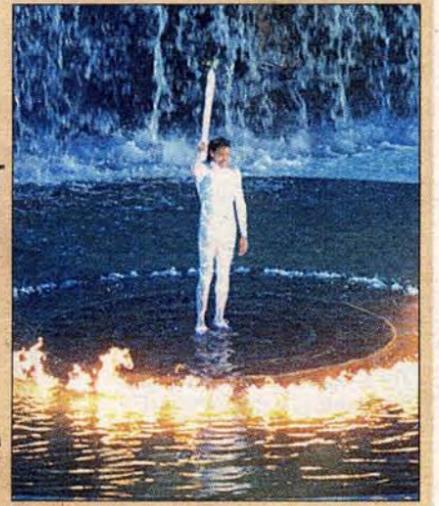


DIÁRIO de Notícias

QUATRO HORAS DE ESPECTÁCULO

Jogos de Sydney abrem em grande



• DESPORTO •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• SÁBADO - 16 DE SETEMBRO DE 2000 •

www.dnoticias.pt

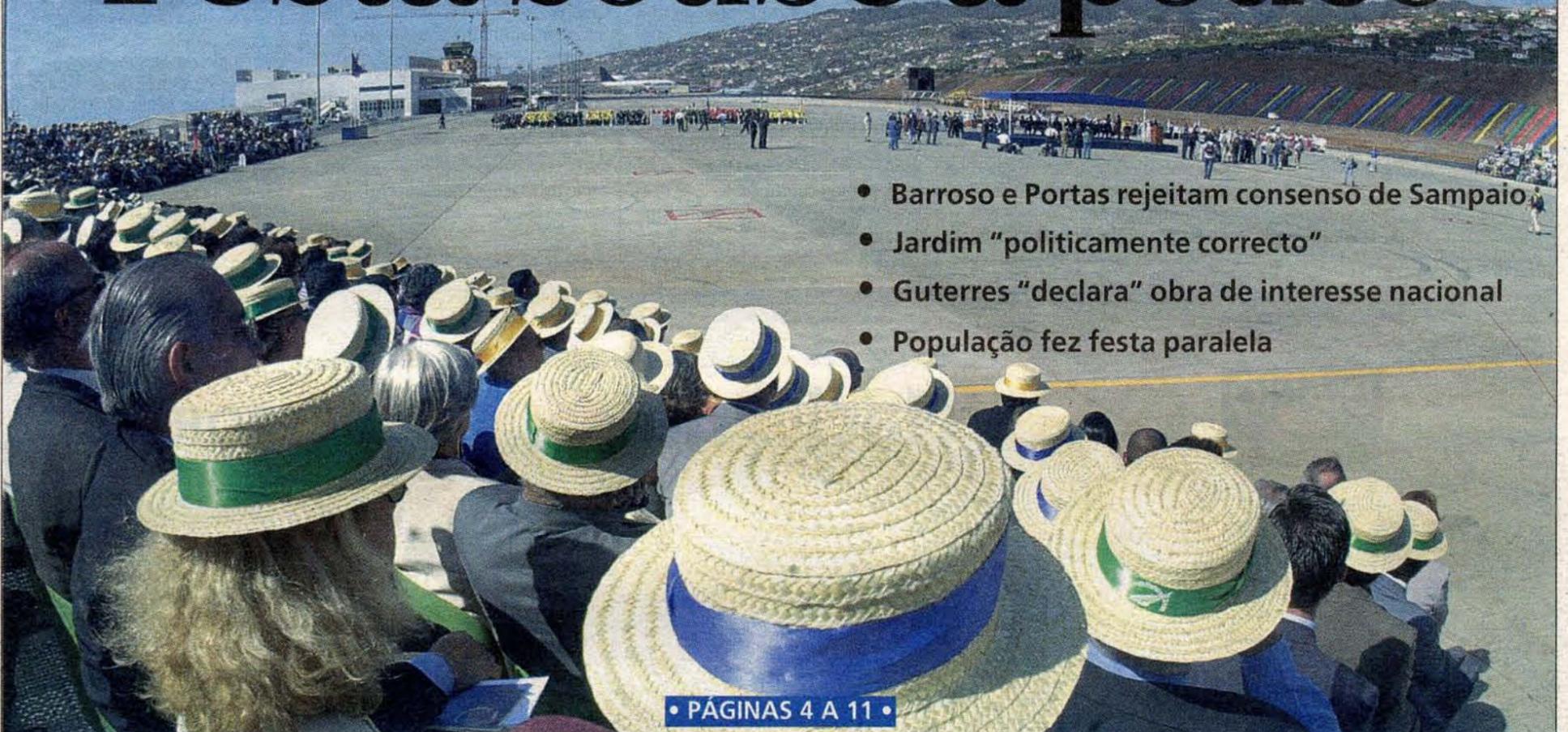


ANO 124.º - N.º 40.201 - PREÇO 100\$00 - 0,50 € (IVA INCL)

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

DISCURSOS SOBREPUSERAM-SE AO ESPECTÁCULO NO AEROPORTO

Festa soube a pouco



- Barroso e Portas rejeitam consenso de Sampaio
- Jardim "politicamente correcto"
- Guterres "declara" obra de interesse nacional
- População fez festa paralela

• PÁGINAS 4 A 11 •

PROCESSO "FUGA DO POMBO"

Multa de 30 contos para dois guardas

- A aplicação de uma multa aos guardas de serviço (30 contos cada), parece ser a única consequência das averiguações levadas a cabo na prisão da Cancela, após a fuga do "Pombo".

• ULTIMA •

NO TECNOPÓLO

PR abre Congresso das Comunidades

- O Presidente da República preside hoje à abertura do V Congresso das Comunidades Madeirenses. O encontro, que reúne emigrantes de todos os continentes, recomeça à tarde.

• ACTUAL •

Não perca
28ª lição

Coleccionável
de Economia
Familiar
nesta edição

Modelo

Conheça todos os 90 minutos
dos últimos 90 anos.



Colecção "Fascículos da história do C.S. Marítimo"
A partir de 22 de Setembro, todas as sextas, um fascículo grátis, com o DIÁRIO.



DIÁRIO
de
Notícias

ACONTECE

V Congresso das Comunidades

O Presidente da República preside, às 10:00 horas, no Tecnopólo, à cerimónia de abertura do V Congresso das Comunidades Madeirenses.

Último dia da exposição "Ernest Hemingway"

Termina hoje a exposição fotográfica e documental "Ernest Hemingway - 1899/1964" patente na Casa-Museu Colombo, no Porto Santo.

Associação de Professores reúne

A Associação de Professores reúne, pelas 10:00 horas, na Escola Francisco Franco.

Exposição no Estreito

A Casa do Povo do Estreito de Câmara de Lobos inaugura, pelas 18:30 horas, uma exposição de artes plásticas intitulada "Impressões e Impressões".

Procissão marítima no Caniçal

Pelas 14:30 horas, o secretário regional de Agricultura, Florestas e Pescas participa na procissão marítima da Nossa Senhora da Piedade, no Caniçal.

NO SANTO DA SERRA

Festa da Sidra



A Festa da Sidra continua a animar o Santo da Serra. Hoje Bazenga Marques visita a freguesia.

O secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas, Bazenga Marques, desloca-se esta tarde, pelas 19:00 horas, à freguesia do Santo da Serra, por ocasião da Festa da Sidra.

Tipicamente madeirense e já tradicional, esta festa arrancou já durante a tarde de ontem, com música a animar a população local e todo o centro da vila.

Para hoje, o dia está reserva-

do para a cerimónia de recepção às autoridades regionais, ao que depois de formalizados os discursos oficiais, segue-se uma visita aos "stands" espalhados pelo centro daquela freguesia, onde não falta a deliciosa sidra e o gracioso fruto que lhe dá origem.

A acompanhar, haverá actuações de alguns agrupamentos musicais.

Para amanhã, domingo, pelas

11:00 horas, está marcada a realização da missa solene, que será acompanhada pelo Grupo Coral da Casa do Povo de Santa Cruz.

Mais tarde, é tempo para a animação musical, que está a cargo de vários conjuntos musicais. Os grupos folclóricos animarão também as festividades, como não poderia deixar de ser, numa das festas mais típicas de toda a Região.

ACONTECE

PSN aborda problemática da toxicod dependência

Em mais uma acção de pré-campanha eleitoral, o PSN desloca-se esta tarde às freguesias do Imaculado Coração de Maria e a Santa Luzia, onde abordará a toxicod dependência e a sua problemática familiar.

UDP visita freguesia de Santa Luzia

A UDP-M visita a freguesia de Santa Luzia para abordar problemas relacionados com os acessos e o saneamento.

PS apresenta candidatos por São Vicente

O PS-M dá uma conferência de imprensa às 18:00 horas, no Restaurante "Many", em São Vicente, para apresentação dos candidatos pelo concelho de São Vicente.

CDU fala de pobreza e exclusão social

"Pobreza e Exclusão Social" é o tema do encontro-debate, promovido pela CDU-M, que tem lugar no Jardim de São Francisco, à entrada de Câmara de Lobos, pelas 17:30 horas.

CDS-PP no Mercado dos Lavradores

O CDS-PP visita, pelas 10:00 horas, o Mercado dos Lavradores.

NESTA EDIÇÃO

DIÁRIO de Notícias



Nossa Senhora da Piedade anima Vila do Caniçal..... 14

Sinistro rodoviário envolve motorizada da PSP..... 19

PP defende liberalização dos transportes aéreos..... 28



Delfins cantaram e encantaram no Jardim Municipal..... 30

Nacional

PSD pede explicações a Pina Moura..... 20

Mundo

Chinês inventa nova terapia para combater o cancro..... 23



ETA já matou 35 políticos espanhóis..... 23

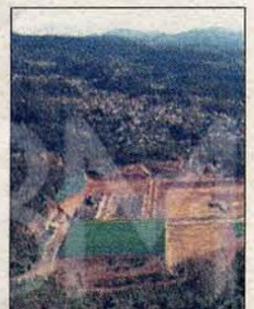
DESPORTO

"Verde-rubro" Lino foi despenalizado pela Liga de Clubes..... 3

Segunda mão da Supertaça de andebol joga-se hoje..... 7

I Divisão de ténis de mesa começa hoje com "derbi" 8

Parque Desportivo do União inaugurado no dia 30..... 5



DIÁRIO

Religião 12 - Ilha 14 - Casos do Dia 18
Opinião 25 - Economia 26 - Tráfego 27

DESPORTO

Futebol 2 - Ténis 9 - Ciclismo 10
Pequenos Anúncios 11 - Cartaz 16



O Conselho Permanente das Comunidades Madeirenses reuniu ontem no Tecnopólo. Um encontro que antecedeu a abertura do V Congresso das Comunidades. Na ocasião, Brazão

de Castro reafirmou a ajuda do Governo Regional aos emigrantes afectados pela tragédia na Venezuela e lamentou o atraso do Governo Central em aprovar a linha de crédito.

C O N G R E S S O N O T E C N O P Ó L O

Comunidades reúnem

Anteceder a abertura oficial do V Congresso das Comunidades Madeirenses marcada para hoje, decorreu ontem à tarde, no Madeira Tecnopólo, a reunião do Conselho Permanente das Comunidades.

O início dos trabalhos estava marcado para as 15:00 horas, mas devido aos atrasos registados nas cerimónias de inauguração da obra de ampliação do Aeroporto da Madeira – e ao qual compareceram os conselheiros das várias comunidades madeirenses no estrangeiro –, a dita reunião só começou por volta das 16:30 horas.

Presidida pelo secretário regional dos Recursos Humanos e da Emigração, Brazão de Castro, participaram ao todo na sessão doze delegados (África do Sul, Brasil, Venezuela, Estados Unidos da América, Canadá, Reino Unido, bem como ainda de outros países europeus).

Em declarações à imprensa, Brazão de Castro fez um resumo das questões que ali foram abordadas.

O secretário da tutela sublinhou tratar-se de uma reunião que se reveste de uma «grande peculiaridade», pois antecede o último Congresso constituído por um Conselho Permanente, que está em fim de mandato.

Sem grandes novidades, Brazão de Castro apenas adiantou que, durante os trabalhos, foi passado em revista algumas das questões que ficaram pendentes no anterior congresso e abordar a nova metodologia que será seguida para a eleição dos novos mem-



Os conselheiros das comunidades madeirenses reuniram ontem. Brazão de Castro presidiu à sessão.

bro do próximo Conselho Permanente das Comunidades Madeirenses para o próximo quadriénio de 2000-2004.

Ao não pretender antecipar os pontos-chave que dominaram o Congresso que hoje começa – e que provavelmente criaram alguma onda de crispação –, o governante madeirense apenas quis acentuar

que este Congresso servirá para dar a «conhecer aos senhores congressistas aquilo que tem sido o processo de desenvolvimento da nossa terra». E acrescentou que «naquilo que concerne às realidades de cada uma das comunidades, a nossa posição deve ser da maior humildade e de procurar ouvir e recolher as opi-

niões expressas. É para isso que existe o Congresso e para isso que existe o Conselho e é exactamente essa a nossa postura em relação a essas instituições».

Brazão de Castro disse ainda estar consciente dos problemas que enfrentam as comunidades madeirenses espalhadas pelo mundo, mas frisou

que o Congresso visa sobretudo e, fundamentalmente, «auscultar os pontos de vista dos congressistas e conselheiros».

Relativamente à sensível questão da tragédia da Venezuela – que conforme o DIÁRIO já noticiou, trata-se de um dos pontos quentes deste Congresso –, Brazão de Castro reafirmou o apoio da Região dado aos emigrantes madeirenses residentes naquele país, e lamentou o atraso do Governo da República em fazer aprovar a linha de crédito para dar apoio aos emigrantes afectados pela catástrofe.

«Em relação à Venezuela, especificamente, é sabido que demos todo o acompanhamento que estava ao nosso alcance. Aliás, penso que isso está perfeitamente reconhecido por toda a gente», para acrescentar: «muito desejaríamos que essa tal linha de crédito viesse efectivamente a acontecer mas ainda não se verificou. Como se sabe isso é da responsabilidade do Governo da República. Desejamos que isso possa estar operacional num futuro próximo, pois para nós, isso é da maior importância e actualidade», afirmou o governante madeirense.

Brazão garante: crispação não existe

Confrontado com a ausência de representação da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, neste Congresso, Brazão de Castro desvalorizou a questão e negou que houvesse qualquer tipo de crispação entre o Governo Regional e a Secretaria de Estado. «Já houve circunstâncias em que estiveram presentes. Houve outras em que não estiveram presentes», disse o governante, assegurando que quer da parte do executivo madeirense quer do Governo Central não verifica qualquer fricção.

PATRICIA XAVIER
pxavier@dnnoticias.pt

A O C O N G R E S S O

Sampaio preside

O Presidente da República, Jorge Sampaio, preside à sessão de abertura do V Congresso das Comunidades Madeirenses, que decorre no auditório do Madeira Tecnopólo, a partir das 10:00 horas.

Sensivelmente duas horas depois haverá uma reunião da Comissão de Redacção, para preparar a metodologia de trabalho. À tarde, pelas 15:00 horas, dá-se início aos trabalhos, com a 1ª Sessão de Trabalho sobre Política Geral e Emigração, e que conta com uma intervenção do Presidente do Governo Regional.

No segundo dia, terão lugar duas reuniões: uma de manhã, às 09:30 horas, dedicada aos Assuntos Sociais, e uma segunda à tarde, onde se falará dos Assuntos Económicos.

Na segunda-feira, pelas 10:00 horas, haverá uma sessão plenária para apreciação e votação das conclusões do Congresso, que constarão do comunicado final a ser divulgado na sessão de encerramento, prevista para as 12:30 horas.

N A V E N E Z U E L A

Anterior Congresso

O último Congresso das Comunidades Madeirenses realizou-se há quatro anos, em 1996, na Venezuela.

No comunicado final, o Conselho Permanente manifestou-se solidário com algumas das preocupações então sentidas pelo Governo Regional mas não deixou de solicitar algumas reivindicações, quer junto ao executivo regional, quer mesmo à Assembleia da República, das quais se destaca a abolição do cargo de Ministro da República, o prolongamento do programa "Notícias da Madeira", emitido pela RTP-Internacional e a alteração à Lei Eleitoral, no sentido de dar aos emigrantes o direito de voto nas eleições presidenciais (aspiração essa que foi alcançada recentemente).

Na acta final, o Conselho propôs que seja reactivado o serviço de Consultadoria Jurídica junto dos Consulados Portugueses para apoio das comunidades e que sejam aplicadas tarifas aéreas especiais para idosos que desejem visitar a sua terra natal nas rotas onde actualmente não existe.

P A R A C O N S E L H E I R O S

Fundo de pensão

O conselheiro da comunidade madeirense da Austrália pediu ao Governo Regional apoio para alcançar as pretensões dos emigrantes ali residentes. António Ferreira falava aos jornalistas momentos antes do início da reunião do Conselho Permanente. «Há diversos problemas que temos para propor neste congresso e esperemos que o Governo Regional resolva aquilo que for da sua competência. O que não for, pedimos-lhe que pressione o Governo da República no sentido de os resolver», afirmou.

Neste sentido, defendeu a abertura dos governos para fazer aprovar um fundo de pensão para os delegados das comunidades madeirenses. Um fundo que, na sua opinião, colmataria as despesas que os mesmos têm pelas suas deslocações aquando da realização dos congressos. O delegado australiano expressou ainda a sua satisfação pela abertura do aeroporto.

A comunidade madeirense residente na Austrália é de cerca de 45 mil emigrantes.

Buthelezi torceu pé

O ministro sul-africano da Administração Interna e líder dos zulus sofreu ontem, após a cerimónia de inauguração do Aeroporto da Madeira, um pequeno entorse. Mangoshutu Buthelezi foi atendido a meio da tarde no Serviço de Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho, de onde saiu pouco depois.

Terra verde é novidade

A muitos dos convidados para a inauguração, causou alguma surpresa o facto de as paredes de suporte terem sido "pintadas" de verde nos últimos dias. Para alguns era uma tentativa de disfarçar a falta de plantas nas zonas de terra. Porém, mais tarde veio a explicação. Afinal, trata-se de um novo sistema de semear relva designado por hidro-sementeira. Este processo faz-se por jacto e permite um rápido crescimento da relva.

Camiões expostos

Algumas escavadoras e camiões permaneceram entre a pista e a placa de estacionamento. A exposição, insólita, não passou despercebida.

Sanitários "novos"

As casas de banho públicas da nova gare são no interior de pequenos contentores. Apesar dos cuidados na limpeza, os "novos" sanitários causaram alguma surpresa.



Unidade nacional nos discursos que marcaram a inauguração do aeroporto.

G U T E R R E S E J A R D I M V I R A D O S P A R A O P A Í S

Todos por um e um por todos

- Um por todos, todos por um. Foi este o lema dos discursos de Sampaio, Guterres e Jardim. Uma obra do País e para o País. O presidente do Governo madeirense falou pouco. Deu protagonismo aos convidados e evitou aproveitamentos.



AEROPORTO DA MADEIRA

Ninguém esperava que Jardim falasse durante tão pouco tempo. Para agradecer a Cavaco e a Guterres, primeiros-ministros dos períodos políticos em que durou a obra do aeroporto. Justificou que há momentos, como aquele, em que as palavras são escusadas. Ficou-se por um obrigado e por um propósito. Um obrigado a todos os que tornaram possível a concretização daquele projecto. Um propósito de que a Região vai continuar a trabalhar por Portu-

gal, dizendo que «o desenvolvimento da Madeira é o desenvolvimento do País».

O primeiro-ministro situou a sua intervenção na mesma necessidade de encarar a evolução das autonomias como uma evolução nacional. «Hoje é um dia de festa para Portugal».

Guterres considerou esta uma obra que resulta da conjugação de diversas vontades políticas. E apontou três princípios fundamentais: o da solidariedade, o da afirmação da autonomia, com a criação das con-

dições que lhe dêem expressão, e o da projecção das entidades da República nas regiões autónomas».

Em matéria de solidariedade, considerou que se reveste, neste caso, de «uma forma significativa que é a da parceria, sendo indispensável para que se possa oferecer, progressivamente, a todos os portugueses, e em particular aos das regiões autónomas, a igualdade de oportunidades que é própria de um Estado moderno, que olha para a justiça e para a equidade como

valores essenciais. Também a solidariedade das regiões para com a República, na concretização dos grandes objectivos nacionais».

O primeiro-ministro não quis deixar passar a oportunidade para lembrar alguns factos ocorridos com o seu Governo, no que se prende ao relacionamento com os processos autonómicos. Diz que se bateu, «consciente e determinadamente, por uma nova Lei de Finanças Regionais, que se traduziu no maior au-

mento de sempre das transferências do Estado para a Região». E aproveitou para mandar alguns recados àqueles que, em sua opinião, «não concordam com esta política de afirmação, da coesão e da solidariedade nacionais». Para o chefe do Governo nacional, «os custos de insularidade são uma realidade indesmentível que o Estado democrático não pode negligenciar».

A abrir a cerimónia, o presidente do conselho de administração da ANAM apontou a obra do aeroporto como um exemplo mundial. Fernando Melo Antunes disse que «a Madeira vai ficar menos ilha».

HENRIQUE CORREIA

hcorreia@dnnoticias.pt

B U T H E L E Z I

Madeira nova

O ministro da Administração Interna da África do Sul, Mangosutu Buthelezi, mostrou-se surpreendido com o novo aeroporto e admirado por ver «uma Madeira nova a ser construída».

O político sul-africano salientou que a infra-estrutura ontem inaugurada é muito importante, pois aproxima os mais



de 150 mil madeirenses que vivem na África do Sul da sua terra natal.

Enquanto seguia, rodeado por guarda-costas, para o seu lugar na tribuna VIP, Buthelezi fez questão de afirmar ainda que o novo aeroporto vai permitir aumentar o número de turistas que visitam a Região, fortalecendo-a economicamente.

C A V A C O S I L V A

Obra nacional

Cavaco Silva, antigo primeiro-ministro, foi uma das personalidades mais aplaudidas na cerimónia de ontem. Em termos de popularidade, Cavaco "bateu" Guterres por "KO".

Nas breves declarações que prestou ao DIÁRIO, o político afirmou que a obra ontem inaugurada «é verdadeiramente nacional», orgulhando



todos os madeirenses e todos os portugueses.

O antigo primeiro-ministro salientou as demoradas e difíceis negociações, ao nível nacional e comunitário, que permitiram financiar o novo aeroporto, mas admitiu que o trabalho valeu a pena, porque a obra vai contribuir para o desenvolvimento da Madeira.

A N A C A M A C H O

Orgulho da Madeira

Ana Camacho é funcionária da TAP Air Portugal no Aeroporto da Madeira, onde trabalha nos balcões de "check-in".

Ontem, em declarações ao DIÁRIO, mostrava-se bastante satisfeita com as alterações introduzidas.

Segundo aquela funcionária, nestes primeiros tempos ainda have-



rá alguns ajustes a fazer, ao nível do "check-in" e das portas de embarque, mas a breve prazo tudo decorrerá bem.

Quanto ao aeroporto, diz que só vem beneficiar quem trabalha e quem viaja. E afirmou que se trata de uma obra magnífica, verdadeiro orgulho para os madeirenses.

NO MEIO DE "AVISOS" NACIONAIS

Sampaio quer evitar localismos exacerbados



AEROPORTO DA MADEIRA

- A crise política que o País atravessa veio com Sampaio à Madeira. O Presidente da República está preocupado e lançou alguns "avisos à navegação": é preciso dar espaço de diálogo quando se discutir o Orçamento.

Passaram poucos dias desde que Guterres procedeu a uma remodelação governamental, depois do PSD ter anunciado (e entregue formalmente ontem) a apresentação de uma moção de censura ao Governo socialista, ameaçando a aprovação do próximo Orçamento de Estado. E por isso, não foi de estranhar as recomendações de Sampaio, ontem, durante o discurso marcante da cerimónia de inauguração do Aeroporto da Madeira.

Com Guterres ao lado, Barroso e Portas nas bancadas, e com o mediático Cavaco também a assistir, o Presidente da República trouxe uma intervenção com três aspectos fundamentais: a solidariedade institucional e territorial, a necessidade de assegurar a estabilidade e a governabilidade, e a importância do diálogo na discussão do Orçamento.

Sampaio diz que «os governos devem manter uma atenção constante e ter claramente identificadas as necessidades prioritárias para o desenvolvimento das diversas parcelas do território. Só assim se pode assegurar a coesão do todo nacional», alertando para um pormenor: «A desatenção ao desenvolvimento equilibrado do País pode dar origem, goste-se ou não da expressão, a regionalismo e localismos exacerbados». O Chefe de Estado diz-se atento a esta situação que, em seu en-



«É mais um símbolo material do Portugal moderno de que todos nos orgulhamos».

tender, «não é um problema menor».

Depois, foi a transposição para a cena política nacional: «A democracia portuguesa precisa sempre de dispor de partidos políticos fortalecidos e acreditados aos olhos do eleitorado, capazes de gerar opções credíveis, de avaliar

em cada momento as condições de governabilidade do País e de contribuir positivamente para ela, num quadro de compatibilização com os seus interesses e objectivos próprios. Reconheço que vivemos um momento singular, perante o qual cada um de nós tem responsabilidades pró-

prias. As minhas são inquestionavelmente perante os portugueses no seu todo, porque na isenção da minha magistratura não cabem considerações partidárias. Como tem acontecido todos os anos, à apresentação do Orçamento de Estado na Assembleia da República corresponderá

um diálogo alargado tendo em vista a sua votação. Como sempre, é preciso dar espaço para esse diálogo no quadro parlamentar, procurando que ele se desenrole sem dramatismos e com os vários interlocutores possíveis e disponíveis».

Estava dado o "aviso". E, de alguma forma, a explicação pela qual é possível ter em conta as dificuldades de governação: «A evolução das conjunturas política e económica em todas as suas vertentes, em especial a externa». O tema da estabilidade e da governabilidade políticas, segundo Sampaio, «está de novo colocado em muitos países e também perante nós». Por isso, diz que «precisamos de mobilizar esforços e energias, construir consensos e fazer concertação política e social que consolide o nosso apertado percurso estratégico neste mundo globalizado. Só assim, em minha opinião, se continuarão a assegurar as condições de desenvolvimento que permitam a melhoria do bem-estar dos portugueses, a correcção das assimetrias e a realização de obras infra-estruturais como esta que nos reúne hoje aqui».

Quanto ao aeroporto, «é uma grande realização da engenharia portuguesa que ficará como mais um símbolo material do Portugal moderno de que todos nos orgulhamos». De resto, palavras de justiça ao empenhamento daqueles de quem dependeu esta obra notável: os primeiros-ministros e ministros das Obras Públicas do PSD e do PS. E Jardim.

HENRIQUE CORREIA

hcorreia@dnnoticias.pt

Filme do dia

9h00 – A Força Militar desloca-se para o seu lugar de actuação, no local da cerimónia

9h20 – Chegada dos primeiros convidados oficiais.

10h10 – Chegada do avião com o Primeiro-Ministro.

10h30 – Chegada do avião com o Presidente da República.

10h35 – Honras militares a Jorge Sampaio pelo Batalhão da Zona Militar da Madeira.

10h50 – São içadas as bandeiras da Região Autónoma e da República Portuguesa, ao som dos respectivos hinos.

10h55 – Largada de balões e desenrolamento de faixas sobre a encosta da pista.

11h00 – Início das cerimónias protocolares, com a bênção do Aeroporto da Madeira a cargo do bispo da Diocese do Funchal.

11h09 – Discurso do presidente da ANAM

11h20 – Discurso do Presidente do Governo Regional da Madeira.

11h25 – Discurso do Primeiro-Ministro.

11h33 – Discurso do Presidente da República.

11h46 – Início da imposição de condecorações a várias pessoas.

12h00 – Girândola de morteiros

12h05 – Lançamento de pára-quedistas sobre a pista

12h10 – Início do festival aéreo.

13h50 – Entidades e convidados oficiais abandonam a placa.

14h00 – Início do almoço, sob a pista do Aeroporto da Madeira.

SOUSA FRANCO

Controlo orçamental

O antigo ministro das Finanças, Sousa Franco, salientou o rigoroso controlo orçamental da obra. «A previsão inicial de custos apontava para os 86 milhões de contos. O custo final da mesma, que rondou os 107 milhões de contos é pouco superior à inflação», disse, num elo-



gio ao Governo Regional. Sousa Franco revelou ainda que, na sua opinião, o novo aeroporto – que vem colmatar uma pe-

ção – prova que «a Madeira é uma terra viva e que a autonomia e a solidariedade nacional são vectores essenciais para o desenvolvimento».

ALMEIDA SANTOS

Grande obra

Para o presidente da Assembleia da República, Almeida Santos, o aeroporto ontem inaugurado é uma «grande realização da engenharia portuguesa, que vai contribuir para o desenvolvimento da Madeira, em particular no sector turístico».

Almeida Santos, «um apaixonado pela Madei-



ra» mostrou-se ainda extremamente satisfeito por ter marcado presença na cerimónia de ontem, tendo juntado o «útil ao agradável». Ou

seja, veio à Região, algo que o agrada particularmente, e marcou presença num dos momentos mais importantes da história recente do arquipélago.

FERREIRA DO AMARAL

Enorme alegria

Ferreira do Amaral, ex-ministro das Obras Públicas de Cavaco e agora candidato presidencial, confessou sentir uma alegria enorme por ver concretizada uma obra tão difícil.

Uma alegria quase tão grande «como a que está a sentir Alberto João Jardim, com quem me identifico muito».



Depois do elogio à obra e a Jardim, Ferreira "vestiu" o seu papel de candidato e criticou o discurso do presidente Jorge Sampaio, que mais parecia o «19º

membro do Governo PS».

Terminou dizendo sentir-se honrado com o apoio do PSD-M e esperançado em ganhar na Madeira.

Jornalistas continentais com queixas

Os jornalistas continentais dizem ter razões para não regressar tão cedo à Região. A revolta foi partilhada ao DIÁRIO, com os profissionais creditados para cobrir a inauguração, a culparem a organização de muitos contratemplos, sobretudo aqueles que surgiram na véspera da cerimónia, anteontem.

O rol de queixas inclui as imposições da organização, as constantes alterações do programa e algumas «manobras de distração». Entre outros aspectos, os jornalistas não perdoam que tenham sido cancelados o "cocktail" de boas-vindas, no qual deveriam participar Alberto João Jardim e Pereira de Gouveia, um "briefing" sobre a obra, seguido de visita e uma conferência de imprensa.

Mais, culpam os mentores do programa de lhe terem dado um cunho «muito social», que limitou os horários de quem «veio à Madeira para informar o País». Aliás, a organização é acusada de não ter sensibilidade noticiosa, pelo facto de ter agendado iniciativas para os jornalistas, «com o intuito claro de os distrair».

Quem não passou por estes os riscos de deslocação em grupo foram os repórteres da SIC. Esta estação fez deslocar meios técnicos e humanos que «a cerimónia merece» e tão-só isso, dimensão que a levou a estabelecer o seu próprio programa e a preterir das borlas dadas pela organização.

O editor de política da SIC, Ricardo Costa, vai avisando aqueles que, «de forma ridícula», ainda se deixam atormentar pelo facto de haver espaço para a informação rigorosa e independente, tanto na Região como no resto do País, deixando claro que a estação vai regressar em força à Madeira para cobrir a campanha eleitoral relativa às Regionais.

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA



A festa da inauguração teve vários momentos vazios em que a assistência, pouco dada a aplausos, (des)esperava pelo momento seguinte.

INAUGURAÇÃO TEVE "TEMPOS MORTOS"

Expectativa maior que a festa

- Alguns "tempos mortos" retiraram brilho à festa da ampliação do aeroporto. Mal se ouviram as sirenes dos barcos e o festival aéreo dispersou os convidados. Os pára-quadistas deram espectáculo mas os 90 mil balões fugiram rapidamente.



AEROPORTO DA MADEIRA

A inauguração da ampliação do Aeroporto da Madeira teve música, cor e até alguma emoção, mas faltou espectáculo. As diversas bandas de música e grupos folclóricos demoraram a arrancar os primeiros acordes e o bailinho da Madeira sobrepôs-se às sirenes das cerca de 200 embarcações concentradas junto à costa. Nem o festival aéreo, que prometia uma grande exibição, terá correspondido totalmente às expectativas.

Mesmo assim, foi uma inauguração marcante, a julgar pelo número de pessoas conhecidas, madeirenses ou não, que estavam na pista. Isto, sem esquecer os milhares que ficaram do lado de fora da vedação.

Logo pela manhã a organização surpreendeu os convidados. Ofereceu água e chapéus de palha que protegeram muita cabeça do sol quente. Depois, já distribuídos por várias bancadas dispostas de forma eficaz, os

convidados aguardavam com alguma expectativa o lançamento dos 90 mil balões de várias cores e das faixas igualmente coloridas que embelezaram a escurpa em frente à varanda. Porém, os balões acabaram por ser lançados de forma discreta e discretamente desapareceram no ar.

Com uma assistência parca em aplausos, nem a girândola de morteiros despertou grande entusiasmo. Depois dos discursos e das condecorações,

vieram os 16 pára-quadistas que deixaram toda a gente a olhar o céu. Por breves minutos deram espectáculo no ar antes de pisarem a pista do aeroporto no local previamente acertado.

Durante o festival aéreo é que se notou a assistência a dispersar. A destreza dos pilotos não foi suficiente para quebrar o tédio da espera pelo aparelho seguinte. Além disso, aproximava-se a hora de almoço... Coincidência ou não, a verdade é que o

fim do festival acabou por ser antecipado, suprimindo-se algumas provas. A anunciada passagem baixa de dois caças Tornado da RAF não se verificou. Apesar destas ausências, alguns aparelhos fizeram sucesso com voos rasantíssimos sobre a pista.

Curiosamente, o local escolhido para o almoço, sob a placa do aeroporto, acabou por surpreender: num piso de terra batida, foram servidas cerca de duas mil refeições sem grandes atropelos.

De qualquer forma, quem esperava uma festa de arromba, teve de se contentar com menos.

MIGUEL SILVA
msilva@dnnoticias.pt

RICHARD BLANDY

Obra de mérito

O empresário Richard Blandy foi um dos muitos convidados de honra da inauguração do aeroporto. Enquanto seguia para o seu lugar, numa das tribunas colocadas sobre a pista, afirmou, ao DIÁRIO, ser esta uma obra de mérito.

Salientou ainda que, já nos anos 70, um grupo de hoteleiros começou a



pensar na reestruturação do aeroporto, tendo mesmo realizado um estudo nesse sentido. As iniciativas então tomadas foram superadas por acontecimentos relacionados com o 25 de Abril, e o referido projecto caiu.

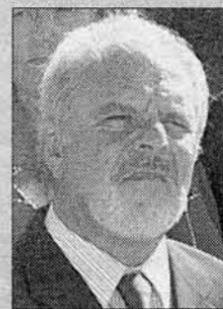
Agora, há que «dar todo o mérito a quem conseguiu pôr esta obra de pé».

VALENTE DE OLIVEIRA

Mérito a engenheiros

O antigo ministro do Planeamento e Ordenamento do Território, Valente de Oliveira, atribuiu o mérito da obra ao Governo Regional e, em particular, a Alberto João Jardim. Deixou no entanto palavras de apreço para com os engenheiros portugueses.

«É preciso enaltecer



o seu papel e intervenção», disse.

Mostrando-se satisfeito por participar na inauguração e por ter contribuído, enquanto ministro de Cavaco Silva, para que a construção do novo aeroporto se concretizasse, Valente de Oliveira terminou dizendo ter vivido «um grande dia».

MOTA AMARAL

Visão de Jardim

A obra onipresente inaugurada «evidencia a capacidade de afirmação dos madeirenses e a visão de Alberto João Jardim», um líder histórico.

Estas afirmações foram proferidas pelo antigo presidente da Região Autónoma dos Açores e actual deputado à Assembleia da Repúbli-



ca, Mota Amaral, outro dos convidados de honra para a festa de inauguração do Aeroporto da Madeira.

O dirigente açoriano mostrou-se satisfeito pelo convite que lhe foi endereçado e contente por ter estado presente na festa, uma das maiores que já aconteceram na Região.

S A M P A I O O P O R T U N O O U O P O R T U N I S T A ?

Discurso da unidade acaba por dividir



AEROPORTO DA MADEIRA

- O Presidente da República deu a entender que o apelo ao consenso em nome da estabilidade do País era inadiável. A direita fugiu ao repto do dia festivo. Só que, «quem sabe, faz a hora».

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA

Jorge Sampaio não conseguiu disfarçar a preocupação crescente pelo actual estado da Nação, continuando na Madeira uma tarefa política iniciada há poucos dias em Belém.

Assumindo-se uma vez mais como gerador de equilíbrios, depois de ouvir os partidos, quis tornar público, com pompa e circunstância, que chegou a hora de «construir consensos», «fazer concertação política» e de «acreditar nas instituições democráticas». O alerta surgia no dia em que o PSD apresentava em São Bento uma moção de censura ao Governo socialista, num cenário em que se perspectiva a não aprovação do Orçamento de Estado.

As forças políticas pediu «diálogo alargado», exortação por sinal tão cara a António Guterres, para que, o Orçamento passe, o País seja governável e a estabilidade reine. Devido a esta vontade, a presença do Presidente da República na Região acabou por ter uma projecção acima da média. Contudo, é indesmentível que o discurs



Os "timings" de Sampaio alimentaram conversas nos bastidores da inauguração.

so de unidade acabou por dividir.

Como «quem sabe, faz a hora», Jorge Sampaio disse ontem aos políticos, eleitos pelo povo deste país, «aquilo que todos menos gostam de ouvir». Que

se entendam, que não descrem a conjuntura política e económica internacionais, que pensem nos portugueses mais do que nas suas carreiras e nas cotações dos seus partidos nas sondagens. Esta é a vi-

são de fontes próximas da Presidência, cientes de que, «num Estado democrático este tipo de intervenção é susceptível de gerar reacções até porque todos são livres de interpretar os discursos da ma-

neira que o entenderem».

Os recados estavam dados e nem mesmo os comentários de Paulo Portas e Durão Barroso (ver página 9) conseguiriam arranjar qualquer aditamento. «O Presidente já disse tudo no discurso», foi a resposta mais ouvida da boca dos assessores. Assim, ganhava força a tese testemunhada ao DIÁRIO de que, se porventura Jorge Sampaio calasse o desejo de estabilidade, ou ontem ou noutra cerimónia fortemente mediatizada, o que não se perspectiva nos próximos dias, arriscar-se-ia a ser acusado, talvez por políticos do mesmo quadrante, de ter perdido uma oportunidade única para vincar tal necessidade.

Sampaio, predisposto para gerir a crise, em nome dos portugueses, lembra sem o referir que as eleições antecipadas obrigavam a que o país ficasse durante seis meses nas mãos de um Governo de gestão. Por isso é questionável que a direita portuguesa, presente na inauguração do aeroporto, mesmo nas costas do Presidente da República, resolvesse esquecer a garantia deixada pelo próprio, de que, num momento singular para Portugal, ou seja, de crise política, «cada um tem responsabilidades próprias, sendo as suas «inquestionavelmente peran-

te os portugueses no seu todo porque na isenção da minha magistratura não podem caber considerações partidárias».

Também é discutível que o Presidente da República tenha escolhido esta hora e lugar para apelar ao diálogo. Há quem fale na «cedência às pressões de uma das famílias socialistas». Ferreira do Amaral, concorrente de Sampaio na corrida a Belém, considera o discurso «partidarizado» enquanto alguns deputados social-democratas entenderam que o mesmo «concorreu numa festa».

Cavaco Silva, em declarações à TVI, considerou que o País está do «avesso». Para fontes próximas da Presidência, as constatações não bastam, mesmo que existam interessados no ressurgir de soluções tipo Bloco Central. A hora é pois de vigilância, com as Presidenciais no horizonte.

Jorge Sampaio teima em não anunciar a recandidatura. Fá-lo-á até 15 de Dezembro, asseguraram seus confidentes, garantindo que esse anúncio já não depende do calendário político mas sim de «questões meramente operacionais».

Se depender do carinho dispensado pelos madeirenses que cumprimentou, o presidente da República tem a vida facilitada. Durante o vazio causado pelo "flop" aéreo que deveria ser festival, entre olhar o céu e aceder às conversas prolongadas com Pereira de Gouveia, Jardim e Savino Correia, Jorge Sampaio quebrou o protocolo e resolveu cumprimentar muitos dos elementos pertencentes aos grupos de folclore da Região. Pediram-lhe beijos, abraços e fotos. O Presidente fez a vontade.

rmoliveira@dnnoticias.pt

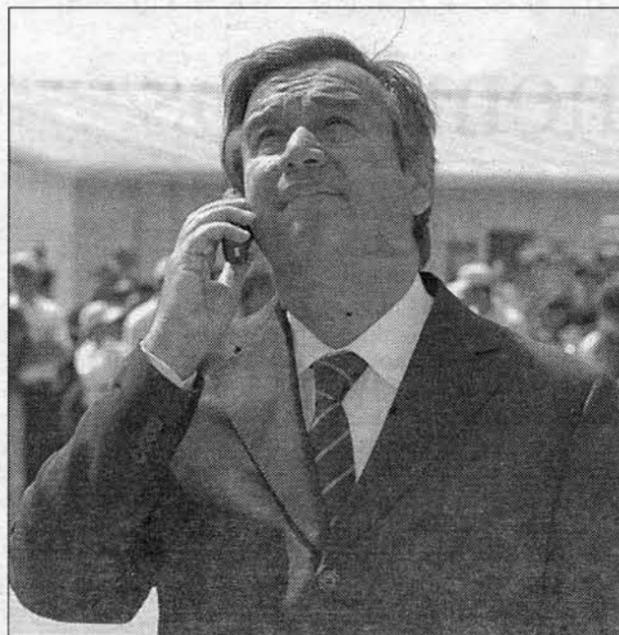
" INTERESSE NACIONAL " DA OBRA

Guterres desvaloriza questões de nomenclatura

Por mais que os políticos nacionais tenham dito que o aeroporto da Madeira «resultou da conjugação de vontades políticas do Governo Regional e executivos da República» e que esta obra resulta de uma solidariedade «indispensável para poder oferecer progressivamente a todos os portugueses a igualdade de oportunidades», ninguém esquece que a obra não foi classificada como sendo de "interesse nacional". Tal classificação representaria menos encargos para a Região e permitiria que restassem verbas para a promoção da nova infra-estrutura. Mes-

mo que sensível à questão, primeiro-ministro, António Guterres, não subcreve a tese. «As questões de nomenclatura são de menor importância», retorquiu quando confrontado pelo DIÁRIO, preferindo realçar que «o esforço de todos», entenda-se, governos da República e da Região, na concretização desta obra.

Na óptica de António Guterres, a disponibilidade dos executivos nacionais para que fosse canalizado para esta obra um conjunto importante de fundos europeus e para que as negociações com a banca fossem bem sucedidas são aspectos «bem mais importantes do que



Guterres justifica a não classificação da República.

os nomes que se dão às coisas». Desconhece-se até que ponto esta justificação do primeiro-ministro português satisfaz o líder madeirense, até porque, ontem, em dia de festa, havia regras de cortesia para cumprir.

Madeira quer verbas para a promoção

Mesmo que o momento não tenha sido propício para reivindicar o que quer que fosse, Jardim já ameaçou reabrir o dossier aeroporto, o que poderá suscitar mais algum contencioso. Anteontem, em entrevista à RDP-M considerou ser «um escândalo» que, tanto o Governo do PSD, liderado por Cavaco Silva, como o do PS, chefiado por António Guterres, não tenham classificado de "obra de interesse nacional".

Fontes próximas de Jardim referem ao DIÁRIO que este desejo de reabertura do processo,

visa unicamente a obtenção de uma compensação financeira capaz de suportar a estratégia de promoção da nova infra-estrutura, tarefa que estará a cargo da ANAM. Aliás, o secretário regional da Economia e Cooperação Externa já tinha deixado semelhante apelo, num artigo de opinião publicado na imprensa, no qual assumia que «a promoção do aeroporto, indispensável à economia da Madeira, com especial relevo para o turismo, vai ser mitigada ou terá um impacto reduzido» se não forem encontradas soluções que superem os condicionamentos decorrentes do "desleixo" da República.

O facto do "novo" aeroporto, ontem inaugurado, não ter o estatuto financeiro, técnico-jurídico e político de "obra de interesse nacional" levou a que a Região tivesse que assumir 54% do total do investimento, que rondou os 106 milhões de contos. RICARDO MIGUEL OLIVEIRA

BREVES

Jardim não aguenta «excesso de liturgia»

Alberto João Jardim tudo fez para se conter, quando, após várias espreitadelas para o céu de Santa Catarina, depressa adivinhou a seca que foi o festival aéreo. Suportou os primeiros instantes na tribuna de honra mas a demora obrigou a uma deslocação às bancadas. Entre os seus convidados, confidenciou estar farto da cerimónia. Tudo por causa do «excesso de liturgia».

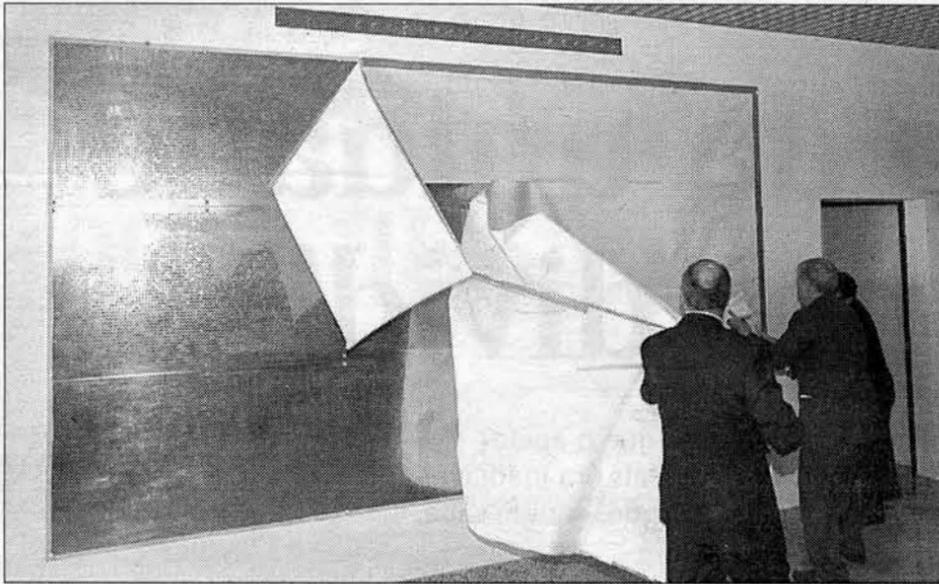
Autocarros na pista sem autorização

Era voz corrente que a organização das cerimónias da inauguração portou-se à altura do evento até à hora dos discursos. Depois, foi a "barretada" que se viu, seja no demorado festival aéreo, como na visita oficial de Sampaio e comitiva à nova pista. Até neste percurso que se previa simples houve bronca, já que os dois autocarros da visita guiada foram mandados encostar. Tudo porque quem preparou o périplo não teve o cuidado de pedir autorização para entrar na pista. Um enxovalho só minimizado pela intervenção do "staff" de Sampaio.

Martins Júnior desalinado

Sê o deputado e secretário-geral do PSD, Jaime Ramos, se fez notar pela ausência, um outro parlamentar deu nas vistas, mas por ter ocupado lugar na cerimónia na bancada destinada aos jornalistas. Martins Júnior evitou "misturas" e até mesmo no fugaz cumprimento a Jorge Sampaio, já no fim da inauguração tentou, em vão, ser discreto.

RMO



Uma placa regista para a posteridade o nome dos trabalhadores envolvidos na obra.



D. Teodoro Faria benzeu o aeroporto.

INAUGURAÇÃO COM VÁRIAS CERIMÓNIAS

Placas e selos para a posteridade



AEROPORTO DA MADEIRA

- **Várias cerimónias oficiais marcaram a inauguração do aeroporto.**

A bênção do novo aeroporto, feita pelo Bispo do Funchal, marcou o início de uma série de cerimónias protocolares. D. Teodoro de Faria utilizou passagens do Evangelho para invocar a protecção para todos os utilizadores e trabalhadores do aeroporto. O responsável máximo da Diocese destacou a importância que a nova infra-estrutura terá no relacionamento entre povos.

As cerimónias protocolares foram precedidas das habituais honras militares, ao Presidente da República e ao primeiro-ministro que chegaram ao aeroporto em dois aviões "Falcon" oficiais. O presidente do Instituto



Sampaio, Guterres, Jorge Coelho e Jardim, juntos na placa comemorativa.

COELHO ANTES DE JARDIM

Quatro nomes ligados ao aeroporto

O descerramento da placa comemorativa da inauguração do aeroporto, colocada no exterior da nova gare, junto à zona de partidas, foi o último acto oficial de Jorge Sampaio. O Presidente da República descerrou uma placa, onde constam os nomes de quatro governantes relacionados com a

obra. Em primeiro lugar, o próprio Jorge Sampaio, seguido do primeiro-ministro, António Guterres. Com alguma surpresa, surgiu, em terceiro lugar, Jorge Coelho, Ministro de Estado e das Obras Públicas. O quarto nome que fica para a posteridade, nesta placa, é o de Alberto João Jardim.

Nacional de Aviação Civil, Jorge Lopes, entregou à ANAM a certificação do "Aeroporto da Madeira", seguindo-se a assinatura de um protocolo entre a TAP-Air Portugal e a RAM, relativo à implementação de uma "ponte aérea" entre o continente e a Região. Pereira de Gouveia, secretário regional da Economia e Cooperação Externa e José Queirós, vice-presidente do conselho de administração da TAP, assinaram o protocolo.

Placas "embrulhadas"

Depois da realização do festival aéreo, a comitiva oficial percorreu a pista do aeroporto, antes de visitar a nova aerogare. No piso 3, Jorge Sampaio procedeu ao lançamento de um selo do CTT, comemorativo da inauguração. Sampaio, Guterres e Jardim, carimbaram selos comemorativos que irão começar a circular.

Durante a visita às instalações, o presidente da República inaugurou uma placa onde constam os nomes de todos os trabalhadores que estiveram envolvidos na obra do aeroporto. Curiosamente esta placa – tal como uma outra colocada no exterior da aerogare –, foi apresentada a Sampaio, coberta por um simples papel preso por fita-cola. Uma falha que foi muito referida pela extensa comitiva presente.

JORGE FREITAS SOUSA
jfsousa@dnnoticias.pt

FESTA SOUBE A POUCO NO PORTO SANTO

Nem fogo, nem sinos e com "corte" da RTP

Dia festivo para a Região Autónoma da Madeira e para os madeirenses, – foi feriado regional – mas nem por isso o clima de festa contagiou os porto-santenses e os turistas que, alheios ao que se passava ali ao lado, não mudaram as suas rotinas diárias.

Embora mais de meio milhão de porto-santenses tenham viajado até à

Madeira – só no "Pátria" viajaram 340 – para assistirem à inauguração, os que ficaram tinham na RTP-Madeira a única oportunidade de assistirem ao prometido espectáculo, com o festival aéreo a constituir, naturalmente, o único motivo de interesse – em termos televisivos – já que os discursos, esses, não constituem, propriamente, um

"show" televisivo. Com um trabalho excelente desde as 9 horas, – a mostrar que temos bons meios humanos e aceitáveis meios técnicos – a RTP-M acabaria por desiludir os milhares de madeirenses e porto-santenses que tinham na televisão a sua única oportunidade de assistirem a um festival aéreo inédito entre nós. Só que os homens da TV decidi-

ram acabar com o "directo" antes de se concluir o festival, frustrando as expectativas do seu público-alvo que, quando se preparava para ver os F16, ficaram a ver imagens de...surf (muito bonitas, digam-se).

Naturalmente condicionados pelo facto de terem de "entrar" no jornal das 13 horas, do canal 1 da RTP, a opção dos respon-

sáveis da televisão madeirense constituiu um balde de água fria para quem esperava ver tudo – o prometido – através da RTP-M, numa opção discutível e que deixou os porto-santenses, sobretudo, desiludidos.

À margem deste episódio, não se notou um movimento fora do comum nos locais, onde a colocação de uma televisão poderia suscitar a aglomeração de pessoas. De um modo geral, onde havia uma TV, estava sintonizada na RTP-M e no "directo", feito a partir do aeroporto, pese embora a forte concorrência da RTP1, que estava a dar em directo a cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos de

Sydney. Ao contrário do que tinha sido divulgado, ao meio-dia, não houve foguetes, nem os sinos tocaram. Mas os porto-santenses sabiam, pelo movimento de aviões a descolar e a aterrar, que a festa na Madeira era feita a partir do Porto Santo. E as "bocas", essas, é que os aviões tinham ido voar à Madeira sem aterrar, continuando a fazê-lo nos três mil metros de pista da ilha do Porto Santo. Daí que a maior emoção fosse o barulho que os motores dos F16 fizeram em cada descolagem, coincidindo com o "timing" em que a RTP-M interrompeu a emissão...

MIGUEL TORRES CUNHA
mtcunha@dnnoticias.pt

VIP'S, POLÍTICOS E ANÁLISES

Cavaco aplaudido Durão "esquecido"



AEROPORTO DA MADEIRA

- Cavaco Silva foi recebido com aplausos e verdadeiramente "assaltado" pelos jornalistas quando ontem pisou a placa do Aeroporto da Madeira. A seu lado, marcou presença o actual líder do PSD, que passou quase que despercebido.

A cerimónia de inauguração do Aeroporto da Madeira ficou marcada pela presença maciça de várias entidades, entre os quais políticos regionais e nacionais de diversos quadrantes, contando já com algumas "faltas" anunciadas. Momentos que deixaram espaço para várias leituras, cujo ponto alto e mais significativo foi alcançado com a chegada do ex-líder nacional do PSD e ex-primeiro-ministro, Aníbal Cavaco Silva.

O homem que ficará para a história como tendo sido uma das pessoas decisivas para a ampliação do aeroporto, (foi durante um dos seus mandatos como primeiro-ministro, que lançou a primeira pedra da obra que ontem foi inaugurada), foi recebido com aplausos quando chegou ao local da cerimónia.

Uma recepção calorosa e que mereceu ampla cobertura jornalística, visto que Cavaco Silva foi logo rodeado pelos diversos órgãos de comunicação social, deixando que Durão Barroso passasse quase despercebido.

Na verdade, o actual líder do PSD entrou na placa do novo aeroporto ao mesmo tempo que Cavaco Silva, mas pouco interesse despertou. Foi como que "eclipsado" pelo anterior líder laranja,

De resto, e no tocante



Cavaco Silva deixou Durão Barroso na sombra.

aos políticos "em trânsito" no aeroporto, destaque para a anunciada falta dos comunistas, muito embora o independente Marco Gonçalves tenha marcado presença, mas a título pessoal.

Na ocasião, o DIÁRIO recolheu ainda vários depoimentos de políticos regionais. Foi este o caso do social-democrata, Coito Pita, para quem a obra de ampliação do aeroporto é a obra do século na Região, pelo que fez votos para que a mesma seja impulsora de um maior desenvol-

vimento. Aliás, o valor da ampliação é destacado pelas restantes quadrantes políticos, tendo Violante Matos realçado, que agora o necessário é que a obra seja bem aproveitada, para que cumpra os seus objectivos.

«Há que integrar o aeroporto numa política de desenvolvimento adequada, pois não gosto de chamar o aeroporto como uma porta para o mundo, mas sim como uma porta para o desenvolvimento sustentado», venceu.

José Manuel Rodrigues, por seu turno, disse tratar-se da concretização de um sonho de muitos madeirenses. «É uma obra que se deve ao esforço de muita gente, pelo que pertence a todo o povo, não sendo obra de um partido, de uma pessoa ou de um Governo», realçou, salientando que há que aproveitar esta oportunidade histórica para desenvolver o turismo e os produtos regionais destinados à exportação.

RAQUEL GONÇALVES
rgoncalves@dnnoticias.pt



Durão Barroso elogiou a postura de Jardim.

SEGUNDO BARROSO

Jardim foi o único com discurso de Estado

Os discursos ontem proferidos, na inauguração do aeroporto, por Jorge Sampaio, António Guterres e Alberto João Jardim, suscitaram diversas leituras e reacções.

O presidente do Governo Regional optou por uma curta intervenção, pois, como o próprio explicou, perante uma obra de tão grande envergadura as palavras quase que não são necessárias.

A postura do líder regional foi, assim, a que mais agradou a Durão Barroso, para quem Jardim foi, «curiosamente, o único a fazer um verdadeiro discurso de Estado».

E tanto assim foi que o líder nacional do PSD se escusou a comentar as intervenções de Jorge Sampaio e de António Guterres. Dois políticos que fizeram um discurso para fora, nomeadamente o Presidente da República, que não deixou de fazer uma espécie de apelo ao diálogo para a viabilização do Orçamento de Estado.

Uma postura que mereceu o silêncio de Barroso, e algumas evasivas de Paulo Portas.

O líder nacional do PP disse que, apesar de cada um fazer o discurso que

bem entende, em causa estava a cerimónia de inauguração do Aeroporto da Madeira, pelo que a altura seria mais propícia para elogiar a técnica, louvar a decisão política e agradecer a todos os que lutaram pelo aeroporto.

Mais tarde, Paulo Portas chegaria, contudo, a admitir, que o discurso de Sampaio e as referências ao orçamento destinavam-se aos três deputados da Madeira na Assembleia da República.

Aliás, o único a comentar abertamente o discurso de Jorge Sampaio foi o deputado Guilherme Silva, que sublinhou a circunstância do PSD ser sempre sensível «aos apelos do senhor Presidente da República».

Isto apesar de serem reais as reservas que o partido tem relativamente ao orçamento de Estado, pelo que considera que caberá também ao Governo ter a abertura e o diálogo suficiente para corresponder a algumas exigências da oposição. Caminho para que seja possível uma viabilização do Orçamento, embora refira que, para já, é cedo para afirmar a posição dos deputados da Madeira.

RAQUEL GONÇALVES

OBRAS AINDA EM FALTA

Conclusão da gare nova torre de controlo

Obra de ampliação do Aeroporto da Madeira e de construção da nova aerogare foi ontem inaugurada.

Mas, até que o aeroporto esteja aos 100%, ainda há algum caminho a percorrer. Primeiro, ainda há algumas obras de acabamento a fazer, que deverão estar prontas até ao final de Outubro.

Depois, falta ainda concluir a aerogare. É que agora vai utilizar-se apenas a parte nova. A velha (a que se usava até on-



A nova aerogare é três vezes maior do que a anterior.

tem) vai ser alvo de profundas remodelações, por forma a ser enquadrada no novo edifício, seguindo a linha, servindo de interface de passageiros entre os aviões e os transportes rodoviários. Melhoramentos que deverão estar concluídos ao longo de 2001.

Também durante o próximo ano (o mais tardar até meados de 2002) deverá estar concluído o edifício que irá apoiar as forças de segurança presentes no aeroporto.

Com todas estas infra-estruturas prontas no próximo ano, apenas ficará a faltar a nova torre de controlo, já que a actual será demolida (permitindo a junção da nova aerogare com a velha) e construída uma nova, que apenas deverá estar pronta lá para 2002/2003.

Quanto à inauguração de ontem, recaiu sobre uma ampliação para 2.781 metros da pista, bem como um substancial aumento da placa de estacionamento de aeronaves; desde ontem podem estacionar 16 aviões de médio porte ou 14 aeronaves, sendo duas de grande porte (tipo B747 ou A340).

Foram também oficialmente inaugurados os novos estacionamentos (650 lugares) e ainda a

aerogare que, depois de totalmente concluída, será três vezes maior do que a até ontem em funcionamento.

No total, o novo aeroporto custou cerca de 106 milhões de contos, dos quais 13,6 milhões são para a gare.

Ontem, Jorge Sampaio, António Guterres e Alberto João Jardim, e demais comitiva, tiveram oportunidade de apreciar os novos balcões de "check-in" (de 18 balcões passou-se para 40), a nova sala de embarque (3.264 metros quadrados actualmente, contra 1.093 anteriormente) e diversas outras alterações, como aconteceu ao nível das portas de embarque, que eram quatro e passaram para nove.

MIGUEL ÂNGELO
mangel@dnnoticias.pt



Um grupo de Santa Maria Maior compôs uma canção do Aeroporto da Madeira.



O povo compareceu em força para ver, embora de longe, a inauguração.

VINDOS DE TODO O LADO

Estrada regional apinhada de gente



AEROPORTO DA MADEIRA

- A estrada regional encheu de povo para ver a inauguração «da obra do século». As partes mais apreciadas foram os balões e o festival aéreo. Durante os discursos, a prática corrente foi mastigar umas sandes ou jogar umas cartas.

O povo saiu à rua em força. E vieram de todo o lado. Até do Porto Moniz, houve quem se levantasse às 05.00. A estrada regional, sobranceira à nova pista, esteve apinhada de milhares de pessoas para assistir a inauguração do Aeroporto da Madeira. Mais umas boas dezenas de autocarros de transportes públicos e centenas de automóveis particulares.

Os primeiros a chegar trouxeram mesmo cadeiras de casa para melhor assistirem ao espectáculo que, de abono à verdade, foi mais ouvido, através da emissão da RDP-M, do que visto.

Face à distância do local onde se desenrolaram

as cerimónias, a visibilidade, no sítio da Torre, não era a ideal e chegou a haver algum desalento, que se foi esbatendo com o tempo. Inclusive, alguns

populares pensavam que iam assistir dentro do aeroporto.

Uma senhora contou, até, que tinha chegado às 04.00 da manhã ao Aero-

porto da Madeira para guardar lugar, só que, perto das 08.00, as pessoas que não tinham convite, foram convidadas a sair.

De qualquer forma, su-

portando o sol escaldante e a ausência de qualquer sombra, o povo foi estóico e não arredou pé.

As partes da cerimónia que mais agradaram foram, indubitavelmente, a largada dos 90 mil balões, os paraquedistas e o festival aéreo.

Os autocarros, que efectuaram os transportes gratuitos, não tiveram mãos a medir para transportar todos os madeirenses que quiseram participar na enorme moldura humana, que se colocou na estrada regional acima do aeroporto.

À entrada, quem quisesse, podia tirar uma bandeirinha da Madeira, para melhor colorir a festa. E de outras bandeiras também se fizeram as cores da inauguração. As inevitáveis cores laranja do PSD foram uma constante, assim como umas verdes brancas, distribuídas

MORADORES FORAM SOLIDÁRIOS

«Pode dar-me um copo de água se faz favor?»

O único café da zona o Snack-Bar "A Torre" foi manifestamente pequeno para servir todos os que o procuraram. Para muita gente, a solução foi pedir um pouco de água aos moradores da zona.

Segundo apurámos com uma comerciante, só antontem é que houve autori-

zação para montar barracas e, talvez por isso, só estavam duas montadas, que nunca tinham vaga para atender todos os que as procuravam.

O que é certo, é que uma garrafa de água, vendida num carro, custava 200 escudos e não era fria.

por jovens com camisolas da Câmara Municipal de Santa Cruz.

Todos os locais serviram para vislumbrar qualquer coisa do que se passava lá em baixo.

A cerca, que veda aquela parte do aeroporto, foi o primeiro local a ser ocupado. Depois coube a vez aos terrenos do outro lado da estrada, situados num plano mais alto. As casas da zona também tiveram um movimento inusitado. Os convidados contavam-se às dezenas. E todos para ver a tão afamada «obra do século».

Enquanto não começaram os discursos oficiais, os balões, os grupos folclóricos e os aviões, todas as formas possíveis de matar tempo foram usadas. As cartas e o começar a beber cerveja logo à chegada foram um estratagema popular.

Outro foi dar umas dentadas no habitual lanche que se traz de casa. Jorge Sampaio discursava e um grupo mastigava ruidosamente umas sandes mistas, em pão de carcaça, com tomate, queijo e fiambre.

No final da festa, as pessoas pareciam satisfeitas. Afinal, diziam-nos «é lindo ver este povo todo junto e o Alberto João é o melhor do mundo».

EMANUEL BENTO

ebento@dnoticias.pt

DEVIDO AOS BALÕES

Emocionei-me muito

«Gostei da festa e vim de longe para a ver. Levantei-me muito cedo, vim de autocarro desde o Porto Moniz. Gostei e estou gostando de tudo. Ver um aeroporto tão grande que nunca tinha visto.

Emocionou-me muito ver tantos balões no ar e também estou escutando com atenção as



palavras que eles estão dizendo no rádio. Também gostei muito de ver as acrobacias que os aviões estão a fazer no ar.

Agora, aqui em cima, as pessoas ficaram um pedacinho desviadas da zona onde estão a acontecer todas estas coisas», declarou Teresa Perry, doméstica.

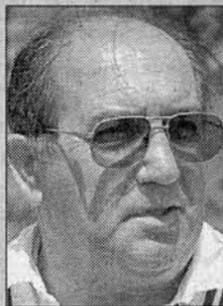
DE BOSTON

Vinte anos depois

«Adorei a festa. Vim desde os Estados Unidos da América, da costa atlântica, para vê-la.

Eu já não vinha há vinte anos à Madeira. Cheguei no dia 11 de Setembro, de Boston. É um grande prazer voltar e ver um aeroporto tão grande como este.

Gostei de tudo, do



"show" dos aviões e de tudo o que aconteceu neste aeroporto.

Esta obra vai melhorar muito as condições para quem quiser vir directo da América.

Agora já não é preciso ir aos Açores ou a Lisboa. Também é muito bom para os turistas», comentou José Silva, emigrante.

DO NORTE AO SUL

Para ver a festa

«Eu vim de longe, da Ribeira da Janela para ver este grande aeroporto. Vim e vou de autocarro. Cheguei às 10.00 horas da manhã.

A festa está muito boa. Está tudo bom, bem arranjado.

Gostei dos discursos, que se podiam ouvir na rádio, dos bailinhos e das bandas de música.



Os aviões, os pára-quadras e os balões também foram muito bonitos.

O que se passava lá em baixo estava um pedacinho longe, mas sempre deu para ver alguma coisa. E foi bonito ver este povo todo aqui em cima.

Este aeroporto fazia muita falta à nossa terra», afirmou António de Freitas, Agricultor.

OPERÁRIOS UM TANTO DESILUDIDOS

A festa não era para todos



AEROPORTO DA MADEIRA

- Jorge Alexandre Correia, um dos muitos trabalhadores que passaram pela obra da aeroporto, não chegou a ver a festa. Morreu antes, vítima de um acidente de trabalho. Ontem, as autoridades prestaram-lhe uma homenagem póstuma.

Jorge Alexandre da Silva Correia, um dos muitos trabalhadores que passaram pela obra da aeroporto, não chegou a ver a festa, nem sequer pôde reivindicar um lugar na bancada para assistir à festa. Morreu antes, vítima de um acidente de trabalho.

Ontem, as autoridades prestaram-lhe uma homenagem póstuma e o Presidente da República entregou a um tio materno – a quem a ANAM pagou a viagem Porto-Funchal – uma condecoração. Antes disso, a família tinha já recebido algum dinheiro pela morte do rapaz. «Foi pouco, mas é melhor que nada», disse o parente.

A história deste jovem de 23 anos termina aqui, mas a reivindicação dos trabalhadores por um lugar digno na festa não se resolveu completamente. Ontem, apesar de sentados na bancada, alguns não escondiam uma certa desilusão. Afinal, deviam estar, ali, ao lado de mais altas personalidades do País e da Região, os que deram o seu «suor» pela concretização da obra.

«Disseram, no Chão da Lagoa, que podíamos vir todos, que a festa era para todos», lembraram. A festa, no entanto, não era para todos e, segundo Fernando Gaudêncio, delegado sindical, se não tivesse protestado poucos estariam ali. «Queriam que só estivessem aqui os trabalhadores acima de encarregado», no entanto, a festa devia ter sido para todos, referiu



Foi o tio do operário, morto num acidente de trabalho, quem recebeu a condecoração.

Apenas 391 se puderam sentar nas duas bancadas previstas para eles. Uma na placa e outra na varanda, junto ao bar do aeroporto. Contudo, com estes con-

vites feitos à pressa – papéis que alguns mostravam – o tratamento não foi dos melhores. No bar, onde ficaram alguns trabalhadores tiveram dificuldades para

beber café, pois o serviço seria apenas para emigrantes, ao lado de quem se sentaram para assistir à festa.

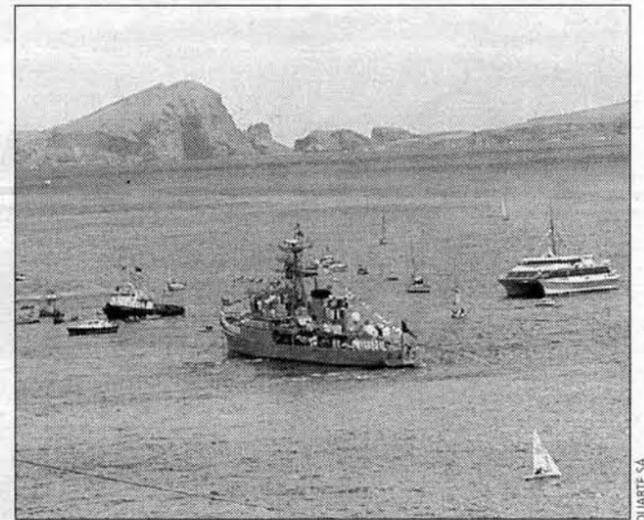
MARTA CAIRES
mcaires@dnnoticias.pt

DUARTE FERREIRA, DA ANAM

«A grande generosidade do presidente do Governo»

Duarte Ferreira, engenheiro e administrador da ANAM pela Madeira, foi um dos condecorados, ontem, pelo Presidente da República, tal como os seus pares na administração da ANAM, os engenheiros responsáveis pelo projecto da obra e pelos trabalhos terrenos. No entanto, ontem, foram

escassas as palavras do engenheiro, que apenas se disse «muito feliz» e agradecido pela «grande generosidade do presidente do Governo». Com a obra concluída e com a insígnia de Grande Oficial da Ordem de Mérito ao peito, Duarte Ferreira deixou para depois outro tipo de declarações.



Concentração naval ao largo do aeroporto.

FESTA VISTA DO MAR

Um pouco ao lado das cerimónias

Para quem optou por aderir à iniciativa da Associação Regional de Vela Canoagem e Remo da Madeira, integrando a concentração marítima que animou as águas do Atlântico na zona em frente ao antigo "Calhau do Seixo" as cerimónias oficiais passaram um pouco "ao lado".

Isto porque do mar pouco ou nada se via do que se estava a passar na zona da placa. Mas isso até nem preocupou muito o elevado número de aderentes, que enquanto aguardavam pelos momentos em que iriam ter participação activa na "festa", foram encontrando os seus próprios entretenimentos.

Motas de água, canoas, embarcações de pesca e de recreio, botes, barcos de vela ligeira e até um kayak, viu-se de tudo um pouco no mar junto ao Aeroporto. Isto para além, é claro, das areiras, do Lobo Marinho, da Santa Maria, da Maria Cristina e até do Pátria. Um vasto leque de embarcações que ajudou a dar um grande colorido e animação a este momento, indo assim de encontro às expectativas da organização.

Depois de recolhidas junto do "Cabo Girão" as

camisolas e as buzinas, o primeiro grande momento foi o "buzinão" do meio-dia. O fogo de artifício foi o sinal combinado, e a barulheira, quase ensurdecedora.

Depois, e enquanto aguardavam pela chegada de Jorge Sampaio à zona da beira-mar, altura em que seria feito o segundo "buzinão", houve tempo para – quase – tudo: apreciar o festival aéreo, que deixou um certo "sabor a pouco", ouvir pelo rádio o andamento da cerimónia oficial, e esperar pelo anúncio dos prémios sorteados pela ARVCRM.

Enquanto isto, alguns mais previdentes e por isso mais bem acautelados, "brindavam" à inauguração ou então "matavam" a fome.

Com a chegada do presidente da República ao palanque, as fragatas da marinha de guerra portuguesa formaram a guarda de honra, e as buzinas tocaram novamente, assinalando assim mais um momento relevante na cerimónia e dando o mote para a viagem de regresso, que para os barcos de menores dimensões – porque entretanto o tempo mudou ligeiramente – acabou por ser bem "molhada".

SATURNINO SOUSA

LUÍS FILIPE NICOLAU

Honrar os trabalhadores

«Estou feliz, é verdade, mas esta medalha é para todos os que trabalharam aqui, na obra do aeroporto, especialmente para aqueles que faziam parte da minha equipa».



Foi assim que Luís Filipe Nicolau, encarregado de uma equipa de trabalhadores da Novapista, comentou a condecoração de Oficial da Ordem de Mérito que,

ontem, recebeu do Presidente da República. Luís Filipe Nicolau, que não sabe porque foi escolhido, fez questão de referir que havia outros colegas que

mereciam. Seja como for, a condecoração é o reconhecimento pelo suor que deixaram na obra. A medalha é também uma honra para Machico, freguesia de onde é natural.

ALBERTO AGUIAR

«Valeu a pena»

«Esta iniciativa serviu também para lembrar às pessoas que não é só o avião que é um meio de transporte. Antes dele,



já havia o meio marítimo. Em minha opinião, valeu a pena participar, pois foi um acontecimento inédito que só se re-

petirá se houver um novo aeroporto. Este foi digno da inauguração. Fiquei admirado, porque não estava à espera de ver

tantos participantes, mas mesmo assim o espectáculo, que se viu, deve ter sido mais apreciado por quem estava em fer-

ANA LÚCIA GOUVEIA

Foi dignificante

«Acho que esta concentração marítima foi dignificante para a cerimónia de inauguração do Aeroporto, pois teve momentos muito giro e de grande espectacularidade. E embora não se tivesse atingido o número previsto pela organização, que era 200 em-



barcações, a aderência foi boa. Pela minha parte gostei imenso de ter participado e por aquilo que vi acho que toda a gente se divertiu também. Valeu a pena ter cá estado e se mais alguma vez for feita uma coisa destas podem contar com a minha participação».

BALANÇO DO SÉCULO

O compromisso social da Igreja



- Para assinalar o Ano Jubilar que estamos a celebrar, a Comissão Nacional de Justiça e Paz tornou recentemente pública a reflexão "Sobre o compromisso social da Igreja perante os mais pobres" que, excepcionalmente, substitui esta semana a secção "Balanço do Século".

«**A**nuncio-vos uma grande alegria (Lc 2, 10)». Esta é a mensagem jubilar que, há dois mil anos, a Igreja tem vindo a repetir a todo o mundo e que foi recebida, em primeiro lugar, pelos pastores, os mais pobres entre os pobres. Hoje ela ecoa pelas nossas casas e pelas nossas ruas, nas nossas escolas, instituições e empresas.

A Boa Nova que a Igreja proclama aos homens, aos pobres, aos cativos e aos oprimidos é, apenas e sempre, esta "grande alegria". O Senhor do tempo e da História nasceu pobre no meio de nós, como um de nós e deu um novo significado à vida, ao tempo, à humanidade e à pobreza.

O mundo de hoje estará desorientado, se não mesmo desordenado. Terão falhado, de uma maneira ou outra, os sistemas em que o nosso tempo colocou a sua confiança. A tecnologia, a política, a economia, a ciência, apesar dos grandes avanços que nos trouxeram, não nos conseguiram garantir a justiça solidária e a paz duradoura. Do alto de certa prosperidade, continuamos a conviver com a miséria, com a discriminação, com a exploração, com a relativização absurda do Dom da Vida, com a subalternização da família, com a solidão, com a guerra. Estas situações serão tão agudas e vastas como em outros tempos, mas mais surpreendentes e inexplicáveis do que nunca.

As ambiguidades do nosso tempo

A humanidade tem hoje os meios para assegurar a todos um nível de vida muito melhor. Mas a justiça e o desenvolvimento continuam a ser para muitos um sonho longínquo e doloroso. Diferentes formas de escravidão acorrentam as pessoas: o dinheiro, o poder, a fama, a moda, o êxito sem regras, o consumo, o prazer sem consciência.

Ao longo dos tempos, o mundo tem-se debatido com problemas graves acalentado esperanças promissoras.



Teve grandes sucessos e sofreu terríveis desastres. Condenou, ao longo dos tempos, multidões a serem humilhadas, injustiçadas, desfavorecidas. Hoje, apesar de todos os seus avanços tecnológicos e sistemas sociais, o mundo é confrontado com novas formas de pobreza e de opressão.

Os dramas do nosso tempo, da droga à imigração clandestina, do aborto aos bairros de lata, da desconsideração dos mais velhos ao desemprego, da indiferença à doença, mostram que uma parte significativa dos nossos irmãos não vive, ainda, nesta "grande alegria". Apesar das suas promessas, os nossos sistemas políticos, económicos e de protecção social não conseguiram assegurar para todos o direito à dignidade e ao respeito. Em certas dimensões houve mesmo recuos importantes. No meio da globalização, graves perplexidades assustam o ser humano no dealbar do terceiro milénio.

A Igreja sabe que a única fonte da justiça e da paz é esta "grande alegria". Para os pobres, os cativos e os oprimidos, a única mensagem de salvação é a mensagem do Jubileu: «O Espírito do Senhor está sobre

Mim, porque Me ungiu, para anunciar a Boa Nova aos pobres; enviou-me a proclamar a libertação aos cativos e, aos cegos, o recobrar da vista; a mandar em liberdade os oprimidos, a proclamar um ano de graça do Senhor (Is 61, 1-2).

A responsabilidade social dos cristãos

É nosso dever fazer transparecer esta novidade jubilar nas nossas vidas. A justiça só descera sobre os sistemas económicos e políticos, sobre a cultura, a civilização e o desenvolvimento através da pessoa de Cristo.

É nosso dever colocar a opção preferencial pelos pobres e humildes e a primazia da caridade como ponto de encontro das nossas mãos, das nossas mentes e dos nossos corações, na busca incessante do amor ao próximo. A verdadeira medida de um sistema económico e político é a maneira como os pobres e os mais vulneráveis são considerados.

É nosso dever responder: ao egoísmo, com generosidade e solicitude; ao utilitarismo, com princípios e valores; ao tão só urgente, com o substantiva-

mente importante; à obsessão do ter, com a harmonia entre o ser, o ter e o dar; à cultura da satisfação, com o compromisso social da exigência; à indiferença das estatísticas, com uma justiça concreta e com alma; ao progresso tecnológico e material, com o fortalecimento ético e espiritual.

Nesta encruzilhada, os cristãos têm o dever de transportar para a cidade dos homens uma dimensão profundamente ética das relações sociais: fundamentada na dignidade da pessoa humana, alicerçada no princípio da subsidiariedade social respeitadora da família e dos corpos intermédios, baseada num justo e consistente equilíbrio entre a produção de bens e a distribuição de rendimentos, potenciadora de uma ecologia humana em que a partilha, a solidariedade e a gratuidade sejam autênticos valores geracionais e não apenas técnicas de relação social.

No fundo, trata-se de concretizar em plenitude o que tão bem está escrito na Constituição pastoral do Concílio Vaticano II: «A pessoa humana é o princípio, o sujeito e o fim de todas as instituições sociais».

Comissão Nacional de Justiça e Paz

A tentação de ao reconhecê-lo não o aceitar

Jesus foi depois com os seus discípulos para as aldeias da região de Cesareia de Filipe e pelo caminho perguntou-lhes: «Quem é que o povo diz que eu sou?». E eles responderam: «Uns dizem que tu és João Baptista, outros que és Elias, e outros ainda, que és um dos profetas». Jesus acrescentou: «E vocês, quem acham que eu sou?». Pedro respondeu logo: «Tu és o Messias!». Então Jesus disse-lhes para não contarem aquilo a ninguém.

Jesus começou então a ensinar aos discípulos: «É preciso que o Filho do Homem sofra muito, e que seja rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes e pelos doutores da Lei. Terá de ser morto, mas três dias depois há-de ressuscitar». Jesus falava com toda a clareza. Mas Pedro chamou-o à parte e começou a censurá-lo por dizer aquilo. Jesus então voltou-se, olhou para os discípulos e repreendeu Pedro: «Sai da minha frente, Satanás! Só percebes as coisas humanas e não as de Deus». Depois, chamou a multidão juntamente com os discípulos e disse: «Se alguém quiser acompanhar-me, tem de se esquecer de si próprio, e levar a sua cruz para vir comigo».

S. Marcos 8.27.34

Comentário

Jesus lança a pergunta incómoda: afinal, depois de tudo o que anunciei e de todos os sinais presenciados, como é que me vêem, que ideia têm do que represento; do que sou?

Pedro expressa a sua fé e a dos seus companheiros, ultrapassando de forma visível as respostas insuficientes do povo que não crê que Jesus seja o Messias.

A declaração de Pedro é uma confissão de fé que representa a final aceitação do papel único de Jesus enquanto Messias. Os discípulos, se não tinham certezas pelo menos viviam uma segura desconfiança; só assim se compreenderia que tudo tivessem deixado para o seguir.

A reacção protectora de Pedro ilustra bem a dificuldade em associar o título de Messias com a perspectiva de um caminho que pode levar à sua morte. Pedro parece sofrer e provocar a mesma tentação que Jesus havia vencido no deserto. As ideias que definem o Messias, tirando o caso do livro de Isaías cap. 53, que define o Messias como o Servo-Sofredor, não correspondem facilmente ao perfil do ministério de Jesus. É muito mais fácil aceitar um Messias que realça o nosso orgulho, o nosso nacionalismo, o nosso bairrismo, que nos diz o que queremos ouvir e que nos desculpa encontrando nos outros a culpa que é a nossa.

Muitos esperavam o libertador político. O que veio quer apenas... reconciliar-nos uns com os outros e todos com Deus. Jesus perante a confissão de fé de Pedro, pede que mantenham segredo. Esta reacção de Jesus não implica qualquer tipo de rejeição ao título de Messias. O título cai sob o signo do silêncio dando a Jesus o direito de manter as suas ideias e projectos com a discrição e a prudência, sem as quais se poderia permitir o nascimento de um movimento político de cariz revolucionário que deitaria tudo a perder antes de ser chegada a hora.

Estamos, afinal, perante um novo tipo de ensino, uma segunda fase da revelação aos discípulos, desta vez muito mais forte, desafiante e perigosa porque explícita.

Nesta nova etapa do caminho exige-se lealdade e fidelidade em circunstâncias onde se pedem coragem e sacrifício. A conservação destas declarações explica-se por uma Igreja que será exposta a vários perigos, incluindo o da perseguição.

Jesus exige agora uma adesão à sua pessoa e não apenas à sua doutrina. Uma adesão mesmo no caminho difícil que o levará à sua cruz e à nossa cruz. Um caminho, no qual não nos estão prometidos o bem-estar, o sucesso, a saúde e a riqueza, mas um caminho em que a fé nos faz compreender que por vezes o sofrimento e a dor na luta pelo bem comum, numa atitude de desprendimento pessoal, nos fazem encontrar Deus e a nossa salvação.

JORGE GAMEIRO

Pastor da Igreja Presbiteriana da Madeira

SUMÁRIO



Deus é...

Quem dizem os homens que é Deus?

A resposta que se segue foi recolhida pelo saudoso Pe. Dr. Angelino Barreto, que tomo a liberdade de repetir:

Para muita gente, Deus não passa de uma bengala. E o que é uma bengala?

Para os idosos é uma terceira perna, que muito ajuda na velhice.

Os da segunda idade dizem que é um objecto de luxo e daí o procurar uma bengala de material precioso.

Para os jovens a bengala é objecto supérfluo, inútil e sinal de velhice.

- **Perante Cristo urge uma resposta pessoal, que nos marca e compromete.**

Assim muita gente vê em Deus um auxílio nas suas necessidades e diz que rezar é para velhos. Outros vêem em Deus um sinal de bom tom, que ajuda a resolver alguns problemas da vida. Aceita-se este Deus como luxo enquanto ajuda a obter certos objectivos.

Os jovens acham a ideia de Deus como uma coisa supérflua, inútil e, porque pensam que Deus é isso, repelem-no.

Que concluir? Todos falam de Deus. Diante dele ninguém fica indiferente, todos tomam posição. Uns louvam, outros condenam. Ele é sinal de contradição. Mas o mais importante não é o que os outros pensam mas o que eu penso, o que tu pensas. Perante Cristo urge uma resposta pessoal, que nos marca e compromete. E para ti, quem é Jesus Cristo?

PE. DAVID QUINTAL

AO PASSO DO HOMEM

Bíblia: código de letras ou código de vida



- Tendo sempre presente a psicologia, com este livro temos um sincretismo entre a Bíblia com as matemáticas e as físicas modernas, demonstrando que Deus esperou que chegasse à era dos computadores para revelar o seu código, a salvação.

No ano 1997, foi apresentado pelo jornalista americano Michael Drosnin um livro que tem percorrido o mundo com um extraordinário sucesso, o Código da Bíblia. Com grande relevo em inúmeras revistas de grande divulgação e outros media de elevada audiência, o livro tornou-se num "best-seller" traduzido nas principais línguas.

Com um título bastante atractivo, o livro pretende afirmar e demonstrar que o Antigo Testamento da Bíblia, mais concretamente o Pentateuco (cinco primeiros livros), é um código oculto sobre todos os acontecimentos da história moderna e só agora revelada por meio da capacidade dos computadores.

Depreendo desta afirmação que a revelação divina do Pentateuco esteve oculta durante estes séculos e milénios até aos nossos dias e que o agente revelador do querer de Deus para os nossos dias foi o computador, através de uma programação própria onde entra a matemática e a física avançada.

Este livro insere-se num conjunto de obras que em grande número têm sido editadas cuja definição é o mistério, o milenarismo, a cabalística ou o conhecimento científico das ciências exactas (a Matemática e a Física) determinarem o verdadeiro sentido da vida do homem e de tudo o que o rodeia.

New Age (Nova Era)

Começa a ser uma constante hoje encontrar um conjunto de bibliografia religiosa e espiritual, identificada com este movimento sócio-religioso americano que se assume como alternativa sistemática a todas as religiões actualmente em acção.

Os seus conteúdos têm a ver com a libertação religiosa do homem, baseando-se num sincretismo religioso que tem



como centro o homem - e só o homem - na sua dimensão de autolibertação.

O nome Nova Era significa a era do aquário, que substituirá a era dos peixes na dinâmica da órbita zodiacal. Segundo os seus mentores, agora será o dealbar dessa era, caracterizando-se pela era da paz e da fraternidade universais com o desenvolvimento máximo da consciência do nosso cérebro através do equilíbrio da razão e da emoção. Este movimento tem uma componente psicológica muito forte, baseada na descoberta do inconsciente como dom divinal, universal e cósmico, através do qual devemos viver a nossa plenitude, atingindo o estado do êxtase, individual e cósmico. Assim, a partir do momento em que o homem desenvolve os seus conhecimentos no foro psicológicos terá a solução para todos os preconceitos, traumas, medos, pecados, entre outras coisas.

A Nova Era assume-se desta maneira, como a verdadeira e última redenção - salvação - li-

bertação. A ideia subjacente a este movimento já teve a sua origem nos primeiros quatro séculos da era cristã, sendo combatida pelos Padres da Igreja. Tudo o que seja gnosticismo, esoterismo, percepção extra-sensorial, yoga, ocultismo, espiritismo ou reencarnacionismo, mitologias antigas entra dentro do sistema da Nova Era.

O gnosticismo

A tese fundamental dos gnósticos tem a ver com o conceito alma como parte integrante do ser humano, que saiu do mundo da luz para cair no mundo das trevas que é a nossa condição humana e histórica. Deste modo, a alma fica prisioneira do corpo, precisando ser resgatada para voltar ao mundo da luz.

Os gnósticos sempre se perguntaram acerca do mal no mundo e concluíram que o Criador do nosso mundo era mau e por isso mesmo nos criou maus. Quer isto significar que a essência do gnosticismo consiste na compreensão e solução do problema do

mal, retendo-se na redenção das almas prisioneiras das trevas, através da gnosis, do conhecimento e não da fé.

O Código da Bíblia

Depois desta pequena análise ao que é subjacente ao aparecimento deste livro, o Código da Bíblia, quero considerá-lo como um arma sedutora do gnosticismo cada vez presente no quotidiano dos homens. Tendo sempre presente a psicologia, com este livro temos um sincretismo entre a Bíblia e as matemáticas e as físicas modernas, demonstrando que Deus esperou que chegasse à era dos computadores para revelar o seu código, a salvação.

Através de um sistema complexo de sequências de letras equidistantes, o autor analisou o Pentateuco, conseguindo os dados referentes ao Israel actual e alguns dos grandes acontecimentos, geralmente trágicos, do nosso mundo, bem como as pessoas importantes que atravessaram o século XX, tais como predito do assassinio de Yitzak Rabin e do

seu assassino, Saddam Hussein, John Kennedy, Kaddafi, Gandhi, entre outros, bem como acontecimentos: o holocausto de Auschwitz, o ataque de gás sarin em Tóquio.

Além deste enredo político que a análise computadorizada do código "revela", o autor parte do pressuposto errado, do tipo fundamentalista e histórico, que o Pentateuco foi escrito por Moisés ditado directamente por Deus, e a sua autêntica revelação apareceu com a era dos computadores por causa dos últimos tempos da humanidade.

Contrariamente a tudo isto, a ciência bíblica conclui que antes do Pentateuco ser escrito passou vários séculos de tradição e catequese orais, significando isto que antes da sua escrita, o Pentateuco foi vida de fé, catequese, liturgia consoante as circunstâncias das comunidades judaicas.

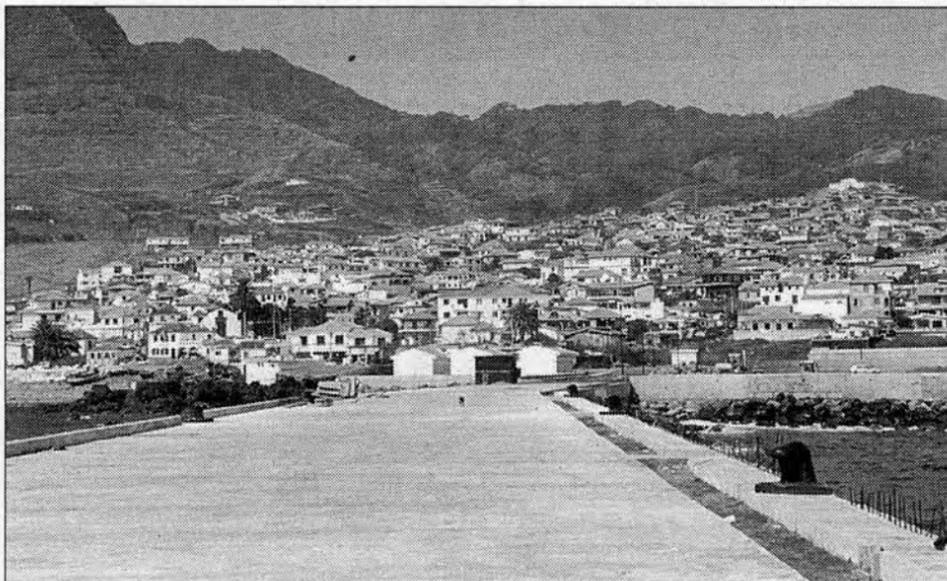
Desta forma, o Pentateuco não foi escrito para ficar escondido durante séculos à espera dos computadores, mas para ser palavra de Deus que alimentava o povo bíblico, primeiramente oral e depois escrito (no antes, durante e pós exílio da Babilónia).

Toda esta obra enquadra-se num contexto milenarista de uma certa cultura religiosa actual, caracterizada como esotérica e cabalística, ameaçando perigosamente a estabilidade funcional da psicologia religiosa.

Não há dúvida que a gnosis voltou em cheio ao mundo cultural religioso dos nossos dias. Como já foi um grande desafio nos primeiros séculos da Igreja, hoje volta a sê-lo. O gnóstico é aquele que conhece e não aquele que acredita, e é pelo caminho do conhecimento que é salvo e não pelo mistério pascal de morte e ressurreição de Jesus. Por isso não é a fé nem a graça que fundamentam a salvação, mas o conhecimento da ciência.

Saber distinguir entre a fé e a ciência, entre o Criador e as criaturas continua a ser fundamental tanto para a fé como para a ciência; o contrário só pode resultar em confucionismo esotérico e gnóstico.

RICARDO BAPTISTA



A festa de Nossa Senhora da Piedade é conhecida pela procissão realizada no mar, em diversas embarcações.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Canical repete arraial



ilha@dnovicias.pt

- A vila do Canical prepara-se para mais um fim-de-semana em cheio, com a festa em honra de Nossa Senhora da Piedade.

Exemplo do sucedido em anos anteriores, o 3º fim-de-semana de Setembro é dedicado à comemoração da Festa de Nossa Senhora da Piedade, um momento marcante para a freguesia. Considerada pelos homens do mar como a sua protectora, uma convicção que vem desde há largos anos, a santa merece assim da sua parte uma cuidada atenção.

Barcos engalanados e cheios de gente marcam estas festividades, que têm como pontos altos as procissões marítimas entre o centro da vila e a capela em honra da santa, levando até àquela localidade da costa Leste largas centenas de pessoas.

A primeira procissão realiza-se já esta tarde, a partir das 15 horas, altura em que a embarcação sorteada para transportar a

imagem de Nossa Senhora da Piedade vai trazê-la desde a capela até ao cais, de onde será transportada para a igreja.

Este ano a honra de transportar a "santa" coube ao porto d'Abra, mas a esmagadora maioria dos proprietários de embarcações da freguesia, sejam ou não de pesca, não deixa passar a oportunidade de participar nesta manifestação de fervor religioso.

Um cenário que se vai repetir na tarde de amanhã, onde é esperada também muita gente na outra procissão, que vai levar a imagem da padroeira dos pescadores da freguesia de volta à sua "moradia". Um cortejo marcado para cerca das 15 horas, ou seja, após a missa solene celebrada a partir das 13 horas na nova igreja da freguesia.

Refira-se, ainda, que a

"festa" não vai ser feita só no mar, pois após cerca de 20 anos "parados", os moradores dos sítios da Banda d'Além e do Serrado da Igreja voltaram no ano transacto a realizar as romagens com cantares e bailares tradicionais da freguesia. Este ano a prática vai manter-se, estando prevista para as 13 horas a saída da romagem do Serrado da Igreja e, uma hora depois, a da Banda d'Além.

Para além das comemorações religiosas, merece também destaque a festa profana, a que não falta animação musical.

Como habitualmente, a aposta é na "prata da casa", nomeadamente os conjuntos Amigos da Música e os Piratas do Ar, além do Grupo de Folclore da Casa do Povo do Canical.

SATURNINO SOUSA
Correspondente

N E S T E F I M - D E - S E M A N A

Festas de Verão animam Faial

As festividades de Verão, integradas nas celebrações dos 450 anos da paróquia e freguesia do Faial, continuam neste fim-de-semana.

As celebrações religiosas têm lugar hoje, pelas 20h30, e amanhã, pelas 13 horas. Esta última será seguida de procissão, por um percurso com flores, acompanhada pelas bandas de serviço.

A animação prevista pa-

ra os dois dias é variada. Para hoje, destaca-se a presença de duas bandas - a Filarmónica do Faial e a Banda Nossa Senhora de Fátima, do Arco de S Jorge, e de um conjunto de ritmos modernos que animará o fim de tarde e a noite até às tantas. Pelas 23:45 haverá fogo-de-artifício.

Destaque, ainda no sábado, para a abertura da festa, pelas 13 horas. Mo-

mento sempre interessante, com o entoar dos hinos pelas bandas presentes, pelo hastear da bandeira da festa e pela girândola de fogo. Acresce a tudo isto, a abertura do Forte da Boa Vontade, na Corujeira, onde, à entoação do hino nacional, segue-se uma girândola de fogo, paralela à que é colocada na festa.

M. LUÍS MACEDO
Correspondente

PUBLICIDADE

FESTA DO FAIAL SANTÍSSIMO

HOJE, SÁBADO E AMANHÃ, DOMINGO

PROGRAMA

SÁBADO	DOMINGO
13H00 - BANDAS - GIRÂNDOLA	10H00 - BANDAS
20H30 - MISSA SOLENIZADA	13H00 - MISSA - PROCISSÃO
21H30 - CONJUNTO - BANDAS	15H30 - GRUPO ANIMAÇÃO LÍRIOS DO NORTE
23H45 - FOGO-DE-ARTIFÍCIO - CONJUNTO	16H30 - TUNA FLORES DE MAIO
	17H30 - GRUPO FOLCLÓRICO CENTRO PORTUGUÊS - CARACAS
	18H30 - BANDAS
	19H30 - CONJUNTO

**DIVIRTA-SE, HOJE E AMANHÃ
NA FESTA DO FAIAL**

PUBLICIDADE

REPRESENTAÇÕES E FRANCHISING, LDA.

- Gruas usadas/novas
- Empilhadores usados
- Prego
- Escoras (prumos)
- Arame recozido
- Estribos
- Andaimos
- Tubo P.V.C.
- Betoneiras
- Tampas
- Saneamento em ferro fundido
- Tubo em ferro dúctil

Sede: Apartado 110 - 3885-999 ESMORIZ
Armazém: R. Escola Secundária, 946 - 3885-728 MACEDA
Telefone e Fax: 256792332 Csm: 962714672 / 932999007
e-mail: np30fg@mail.telepac.pt

PUBLICIDADE

Korando

CONCESSIONÁRIO PARA A R.A.M.

AUTOCAIH
AUTOMÓVEIS, S.A.

EDIFÍCIO OUDINOT - Lojas 6, 7 e 8
RUA DA INFÂNCIA - Telef.: 291233506 - 9050-039 Funchal

PUBLICIDADE

MORADIAS COM VISTA PANORÂMICA
TIPOLOGIA T3 EM BANDA C/ GARAGEM E ARREDORES

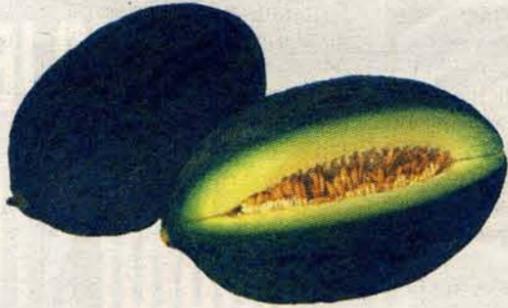
SÍTIO DO COVÃO - PANASQUEIRA

Boa oportunidade, com ótimos preços. Apoio financeiro.
Morádias prontas para entrega. Escritura imediata.

PREDICLUB
Módulo Imobiliária
AMI: 2329

Telefs.: 291225885 - 291225889
962496875 - 966013192 - 962496849
Travessa do Forno, 14 - Prediclub@mail.telepac.pt

LIÇÕES COLECCIONÁVEIS DE ECONOMIA



89\$

Melão Pele de Sapo



59\$

Massa Esparguete Caçarola 500 grs.



298\$

Cerveja c/alc. Imperial T/P 6x33 cl



198\$

Refrigerante c/Gás Brisa Maracujá Pet 1,5 Lt

Preços válidos até 22/09/2000

Lição #28

“Grão a grão
enche a galinha
o papo.”

Modelo
Cancela • Ribeira Brava • Centromar

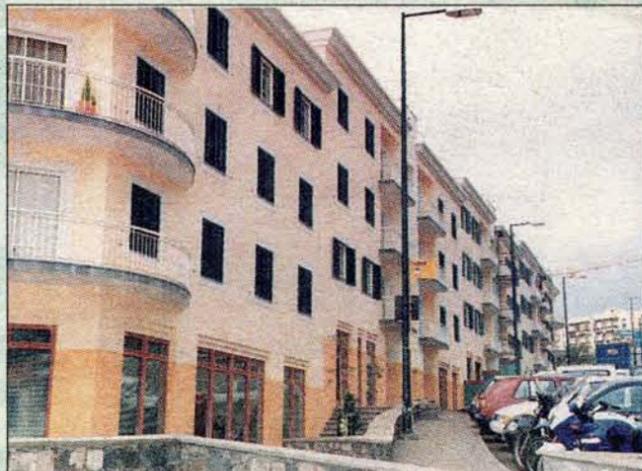


PUBLICIDADE



Zona comercial

No Funchal, o seu negócio.



- Últimas lojas para fins comerciais e restauração.
- Desde 37 m² até 177 m², com 150 estacionamentos livres.

Venha visitar os espaços comerciais, e certifique-se da boa qualidade/preço
Dias úteis das 09h00 às 14h00 às 18h00 no local
Caminho da Achada 5 • Telef.: 291 740 350 • Linha verde 800 202 260

BEBIDA OFICIAL SMIRNOFF ICE 500\$

HOJE

ROB DI STEFANO

N.Y. DEE JAY

TWISTED AMERICA RECORDS

TRIBAL & HOUSE UNITED RECORDS

NO LIMITS

ANT3NA **DIÁRIO Notícias**

APÓIOS
OFUTURO
SOCIIDADE COMERCIAL DE FUNCHAL, LDA.

HNSI

SOCIEDADE INDÚSTRIA METALOMECÂNICA, LDA.

CONGRATULA-SE PELA OBRA DO SÉCULO NA RAM

ESTIVEMOS PRESENTES COM OS SEGUINTE TRABALHOS:

- Movimentação do cimbre com apoio técnico da Novapista
- Montagem de cofragens metálicas no viaduto
- Fornecimento de diversas cofragens metálicas
- Fornecimento e montagem de guarda-corpos nos viadutos e parques de estacionamento
- Fornecimento e montagem de coberturas metálicas e serralharias de ferro dos edifícios

Zona Franca Industrial da Madeira - Plataforma 26 - Módulo 1 • 9200- 047 Caniçal Telef.: 291969020 Fax: 291960051



DESPORTO



TBWA/EPG

Nº25



JOGOS OLÍMPICOS



GRANDE COLECCÃO WAP

OS JOGOS OLÍMPICOS ESTÃO NO SEU WAP DA TMN.

Todos os horários das participações portuguesas, os principais eventos, as notícias, os resultados, os recordes e as medalhas dos Jogos Olímpicos estão agora on-line no seu WAP. Mas o WAP da TMN não fica por aqui. Não perca os próximos. **WAP da TMN. É ter os Jogos Olímpicos no seu telemóvel e muito mais.**



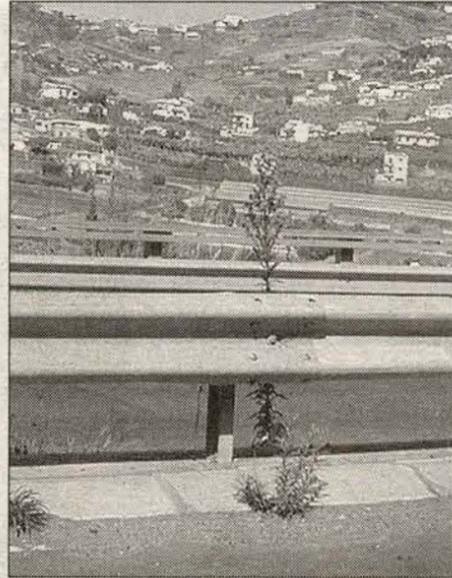
ARQUIVO REGIONAL F

A QUEM CABE A LIMPEZA?

"Floresta" e materiais na via rápida

- Estão a nascer pequenas árvores no alcatrão, na via rápida.

Utilizadores mais atentos da via rápida, da zona Oeste, já fizeram um reparo que, por acaso, até tem alguma lógica. Na origem desta chamada à atenção, está o desenvolvimento de plantas no asfalto, algumas já a ganhar grandes dimensões, sem se saber a que cabe o trabalho de as retirar ou "ajardinar".



Dois pormenores colhidos em pleno andamento, na via rápida, na zona de S. Martinho.

No mesmo alerta, que veio de um anónimo, foi focada a situação de serem encontrados permanentemente naquela via cartões e outros materiais que "voam" das furgonetas, supostamente por estarem mal acondicionados, materiais que poderão provocar acidentes. A propósito, ainda ontem tivemos ocasião de verificar que um "jipe", apanhado por um cartão que vagueava ao sabor do vento, foi obrigado a circular com o pára-brisas parcialmente vedado, até que encontrasse local para retirar o "passageiro" indesejado com segurança.

O DIÁRIO tentou saber a quem cabia este tipo de manutenção daquela via rápida, não conseguindo, todavia, se era do Pelouro da Direcção Regional de Estradas ou da Via Litoral, a última a percorrer diariamente com reboques o percurso que liga a Ribeira Brava ao Aeroporto.

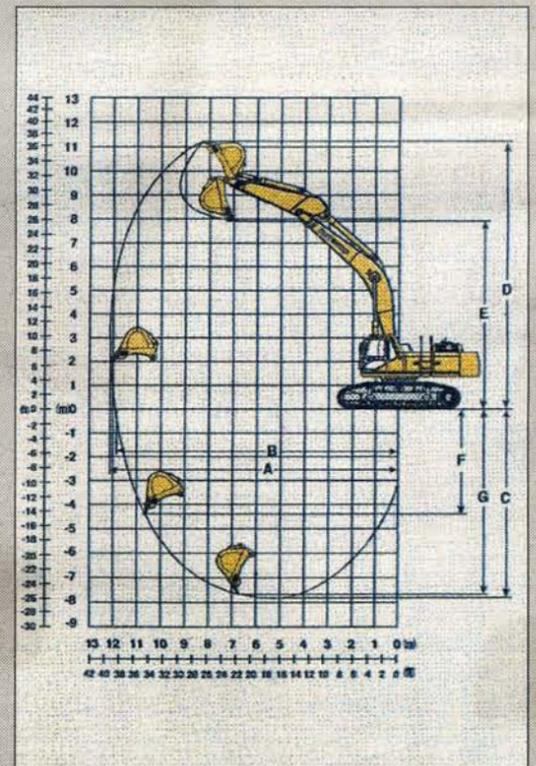
JOSÉ M. RIBEIRO

jmribeiro@dnnoticias.pt

A MAIOR ESCAVADORA A OPERAR NA REGIÃO É DA DRULOFER!



Ribeira dos Socorridos, 48, 5 Toneladas, nas obras de limpeza da ribeira!



DAEWOO
DAEWOO HEAVY INDUSTRIES LTD.



DRULOFER-SOCIEDADE DE EQUIPAMENTOS MADEIRA, S.A.

Parque Industrial da Cancela - PI 4.7
9125-042 Caniço - Santa Cruz
Telef.: 291934262/3 • Fax: 291934264



cargomadeira
TRANSITÁRIOS, LDA.

"A ARTE DE BEM TRANSPORTAR"

É com imenso prazer que nos associamos às comemorações de inauguração do novo "Aeroporto da Madeira". A Cargomadeira, orgulha-se de ter contribuído para a edificação de uma obra representativa do espírito empreendedor da Região. Estaremos sempre prontos a colaborar em projectos que, como este, desempenharão um papel fundamental no desenvolvimento de todos os sectores da sociedade madeirense.

Sede: Rua dos Arrependidos 21, 23 - r/c • 9050-059-Madeira • Telef.: 291743801/95 Fax.: 2917443022

sky
COURIER INTERNACIONAL

NA RIBEIRA DE JOÃO GOMES

Moto da PSP colide com camioneta

- **Acidentes com motos fizeram dois feridos.**

Ontem à tarde, um agente da PSP saiu ferido num acidente em que se envolveu com a moto "fardada" da sua corporação.

O sinistro registou-se junto ao quartel dos Bombeiros Voluntários Madeirenses, quando o veículo policial, por razões que não apurámos, se envolveu em choque com uma camioneta de passageiros, da "Rodoeste".

Ao que nos informaram, o agente da PSP foi transportado numa ambulância dos BVM ao Banco de Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho, onde recebeu tratamento, seguindo mais tarde o seu destino.

Devido ao despiste de um veículo de duas rodas,



A moto da PSP, quando era levantada pelo "reboque" da mesma polícia.

também deu entrada no mesmo estabelecimento hospitalar, Paulo Vasconcelos, de 23 anos.

O sinistrado, condutor e único ocupante da moto

acidentada, sofreu o acidente na cidade de Santa Cruz, que lhe resultou vários ferimentos e escoriações, razão pela qual foi socorrido e transportado

pelos bombeiros daquela localidade.

O seu estado, ao que nos informaram, não é grave.

JMR

PARA PROMOÇÃO Elementos dos BVM efectuaram testes

Um edifício em recuperação, na Rua dos Ferreiros, na cidade do Funchal, foi palco de um exercício de bombeiros.

O teste para promoção a chefias e a bombeiros de primeira classe, decorreu no terceiro piso do prédio, onde esteve instalada uma vidreira, logo acima da Rua dos Netos, tendo, para o efeito, sido necessário encerrar durante algum tempo aquela artéria ao trânsito automóvel. Uma operação baseada na entrada no edifício com fumo acumulado, do qual houve a necessidade de resgatar duas pres-

supostas vítimas.

O teste levado a cabo pelos Bombeiros Voluntários Madeirenses, que foi acompanhado pelo respectivo comandante e restantes chefias daquele corpo de bombeiros, teve em vista promover sete efectivos daquela corporação. Refira-se que, nas mesmas provas, estiveram incluídos outros exercícios, nomeadamente com fogo real, uma das quais num ataque a um incêndio de combustível, que decorreu no cais Molhe da Pontinha.

Já haviam decorrido algumas provas escritas.



O combate com a utilização de água.

J. RIBEIRO

PELO "BURACO DA AGULHA"

Larápios roubam bar da Rua da Queimada

Pela calada da noite, assaltaram e furtaram quanto puderam num bar da Rua da Queimada de Cima, mais precisamente no número 16.

Os oportunistas, entraram por um espaço de cerca de 20 centímetros, depois de terem partido o vidro que deixou estilhaços colados à porta metálica. A verdade, é que não foram encontrados vestígios de sangue e os assaltantes conseguiram fugir antes de serem apanhados em flagrante pela polícia, que foi de imediato alertada.

Um responsável pelo estabelecimento, contactado pelo DIÁRIO, disse não ter apurado ainda o valor dos artigos levados pelos assaltantes, que incluiu, para além do "fun-



O pequeno espaço que permitiu a passagem do meliante.

do de caixa", várias cartelas de tabaco e garrafas de uísque. Soubemos, também, que um dos intrusos subiu a Rua de João Távira pouco antes

da PSP comparecer ao local, mas todos os esforços encetados na "caça" ao meliante, foram infrutíferos.

JMR

SOMOS UMA EMPRESA DE SERVIÇOS, LÍDER NO SEU RAMO EM PORTUGAL E PRETENDAMOS REFORÇAR A NOSSA EQUIPA COM A ADMISSÃO PARA UM DOS NOSSOS ESTABELECIMENTOS DE UM

GERENTE

m/f

- FUNCHAL -

Pretendemos ser contactados por profissionais com o seguinte perfil:

- 12.º ano escolaridade;
- Experiência em chefia de equipas operacionais;
- Idade superior a 25 anos;
- Conhecimentos de informática (Office) como utilizador;
- Disponibilidade e flexibilidade de horário;
- Carta de condução e viatura própria;
- Conhecimentos de Inglês (preferencial).

Se está nestas condições, envie-nos o seu curriculum para o n.º 14918 deste jornal, até ao próximo dia 22 de Setembro/00.

14918

LONDRES

22 a 29 de OUTUBRO

36.900\$00 (taxas incluídas) ida e volta

RUA IMPERATRIZ D. AMÉLIA - EDIFÍCIO PRINCESA, LOJA 0/4 • 9000-018 FUNCHAL • TELEF.: 291206100 • FAX: 291 281 620

PUBLICIDADE
miltours
MADEIRA



Apesar de não abordar directamente a remodelação, o texto entregue ontem no Parlamento sublinha que o Governo revela "desorientação política".

PSD JUSTIFICA INICIATIVA

Moção ignora remodelação

- A moção de censura do PSD diz que Portugal vive uma crise na segurança e autoridade do Estado.

O texto da moção de censura ao Governo, apresentada pelo PSD, ignora por completo a remodelação do executivo feita esta semana por António Guterres.

Em conferência de imprensa, na Assembleia da República, o líder parlamentar social-democrata, António Capucho, sublinhou que o texto «não perde muito tempo com questões de forma» e, por isso, a remodelação não é abordada nas duas páginas e meia da moção.

António Capucho sublinhou, no entanto, que

«mantêm-se intactas» as razões que levaram o PSD a apresentar a moção de censura.

«O Governo tentou responder com uma pseudo-remodelação e, além disso, não apresentou uma única medida de política», justificou o presidente do Grupo Parlamentar, social-democrata.

Quanto à tese de que o PSD deveria retirar a moção após a demissão do ministro da Administração Interna e da separação das pastas das Finanças e da Economia, duas exigências que Durão Barroso colocara para não censurar o Governo, Capucho considerou-a uma «leitura completamente errada».

António Capucho não fugiu também a comentar o desafio lançado por Paulo Portas ao Governo para a apresentação de uma moção de confiança.

Disse não se recordar

de ter sido informado pelo líder do CDS/PP daquela intenção, durante o encontro entre os dirigentes dos partidos da oposição na Assembleia da República, e comentou de seguida: «O Dr. Paulo Portas não quis ficar fora da fotografia».

O líder da bancada social-democrata concluiu, assim, que «seria uma incoerência total» se o PSD retirasse a moção de censura. O texto foi entregue ontem na Assembleia da República, o primeiro dia oficial de trabalhos parlamentares, após as férias do Verão.

Apesar de não abordar directamente a remodelação, o texto entregue ontem no Parlamento sublinha que os comportamentos mais recentes do Governo revelam a «desorientação política do primeiro-ministro, incapaz de definir uma direcção ou uma linha de rumo para o país».

PSD PEDE EXPLICAÇÕES

O que fazia Pina Moura com Stanley Ho?

O PSD desafiou, ontem, o Governo a esclarecer por que razão se deslocou o ministro Pina Moura a um hotel para expor ao empresário Stanley Ho as linhas mestras do Orçamento de Estado para 2001.

Num requerimento ao Governo, a vice-presidente da bancada do PSD, Manuela Ferreira Leite, pede esclarecimentos sobre as notícias de que «o ministro das Finanças se deslocou, a pedido de um empresário estrangeiro a um hotel de que este é proprietário, a

fim de expor as linhas mestras do próximo orçamento».

«É certo que a evolução negativa da situação económica e a manifesta incapacidade do Governo agir no sentido de inverter a situação estão a suscitar a maior inquietação nos agentes económicos, especialmente no que se refere às medidas que virão a ser contempladas no Orçamento de Estado», escreve a deputada do PSD.

Só que – acrescenta – «a subserviência que significa

uma deslocação do ministro das Finanças para conversações com um empresário suscita as maiores reservas sobre as opções que virão a ser tomadas, as quais deverão ser isentas e independentes do poder económico».

«Assim, para além da confirmação deste facto, deverá o senhor ministro das Finanças esclarecer quais os aspectos que mereceram atenção do referido empresário e que tipo de garantias lhe foram prestadas», conclui.

REUNIÕES ARRANCAM AMANHÃ Portugal pode aumentar quota da Palmeta

Portugal poderá ver aumentada a sua quota de pesca da palmeta no Atlântico Norte, no próximo ano, afirmou à agência Lusa o secretário de Estado das Pescas.

José Apolinário afirma-se optimista quanto ao desfecho das negociações da NAFO, que se iniciam amanhã e deverão estar concluídas na quinta-feira.

«Poderá haver uma mudança de perspectiva na NAFO, se na reunião anual as partes aceitarem o parecer do Conselho Científico onde se aponta para uma recuperação do "stock" de palmeta», explica Apolinário.

Para o governante, a situação do bacalhau deve manter-se, ou seja, conti-

nuar a não ser possível a pesca daquela espécie, tal como deve permanecer inalterada a quota do cantarilho.

A Associação dos Armadores das Pescas Industriais (ADAPI) é de opinião contrária e defende estejam reunidas as condições para a reabertura da pescaria de bacalhau e de solha, assim como para o aumento do total admissível de capturas (TAC) de palmeta.

Assim, os armadores de pesca longínqua depositam grandes esperanças no aumento do TAC de palmeta atribuído a Portugal, das actuais 4.048 toneladas para 5.089 toneladas.

A justificação passa pelo relatório do Conselho Cientí-

fico da NAFO, onde, segundo a ADAPI, é referida a possibilidade de as capturas da espécie aumentarem para 44 mil toneladas, contra as 35 mil fixadas para 2000.

Sobre a solha, refere a ADAPI que «este "stock" conheceu uma formidável recuperação nos últimos anos e apenas foi aberta uma zona onde o exclusivo beneficiário é o Canadá», pelo que, é possível «fazer regressar à pesca efectiva a frota nacional».

Devido à forte diminuição do "stock" de bacalhau na zona NAFO, a pesca foi fechada há cerca de oito anos e foi estabelecida uma moratória dentro e fora das 200 milhas do Canadá.

PUBLICIDADE

CAIXAS (M/F)

Empresa seleciona para a zona do Funchal/Machico

Requisitos:

- Residentes na Madeira.
- Idade mínima 20.
- Habilitações literárias 9ª ano no mínimo.
- Conhecimento de línguas estrangeiras.
- Disponibilidade imediata.

Resposta acompanhada de C.V. para este jornal

PUBLICIDADE

Wprel

REFRIGERANTES

EXISTIMOS À 40 ANOS FABRICANDO SUMOS E REFRIGERANTES DE QUALIDADE COM E SEM GÁS EM GARRAFAS VIDRO E PET

PROCURA AGENTE DISTRIBUIDOR PARA A MADEIRA

TELEF.: 234 842 280 • FAX: 234849676
3860-210 ESTARREJA

TRIBUNAIS REABRIRAM ONTEM

Mil novos funcionários judiciais

- O ministro António Costa procedeu, ontem, à cerimónia oficial de reabertura do novo ano judicial.

Os tribunais reabriram ontem após dois meses de férias judiciais. A data foi assinalada, em Lisboa, com a cerimónia de posse dos novos 1.039 funcionários judiciais, que irão reforçar o aparelho judiciário.

Para falar do preenchimento do quadro de oficiais de justiça esteve, no Pavilhão do Futuro, no Parque das Nações, o ministro da Justiça, António Costa, que há dias apresentou em Matosinhos o projecto de informatização dos tribunais até finais de 2001.

A par da informatização global do sistema judicial, o Governo pretende introduzir, a partir de 1 de Janeiro de 2001, uma série de medidas de simplificação processual, destina-

das a diminuir a pendência processual (superior a um milhão de processos) e a tornar a Justiça mais célere e eficaz.

Medidas a partir de 2001

Alterações em matéria de marcação de audiências e adiamentos de julgamento, bem como no depoimento de testemunhas, novo regime de citação/notificação, desburocratização das tarefas administrativas nos tribunais e contratação de entidades externas para a realização de perícias são alguns dos caminhos a seguir pela equipa ministerial liderada por António Costa.

A reabertura dos tribunais fica também assinalada pela movimentação



O ministro da Justiça sobreviveu à recente remodelação.

anual de mais de 400 juízes, a grande maioria dos quais de primeira instância.

Para colmatar o défice de magistrados judiciais, o Governo aprovou legislação que permite ao Conselho Superior de Magistratura (CSM) recrutar juízes jubilados para exercer funções nos tri-

bunais mais apinhados de processos, mas a medida não chegou a atrair meia dezena de candidatos.

Mais magistrados, menos estágio

O encurtamento do período de estágio dos no-

vos magistrados no Centro de Estudos Judiciais (CEJ) já permitiu, há alguns meses, ao Executivo reforçar o número de magistrados nos tribunais, mas mesmo assim o défice de juízes atinge os 100/110, segundo dados da Associação Sindical dos Juizes Portugueses.

Nova secretária de Estado

A inspectora-geral da Educação, Maria José Rau, foi indigitada para secretária de Estado da Administração Educativa, apurou ontem a agência Lusa junto de fonte governamental.

Maria José Rau chegou à Inspeção-Geral da Educação no início de 1999, antes esteve oito anos na acção pedagógica da Direcção de Serviços do Ensino Primário e dez como subdirectora-geral do Gabinete de Estudos e Planeamento.

Já no início do corrente ano, Maria José Rau esteve no centro das acusações do Sindicato dos Inspectores do Ensino, que consideraram que a sua «dignidade socioprofissional» tinha sido ofendida, depois de uma entrevista que a responsável concedeu a um jornal diário.

«Arrogância paternalista, insensatez e simplismo» foram alguns dos adjectivos utilizados pelo sindicato contra a inspectora-geral da Educação. Em causa, estavam frases de Maria José Rau como «Queremos que as escolas percebam que existem por causa dos alunos».



HOTEL DO CAMPO RIBEIRA BRAVA

SELECCIONA PESSOAL NAS AREAS DE:

- Recepção e Reservas (12.º ano com conhecimentos de Línguas)
- Restaurante e Bar
- Cozinha e Pastelaria
- Quartos, Andares e Lavandaria

DAMOS PREFERÊNCIA A RESIDENTES NO CONCELHO DA RIBEIRA BRAVA

Oferece-se:

- Bolsa de Formação
- Subsídio de Alimentação
- Subsídio de Transporte
- Curso de Formação c/ Certificação Nacional e Estrangeira

Informações pelo telefone 291 222894 com a D. Sónia ou D. Carmo

INSCRIÇÕES:

Até segunda-feira, dia 25/09/00, na Casa do Povo da Ribeira Brava, entre as 09:00h e as 12:00h e as 14:00h e as 17:00h

Apoio:

Secretaria Regional de Educação
Direcção Regional de Formação Profissional / Fundo Social Europeu



TRÂNSITO DIFÍCIL

Greve e obras provocam "caos" na cidade do Porto

A greve do Serviço de Transportes Colectivos do Porto (STCP), aliada às obras no centro da cidade e ao facto de ser fim-de-semana, provocaram ontem o "caos" na circulação rodoviária na zona do Porto.

Fonte da Divisão de Trânsito da PSP disse, à agência Lusa, que «as maiores complicações» registaram-se nos acessos à cidade do Porto. A meio da manhã de ontem a zona da baixa tornou-se "intransitável".

«Além da greve da STCP há as obras que normalmente já provocam grandes complicações no trânsito», sublinhou.

As zonas mais congestionadas foram a Via de Cintura Interna, nos dois sentidos, com filas compactas ou circulação muito lenta, a zona do Freixo, Circunvalação, zona do Infante e, em Gaia, a Rotunda de Santo Ovídeo, Avenida da República e EN 222.

Há ainda a registar dois acidentes em Oliveira Monteiro, Porto, e na 109, em direcção a Espinho.

A greve dos trabalhadores da STCP registou uma



Não foi fácil circular, ontem, na cidade do Porto.

adesão «muito próxima dos 100 por cento», disse fonte sindical.

Em declarações à agência Lusa, Manuel Alves, do Sindicato dos Transportes Rodoviários e Urbanos do Norte (STRUN), afirmou que ao início da manhã de ontem circulavam cerca de 20 autocarros.

«Normalmente circulam cerca de 500 viaturas», sublinhou, salientando que «a esta hora (7:30) a maioria dos motoristas está concentrada nas estações de recolha, mas o mais certo é que comecem a abandonar o local de trabalho para irem para casa».

À mesma hora, segundo fonte da Brigada de Trânsito contactada pela Lusa, o trânsito em direcção à cidade do Porto estava a circular normalmente.

A greve começou às 22:00 de quinta-feira e terminou às 2:00 de sábado, em protesto contra as novas regras que a empresa quer "impor" e que significam «a imposição de horários de trabalho ilegais, superiores a 40 horas».

Em comunicado, a administração da STCP anuncia um conjunto de serviços mínimos alternativos, designadamente a contratação de cerca de 140 autocarros particulares.

Assim, as linhas 10, 55, 61, 68, 69, 70, 94 e 97, que já são asseguradas por empresas privadas, mantêm os horários habituais, uma vez que os seus motoristas não são abrangidos pela greve.

Os autocarros privados contratados destinam-se a assegurar as carreiras 3, 6, 11, 20, 21, 29, 37, 52, 54, 59, 76, 78, 80, 83, 88, 91, 93 e 95 do serviço diurno, entre as 6:00 e as 21:00.

ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

EDITAL N.º 404

DESDOBRAMENTO DE ASSEMBLEIAS DE VOTO

Miguel Filipe Machado de Albuquerque,
Presidente da Câmara Municipal do Funchal,
faz público, nos termos e para os efeitos do n.º
4 do artigo 33.º, do Decreto-Lei n.º 318-E/76,
de 30 de Abril, que as Secções de Voto das
Freguesias deste Concelho funcionarão nos
seguintes locais:

FREGUESIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Salão Paroquial da Igreja do Imaculado Coração de Maria

Secções de Voto **A/B** A-1 a A-2249
Secção de Voto **C** 1 a 1916
Secção de Voto **D** 1917 a 3748
Secção de Voto **E** 3749 a 5569
Secção de Voto **F** 5570 a 6983
Secção de Voto **G** 6989 a 8188
Secção de Voto **H** 8189 a 9450

FREGUESIA DO MONTE

Escola da Piedade - Estrada do Livramento

Secção de Voto **A** 1 a 1936
Secções de Voto **B/C** 1937 a 3793

Colégio Infante D. Henrique

Secção de Voto **D** A2 a A1599
Secção de Voto **E** A1600 a A3169
Secção de Voto **F** A3170 a A4474
Secções de Voto **G/H** A4475 a A5796

FREGUESIA DE SANTA LUZIA

Escola Secundária Francisco Franco

Secção de Voto **A** 2 a 2105
Secção de Voto **B** 2106 a 4148
Secção de Voto **C** 4149 a 5942
Secção de Voto **D** 5943 a 7258
Secções de Voto **E/F** 7260 a 8861
Secção de Voto **G** 1 a 1886
Secção de Voto **H** 2 a 673

FREGUESIA DE SANTA MARIA MAIOR

Escola Secundária Jaime Moniz

Secção de Voto **A** A1 a A1621
Secção de Voto **B** A1623 a A3190
Secção de Voto **C** A3191 a A4676
Secção de Voto **D** A4678 a A6120
Secção de Voto **E** A6122 a A7407
Secção de Voto **F** A7408 a A8097

Escola dos Louros - Rua Bartolomeu Dias

Secção de Voto **G** B4 a B1501
Secções de Voto **H/I** B1502 a B2883

Escola do Faial - Estrada Visconde Caçongo

Secção de Voto **J** C2 a C1466
Secção de Voto **K** C1467 a C2665

Clube do Bom Sucesso

Secção de Voto **L** D1 a D1550
Secção de Voto **M** D1551 a D2426

Salão Paroquial da Boa Nova

Secção de Voto **N** E2 a E1367
Secção de Voto **O** E1369 a E2744
Secção de Voto **P** E2747 a E3932

Salão Paroquial da Capela da Choupana - Largo do Miranda

Secções de Voto **Q/R** F1 a F1352

FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO

Internato Quinta do Leme

Secção de Voto **A** 1 a 1725
Secção de Voto **B** 1727 a 3369
Secção de Voto **C** 3371 a 4936
Secção de Voto **D** 4938 a 12148
Secção de Voto **E** 12151 a 13579
Secção de Voto **F** 13580 a 14871
Secção de Voto **G** 14872 a 16110
Secção de Voto **H** 16111 a 17260
Secção de Voto **I** 17261 a 18341
Secção de Voto **J** 18342 a 19360

Laranjal - Centro Paroquial da Visitação

Secção de Voto **K** A1 a A1394
Secção de Voto **L** A1395 a A2595
Secção de Voto **M** A2596 a A3201

Salão Paroquial da Igreja da Graça

Secção de Voto **N** B1 a B1523
Secção de Voto **O** B1525 a B2937
Secção de Voto **P** B2939 a B4113
Secção de Voto **Q/R** B4114 a B5316

Escola Primária - Santo Amaro - St.ª Quitéria

Secção de Voto **S** C1 a C1512
Secção de Voto **T** C-1514 a C2856
Secção de Voto **U** C2857 a C3930

FREGUESIA DE SÃO GONÇALO

Escola Primária N.º 86 - Estrada Conde Carvalhal, n.º 126

Secção de Voto **A** 1 a 1903
Secção de Voto **B** 1904 a 3839

Escola Primária N.º 70 - Caminho Velho da Igreja, n.º 2

Secção de Voto **C** 3840 a 5424
Secção de Voto **D** 5425 a 6516

Jardim de Infância Padre Angelino Barreto

Secção de Voto **E** A1 a A1602
Secções de Voto **F/G** A1604 a A3015

FREGUESIA DE SÃO MARTINHO

Escola N.º 13 - Sítio da Igreja Caminho de São Martinho

Secção de Voto **A** 1 a 2017
Secção de Voto **B** 2018 a 3919
Secção de Voto **C** 3920 a 5652
Secção de Voto **D** 5654 a 7479
Secção de Voto **E** 7480 a 9819
Secção de Voto **F** 9821 a 11667
Secção de Voto **G** 11768 a 12916
Secções de Voto **H/I** 12917 a 14144

Escola da Rua Velha da Ajuda - Entr.ª para o Bairro

Secção de Voto **J** A1 a A2228
Secção de Voto **K** A2233 a A3644
Secção de Voto **L** A3645 a A4423

Escola Preparatória da Nazaré - Av. Colégio Militar

Secção de Voto **M** B2 a B1260
Secção de Voto **N** B1261 a B2488
Secções de Voto **O/P** B2489 a B3939

Escola das Quebradas - Caminho de S. Martinho (junto à Igreja de St.ª Rita)

Secção de Voto **Q/R** C1 a C1154

FREGUESIA DE SÃO PEDRO

Universidade da Madeira - Rua do Castanheiro

Secção de Voto **A** 2 a 2101
Secção de Voto **B** 2104 a 4114
Secção de Voto **C** 4116 a 6072
Secção de Voto **D** 6073 a 7985
Secção de Voto **E** 7986 a 9749
Secção de Voto **F** 9750 a 11310
Secção de Voto **G** 11311 a 12625
Secções de Voto **H/I** 12627 a 14198

FREGUESIA DE SÃO ROQUE

Escola do Núcleo do Lombo Segundo

Secção de Voto **A** 1 a 1575
Secção de Voto **B** 1577 a 3239
Secção de Voto **C** 3240 a 4846
Secção de Voto **D** 4849 a 6458
Secção de Voto **E** 6460 a 7838
Secção de Voto **F** 7839 a 9100
Secção de Voto **G** 9102 a 10239
Secção de Voto **H/I** 10240 a 11473

FREGUESIA DA SÉ

Edifício dos Paços do Concelho

Secção de Voto **A** 9 a 2451
Secção de Voto **B** 2452 a 4669
Secção de Voto **C** 4670 a 5586

Nos termos da mesma disposição mais
torna público que desta decisão podem
recorrer, no prazo de dois dias, para o Ministro
da República, a Junta de Freguesia ou, pelos
menos, 10 eleitores inscritos no recenseamento
dessa freguesia.

Paços do Concelho do Funchal, aos 17 de Setembro de 2000.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Miguel Filipe Machado Albuquerque

INVENTADA NA CHINA

Nova terapia para o cancro

- A terapia foi inventada pelo professor Wang Zeguang.

O Centro de Investigação do Cancro de Pequim indicou que uma nova terapia inventada na China está a dar resultados surpreendentes em estados avançados da doença, foi ontem divulgado.

A terapia, inventada pelo professor Wang Zeguang, recebeu a denominação BRM, abreviatura de "modificador de resposta biológica", em inglês.

O Centro de Investigação assinala que as suas observações clínicas comprovaram que em 30% dos casos o tumor desapareceu totalmente, noutros 30% desapareceu parcialmente e noutros 30% estabilizou, falhando o tratamento em 10% dos pacientes.

Wang, depois de comentar que a sua terapia não corresponde nem à medicina tradicional nem à medicina ocidental, explicou que a BRM favorece a "apoptose" (morte) das células tumorais, impedindo a «multiplicação perversa».

Acrescentou que, entre outras coisas, a sua terapia trabalha na célula cancerígena, aumentando o lisoso-



O novo método revela que em 30% dos pacientes o tumor desapareceu totalmente, em 30% desapareceu parcialmente e em 30% estabilizou. O tratamento falhou em 10%.

ma, deformando-o e finalmente destruindo-o, ao mesmo tempo que fortalece o sistema imunológico e reduz os efeitos secundários da quimioterapia e radioterapia.

O Centro de Investigação do Cancro de Pequim indicou que a nova terapia foi desenvolvida conforme os requisitos da Organização Mundial de Saúde (OMS), não sendo tóxica e não tendo efeitos secundários. Segundo o centro (com endereço electrónico em www.brm-wang.com), o tratamento é

por via oral e pode ser utilizado contra todo o tipo de tumores malignos.

Portugueses na luta contra o cancro

Entretanto, um método mais simples e barato para quantificar carcinogénios produzidos por actividades como a combustão automóvel, baseado em reacções químicas induzidas pela luz, está a ser desenvolvido por investigadores portugueses e brasileiros.

Entre os compostos químicos que são provavelmente carcinogénicos para os humanos encontram-se elementos da família dos hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (PAH).

O facto de muitas destas substâncias serem produzidas por actividades humanas e poderem afectar mais directamente, por exemplo, trabalhadores profissionalmente expostos, como na indústria têxtil ou refinação do petróleo, torna imprescindível a sua quantificação nestes ambientes.

BREVES

ETA já matou 35 políticos

Os políticos têm sido um dos principais alvos do movimento separatista basco ETA desde que começou as suas acções violentas em 1968. Trinta e cinco políticos foram mortos desde esse ano, em vários atentados perpetrados desde 1973 pela ETA. Das 35 vítimas, 28 morreram no País Basco, três em Navarra, duas em Madrid, uma em Valência e outra em Málaga.

UNITA muda líder parlamentar

A UNITA-Renovada surpreendeu ontem os meios políticos angolanos com a substituição do seu líder parlamentar, nomeando o deputado Constantino Zeferino para o lugar que era ocupado por Aniceto Hamukuaia. O novo líder parlamentar salientou que a sua nomeação foi uma

«decisão soberana» da direcção do partido, liderada por Eugénio Manuvakola, frisando que «não se tratou de um afastamento do deputado Hamukuaia».

Dinamarca diz "não" ao euro

Pela primeira vez os adversários da adesão da Dinamarca ao euro têm 9 pontos de avanço frente aos partidários da moeda única europeia, segundo uma sondagem Megafon ontem publicada. O inquérito dá 49% ao "não" contra 40% para o "sim".

Execução de assassino nos Estados Unidos

As autoridades do Estado norte-americano da Virgínia executaram um homem que há 7 anos violou e assassinou a sua noiva, uma estudante universitária, foi anunciado oficialmente. A execução de Derek Rocco Barnabel foi levada a cabo



Para segurança e comodidade dos seus clientes, a EM informa que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais, dias e horas abaixo indicados:

Dia 18/9/00, das 9.30 às 12.30 horas

SEIXAL:

- Sítio da Ribeira Funda.

RIBEIRA DA JANELA:

- Sítios das Contreiras e Eiras da Achada.

Dia 19/9/00, das 10:00 às 11:00 horas

ACHADAS DA CRUZ:

- Estação Agrária, Mercado Abastecedor e Matadouro.

Dia 21/9/00, das 8.00 às 12.00 horas

CANIÇAL:

- Britadeiras Sópedita e Nova Pista.

De 18 a 22/9/00, das 9.00 às 11.30 e das 14.00 às 16.00 horas

FUNCHAL:

- Sítios da Fundoa de Cima e de Baixo;
- Caminhos do Monte, do Pilar e de S. Roque.

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, **PARA EFEITOS DE SEGURANÇA**, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Leva-se também ao conhecimento do público que, a partir do dia 16 do corrente mês de Setembro, entram em funcionamento as novas linhas a 6,6 kV e respectivos PTs das Escolas da Achadas da Cruz, na freguesia do Porto Moniz.

PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, e a partir desta data, devem aquelas instalações serem consideradas em tensão.

Funchal, 14 de Setembro de 2000

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Relvas

Empresa com posição relevante no mercado de Equipamentos para Obras Públicas, em fase de expansão e diversificação e integrada num dos principais Grupos do Sector admite para os seus quadros:

CHEFE DE SERVIÇOS TÉCNICOS

O candidato escolhido será responsável pela Chefia dos Serviços Após-Venda da Empresa, nos sectores da Assistência Técnica e do Fornecimento de Sobresselentes, respondendo directamente ao Administrador Executivo.

Pede-se:

- Formação superior em Engenharia Mecânica
- Bons conhecimentos de Inglês, falado e escrito
- Facilidade de relações humanas e qualidades de liderança de trabalho em equipa
- Idade inferior a 35 anos

Oferece-se:

- Condições de remuneração de acordo com as funções a desempenhar e o currículo apresentado
- Amplas regalias sociais em vigor na Empresa
- Viatura de serviço para uso integral
- Valorização profissional contínua através de um extenso programa de formação a realizar dentro do Grupo de Empresas e junto das suas representadas

Resposta com Curriculum Vitae manuscrito e fotografia para o n.º 14178.

Empresa com posição relevante no mercado de Equipamentos para Obras Públicas, em fase de expansão e diversificação e integrada num dos principais Grupos do Sector admite para os seus quadros:

ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

O candidato escolhido responderá directamente ao Administrador Executivo, desempenhando funções no âmbito da gestão geral da Empresa extremamente atractivas, quer pelo nível de responsabilidade, quer pelas perspectivas de carreira que as mesmas garantem.

Pede-se:

- Formação universitária em Engenharia ou Gestão
- Bons conhecimentos de Inglês, falado e escrito
- Experiência profissional mínima de 2 anos.
- Facilidade de relações humanas e qualidades de liderança de trabalho em equipa
- Idade inferior a 35 anos

Oferece-se:

- Condições de remuneração de acordo com as funções a desempenhar e o currículo apresentado, integrando componente fixa e prémios por objectivos
- Amplas regalias sociais em vigor na Empresa
- Viatura de serviço para uso integral
- Valorização profissional contínua através de um extenso programa de formação a realizar dentro do Grupo de Empresas e junto das suas representadas

Resposta com Curriculum Vitae manuscrito e fotografia para o n.º 14178.



CARTAS DO LEITOR

cartasdo leitor@dnnoticias.pt

"Ideias em ordem"

«Já há algum tempo que se verifica nesta secção uma luta sem tréguas entre o Governo e a Oposição, cada um deles argumentando e ferindo o orgulho do outro.

E o Governo onipotente, antidemocrático e fascista, que governa com punho de ferro e impõe a tirania sobre o povo. Meus senhores, como é que podem criticar a maneira de agir e de "falar" do nosso Presidente do Governo, se as senhoras e os senhores fazem exactamente a mesma coisa, embora sendo "politicamente correctos"? Não são esses "excessos" do Dr. Alberto João que fazem tremer o Governo de Lisboa e o próprio PSD, melhorando e apressando a realização de obras, leis e remodelações importantes para o país??

Lamento imenso o que vou dizer, mas na política temos que ser directos e verdadeiros uns com os outros, e não é andando por travessas e ruas a dizer mal do Governo que a Oposição ganha votos.

E apresentando propostas, planos de governo e novas medidas contra os vários problemas que uma região desenvolvida, e como muitas outras, enfrenta. Mas nada disso ainda foi feito.

O Governo lança o "Info Mail", com todas as propostas de governação, e a Oposição lança desafios para ver quem consegue rebaixar quem. E esta coisa do comboio?! Onde é que está o plano de governação desses senhores? E medidas

concretas? Um governo só é bom governo com uma boa Oposição. Se esta não existe, nada feito.

A Madeira deu um salto significativo a nível de desenvolvimento nestes últimos 26 anos de Governo PSD. Será que as coisas estão assim tão mal? Não foram feitas obras, estradas e tanques, tomadas medidas contra o desemprego, fomentando a educação e subindo o PIB? Qual é o Governo que consegue baixar 20% nos impostos?! Nem no seio dos mais ferrenhos governos Comunistas! A Madeira Nova precisa neste momento de pontes e viadutos para melhorar todos os acessos. Só depois destas obras, base da economia e desenvolvimento, é que as outras têm lugar. Ao que parece, querem construir primeiro o telhado e só depois as paredes. Ou em bom madeirense "pôr o carro à frente dos bois". Numa região pequena e em pleno desenvolvimento como a Madeira, coisas feitas assim não funcionam e pior, deturpam a mente daqueles que votam a favor do desenvolvimento sustentável da região.

Para concluir, aconselho a Oposição a fazer oposição e ao Governo que continue a sua obra e ouça um pouco mais os outros. Só com igualdade de direitos e deveres entre uns e outros que um Governo pode fazer (ou continuar) a sua Obra para o bem da Madeira e Porto Santo.

Bem haja!»

SANDRO CORREIA

RUI MÂNCIO CAIRES*

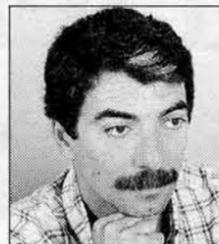
Necessariamente sensível ao momento empolgante que a R. A. da Madeira comemora, o desporto também vai ser influenciado por esta nova e grande porta aberta, o Aeroporto da Madeira.

Esta porta mais aberta é fruto da conjugação de esforços e de solidariedade de diversas instituições, mas é também o corolário de reivindicações persistentes e do espírito irreverente dos madeirenses. O significado desta porta tem de ser equacionado na sua dimensão total, percebendo-se rapidamente que o sentido do movimento é nos dois sentidos. Vamos receber mais influências, estaremos mais próximos do Mundo, poderemos ver mais longe, neste Mundo já de si cada vez mais globalizado, garantindo aos madeirenses mais responsabilidades de sabermos aproveitar este potencial e as acrescidas oportunidades. É fundamental entender que também seremos mais vulneráveis à incompetência, à falta de perspectivas, aos maus planeamentos.

Não há que reear a inovação, o progresso e a evolução, bem como os sinais do tempo, cuja velocidade dos acontecimentos vem caracterizando este novo tempo, e com certeza o novo século que se aproxima. Os julgamentos da história são implacáveis mas sempre num tempo posterior, pelo que os erros podem continuar a existir, no entanto num tempo cada vez mais curto, sendo possível antecipar as soluções e precipitar o

EM FOCO

Uma Porta Grande



desenvolvimento.

Por ironia do destino, no mesmo dia, no mesmo tempo da cerimónia inaugural do novo aeroporto, a cerimónia inaugural dos 27.º Jogos Olímpicos tinha lugar

exactamente do outro lado do Mundo, quase forçando a lembrança que o desporto madeirense também está lá presente no maior evento desportivo, e que a "porta" está cada vez mais aberta. Uma responsabilidade para todos os agentes desportivos para lançarmos programas credíveis no sentido de valorizar e cada vez mais humanizar o desporto rumo à excelência.

Se a "porta", agora construída e aberta, é um fiel representante da tecnologia ao nível de inves-

tigação, competência e cooperação de portugueses nas diferentes áreas que contribuíram para a já considerada obra do século, os desafios ao desporto madeirense também tem de enveredar

por um trajecto claro de competência e cooperação entre os diferentes agentes desportivos, por uma formação contínua mais forte a todos os responsáveis e pelo lançamento de uma verdadeira escola do desporto regional, onde a investigação possa dar um salto qualitativo aproveitando esta nova porta para receber mais conhecimentos e competências e conseguir sair ainda mais dignificado.

opinioao@dnnoticias.pt

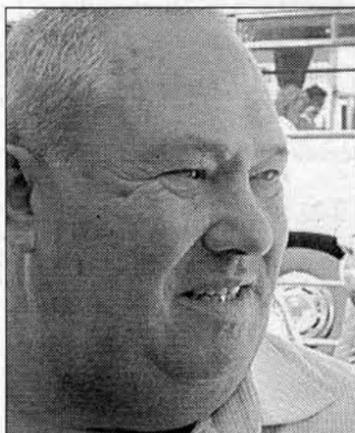
- O significado desta porta tem de ser equacionado na sua dimensão total, percebendo-se que o sentido do movimento é nos dois sentidos.

* Escreve para "Opinião & Debate", de quinze em quinze dias.



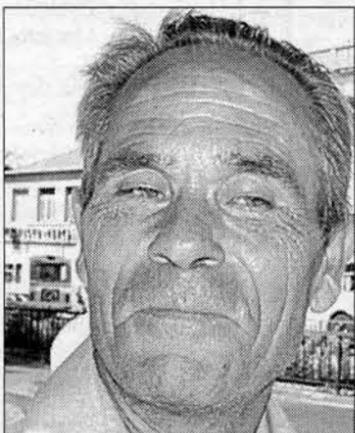
INQUÉRITO

● Concorda com a proibição da utilização de plástico na campanha eleitoral?



José Figueira
Desempregado

«Eu não concordo. Acho que utilizar o plástico ou outro tipo de material vai dar, praticamente, ao mesmo. Não sei, acho que é a mesma coisa.»



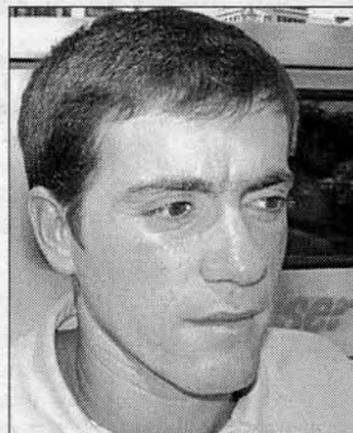
António dos Santos
Pedreiro

«Eu concordo com a proibição, pois acho que a utilização de material biodegradável seria melhor para o ambiente. Este material que é utilizado em excesso demora muito a degradar-se.»



José Abreu
Escriturário

«Acho que deveriam ser utilizadas outras alternativas, pois acho que o plástico demora muito a degradar-se. O papel, por exemplo, é muito mais fácil e muito melhor para o ambiente, até mesmo em termos de reciclagem.»



Nélio Olim
Condutor

«Concordo e não concordo. Acho que o plástico é melhor que o tecido, mas também deveriam ser encontradas outras alternativas. O pior são os custos que a Região acarreta com isso.»



Ivone Silva
Funcionária pública

«Eu não concordo. Acho que toda a gente sabe que o papel se desfaz mais facilmente, ao contrário do plástico, que dura muito mais tempo. Acho que o plástico não devia ser utilizado nem na campanha nem em outras situações, pelo menos o seu uso deveria ser evitado.»

HISTÓRIA

As obras do século

ALBERTO VIEIRA*

A História da Madeira foi demarcada por vários momentos de fulgor económico que geraram uma inusitada riqueza que quase só alimentou os cofres da Fazenda Real, uma vez que pouca ficou para fruição dos locais. As despesas exorbitantes da aventura dos descobrimentos sugaram parte significativa da riqueza gerada pelos madeirenses. Os descobrimentos foram assim fruto do tributo de sangue e riqueza madeirense. A coroa acenava os ilhéus apenas com algumas migalhas sob a forma de esmola, como sucedeu com a construção da Sé do Funchal e de igrejas paroquiais. Dos elevados proventos que a coroa arrecadou na ilha com a economia açucareira e vinícola pouco perdurou. O mais emblemático foi sem dúvida a Sé Catedral do Funchal.

Toda esta riqueza só começou a reverter em maior benefício dos madeirenses com a Revolução Liberal. A partir de 1820 os madeirenses consciencializaram os seus interesses e aspirações num combate sem tréguas ao centralismo político e à sangria financeira. Autonomia é a materialização deste objectivo e o prelúdio da viragem para aquilo que hoje fruimos. A autonomia e o debate político institucional estão em relação directa com os problemas financeiros. As primeiras vozes na luta pela autonomia política insular partiram da constatação da realidade financeira pautada pela sangria da riqueza arrecadada. O subdesenvolvimento regional, em contraste com as cada vez maiores receitas conduzidas à metrópole, está na origem do debate e fervor autonomista.

O século XX anuncia-se como o momento de plena afirmação do progresso socioeconómico da ilha e dos políticos madeirenses no contexto nacional. À forte pressão deste grupo associa-se o da população através de revoltas populares. O primeiro embate esteve nas ligações da ilha com o mundo. Os madeirenses sempre tiveram consciência da sua dimensão atlântica e da importância que assumiam as infra-estruturas de contacto com o exterior. A Madeira sempre se debateu com dificuldades na definição da estrutura portuária, mas a riqueza gerada na ilha

nevera demoveu as autoridades a criar as necessárias condições.

No século XIX fez-se "ouvidos de mercador" aos apelos incessantes dos políticos madeirenses para que se apostasse no Funchal como um porto franco oceânico. Tais condições reverteram em favor das Canárias que ganhou a dimensão de plataforma atlântica para o novo século. Só com a República se deu ouvidos às pretensões dos madeirenses com a criação, em 1913, da Junta Autónoma das Obras do Porto que assumiu o comando das obras do porto, só concluídas em 1933. Aqui as verbas necessárias à construção do porto, não são fruto das receitas da ilha, mas sim de um novo ónus. De acordo com a lei orgânica da Junta Autónoma dos Portos, a receita a aplicar seria resultante de um adicional de 3% nos direitos de importação e impostos municipais cobrados na alfândega, 6% do imposto



- O século XX ficará para a História como a centúria das grandes obras públicas. O exemplo disso está nos empreendimentos vultuosos das últimas décadas...

da aguardente, 50% do aumento da cobrança dos impostos directos cobrados na ilha e o rendimento da exploração do porto. Note-se que esforço contributivo da região no período do Estado Novo não foi devidamente recompensado no investimento. Foi neste período que tivemos a maior incidência e preocupação no investimento reprodutivo, com alguns empreendimentos vultuosos, como o porto, o aeroporto e os aproveitamentos hidroeléctricos e hidro-agrícolas, mas mesmo assim a relação entre a receita e a despesa continuou a ser favorável ao continente.

O século XX ficará para a História como a centúria das grandes obras públicas. O exemplo disso está nos empreendimentos vultuosos das últimas décadas com as vias rápidas e obras do aeroporto. Paulatinamente abateram-se os obstáculos à circulação de gentes e produtos, transformando-se a ilha numa pequena aldeia global. Foram necessários muitos anos para rasgar as vias internas e aproximar-se os madeirenses. Hoje, à beira da nova centúria, abrem-se novas portas ao exterior e começam a rasgar-se as

vias digitais, que aproximarão a ilha da "aldeia global".

O aeroporto é um factor de progresso fundamental para a afirmação da ilha e de valorização da principal aposta que é o turismo. A Madeira foi das primeiras ilhas a tomar contacto com este meio de comunicação que começou a afirmar-se na década de 20. A viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral em 1921 foi pouco promissora para a Madeira. Após a efémera experiência do hidroavião, os madeirenses só voltaram ao convívio das aeronaves nos anos sessenta, quando outros arquipélagos (Açores, Canárias, Cabo Verde) já tinham apostado neste meio e serviço.

A aposta na rede viária foi uma realidade do século XX e quase só despertou as autoridades com a República, relevando-se o trabalho pioneiro do Visconde da Ribeira Brava. Antes mesmo do aparecimento do automóvel no Funchal entendia-se que as vias terrestres eram fundamentais para o desenvolvimento económico da região. Em 1911 o problema sacarino conduziu à criação da Junta Agrícola (1911-19) que daria satisfação às recomendações do regime sacarino, ficando com a responsabilidade de gerir a

receita resultante do imposto sobre a aguardente que deveria ser usado para pagar a expropriação das diversas fábricas de aguardente que fecharam, promover a cultura da vinha e propaganda do vinho Madeira e o desenvolvimento económico da ilha através de algumas obras de vulto, nomeadamente de infra-estruturas rodoviárias.

Hoje concretiza-se o plano que o Conde de Canavial idealizou no século XIX no sentido de estabelecer uma via rápida que ligasse o Funchal, a Ribeira Brava e o Norte da ilha. Esta via, ontem como hoje, é fundamental para aproximar populações e promover o desenvolvimento sustentado de toda a ilha.

Para muitos as obras concretizadas nos últimos anos, por força do processo autonómico, serão a contrapartida há muito reivindicada. Será que ficou saldada a dívida do progresso há muito reivindicado pelos madeirenses?

opiniaodnoticias.pt

PONTO DE ORDEM



Desconsiderações por culpa própria



Os 106 milhões de contos investidos no nosso aeroporto mereciam mais projecção mediática no dia da inauguração,

nomeadamente nas televisões ditas nacionais. Depois da festa, fica a sensação de vazio, também, a espaços, experimentado no local. Muito porque os noticiários do dia abrem, naturalmente, com os Jogos Olímpicos, mas depois falam das baladas do Elton John, do requentado "caso Aquaparque", para então abordarem a obra do século.

Porque é que isto acontece? Será o Governo Regional incapaz de fazer "lobby" junto dos grandes meios de comunicação social, muitas vezes levemente hostilizados? Será porque a dimensão deste evento não se compadece de amadorismos? Será por causa da má programação e de pormenores ridículos, caso do papel e fita-cola que encobria as placas comemorativas da inauguração? Todas estas banalidades voltam a colocar a Região longe da vista. Nem Jardim, nem o mais humilde dos madeirenses merecem tamanhas desconsiderações.

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA
rmoliveira@dnoticias.pt

DIZ-SE



«As sociedades estruturam-se conhecendo e assumindo o passado. Coisa distinta é o culto dos agravos, reais ou inventados.»

— Jorge Almeida Fernandes, no PÚBLICO.

«A memória enquanto recriminação torna-se numa forma de peste: agressão, exclusão e xenofobia. Destroí a cidadania, dispensa a democracia, incuba a guerra civil. Começou aqui a tragédia basca.»

— Ibidem.

«Eu tenho pena de um país que merecia ser melhor gerido. E acho que este Governo passou o prazo.»

— Belmiro de Azevedo, in Rádio Renascença.

«É preocupante que um empresário se sinta com tanto poder em Portugal que se permita dizer tudo aquilo que entende.»

— Jorge Coelho, ibidem.

«Clamar contra a saída de Fernando Gomes, invocando ser um homem do Norte, é ridículo.»

— José M. Delgado, no RECORD.

«Fernando Gomes andou sempre a reboque dos acontecimentos, ainda por cima foi lento a reagir e desiludiu quem o achava um "bulldozer" das realizações.»

— João Marcelino, ibidem.

* Escreve para "Opinião & Debate", mensalmente.



III QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO

Região Norte recebe 409 milhões

O Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social disponibilizará para a Região 310 milhões de contos e o restante, 99 milhões de contos, refere-se às medidas desconcentradas de emprego e formação no âmbito dos Programas Operacionais regionais, precisou Ferro Rodrigues numa sessão de apresentação do III Quadro Comunitário Apoio (QCA).

«Penso que estes números traduzem bem a importância atribuída a territorialização dos recursos no III QCA» e «reitera o compromisso e a determinação que temos em continuar a mudar a face da região Norte, agindo no sentido de inverter os aspectos específicos em que esta região continua a apresentar debilidades», sublinhou.

Segundo o ministro, «com os cinco programas regionais são multiplicadas por cinco as condições para a eficácia da aplicação das verbas do Fundo Social Europeu», referin-

- A região Norte vai beneficiar de 409 milhões de contos (2 mil milhões de euros), equivalentes a mais de metade dos 790 milhões de contos de que o Ministério do Trabalho e Solidariedade dispõe no III QCA.



Ferro Rodrigues apresentou os investimentos para a região Norte.

do que as candidaturas a abrigo dos financiamentos ao abrigo das verbas do III QCA, nomeadamente as

que se inscrevem no âmbito do FSE, abrem a 1 de Outubro. O III QCA, que vigorará entre 2000-2006, é

«uma fonte de recursos para atingir os ambiciosos objectivos a que nos propomos e enquadra-se no no-

vo ciclo político da sociedade portuguesa», disse Ferro Rodrigues.

«Para compreender como são decisivos os meios agora colocados à nossa disposição para o reforço da acção política basta pensar que, em matéria de Fundo Social Europeu (FSE), passámos de 650 milhões de contos no último QCA para um total de 945 milhões de contos para os próximos sete anos», sublinhou.

O FSE será colocado no novo QCA «num lugar central de definição das políticas estruturais de promoção da qualificação dos recursos humanos, do reforço da competitividade e do reforço da coesão social», afirmou.

«Vamos utilizar o FSE de forma alargada, com um maior esforço nacional público e privado, envolvendo-nos fortemente nos designios nacionais de modernização e desenvolvimento, com uma territorialização reforçada e melhorando a regulamentação e o rigor», sublinhou o ministro.

Ferro Rodrigues apontou «dois aspectos estruturantes decisivos: a nova regulamentação do FSE e a grande aposta da desconcentração regional no desenvolvimento do QCA».

Para o titular da pasta do Trabalho e Solidariedade, a revisão das regras do FSE «não constitui uma ruptura mas sim um aperfeiçoamento».

Portugal na cauda dos défices

Portugal registou, em 1999, o segundo maior défice na UE, só ultrapassado pelo Áustria, apresentando um padrão de evolução das Finanças Públicas inverso ao da tendência, com a despesa e o endividamento a crescerem em percentagem do PIB.

De acordo com os dados, ontem divulgados pelo Eurostat, resultantes da segunda notificação em 2000 dos Estados-membros à Comissão Europeia, ao abrigo do Procedimento sobre Défices Excessivos, Portugal confirma um défice global de 2,0 por cento do PIB em 1999, quando a média na União Europeia (UE) é de 0,7 por cento e a da zona euro 1,3 por cento.

Só a Áustria apresentou uma posição orçamental mais deficitária, em 2,1 por cento do PIB.

O Luxemburgo registou o maior excedente, equivalente a 4,4 por cento.

Na despesa pública, Portugal apresentava em 1999 uma posição relativa melhor que a média, com o total dos gastos do Sector Público Administrativo a pesar 45,5 por cento do PIB, comparando favoravelmente com a União Europeia (48,2 por cento) e com a zona Euro (49,1 por cento).

Mas enquanto esse peso baixou na Europa – tanto na UE como na zona Euro –, em Portugal aumentou, interrompendo uma trajectória que, de acordo com os dados do Eurostat, que tomam já os valores do PIB corrigidos pelo novo Sistema Europeu de Contas (SEC 95), vinha desde 1997.

A situação é idêntica no endividamento. O Estado está menos endividado, mas a dívida, ao contrário do que se passou na Europa em 1999, aumentou em percentagem.

Os Quinze consolidaram naquele ano uma dívida em baixa equivalente a 68,1 por cento do PIB (72,2 por cento para a zona Euro), ao passo que o rácio português aumentou para 55,8 por cento.

MENOS 37% DE EMBARCAÇÕES

Pesca local diminuiu

A frota de pesca local perdeu 37,2 por cento das suas embarcações em 10 anos, segundo os dados ontem divulgados pela Secretaria de Estado das Pescas.

Em contrapartida, foram feitos investimentos na modernização da frota, que resultaram, por exemplo, num aumento de pesca que abrange 180 comunidades e 15 mil pescadores.

O processo de racionalização deste segmento da pesca nacional implica investimentos, por exemplo, na modernização da frota. Mas também a reorienta-

ção ocupacional das populações envolvidas, sendo que, muitos dos profissionais do sector têm idade avançada.

Este objectivo exige «um conhecimento aprofundado da realidade da pesca local», pelo que, vai ser efectuado um estudo, como voltou a garantir o secretário de Estado das Pescas, que ontem explicou as regras e os objectivos da iniciativa.

José Apolinário referiu que o estudo será realizado pela Direcção Geral das Pescas e Aquicultura (DGPA), com apoio do Instituto

Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa.

«A actual situação dos recursos marinhos obriga a um melhor conhecimento biológico da zona e das próprias comunidades piscatórias, de modo a decidir pelas medidas mais adequadas às suas necessidades», defendeu o secretário de Estado das Pescas.

O trabalho, intitulado "Inquérito à situação da pesca artesanal local do Continente - Comunidades Azuis", permitirá a recolha de informação através da

aplicação directa de questionários.

O inquérito abrange a globalidade dos proprietários de embarcações de pesca local do Continente, num total estimado de seis mil, e será financiado pelo ICPesca (Iniciativa Comunitária Pesca).

Com esta iniciativa, pretende-se obter dados relativos à identificação e caracterização socio-demográfica, familiar e profissional dos proprietários das embarcações e às perspectivas de futuro da actividade piscatória.

Por outro lado, espera-

-se também ficar com informação acerca das embarcações e das práticas de pescas, como espécies capturadas, custos e investimentos efectuados.

Em Janeiro, este segmento envolvia 7.507 embarcações (até nove metros) no continente, representando 86 por cento do total da frota nacional, para 11.749 TAB (Tonelagem de Arqueação Bruta), o que representa somente 13 por cento do total da frota, e ocupando 15 mil pescadores, o que perfaz entre 60 a 65 por cento do total.

A pesca artesanal (ou local), de cariz sazonal, captura essencialmente espécies com grande valor comercial como polvo, choco, linguado ou carapau, e de elevado grau de frescura.

Conjunto Habitacional "CHALETOS DOS BARCELOS"

• Moradias T2, T3 e T4, em duplex, com 2 garagens cada e com a melhor vista sobre o Funchal • Compre agora a sua casa, ao preço de um apartamento.

PELO PRAZER DE VIVER

As moradias estão situadas a cinco minutos do centro e constituem um projecto de qualidade, com acabamentos que pelo preço se vai admirar. Esta é a grande oportunidade de ter a sua privacidade, aliada a um investimento seguro.

A.T.&T. - Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda. Avenida Arriaga, 75 - 3ª, sala 302 • 9000-533 Funchal
Telf.: 291 206 380 / 291 220 880 / 291 776 108
Fax: 291 231 821

MAGNA VOCE
FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA.

Curso
TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRIATIVO
40Horas

CURSOS CANDIDATOS AO APOIO DO FSE/DRFP
informações e inscrições:
Serviço de Atendimento: Rua da Carreira Nº 126/TEL.: 291 241 436/38
966306502 fax: 291 241 437 e-mail: magnavoce@mail.pt

DUAS CENTENAS DE EMBARCAÇÕES

Desfile naval no aeroporto



Dezenas de embarcações da marinha mercante, marinha de guerra e marinha de recreio proporcionaram, ontem, um espectáculo adicional ao largo do aeroporto. Lá estavam embarcações de turismo, pesca, extracção de areia e desportivas.

- A marinha mercante e a de recreio juntaram-se, ontem, à marinha de guerra no grande desfile naval do aeroporto. Uma iniciativa que juntou cerca de 200 embarcações nas imediações da nova infra-estrutura.

O navio-patrolha "Cunene", a fragata "Sacadura Cabral" e a corveta "Jacinto Cândido", da Marinha de Guerra portuguesa, participa-

ram, ontem, na maior concentração de barcos ocorrida na Região, destinada a assinalar a inauguração do novo aeroporto.

Além dos navios da Ar-

mada portuguesa, participaram no desfile, promovido pela Associação de Vela, Canoagem e Remo da Madeira, o catamarã "Pátria", o "Pirata Azul", o "Lobo Marinho", a nau "Santa Maria", o "Maria Cristina II" e outras dezenas de embarcações de turismo, pesca, extracção de areia e desportivas.

Ao meio-dia, os barcos buzinarão para assinalar o acontecimento.

De todas as embarcações presentes, destaque para o "Pátria" que voltou a navegar entre a Madeira e o Porto Santo, sendo responsável pelo transporte de cerca de 400 porto-santenses que se associaram à cerimónia.

A organização do evento sorteou entre as embarcações presentes alguns prémios, entre viagens, equipamento náutico e T-shirts.

NO SUL DE ESPANHA

Navios portugueses em exercício naval

A fragata "Hermenegildo Capelo" e o submarino "Barracuda", da Marinha portuguesa, com 223 militares embarcados - oficiais, sargentos e praças -, zarpa-

ram na última segunda-feira da Base Naval de Lisboa rumo ao Sul de Espanha.

A fragata portuguesa participa num exercício integrando a Força Naval Euro-

peia - Euromarfor. Esta força é constituída por meios navais de Portugal, Espanha, França e Itália.

Também o submarino "Barracuda" integra as for-

ças navais neste exercício, estando previsto o seu regresso à base em 4 de Outubro.

Uma nota distribuída pelo Gabinete de Informação do Estado-Maior da Armada salienta que o exercício TAPON 2000 tem por objectivo desenvolver planos e procedimentos operacionais de forma a obter o controlo marítimo do estreito de Gibraltar e suas aproximações, durante uma crise regional com multiameaça.

PORTO



CARGA

17 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

17 - Funchalense, português. De e para Leixões. Contentores e automóveis. (ENM)

17 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis.

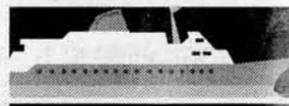
18 - Monte da Guia, português. De Ponta Delgada para Lisboa. Contentores.

18 - Derwent, panamenense. De Immingham.

21 - OPDR Lisboa, anti-cuano. De Felixstowe para Tenerife.

21 - Port Douro, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis.

21 - Diamante, alemão. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Blandy)



PASSAGEIROS

16 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 para o Porto Santo, de onde regressa às 19:00. Chega às 21:30. (PSL)

17 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 para o Porto Santo e regressa às 14:00. Chega ao Funchal às 16:30. Volta a sair do Funchal às 17:00, regressando às 21:00. Chega ao Funchal às 23:30. (PSL)

CRUZEIROS

18 - Arkona, alemão. De Lisboa para Las Palmas. Chega às 7:00 e sai às 16:00. (Blandy)

22 - Bolero, baamense. De Lisboa para Lanzarote. Chega às 7:00 e sai às 13:00. (Blandy)

25 - Astor, baamense. De Leixões para Tenerife. Chega às 7:00 e sai às 16:30. (Blandy)

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00
Sócios com mais de 10% do Capital: Blandy S.G.P.S., Lda.
Sócio: S.G.P.S., Lda.
Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044
Sede: Rua Dr. Fernando de Ornelas, 56/3.º Andar
9054 - 514 FUNCHAL

Conselho de Gerência:
Richard Blandy (Presidente), José Bettencourt da Câmara e Luciano Patrão
Gerente Executivo:
José Bettencourt da Câmara
Departamento Financeiro:
Ana Isabel Mota
Departamento de Informática:
Paulo Correia
Departamento de Arte:
Olga de Canha
Departamento Comercial:
Leonor Sena Lino, Maria Augusta Trincadeira e Martinho Henriques
Dep. de Recursos Humanos:
Pamela Araújo

Director:
José Bettencourt da Câmara
Chefe de Redacção:
Agostinho Silva
Subchefe de Redacção:
Ricardo Miguel Oliveira
Redactor editorialista:
Rui Dinis Alves
Editores:
Jorge de Freitas Sousa e Miguel Silva (Política/Regional)
Ricardo Miguel Oliveira (Economia)
Duarte Azevedo (Desporto)
Agostinho Spínola e Rui Marote (Fotografia)
Redactores:
Emanuel Pestana, Emanuel Silva, Filipe Sousa, Henrique Correia, José Ribeiro, Lourenço Freitas, Luís Rocha, Luís Sena Lino, Márcio Aguiar, Marta Caires, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís, Miguel Torres Cunha, Nélso Gomes, Óscar Branco, Paulo Alexandre Camacho, Raquel Gonçalves, Roberto Loja, Rosário Martins e Teresa Florença
Fotografia:
Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote
Revista:
Luís Sena Lino (coordenador)
Centro de Documentação:
Catanho Fernandes (coordenador)

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:
Rua Dr. Fernando de Ornelas, 56/3.º
Caixa Postal 421 - 9001-957 Funchal
Atendimento ao Público:
Rua da Alfândega, 8 - 9000-059 Funchal
Telef. Geral: 291202300 - 291202301
Fax Redacção: 291202307
Fax Desporto: 291202308
Fax Comercial/Administrativo: 291202306
E-mail Redacção: dnmad@mail.telepac.pt
E-mail Secretariado: red@ednoticias.pt
E-mail Publicidade: dc@ednoticias.pt
Linha gratuita/assinantes 800200020
Delegação no Porto Santo:
Av. Dr. Manuel Gregório Pestana Júnior
9400-171 Porto Santo
Telef./Fax: 291982340
E-mail: psanto@dnnoticias.pt

Depósito legal n.º 1521/82.
Título registado com o n.º 100228
Empresa jornalística com o n.º 200227
Montagem: Maquetizar, Lda.
Impressão: Grafimadeira, S.A.
Sede: Pavilhão P.1.3.1.A - Parque Industrial da Canceleda
Distribuição: SDIM, Lda.
Tiragem média em AGOSTO/2000:
18.256 exemplares

APR Associação Portuguesa da Imprensa Regional
apct Associação Portuguesa do Controlo de Tiragem
AIQ Membro da Associação da Imprensa Diária

INTERVISA
GROUP TRAVEL
www.intervisa.pt info@intervisa.pt

AÇORES
Programas especiais organizados
Luas de mel
Amantes do golf

Rua 31 Janeiro, 50 - Tel: 291206560 Largo do Phelps, 18 - Tel: 291208920

PUBLICIDADE

Pacote *Verão*
Porto Santo Line

2 pessoas + 1 carro
31.500\$*

4 pessoas + 1 carro
41.500\$*

Aproveite as facilidades de estacionamento que os nossos escritórios na pontinha (local de embarque) lhe proporcionam e adquira aí também os seus bilhetes.

* Preços válidos até 30 Setembro 2000. Não se aplica a viagens comerciais, ligeiros mistos ou com mais de 5 lugares e outros com configuração de carrinha. Para mais informações contactar: Porto Santo Line - Rua da Praia, 6 - Telef: 291210300 - Fax: 291226434.

PUBLICIDADE

NORDESTE BRASILEIRO
16 dias numa Aventura Tropical

Voos especiais
todas as sextas-feiras
De 29 de Setembro
a 3 de Novembro

João Pessoa
Manaus
Pantanal
Cuiabá
Iguaçu
Rio de Janeiro

Preços desde 616.000\$00
à partida de Lisboa
(inclui cruzeiro de 3 dias no Amazonas)

Para mais informações, dirija-se ao balcão mais perto de si:
Av. do Mar, nº15-Tel. 291206200 Galerias S.Lourenço, Lj.5-Tel. 291206262
Av. Amígia, nº23-Tel. 291206245 Madeira Tecnopolo, Cam.da Penteadá-Tel. 291723435
C.C.Aneida, Lj 2 R/C-Tel.291206255 Av.Dr.Mel.Gregório Pestana Jr.,10-Porto Santo-Tel.2919824

e-mail: sedeout@jfmtdours.pt

JFM
TOURS

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

PARTICIPAÇÃO



Luís Ângelo Fernandes de Góis

FALECEU

Seus filhos, genros, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô e parente, residente que foi ao Sítio das Covinhas - Ponta Delgada, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério de São Martinho para o mesmo.

Mais participam que será celebrada missa de corpo presente, pelas 11 horas, na referida capela.

Funchal, 16 de Setembro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA CÂMARA - ARDENTE

DE HENRIQUE V. MARCOS, LDA.

RUA DO CASTANHEIRO, N.º 35 - TEL. 291221528 - Fax: 291222066

PARTICIPAÇÕES



Alexandra Fernandes Dantas

FALECEU

Seu marido, Armando Quintal Figueira, suas filhas Anabela Dantas Figueira, Florbela Dantas Figueira, marido e filhos, Dr.ª Vera Lúcia Dantas Figueira, irmãos cunhados, sobrinhos, demais família e amigos cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia, parente e amiga, residente que foi no Impasse da Estrada do Garajau, n.º 3., Freguesia do Caniço, e que o seu funeral se realiza hoje, sábado, com missa de corpo presente, pelas 12 horas, na igreja paroquial do Caniço, prosseguindo o cortejo fúnebre para o cemitério da localidade.

A família, mui reconhecidamente, agradece a todas as pessoas que queiram participar no funeral da sua saudosa parente até à última morada.

A família da Sr.ª Alexandra Fernandes Dantas, de um modo muito especial, agradece aos médicos Sr. Dr. Joaquim Vieira, Dr. Manuel Pontes, pessoal de enfermagem e auxiliar do Serviço de Ginecologia do CHF pelos cuidados e carinho que tiveram com a sua ente querida durante a sua doença e no seu internamento.

PROGIF, Ld.ª - Projectos de Gestão, Informática e Fiscalidade participa o falecimento da Sr.ª Alexandra Fernandes Dantas, mãe da colaboradora Sr.ª Dr.ª Vera Lúcia Dantas Figueira, e que o seu funeral se realiza hoje, sábado, com missa de corpo presente, pelas 12 horas, na igreja paroquial do Caniço, prosseguindo o cortejo fúnebre para o cemitério municipal da localidade.

Os amigos Paulo e Patrícia Andrade participam o falecimento da sua amiga Sr.ª D.ª Alexandra Fernandes Dantas e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 12 horas, no cemitério do Caniço.

Caniço, 16 de Setembro de 2000

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**

DE JOÃO ABEL DE FREITAS

RUA DE S. FERNANDO, 80

Telef.: 291522817 Telem.: 965010098- 9100 SANTA CRUZ

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



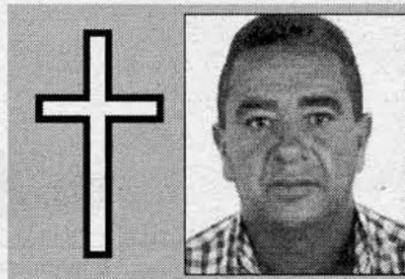
Agostinho de Sousa Jardim

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu ente querido hoje, pelas 19 horas, na paróquia da Nazaré, agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 16 de Setembro de 2000

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

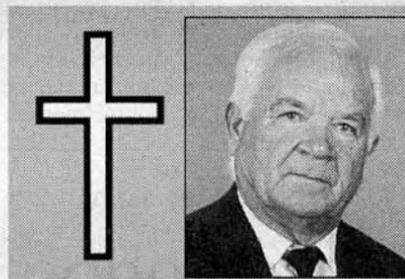


Óscar de Abreu Gonçalves

A família do extinto participa que será celebrada uma missa por intenção da sua alma, hoje, pelas 20 horas, na igreja da paróquia de São José, por passar neste dia o 1º aniversário da sua morte, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a esta celebração eucarística.

Funchal, 16 de Setembro de 2000

PARTICIPAÇÃO



Manuel de Ornelas

"MANULINHO"
FALECEU

Sua esposa Maria Teixeira, filhos, nora, genros, netos, irmãos, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente, residente que foi ao Sítio da Achadilha, freguesia da Camacha, cujo funeral se realiza hoje, com missa de corpo presente pelas 14 horas, na capela do cemitério municipal da Camacha, prosseguindo para o mesmo.

A família agradece, reconhecidamente, a todos quantos se dignarem prestar homenagem até à sua última morada daquele que foi o seu ente querido, e de um modo particular ao Sr. Dr. Armando, à Sr.ª Dr.ª Cecília dos 4º e 1º pisos do Hospital dos Mar-meleiros e a toda a equipa envolvente de enfermagem auxiliar pela forma atenciosa e dedicada como trataram o seu parente.

A gerência da Firma "Ecovimes, Ld.ª" cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Sr. Manuel de Ornelas, sogro do seu sócio-gerente Sr. Agostinho Ornelas Gonçalves, e amigo pessoal do Sr. Mário Freitas Fernandes e que o funeral se realiza hoje, com missa de corpo presente, pelas 14 horas, na capela do cemitério municipal da Camacha, prosseguindo para o mesmo.

Mário de Freitas Fernandes e sua família participam o falecimento do seu grande amigo Sr. Manuel de Ornelas, expressando a toda a sua família os maiores sentimentos, e que o funeral se realiza hoje, com missa de corpo presente, pelas 14 horas, na capela do cemitério municipal da Camacha, prosseguindo para o mesmo.

Camacha, 16 de Setembro de 2000

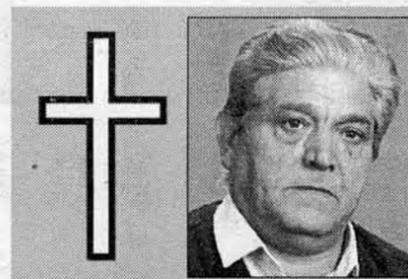
DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **CANIÇO**

de SÉRGIO BASÍLIO FERNANDES QUINTAL

Centro Comercial Azenha, Loja 1 - 9125 - Caniço

TELEF/Fax: 291 932 807 - Telem.: 966 452 610

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



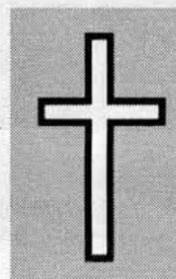
Jorge de Freitas

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu ente querido amanhã, domingo, pelas 8 horas, na igreja paroquial do Monte, agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 16 de Setembro de 2000

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



Luísa Irene Jardim Filipe

A Escola Básica e Secundária D.ª Lucinda Andrade, São Vicente, mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da funcionária ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, domingo, pelas 8.30 horas, na igreja paroquial da Boaventura, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Boaventura, 16 de Setembro de 2000

PARTICIPAÇÕES



Ester Sousa Pereira Sousa

FALECEU
R. I. P.

Sua cunhada Adriana Sousa Camacho, seus sobrinhos João Francisco Camacho, sua mulher e filho (ausentes), Raul Jorge Camacho, sua mulher e filho, Rui Gabriel Camacho, sua mulher e filhos (ausentes), Maria Gabriela Sousa, seu marido, filho, nora e neto, Gilberto José Camacho, sua mulher e filhos (ausentes), e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa cunhada, tia e parente, residente que foi à Rua 31 de Janeiro, n.º 112, freguesia de Santa Luzia, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 12 horas, saindo da igreja velha de São Martinho, para jazigo de família no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 11.30 horas, na referida igreja.

Mário de Sousa, sua mulher Maria Gabriela Sousa Fernandes Camacho Sousa, filho, nora e neto, proprietários da Sapataria "Casa Azul", cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa tia e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 12 horas, saindo da igreja velha de São Martinho para jazigo de família no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Funchal, 16 de Setembro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 - TELFS.: 291223771/291230180 - FAX: 291230180

Contencioso autonómico "selado"

O conflito em torno da autonomia «está selado com sucesso constitucional», disse ontem à noite o Presidente da República numa conversa informal com os jornalistas nacionais e estrangeiros que se deslocaram à Região para cobrir a inauguração do Aeroporto da Madeira.

Jorge Sampaio visitou o "press center" instalado numa unidade hoteleira onde teve oportunidade, na companhia de Pereira de Gouveia, de observar uma exposição sobre algumas "performances" da vida económica, política e social da Madeira.

Aos jornalistas, Jorge Sampaio, que se autocalificou de «protagonista constitucional das autonomias», disse ser «um momento de felicidade ver que elas podem funcionar, de ver funcionar e que a solidariedade regional, nacional e institucional são elementos fundamentais para fazer alguma coisa com esta importância».

O Presidente lembrou que obras como a do aeroporto do Funchal não acontecem em todas as gerações. «Quando estas coisas acontecem, nós certamente concluiremos, como eu hoje tentei concluir, que há conflitos úteis, certamente, mas que o conflito passado e não presente, felizmente, em torno das autonomias, está selado com sucesso constitucional», disse.

HELENA JARDIM NO MONTE

PSN quer habitação na tutela autárquica

- A cabeça de lista do PSN, Helena Jardim, levou ao Monte preocupações ambientais e habitacionais.

A candidata do PSN às Eleições Regionais de 15 de Outubro andou ontem pela freguesia do Monte. Se for eleita, Helena Jardim vai propor, na Assembleia Regional, uma iniciativa tendente à institucionalização de uma disciplina de educação ambiental nas escolas.

O PSN propõe-se lutar contra os atentados ambientais. «Tem de haver um plano regional de ambiente. O que existe foi criado "ad hoc"», disse.

Em matéria habitacional, Helena Jardim defende uma descentralização daquele dossier para as autarquias locais. Não deve ser a Secretaria do Equipamento Social a liderar estes processos. «São nas autarquias que se conhecem as necessidades das populações», disse.

O PSN reivindica uma habitação condigna para



Helena Jardim critica o Plano Regional de Ambiente.

as famílias madeirenses e a criação de cooperativas de habitação «credíveis e para todos». Além disso, defende a divulgação de técnicas alternativas de construção a baixo custo e de plantas padrão.

Helena Jardim exortou a administração a cumprir os Planos de Ordenamento do Território, a de-

envolverem uma política de promoção habitacional «coerente e incentivadora» e a facilitar o acesso a linhas de crédito. A conservação do parque habitacional e a melhor definição dos critérios de atribuição de casas foram outras reivindicações do PSN.

E. S.

HOJE À NOITE

Grande noite do fado na Camacha

Da responsabilidade da Junta de Freguesia da Camacha, tem continuidade durante este fim-de-semana (sábado e domingo) os "Serões da Camacha". Uma iniciativa, que para além de promover os grupos musicais e culturais locais, pretende igualmente dinamizar o centro da Vila, mormente ao nível do comércio.

Iniciados no mês transacto e realizados durante os fins-de-semana, no Largo Conselheiro Aires de Ornelas e Igreja Matriz, os "Serões da Camacha" têm o seu epílogo no final do corrente mês de Setembro.

Para este fim-de-semana, o fado será a vertente musical privilegiada, com a actuação de vários artistas no adro da igreja matriz. Um espectáculo com início previsto para as 20h30 de amanhã, sábado, denominado "Grande noite do fado".

Uma sessão de fados, que terá a particularidade de contar com elementos vindos de Fernão Ferro. Uma freguesia localizada na margem sul do rio Tejo, pertencente ao concelho do Seixal, e com a qual a autarquia camachense, mantém um acordo de cooperação. Assim na sequência desse acordo, deslocam-se à Madeira, dois fadistas - António Farinha e Maria Helena - e dois músicos acompanhantes: João Costa (viola) e Jorge

Costa (guitarra), que actuarão no espectáculo aprazado para as 20h30 de sábado.

Contudo, a esmagadora maioria dos artistas, que participarão na "Grande noite do fado", são oriundos da Madeira. Assim quem se deslocar à Camacha, na noite de sábado, poderá apreciar as actuações de Adelino Góis, Adelino Silva, Egídio Góis, Guida Pereira, Jaime Ferreira, João Fernandes, Rosa Vieira e Tina Gonçalves. A acompanhar estes oito fadistas, estarão os músicos Carlos Pereira e Valter Caldeira na viola. Lídio Dias e Helder Caldeira serão os guitarristas de serviço.

Para domingo, dia 17 de Setembro, a Junta de Freguesia da Camacha preparou para o Largo conselheiro Aires de Ornelas, vulgo Largo da Achada, um espectáculo "mais jovem", onde a partir das 18h30, será emitida a "Rádio Camacha 2000". Uma iniciativa radiofónica proveniente do Festival de Arte Camachense, que tem como grande animador, o jovem Daniel Moura.

Segue-se (19h30), um momento musical e de humor da autoria de António Farinha. Com actuação prevista para as 21h30, o grupo de música rock "Klinika" encerra o espectáculo.

MARCELINO RODRIGUES
Correspondente

ENTRE GUTERRES E TORRES

Eleições Regionais foram tema de conversa

António Guterres recebeu, ontem, no aeroporto, uma delegação do PS-Madeira. O secretário-geral dos socialistas, acompanhado por Jorge Coelho, esteve durante cerca de 20 minutos com Mota Torres, Duarte Caldeira, José Silva, João Isi-

doro Gonçalves e Rafael Jardim.

De acordo com Mota Torres, o encontro, a pedido do PS-M, serviu essencialmente para apresentação de cumprimentos e abordar a actual situação do partido a nível nacional, nomeadamente a cri-

se que atravessa o governo do PS.

Da parte do líder, ainda segundo Mota Torres, foi reafirmada a solidariedade para os socialistas da Madeira. Guterres «está a acompanhar a evolução da situação política regional», disse Torres,

admitindo que o pouco tempo, em que decorreu o encontro, não permitiu discutir muitos outros temas.

Mesmo assim, o presidente do PS-Madeira disse que foram abordadas questões relacionadas com as próximas eleições regionais, mas não foi confirmada a presença de Guterres na Madeira em acções de campanha. Com Jorge Coelho foi reafirmada a necessidade de assegurar a articulação com o PS-M.

M. S.

msilva@dnnoticias.pt

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATOS

PP quer liberalização dos transportes aéreos

O cabeça de lista do CDS/PP no Funchal, às eleições regionais de Outubro, defendeu ontem a liberalização dos transportes aéreos para a Madeira.

Em conferência de imprensa de apresentação dos candidatos pelo Funchal, José Manuel Rodri-

gues sugeriu ao Governo Regional e ao Governo da República que «a seguir ao aeroporto, o próximo passo para o desenvolvimento da região deverá ser a liberalização dos transportes aéreos para a Madeira e Porto Santo».

Para o líder do CDS-PP-

-M, a Madeira não pode ficar dependente de apenas uma companhia aérea que «detém o monopólio e que é a TAP».

"Se é verdade que a TAP serve há muitos anos a Região, é preciso dizer que nem sempre fá-lo bem e «com preços muito altos, co-

mo acontece, por exemplo, nos transportes aéreos entre a Madeira e o Porto Santo, que custam cerca de mil escudos por cada minuto de voo», afirmou.

Ao lado do líder nacional do partido, Paulo Portas, José Manuel Rodrigues apresentou os candidatos pelo Funchal. À cabeça, José Manuel Rodrigues. Seguem-se Cabral Fernandes, Luciano Homem de Gouveia, Lopes da Fonseca, Fátima Nóbrega, João Eurico Sousa, Rita Fernandes, Manuel Araújo, Maria da Luz Barros e Rui Marote.

FUNCHAL E SANTA CRUZ

Dois candidatos de "Os Verdes" às eleições

Os dois candidatos pelo partido ecologista "Os Verdes" às eleições regionais de 15 de Outubro, integrados nas listas da CDU-Madeira, foram ontem apresentados pela líder nacional do partido, Isabel Castro.

A deputada em São Bento salientou a importância de eleger uma voz do partido para a Assembleia Regional. Essa voz pode ser Hélder Spínola, nº 3 pelo círculo do Funchal.

Desde o parque de Santa Catarina, local escolhido para a conferência de imprensa, Isabel Castro exortou os madeirenses a darem voz ao ambiente na Assembleia Regional.

Faça ao mapa político regional, Isabel Castro disse ser de todo o interesses a presença de "Os Verdes" na Assembleia porque a questão ambiental não se cinge à defesa da "plantinha" mas de todo o meio ambiente.

Refira-se que o outro candidato de "Os Verdes" é Fátima Gonçalves, profes-

sora, nº 2 das listas da CDU pelo concelho de Santa Cruz. Círculo liderado por Vítor Martins.

Hélder Spínola disse que as questões ambientais não são estanques. O povo já percebeu que a defesa do ambiente está intimamente ligada à qualidade de vida, à agricultura, à saúde, à qualidade da água e do ar.

Caso seja eleito, o candidato independente da CDU propôs-se sensibilizar os deputados da assembleia regional para as questões ambientais. «É tempo de haver alguém que possa dar voz ao ambiente na Assembleia Regional. É esse o meu compromisso», disse.

Se for eleito, Hélder Spínola prometeu abrir um gabinete para atender os cidadãos que queiram queixar-se destas questões. «É necessário continuar a trabalhar ao nível da sensibilização», rematou.

E. S.

esilva@dnnoticias.pt

JARDIM MUNICIPAL ESGOTOU

Delfins levaram público ao rubro

O Auditório do Jardim Municipal foi pequeno para acolher o público disposto a assistir ao concerto dos Delfins que decorreu na última quinta-feira e que fez parte da série de espectáculos que antecedeu a inauguração do Aeroporto da Madeira.

«Só o pessoal do Funchal nos faz vir de Cascais e este foi um concerto muito bonito», disse ao DIÁRIO, Miguel Ângelo, voz principal do grupo de "Soltem os Prisioneiros", um dos temas fortes do concerto que teve do público elevada participação.

«As pessoas não deixaram de cantar, sobretudo em "Não pares de lutar" o que prova que continuamos a ser queridos do público, o que é um bálsamo muito grande», acrescentou Miguel Ângelo que esta noite com os seus companheiros actua em Matosinhos «naquele que o 28º concerto numa digressão que irá ter cerca de 35 datas», concluiu.

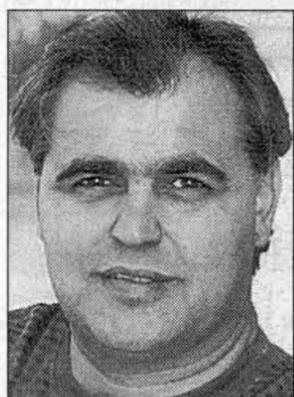
JOSÉ SALVADOR
jsalvador@dnnoticias.pt



- Ao apresentarem um concerto composto por temas dos anteriores álbuns e de "Se7e", os Delfins levaram ao rubro o público, que esgotou a lotação do Auditório do Jardim Municipal na última quinta-feira.



Delfins: "regresso" do grupo à Região traduziu-se em concerto memorável.



Décio Gonçalves na Região

O cantor madeirense Décio Gonçalves, irmão do poeta José António Gonçalves, que se encontra radicado em Toronto, está na Região integrado na delegação da Madeira que, chefiada por José Mário Coelho, participa nos trabalhos do Congresso das Comunidades que hoje termina.

Nesta deslocação, Décio Gonçalves actuou no Porto da Cruz, Machico e Santa Cruz, integrado no espectáculo "Madeira em Festa" de João Luís Mendonça, tendo ontem participado no "Verão 2000" em São Martinho. Hoje, o intérprete de "Cabrinha", que prepara um novo álbum de originais, actua na Ribeira Brava, nas festas de São João.

JOSÉ SALVADOR

PUBLICIDADE

LUSOMUNDO **DIÁRIO das Notícias**

CINE SANTA MARIA

Vá ao cinema a preços reduzidos

Beneficiando **50%** de desconto!!!

Válido para todas as sessões de **2ª feira**
3ª feira
4ª feira
5ª feira
(Exceptuando feriados)

LUSOMUNDO **DIÁRIO das Notícias**

VÁ AO CINEMA A PREÇOS REDUZIDOS

Beneficiando **50%** de desconto!!!

APRESENTE ESTE CUPÃO NA BILHETEIRA DO CINE SANTA MARIA
ATÉ AO FINAL DO MÊS DE SETEMBRO DE 2000

Recorte o cupão e apresente na bilheteira do CINE SANTA MARIA (cópias não são aceites)

ANADIA 2

3.ª SEMANA

Às 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas

"O Agente Disfarçado"

Anadia Shopping Center APOIO: ANT3NA

14846

M/ 12 ANOS

ANADIA 1

2.ª SEMANA

Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas

Anadia Shopping Centre

"Nunca é Tarde"

APOIO: ANT3NA

M/ 6 ANOS

14847

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

PUBLICIDADE

CONCURSO VERÃO TSF/PORTIMAR

Em que ilha Canária fica o barranco de Guayadeque?

R:

Nome:

Telefone:

Este Daewoo pode ser seu!

Sintonize a TSF para responder à pergunta, preencha e recorte o cupão e deposite-o na tómbola na Portimar (Av. Arriaga, 75/Galerias 5 de Outubro, 58 - Loja 11) ou no Diário (Rua da Alfândega, 8) e fica habilitado(a) a uma viagem a Canárias c/estada para uma pessoa, durante uma semana, bem como ao sorteio final de um Daewoo Matiz.

Mais informações ligue grátis 800 20 00 20

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL
 Períodos de céu muito nublado
 Vento de Oeste fraco a moderado
 (10 a 20km/h)
 (Previsão)



AMANHÃ
 Períodos de céu muito nublado
 Vento de Oeste moderado
 (20 a 30 km/h)
 (Previsão)



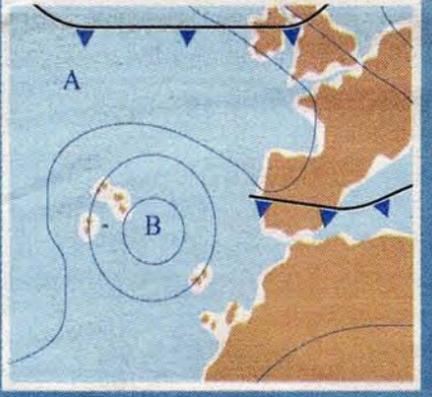
PRÓXIMAS 48 HORAS
 Períodos de céu muito nublado
 Vento Noroeste moderado
 (inferior a 15 km/h)
 (Previsão)

PRECIPITAÇÃO

Estação	Ontem
Santana	0.0
Areiro	-
Santo da Serra	0.0
Lugar de Baixo	0.3
Funchal	0.0
Santa Catarina	0.0
Porto Santo	0.0

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	31	18	Limpo
Madrid	32	12	Limpo
Londres	22	16	Chuva
Páris	24	12	Nevoeiro
Bruxelas	23	13	Muito Nublado
Amsterdão	21	14	Encoberto
Luxemburgo	20	14	Neblina
Genebra	28	15	Neblina
Roma	26	14	Nevoeiro
Oslo	14	0	Muito Nublado
Copenhaga	15	12	Muito Nublado
Estocolmo	15	1	Pouco Nublado
Helsínquia	12	1	Limpo
Berlim	18	13	Muito Nublado
Viena	25	15	Muito Nublado



Carta de prognóstico de superfície válida para 16/9/00, às 12 horas locais.
 Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

PUBLICIDADE

Aeroporto da Madeira 2000

UM PROJECTO PARA O SÉCULO XXI

KIRI TE KANAWA
 com ORQUESTRA DA MADEIRA
 Direcção ROBIN STAPLETON
 Madeira Tecnopolo
 16 - Sábado às 22H00

Bilhetes à venda junto à entrada do cais do Funchal e Madeira Tecnopolo 4.500\$00

Organização - ARQUIVO REGIONAL DA MADEIRA
 Design - ControlMedia

FUGA DO "POMBO"

Processo dá multa

- A montanha pariu um rato. O processo disciplinar resultou numa multa de 60 contos.

O processo resultante do inquérito relativo à fuga do "Pombo" do Estabelecimento Prisional do Funchal (EPF), a 26 de Agosto de 2000, está concluído. Depois da inspetora-coordenadora do serviço de auditoria e inspeção da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais (DGSP), Elisabete Matos, ter vindo à Madeira a 11 de Setembro, surgem agora as consequências práticas do relatório apreciado por Celso Manata.

Segundo conseguimos apurar, de fonte não oficial, o relatório lavrado por Elisabete Matos resultou na aplicação de uma multa de 60 contos para os dois guar-

das prisionais que estavam de serviço no dia e na hora da evasão. Assim, quer o graduado de serviço quer o guarda destacado para o sector de admissão terão de pagar 30 contos cada um.

Desconhecem-se outras sanções disciplinares a superiores hierárquicos da cadeia do Funchal. Desconhecem-se igualmente que medidas foram preconizadas para evitar futuras tentativas de fuga e que sanções internas foram apontadas para o recluso que desafiou o sistema de segurança.

Recorde-se que, em fase de apuramento dos factos, depois do auto de notícia, o inquiridor mandatado pelo director do EPF e, posteriormente, a inspetora Elisabete Matos ouviram todos os intervenientes no processo.

Desta feita chegou-se à conclusão que quem falhou foram os guardas prisionais. Foram eles os únicos alvos dos propalados processos disciplinares.

EMANUEL SILVA
esilva@dnnoticias.pt



Grande ARRAIAL LARANJA na CALHETA (avenida marginal)

A 16 e 17 de SETEMBRO, a partir das 13 horas, continua a NOSSA FESTA, a FESTA DA MADEIRA.

- Animação musical pelo conjunto "Galáxia"
- Actuações ao longo do dia de Bandas de Música e de Grupos Folclóricos
- Barracas de comes-e-bebes

DOMINGO, DIA 17 DE SETEMBRO

Intervenção política de ALBERTO JOÃO JARDIM (18h00)

e actuação de MARCO PAULO (19h00)



ARRAIAL LARANJA

PORTO SANTO (largo das Palmeiras)

Dias 16 e 17 de Setembro, festa a partir das 13 horas

- Barracas de comes-e-bebes
- Animação musical com o conjunto "Galáxia"
- Actuação de bandas musicais e grupos folclóricos

Sábado, dia 16 de Setembro

Intervenção política de ALBERTO JOÃO JARDIM (20 horas) e actuação de MARCO PAULO (21 horas)

Na nossa mesa também se conhece a Madeira

Adega da Quinta
BARBECUE

Rua José Joaquim da Costa - Estreito de Câmara de Lobos - Reservas: 291 910 530





Guimarães recupera da desvantagem e vence o Gil Vicente **4**



Madeira Andebol e Sports Madeira jogam hoje para a Supertaça **7**



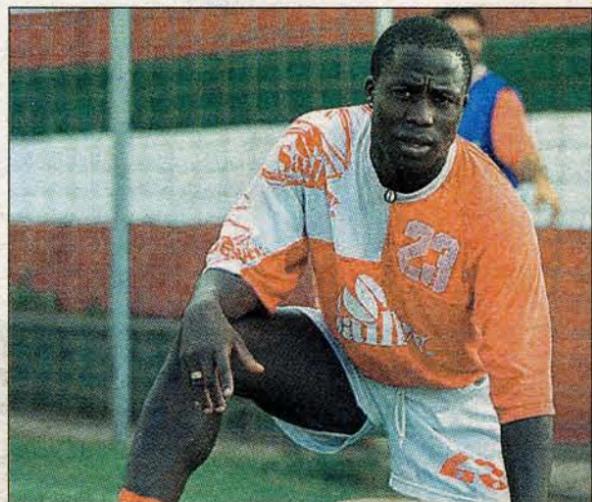
I Divisão masculina de ténis-de-mesa abre hoje com um "derbi" **8**

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

SÁBADO, 16 DE SETEMBRO DE 2000

JOGOS OLÍMPICOS DE SYDNEY

Espectáculo na abertura



NO MARÍTIMO

Lino despenalizado pela Liga de Clubes

• PÁGINA 3 •

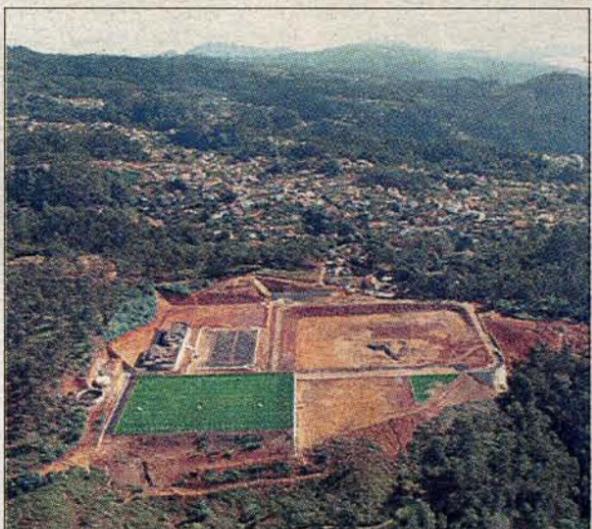
POR QUATRO ANOS
Vítor Baía regressa ao FC Porto

• PÁGINA 2 •

TÉNIS

Três portugueses nas meias-finais

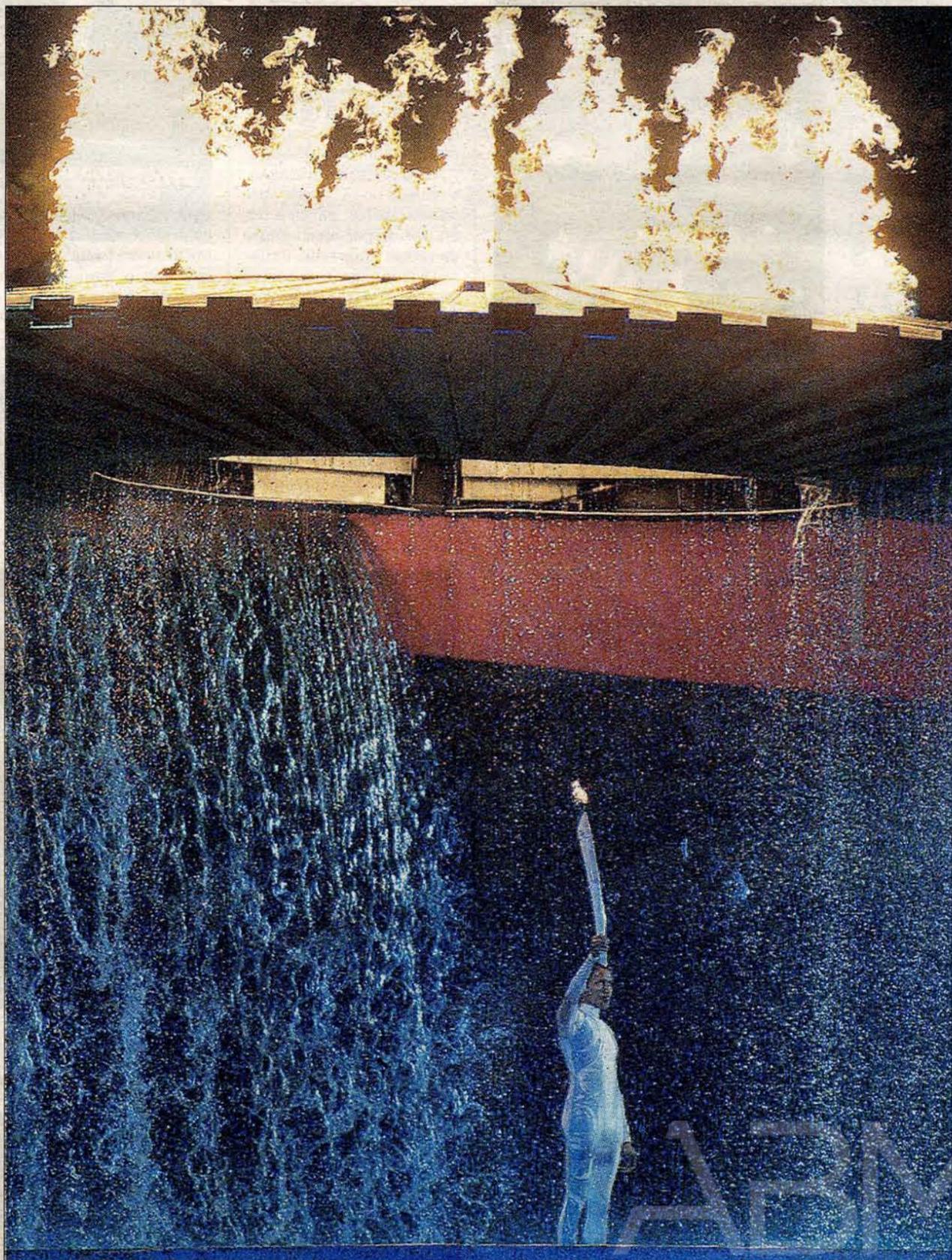
• PÁGINA 8 •



1ª FASE DAS OBRAS

Campo do União inaugurado no dia 30

• PÁGINA 5 •



• DESTACÁVEL •

«ELEMENTO DE VALOR»

Pinto da Costa feliz com a contratação

O presidente Pinto da Costa manifestou «muita alegria» por ver Vítor Baía regressar «ao clube que sempre lhe abriu as portas» e, visivelmente bem disposto, agradeceu a presença dos jornalistas em... Nápoles.

«Não podíamos desperdiçar a oportunidade de contratar um jogador com este valor e com tudo aquilo que representa para nós», explicou.

Após se consumar a contratação, Pinto da Costa enalteceu a qualidade do plantel e lembrou as grandes responsabilidades desportivas que este tem.

Satisfeito por ter no clube os «melhores guarda-redes de Portugal», o dirigente desvalorizou o facto de o FC Porto ter contrato com cinco guarda-redes, Vítor Baía, Ovchinnikov, Pedro Espinha, Rui Correia e Hilário.

Vítor Baía assinou por quatro épocas

COM O F. C. PORTO

Vítor Baía vai representar o FC Porto nas próximas quatro temporadas, depois de ter chegado a acordo com a SAD «azul e branca».

O guarda-redes internacional português, que completa 31 anos em 15 de Outubro, regressa aos vice-campeões nacionais depois de, em Agosto, ter chegado a acordo para rescindir o contrato que o ligava por mais quatro épocas ao FC Barcelona, clube para o qual se transferira no Verão de 1996, após o Europeu de Inglaterra, proveniente do FC Porto.

O guarda-redes da selecção portuguesa no recente Euro'2000 já tinha, no entanto, representado o FC Porto na segunda metade da época de 1998/99 e durante toda a temporada de 1999/2000, por empréstimo do clube catalão.

Com esta contratação, o técnico do FC Porto, Fernando Santos, passa a ter ao seu dispor cinco guarda-redes: Vítor Baía, o russo Ovchinnikov e os portugueses Pedro Espinha, Rui Correia e Hilário.

De regresso ao futebol português, Vítor Baía manifestou-se «muito feliz» por concretizar o seu sonho de envergar novamente a camisola 99 do Porto.

«É a minha casa e a minha gente, pelo que a minha prioridade foi sempre o FC Porto», sublinhou.

- O guarda-redes internacional português Vítor Baía foi ontem apresentado oficialmente como futebolista do FC Porto, após ter assinado um contrato válido por quatro anos com o clube que o formou.



Pinto da Costa e Vítor Baía, na apresentação oficial do jogador.

O jogador revelou que estavam à sua espera muitas liras em Itália, mas frisou que o coração falou mais alto e que o seu desejo foi concretizado ao voltar aos «azuis e brancos».

O facto de a indefinição quanto ao seu futuro se ter arrastado por um longo período foi justificado por Vítor Baía com a sua determinação em esperar pelo «sim» do presidente do FC Porto, Pinto da Costa, que foi

dado apenas ontem.

«Como portista, sempre tive a esperança e confiança de regressar às Antas. Sei que nesta casa não se fazem loucuras com contratos, mas agradeço às pessoas da SAD a prenda que me deram», prosseguiu.

Vítor Baía negou ter recebido qualquer contacto oficial do Sporting, justificando esse facto pelo conhecimento que os dirigentes «leoninos» têm da sua

forte ligação ao FC Porto.

Há dois meses fora de competição, o guarda-redes quer agora recuperar fisicamente para lutar pela titularidade nas balizas do FC Porto e selecção nacional.

O futebolista diz admirar e respeitar a concorrência que tem internamente – «todos excelentes guarda-redes» – e considera que esta é boa para todos e um «privilegio» para o treinador.

NOITES DE VERÃO 2000

ORGANIZAÇÃO: JUNTA DE FREGUESIA S. MARTINHO

JARDINS DE SÃO MARTINHO

16 de Setembro às 21 HORAS

Grupo de Danças Décio Gonçalves

PUBLICIDADE

DENTZANO USA

SAÚDE DENTÁRIA

Horário de funcionamento segunda a sábado Das 9h às 21h

Impasse 1º, nº 1 Caminho da Igreja, Santo António 9000-319 - Funchal
 Telef.: 291 744 050 / Fax: 291 744 054
 Central Barcelona:dentzano@dentzano.com

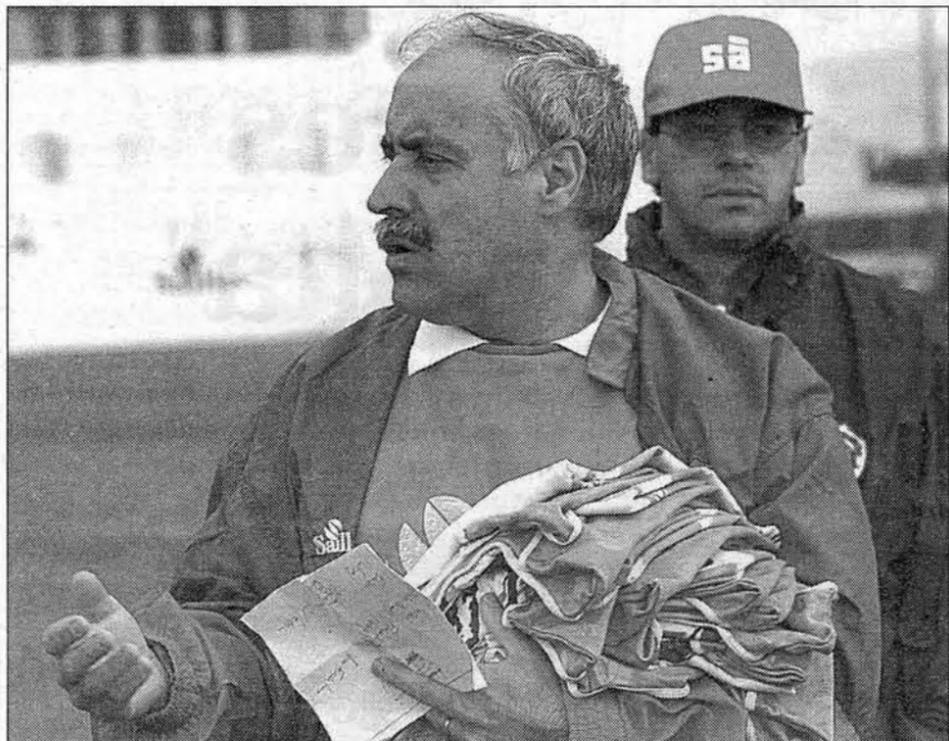
Dófa Sol

JAZZ 1068

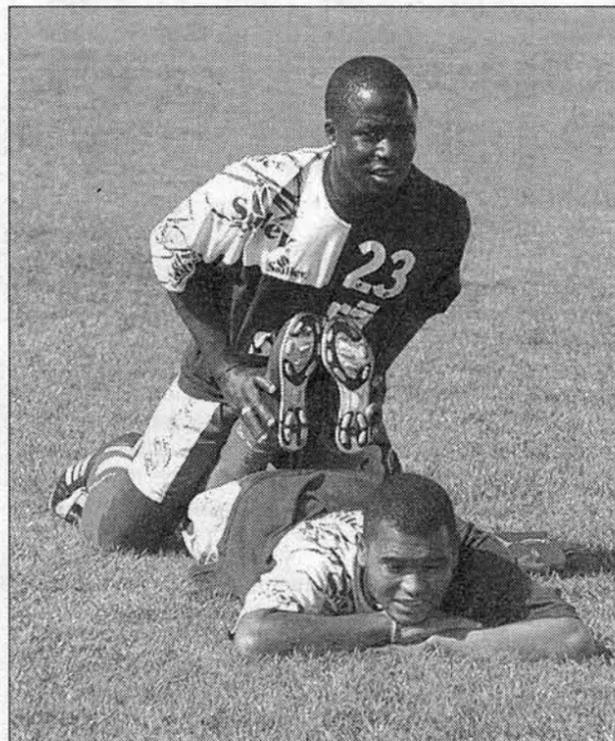
CAFÉ APRESENTA HOJE AO VIVO

OFICINA

ControlMedia



Nelo Vingada considera que foi reposta a verdade, com a despenalização de Lino.



VINGADA E A DESPENALIZAÇÃO DE LINO

«Reposta a verdade do que aconteceu»

A principal novidade do treino do Marítimo, realizado na tarde de ontem em Santo António, foi a notícia da despenalização de Lino.

O jogador, que na pretérita jornada havia sido admoestado com o segundo cartão amarelo e o respectivo vermelho, por uma pretensa falta sobre Carlos Ferreira, foi despenalizado.

A Comissão Disciplinar da Liga, reunida a propósito na tarde de ontem, decidiu dar a razão ao Marítimo, reconhecendo, que o árbitro, João Ferreira, de Setúbal, penalizou injustamente o jogador e o Marítimo com uma grande penalidade, que lhe valeu a derrota, diante do Salgueiros.

Um lance determinante no desfecho de um jogo em que os responsáveis fizeram questão de elevar bem alto a revolta, pelo facto de o árbitro setubalense ter tido influência directa no resultado.

Ontem, no final do treino e num comentário à decisão do órgão disciplinar da Liga, Nelo Vingada, considerou, que foi reposta a justiça ao Marítimo e ao atleta: «O facto de o atleta ter sido despenalizado não significa que eu tenha posto sequer em causa a honestidade do árbitro. A única situação que eu duvidei foi o que aconteceu no jogo com o Salgueiros. Não pus em vão, ou porque estava emburrado nesse dia, pu-lo por que achei, que tinha legitimidade para o fazer». Sem se deter o treinador mariti-

- Depois de conhecida a despenalização de Lino, Nelo Vingada reagiu às críticas de que foi alvo. «Que irão dizer agora os "herodes" da comunicação social, que se insurgiram contra mim por ter tido um tom crítico», disse o técnico "verde-rubro".

MARTINHO FERNANDES



Jokanovic continua em dúvida para o jogo com o Desportivo das Aves.

TRABALHO CONDICIONADO

Jokanovic "tocado" continua em dúvida

Jokanovic continua a ser a grande dúvida de Nelo Vingada para o confronto de domingo.

O central jugoslavo ao serviço do Marítimo, que ontem apenas fez o habitual aquecimento, sofre de um toque no pé direito, que o impediu de integrar os trabalhos normais de preparação.

Só hoje, a seguir ao treino, se saberá se o jogador vai estar em condições de defrontar o Desportivo das Aves.

Outra dúvida é Eusébio. O esquerдино madeirense tem vindo a treinar sem

quaisquer limitações, embora o seu estado físico não seja ainda o ideal para a competição.

Contudo, a última palavra pertence ao departamento médico do clube, que irá, com certeza, se pronunciar sobre o estado clínico do atleta.

Baixas confirmadas são as de Porfírio, que vem recuperando de uma microrotura, Jorge Soares, a contas com uma entorse no tibia társica, e o jovem Briguel, que no treino da passada quinta-feira contraiu uma entorse no pé direito.

mista envia um recado a alguns órgãos de comunicação social, presentes em Vidal Pinheiro: «Agora quero ver os "herodes" da comunicação social, que tanto se insurgiram contra mim por eu ter tido um tom crítico naquilo que se tinha passado. Se depois de terem visto as imagens, depois da confirmação daquilo que nós achávamos legítimo, terem, enfim, vontade e idoneidade moral para verem, que as nossas preocupações eram legítimas. Eu não sou treinador de queixumes, nem para emburrar com os árbitros.

Continuo a afirmar, que não está em causa a honestidade do árbitro, mas sim as muitas decisões que não foram as mais correctas, acabando por penalizar o próprio jogo.

É evidente, que a grande penalidade está marcada e os três pontos foram-se embora,

Penso, para bem do futebol e para compreensão daquilo, que tecnicamente é o jogo, foi bom haver reconhecimento, que a acção de Lino foi única e exclusivamente técnica.

O jogador do Salgueiros não marcou o golo, porque o jogador do Marítimo tirou a bola e não porque tenha feito qualquer falta.

É bom também, quem às vezes se insurge contra a opinião crítica, mas também construtiva dos treinadores, que mais tarde tenha a legitimidade para ver que as críticas que nos fizeram, a mim e ao Marítimo, não foram fundamentadas», concluiu.

Trabalho específico

Na tarde de ontem, o plantel dos "verde-rubros" voltou a cumprir mais uma sessão de trabalho visando o confronto de amanhã à tarde, diante do Desportivo das Aves.

Uma partida a contar para a 4ª jornada do Campeonato Nacional da I Liga e que marca a estreia do novo relvado do Estádio dos Barreiros.

O treino de ontem, verificado no relvado do Campo da Imaculada Conceição, incidiu em trabalho técnico-táctico e treino específico de finalização, e lances de bola parada, pontapés de canto do lado esquerdo e do lado oposto e livres directos e indirectos.

Depois de um ligeiro aquecimento, o técnico Vello Vingada dividiu os elementos disponíveis, que evoluíram, em espaço reduzido, numa animada partida, com os golos a acontecerem, quer na baliza de Nelson quer na de Gilmar, alguns deles de belo efeito.

Como curiosidade, regista-se como as três equipas foram constituídas.

Colete branco: Eusébio, Iliev, Bakero, Musa Shannon, Quim e Albertino.

Azuis: Lagorio, Joel Santos, Paulo Sérgio, Bruno, Mariano e Lino.

Verdes: João Oliveira Pinto, Chinguila, Dani Diaz, Carlos Jorge, Zeca e Sumudica.

Seguiu-se então o trabalho específico visando a finalização, com Bruno no lado esquerdo e Mariano no flanco direito a apontarem pontapés de canto.

A fase derradeira da sessão de trabalho foi preenchida com o ensaio de lances de bola parada, tendo Bruno, Joel Santos, Mariano e Carlos Jorge como executantes.

Depois, já nos balneários, os jogadores foram submetidos a uma sessão de banhos e massagens, ministrada pelos massagistas Arnaldo Gonçalves e João Júlio.

Os "verde-rubros" voltam hoje, pelas 10.30 horas, ao Campo da Imaculada Conceição, onde vão cumprir o último treino, que antecede o jogo com o Desportivo das Aves.

No final do trabalho a equipa técnica dos maritimistas, liderada por Nelo Vingada, vai divulgar a lista dos dezoito jogadores escolhidos para estarem presentes no encontro de amanhã, frente à turma orientada pelo professor Neca, onde milita o central Nuno Afonso, que no ano transacto esteve ao serviço da formação madeirense. Resta acrescentar que os jogadores escalonados por Nelo Vingada vão para estágio ao fim da tarde de hoje.

NO AVES

Paulo Sousa chamado Jorginho de fora

A inclusão do jovem Paulo Sousa é a principal novidade na lista de convocados do Desportivo das Aves para o jogo de amanhã, no Funchal, frente ao Marítimo, da quarta jornada da I Liga de futebol.

Na deslocação à Madeira, os avenses não vão contar com o avançado Jorginho, preterido pelo treinador Neca.

O internacional angolano Quinzinho e o médio Braima trabalharam limitados durante a semana, devido a dores musculares, mas ontem integraram o treino

sem problemas, pelo que integram o lote de convocados.

O grupo de trabalho efectua um último e ligeiro treino de descompressão na manhã de hoje, antes de partir para a Madeira (10:30).

Lista de convocados: guarda-redes - Tó Luís e Paulo Jorge; defesas - José Soares, Marco Aleixo, Quim Costa, Bilong e Vieira; médios - Braima, Abílio, Camberra, Jorge Duarte, Paulo Sousa e José António; avançados - Douala, Naddah, Octávio, Rui Lima e Quinzinho.

AVANÇADOS BRASILEIROS

Beira Mar contrata Ditinho e Kalil

O Beira-Mar, contratou ontem os avançados brasileiros Ditinho e Kalil, os dois por uma temporada com outra de opção, tendo ambos sido já inscritos na Liga de Clubes, constituindo, portanto, opções para a próxima jornada, para o treinador António Sousa.

Francimar Rosa Santos, conhecido no futebol como

Ditinho, tem 28 anos e jogava no clube brasileiro União Recreativa dos Trabalhadores, depois de na época passada ter representado o Guarani de Campinas.

Kalil tem 26 anos, actua na posição de segundo ponta-de-lança e jogava no Atlético Mineiro, de Minas Gerais.

5ª JORNADA DA I LIGA

Boavista-Benfica jogam no sábado

A deslocação do Benfica ao Estádio do Bessa para defrontar o Boavista, o jogo mais importante da quinta jornada da I Liga de futebol, foi antecipado para sábado, 23 de Setembro, às 21:30 horas.

A antecipação tem como propósito a transmissão do jogo em directo pela SportTV, numa ronda em que os encontros dos três clubes "grandes" terão todos honras de transmissão televisiva, informou hoje a Liga Portuguesa de Futebol Profissional em comunicado.

O jogo Gil Vicente-Sporting, também agendado para sábado, será a única partida da jornada transmitida pela RTP1, às 19:00.

O jogo do Estádio das Antas, entre FC Porto e Marítimo, transmitido pela SporTV, mantém a data inicial (domingo, 24), mas a hora foi alterada para as 19:00.

A jornada inicia-se sexta-feira, dia 22, com o encontro Salgueiros-Vitória Guimarães, marcado para as 21:00 e transmitido também em directo pela SporTV.

MÉDIO DO BARCELONA

Luís Enrique de volta após grave lesão

O médio do FC Barcelona, Luís Enrique poderá voltar a competir hoje depois de seis meses ausente por lesão, tendo sido convocado para a partida frente ao Atlético de Bilbao, da segunda jornada da Liga espanhola.

O internacional espanhol, 51 internacionalizações, sofreu, há seis meses, uma grave lesão no joelho esquerdo, durante

um jogo da Liga dos Campeões contra o FC Porto, a que teve de ser operado.

O treinador do Barcelona, Lorenzo Serra Ferrer, reconheceu que a presença de Luís Enrique na convocatória se deve mais a «um prémio justo» pelos seus esforços para se recuperar da lesão, que às suas reais possibilidades de ser titular.

VITÓRIA POR 3-1

Vimaranenses deram "a volta"

- A perder por 1-0 ao intervalo, com o Gil Vicente, o Vitória de Guimarães soube, no segundo tempo, "dar a volta" aos acontecimentos e sair a ganhar por 3-1 o jogo inaugural da 4.ª jornada da I Liga.

O Guimarães conquistou, ontem, com grandes dificuldades, a segunda vitória consecutiva na I Liga portuguesa de futebol, ao receber e bater o Gil Vicente por 3-1, no encontro inaugural da quarta jornada da prova.

A formação de Barcelos esteve a vencer por 1-0, graças a um tento de Nuno Assis, aos 24 minutos, e pareceu durante muito tempo ter o jogo controlado, mas o "onze" da casa nunca desistiu e, na parte final, mesmo sem jogar bem, acabou por dar a volta ao jogo.

O conjunto da casa cedo tomou o comando das operações, mas não conseguia incomodar o último reduto da formação de Barcelos, que se apresentou no D. Afonso Henriques com a "lição" bem estudada. Aos 23 minutos, Maurílio pôs à prova Paulo Jorge, que segurou a bola com grande dificuldade, mas, na jogada seguinte, aos 24, foi o Gil Vicente que logrou ganhar vantagem no marcador.

A exemplo do sucedido sete minutos antes, Vítor Vieira voltou a ganhar na esquerda a Alvarez, foi à linha, parou, levantou a cabeça e tocou atrasado para a entrada de Nuno Assis, que rematou de pé direito, batendo o guarda-redes alemão Tomic.

Um "tiro" de Sérgio Júnior, aos 49 minutos, obrigou Paulo Jorge a brilhar e o Guimarães parecia melhor, mas o Gil Vicente voltou a controlar e, aos 57, Jean Pierre surgiu isolado e em posição para fazer o segundo golo... negado por um fora-de-jogo mal assinalado.



O vimaranense Maurílio pressionado por Matias.

Maurílio, aos 77 minutos, colocou a bola em Sérgio Júnior, que, em posição central e à entrada da área, deu um pequeno toque para aparecer, de rompante, Evando - a terceira "arma secreta" de Autuori (entrou para o lugar de Figueiro, aos 63 minutos) - a dominar e a rematar certeiro.

Guimarães pressiona

O Guimarães continuou, no entanto, a pressionar: Evando apareceu isolado, mas adiantou a

bola, aos 85 minutos, e, aos 87, chegou mesmo a reviravolta, "materializada" por Paulão, com um cabeceamento poderoso, após um canto apontado na esquerda por Preto.

A equipa da casa estava imparável e, depois de duas oportunidades perdidas, por Maurílio (89 minutos) e Geraldo e Preto (93), surgiu o terceiro tento, numa excelente jogada individual de Lima (96).

Guimarães (3): Tomic, Carlos Alvarez, Paulão, Márcio Theodoro, Rogério Matias (Sérgio Júnior, 46), Preto, Paiva, Geraldo, Hugo Cunha (Lima, 46), Fan-

gueiro (Evando, 63) e Maurílio.

Gil Vicente (1): Paulo Jorge, Bessa, Lemos, Alex Sandro, Sérgio Lomba, Matias (Sadjó, 89), Casquilha, Jean Pierre (Rui Guerreiro, 81), Nuno Assis (André, 81), Vítor Vieira e Paulo César.

Ação disciplinar: Cartão amarelo para Bessa (23), Vítor Vieira (31), Sérgio Lomba (32), Nuno Assis (42), Preto (43), Matias (60), Paulão (64), Márcio Theodoro (70) e Casquilha (94).

Golos: Nuno Assis (24), Evando (77), Paulão (87) e Lima, (96).

NÃO VAI PARA ITÁLIA

Diogo continua ao serviço do Alverca

O futebolista Diogo, capitão da equipa do Alverca durante a época de 1999/2000, foi ontem apresentado como reforço do clube para a presente temporada, depois de ter visto gorada a transferência para um clube italiano.

A notícia da integração do médio português no plantel do Alverca, no limite do prazo para a inscrição de novos jogadores, surgiu no dia do anúncio

da lista de convocados para o jogo ante o Sporting, referente à quinta jornada da I Liga, marcado para esta tarde, às 19:00, no Estádio de Alvalade.

Em relação à convocatória, regista-se a saída do avançado Caju, que não recuperou de um problema de ordem física, entrando para o seu lugar o defesa Tito, que tem estado afastado da competição na sequência de uma

lesão contraída durante a pré-época.

Lista dos jogadores convocados: guarda-redes - Paulo Santos e Ernesto; defesas - Nelson Morais, Hugo Costa, Veríssimo, Tito, Correia, Capucho e Ricardo Carvalho; médios - Pedro Martins, Milinkovic, Ramires, Rui Baião, José António, Rui Borges e André; avançados - Anderson, Chiquinho Conde, Damas e Mantorras.

Marítimo empata com Fafe

O Marítimo empatou, ontem à noite, com o Fafe (30-30), no primeiro jogo do Torneio do Boavista, em andebol.

Este foi um jogo muito equilibrado, com os madeirenses, apesar de não actuarem ainda com a sua equipa principal, a deixarem uma muito boa imagem relativamente à capacidade que poderão evidenciar.

Os "verde-rubros" voltam a jogar esta manhã (9.30 horas), com a formação do Pilotes Pousada, da I Liga espanhola.

Duo lidera na Praia Formosa

As formações do Socalçada e da Bela Arte continuam destacadas na liderança do Torneio Praia Formosa - Milénio 2000, em futebol de 7, após a disputa da 9ª jornada.

Estas duas equipas somam 27 pontos, fruto de 9 vitórias em outros tantos jogos, dispondo de uma vantagem de 3 pontos sobre o A.R. Pimenta, que também ainda não perdeu, mas que conta menos um jogo realizado.

O quarto lugar é pertença da equipa Rock Inn, com 21 pontos em 8 jogos.

Na pretérita jornada, quer o Socalçada (20-1 ao Auto Zarco), quer o Bela Arte (14-1 aos Ases pelos Bares), quer ainda o A.R. Pimenta (14-3 ao Darconta) impuseram-se sem dificuldades nos jogos disputados.

Os resultados foram os seguintes: Santa Rita, 9 - Os Compadres, 1; Alberto Oculista, 9 - Serconta, 4; Maclave, 14, Opan, 4; Summertime, 2 - Câmara de Lobos, 2; Ateneu, 6 - Curral das Freiras, 4.

A 10ª jornada joga-se domingo, com os seguintes encontros: Câmara de Lobos - Serconta (8.45); Maclave - Rock Inn (10.00); Ases pelos Bares - Os Compadres (11.15); A.R. Pimenta - Bela Arte (12.30); Socalçada - Curral das Freiras (13.45); Ateneu - Auto Zarco (15.00), Darconta - Summertime (16.15), Opan - Alberto Oculista (17.30). Descansa o Santa Rita.

Restaurante Tropical é primeiro

A equipa do Restaurante Tropical é a primeira classificada do Torneio Machados Desporto, em futebol de 7, após a realização da segunda jornada.

O Restaurante Tropical impôs uma robusta goleada ao Visabeira (20-0), numa ronda onde é de destacar, igualmente, a vitória do G.R. Pintura sobre o Funchalrent (8-2).

Nos outros confrontos registaram-se os seguintes resultados: Darconta, 2 - Vasconcelos e Abreu, 2; Machado e Machado, 0 - Bar Triângulo, 5; A.M. Mesquita, 3 - Magatlântico, 2.

Amanhã realiza-se a terceira jornada da prova, com os seguintes confrontos: G.R. Pimenta - A.M. Mesquita (08.45); Restaurante Tropical - Vasconcelos e Abreu (09.45); Magatlântico - Funchalrent (10.45); Darconta - Visabeira (11.45).



Parque Desportivo do União da Madeira é a designação oficial da infra-estrutura.

PRIMEIRA FASE DAS OBRAS

Estádio do União inaugurado a 30

- A primeira fase das obras do Parque Desportivo do União da Madeira será inaugurada no próximo dia 30 de Setembro. Em condições de serem utilizados estarão, para já, um campo relvado, um pelado e o parque social.

O Parque Desportivo do União da Madeira - designação oficial já conhecida - será inaugurado no próximo dia 30 de Setembro.

Esta inauguração corresponde, no entanto, apenas à primeira fase das obras do complexo desportivo do clube "azul-amarelo", que, recorde-se, está situado na Camacha.

Para já, estarão em condições de serem utilizados um campo relvado, que servirá para a realização dos treinos da equipa de futebol sénior, um pelado,

mas também para os jogos oficiais que estas irão realizar para os diferentes campeonatos da Madeira.

Entretanto, como é óbvio, prosseguirão os trabalhos relativos à segunda fase das obras da infra-estrutura, que incluem, no seu projecto, a construção de um polidesportivo, o arrelvamento do campo principal - o tal que, nesta fase, funcionará como pelado para jogos - e, ainda, um segundo campo de treinos relvados, obras cuja conclusão não está ainda definida.

Pelado servirá para jogos oficiais de jovens

Por outro lado, o campo pelado, nesta primeira fase, vai servir não só para a realização de treinos por parte das equipas de futebol jovem da colectivi-

TORNEIO INTER-SELECÇÕES

Divulgados os nomes da Selecção da Madeira

No próximo mês de Dezembro vai decorrer, em Lisboa, o Torneio Inter-Seleções Sub-17, competição na qual a Madeira estará representada com um conjunto de jogadores oriundos de oito colectividades da Região.

Os primeiros trabalhos do seleccionado, tendo em vista a participação naquela prova, estão marcados para o dia 19, terça-feira, com os atletas a se concentrarem no Campo da Barca, pelas 19:00 horas, de onde sairão para o Complexo Desportivo da Camacha

para iniciarem o treino às 20:00.

Nacional "dá" sete jogadores

O Clube Desportivo Nacional contribui com sete jogadores para a Selecção da Madeira: Filipe Bravo, Adriano Costa, Gonçalo Gonçalves, Pedro Andrade, Nuno Viveiros, Jerónimo Pestana e Jorge Oliveira.

Dos "verde-rubros" vêm cinco: António França, Ismael Berenguer, Danny Gomes, Fábio Jardim e Adria-

no Aveiro. O mesmo número de atletas chega da Associação Desportiva da Camacha: Valério Góis, Nivaldo Silva, Víctor Hugo, Marco Freitas e Noémio Fernandes.

Com dois atletas cada, estão Câmara de Lobos (Francisco Fernandes e Víctor Daniel); União (Rúben Drumond e Davis Alexandre) e Machico (Rui Spínola e Samuel Costa).

Com um jogador, contribuem São Vicente (Nuno Ferrão) e Pontassolense (José Soares).

C. M.

NATAÇÃO

Curso de Machico encerra hoje

A Câmara Municipal de Machico promove, hoje pelas 16:00 horas, no jardim anexo ao seu edifício, o encerramento do Curso de Natação 2000.

Na circunstância, serão entregues os respectivos certificados de participação a cerca de três centenas de crianças, com idades compreendidas entre os 5 e os 12 anos, assim como a meia centena de adultos. Cabe destacar que este foi o primeiro curso destinado especificamente a adultos que não sabiam nadar.

Curso foi bem aceite

Tem como "escola" as piscinas municipais locali-

zadas na praia da Cidade de Machico, o curso prolongou-se ao longo de quase três meses e proporcionou aos participantes, que aceitaram a iniciativa da edilidade com agrado, alguns momentos de convívio entre "miúdos e graúdos" reunidos com o mesmo objectivo: aprender a nadar.

Assim, um grande número de jovens e adultos de todas as freguesias do concelho puderam concretizar aquela ideia e agarrar a oportunidade de ocupar melhor os tempos livres.

Portanto, logo à tarde, há motivo para uma pequena festa entre a organização e aqueles que se "formaram" na arte de se movimentarem na água.

VOLEIBOL

Novos valores fazem estágio

Um grupo de jovens voleibolistas de equipas madeirenses vai participar num estágio nacional de Centros de Formação, que decorrerá, este fim-de-semana, em Esmoriz.

O objectivo deste estágio é a descoberta de novos valores que poderão, no futuro, integrar as Selecções Nacionais.

Entretanto, a Associação de Voleibol da Madeira divulgou a lista dos atletas convocados, a qual integra onze "caras" de ambos os sexos.

Em masculinos, os atletas que viajaram para o estágio foram: Wilson Carreira e Elvino Aguiar (Volei Clube do Funchal), Filipe Andrade, Sidónio Caires e João Gouveia (Clube Desportivo Nacional).

Em femininos, as convocadas são: Fabiana Sil-

va e Fátima Santos (Clube Sports da Madeira), Tânia Ferreira e Ana Côrte (Volei Clube do Funchal) Ana Costa (Associação Desportiva de Machico) e Ariana Freitas (Clube Desportivo Nacional).

Alojados no Centro

Juntamente com os atletas, viajaram os técnicos Décio Ferreira e Jorge Caldeira, que será o chefe da comitiva madeirense, a qual ficará hospedada no Centro de Estágio de Esmoriz, enquanto os treinos decorrerão no pavilhão anexo.

Neste estágio participam, para além dos atletas regionais, muitas comitivas representando vários Centros Nacionais de Formação.

EM VETERANOS

Tropical ultrapassa Bar-Andorinha

Ao vencer o Homeless por 14-3, em encontro correspondente à 9ª jornada, a equipa do Tropical assumiu a liderança do Torneio de Veteranos de Verão, que se realiza na Praia Formosa.

O Tropical beneficiou do empate consentido pelo anterior primeiro classificado, o Bar Andorinha, frente ao Real Madrid (4-4).

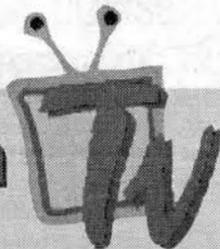
Nos outros jogos da jornada, registaram-se os seguintes desfechos: Restau-

rante Central, 4-Sp. C. L. (SFA), 3; C.C.D.E.E.M., 4-Pereiras Desporto, 6; C.C.R.S. Social, 0-São José, 3 e Cab. Salete, 9-CUF, 4.

A 10ª jornada realiza-se hoje, com os seguintes jogos:

CUF-Tropical (14.30); Real Madrid-Restaurante Central (15.30); Sp. C. L. (SFA)-C.C.R.S. Social (16.30); Homeless-C.C.D.E.E.M. (17.30); Académico-Bar Andorinha (18.30) e São José-Cab. Salete (19.30).

Desporto na



02 - RTP/M

13.50 Jogos Olímpicos
19.00 Futebol: Sporting vs Alverca

03 - RTP 1

07.00 Jogos Olímpicos
18.30 Jogos Olímpicos
19.00 Futebol: Sporting vs Alverca

05 - RTP 2

14.30 Desporto 2



04 - TVI

14.25 4ª a Fundo



06 - SIC

03.00 Portugal Radical



07 - Eurosport

02.00 Jogos Olímpicos: Ginástica Artística
03.00 Jogos Olímpicos: Boxe
05.00 Jogos Olímpicos: Tiro
07.30 Jogos Olímpicos: Natação
10.30 Jogos Olímpicos: Judo
11.30 Jogos Olímpicos: Esgrima
16.00 Ciclismo: Volta à Espanha
16.15 Jogos Olímpicos: Ciclismo
17.30 Jogos Olímpicos: Levantamento de Pesos
22.00 Notícias
23.00 Jogos Olímpicos: Remo
00.00 Jogos Olímpicos: Triatlo

SP-RTV 33 - Sport TV

13.30 Futebol: Primeira Liga
14.15 Futebol: Premier League
15.45 Jogos Olímpicos
16.00 Futebol: Premier League
17.00 Futebol: FIFA TV
17.30 Informação
18.00 Futebol: Internacional
22.00 Jogos Olímpicos
22.15 Futebol: Liga dos Campeões
23.15 Tênis
01.00 Boxe

* Grelha sujeita a alterações

BASQUETEBOLO

CAB com jogo difícil diante do Seixal

O CAB Madeira defronta esta tarde (18:00 horas) a formação do Seixal, num encontro referente à 5ª jornada do Torneio de Preparação da Liga masculina, agendado para o Pavilhão do Seixal.

O embate entre CAB e Seixal deverá ser pautado pelo equilíbrio. Isto porque frente a frente vão estar duas equipas separadas por um escasso ponto na classificação. Os madeirenses estão no quarto posto, com 4 pontos, ao passo que o Seixal é quinto classificado, com menos um ponto.

Na ronda anterior ambas as formações perderam, daí que seja importante a vitória para as duas. Recorde-se que os madeirenses perderam diante do seu público com o líder desta Zona Sul, a Portugal Telecom, por 85-87. O Seixal, por sua vez, perdeu na deslocação ao Barreiro, diante do Barreirense, por 90-89.

Mário Gil entre os convocados

Para o jogo desta tarde a lista de convocados é a mesma da partida com o Quéluz.

Assim, Jorge Henriques e Carlos Sousa vão contar com os seguintes doze atletas: Ken Leeks, Kenneth Roberts, Miguel Lopez, Juan Piñero, Bruno Pires, Fernando Ovelheiro, Bruno Trinchante, Nuno Abreu, Diego Sancho, Paulo Sousa, Francisco Fernandes e o jovem Mário Gil, que, assim, volta a merecer a confiança do técnico.

- O CAB Madeira desloca-se hoje ao Seixal para defrontar a equipa local, num jogo agendado para as 18:00 horas. Entretanto, o juiz madeirense Filipe Abreu vai dirigir o confronto Gaia-Illium.

LEONEL LUÍS



O CAB joga esta tarde (18:00 horas), no Seixal, diante da equipa local.

A equipa madeirense viaja hoje, pelas 11:45 horas, para Lisboa, regressando após o jogo. A viagem de regresso ao Funchal está agendada para as 21:40.

Quanto à equipa do Seixal, que perdeu alguns elementos importantes em relação à última temporada, hoje deverá apresentar uma equipa muito próxima da que actuou diante do Barreirense, ou seja: Edouard Valtchev, Ivailo Ravtuzov, Pape Artilles, Shawn Jackson, Stacey Williams, Alberto Henriques, António Gaspar, Ivan Rostorkov, Mário Jorge, To-

más Rodrigues, André Moraes e Bruno Carneira.

Esta formação é comandada agora por Luís Silveira, que passou a ocupar o lugar deixado por Valentyn Melnychuck,

Os restantes encontros desta quinta jornada, Zona Sul, o líder Portugal Telecom joga diante do Quéluz, numa partida agendada para as 17:00 horas no Complexo Desportivo de Almada. Ainda nesta zona, o Belenenses recebe o Barreirense, no Pavilhão Acácio Rosa (18:00 horas). O Benfica folga nesta ronda.

Na Zona Norte reali-

zam-se igualmente três partidas. O Casino Ginásio recebe o Aveiro Basket, pelas 17:00 horas, no Pavilhão Galamba Marques. Meia hora mais tarde, a Ovarense recebe a Oliveirense. Nesta zona folga o Porto.

Filipe Abreu no Gaia-Illium

Finalmente, o Gaia-Illium realiza-se pelas 16:00 horas. Esta partida vai ser dirigida pelo juiz madeirense Filipe Abreu, que fará dupla com Nuno Lopes.

preparação com vista à nova época.

Norte-americanos do União já chegaram

Entretanto, no União, e tal como estava previsto, os três norte-americanos que vão representar as duas equipas chegaram ontem à Região.

Laura Gonçalves e Jennifer Clemente vêm reforçar a equipa feminina, que ultima a preparação com vista à nova temporada.

Nos masculinos, por seu lado, o técnico Emanuel Freitas vai também poder contar com Josse Potter para os trabalhos da sua equipa na próxima semana.

LEONEL LUÍS

ESTÁGIO ACABA HOJE

Cindy Lima (CAB) volta a estar parada

A equipa feminina do CAB cumpriu ontem o seu quarto dia de estágio em Canárias.

Depois dos três encontros do I Torneio Internacional Cidade de Las Palmas, as "amigas", no dia de ontem, tiveram uma merecida folga durante a manhã.

Pela tarde, a dupla técnica João Paulo Silva/Ricardo Montes ministrou mais uma sessão de trabalhos

com a duração de uma hora e meia, que teve lugar no Pavilhão La Paterna. Esta sessão de trabalhos foi sobretudo de descompressão, bem como para rever algumas jogadas.

No dia de ontem, destaque para o facto de Mónica Duarte ter retirado os pontos da face.

Quanto a Cindy Lima, voltou a não treinar, por se ter ressentido, novamente, da entorse no pé esquerdo

que a tem obrigado a trabalho condicionado. Finalmente, a base Isabel Teixeira deixou o treino mais cedo, devido a uma ferida num dos pés.

No dia de hoje, as "amigas" vão gozar uma merecida folga, depois de nos últimos quatro dias terem realizado três jogos e cinco treinos.

A equipa regressa amanhã pela manhã ao Funchal, para continuar a sua



CLUBE DESPORTIVO NACIONAL

A Direcção do Clube Desportivo Nacional, informa a todos os sócios, simpatizantes adeptos e público em geral que face às recentes alterações efectuadas no Estádio Eng.º Rui Alves o sistema de acesso ao seu interior acontecerá da seguinte forma:

- **Sócio central:** Acesso porta central - bancada central
- **Sócio cativo:** Acesso porta central - sector de cadeira numerada
- **Sócio empresa:** Acesso porta central - sector de cadeira numerada
- **Sócio vitalício:** Acesso porta central - bancada central
- **Sócio reformado:** Acesso porta central - bancada central
- Todas as outras categorias de sócio, acesso pelo portão Norte ou Portão Sul.
- Jovens até 18 anos portadores de cartão escolar entrada grátis - Portão Sul
- Sector cativos: Acesso exclusivo aos sócios portadores de cartão com identificação de cadeira válida para a época 2000/2001.

Assista aos jogos do NACIONAL comodamente adquirindo a sua cadeira por apenas 2.000\$00/mês.

C. D. Nacional x S. C. Espinho

4.ª jornada - 16.00 horas - Domingo - Dia 17/9/2000

1.ª jornada - 18.15 horas - C. D. Nacional x União (Regional Juniores)

Quota válida referente ao mês de Agosto (N.º 8) - época 2000/2001

Preço dos bilhetes:

Bancada central: Esc: 2.000\$00

Bancada central topo Norte: Esc: 1.500\$00

Bancada central topo Sul: Esc: 1.500\$00

Caro consócio a vossa presença nos jogos é fundamental, o vosso apoio à nossa equipa é essencial para alcançarmos as vitórias.

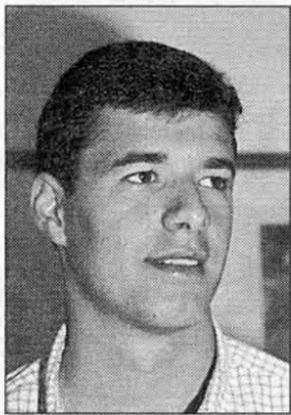
Faz-te sócio do Clube Desportivo Nacional e assiste aos emocionantes jogos do Campeonato da 2.ª Liga de Clubes.

Informações e Inscrições na sede do Clube, sita à Rua do Esmeraldo, n.º 46 ou no nosso Estádio.

A Direcção do C. D. Nacional

2.ª MÃO DA SUPERTAÇA EM ANDEBOL

Madeira SAD e Sports de novo frente a frente



Árbitros da Madeira no Gaia/ABC

Fábio Perregil e Jorge Fernandes, árbitros do quadro da Associação de Andebol da Madeira, vão estar presentes na primeira jornada do campeonato nacional da I Divisão masculina, 2000/2001, que hoje arranca.

Esta dupla vai dirigir o jogo entre o Gaia e o ABC, partida marcada para as 21 horas e que será transmitida pela Sport TV.

Arbitragem realiza formação

Ao nível da formação para árbitros, realiza-se durante os dias de hoje e amanhã, a primeira reciclagem para todos os árbitros do quadro regional, iniciativa inserida no planeamento de formação da AAM. Pedro Espeçada, elemento ligado à formação da arbitragem da Federação de Andebol de Portugal, vai orientar esta acção de formação que terá duas vertentes, a teórica e a prática.

H.D.P.

Depois da vitória sobre o Sports Madeira, há oito dias, no Pavilhão da Calheta, por um claro 39-25, a equipa do Madeira Andebol SAD está praticamente na final da Supertaça deste ano, curiosamente disputada por quatro clubes.

O Colégio de Gaia e o Porto Salvo disputam a outra meia-final, com as gaienses em vantagem pois venceram o seu opositor, por 28-24, no jogo da primeira mão.

Antevê-se pois uma final entre o Madeira Andebol e o Colégio de Gaia, com a primeira ronda marcada para o próximo fim-de-semana.

Mas, do encontro de logo à tarde, pouco há que referir face à vantagem do campeão nacional em título relativamente ao Sports Madeira. Para além da vantagem de 14 golos, o poder do Madeira Andebol é por de mais evidente e certamente vai voltar a marcar pontos logo à tarde. Com o campeonato à porta, mas sobretudo com o jogo para a Liga Europeia cada vez mais próximo, certamente que o técnico do Madeira Andebol vai aproveitar mais este ensaio para preparar a equipa e realizar as naturais modificações estratégicas que possam surgir. Uma equipa com o

- O Madeira Andebol SAD e o Club Sports Madeira estreiam esta tarde, pelas 17 horas, o novo Pavilhão da Ponta do Sol. Ali joga-se a 2ª mão da Supertaça, meia-final, com a "Sociedade" a ser de novo favorita.

HERBERTO DUARTE PEREIRA



O Club Sports Madeira volta a encontrar o Madeira SAD na Ponta do Sol.

plantel limitado como é o do Madeira Andebol, não se pode dar ao luxo de ter muitos descuidos, recaindo sobre todas as jogado-

ras a responsabilidade de pouca margem de erro existir. O Club Sports Madeira está a construir uma nova equipa. Embo-

ra mantenha algumas peças importantes do plantel da temporada passada, o seu técnico, Américo Cardoso, insiste em colo-

car no "sete" inicial algumas caras novas, jogadoras com falta de experiência competitiva. Rodar todo o plantel é certamente o grande objectivo para esta tarde. Sem estar em causa o valor do Club Sports Madeira, este é um jogo quase impossível de dar a volta no marcador.

Estreia na Pt.ª do Sol e no Porto Moniz

O jogo de hoje à tarde, na Ponta do Sol, também servirá para a estreia oficial no novo pavilhão daquele concelho, aumentando assim o seu parque desportivo.

Este novo recinto está apto para receber toda a competição ao nível dos campeonatos nacionais na modalidade, sendo pois de prever que o andebol possa regressar brevemente àquele novo espaço.

O Club Sports Madeira e o Madeira Andebol SAD, em matéria de estreias, também vão marcar presença, amanhã pelas 17 horas, na inauguração do novo Pavilhão do Porto Moniz. Trata-se de uma nova infra-estrutura desportiva que também poderá ser usada em jogos oficiais, quer na I Divisão feminina quer também ao nível da I Divisão masculina.

Sperrer domina na Áustria

No passado fim-de-semana disputou-se a sexta das nove provas que constituem o campeonato austríaco, o OMV-Rali. O grande dominador foi Raphael Sperrer (já presente em algumas edições do TAP-Rali de Portugal) que, ao volante de um Seat Cordoba WRC E2, venceu 15 das 18 classificativas desta prova. O seu domínio sobre o campeão em título, Achim Moertl, em Peugeot 206 WRC, foi evidente ao longo de todo o rali, apesar de Moertl ainda ter bem presente o aparato acidente que sofreu no rali anterior, que o colocou na cama de um hospital. O 3.º lugar foi para Markus Mitterbauer, em Toyota Corolla WRC, que teve sempre a pressão de Willi Stengg, em Subaru Impreza WRC.

"MUNDIAL" DE RALIS

Peugeot com três carros até ao final da época

A Peugeot irá disputar os dois últimos eventos em terra do Mundial (Austrália e Inglaterra) com um terceiro carro para Gilles Panizzi, que já tinha programada a sua presença na Córsega e em San Remo.

Quer dizer que a Peugeot irá ter três carros em todas as provas do «mundial até ao final de 2000».

A Peugeot está a fazer todos os esforços para em 2001 poderem pontuar três carros, em vez de dois, para o campeonato de marcas, algo que a Subaru veria também com bons olhos.

Porém, o consenso ainda está muito longe de se alcançar, até porque a

FIA não parece nada querer adoptar esta ideia, quando a lógica é reduzir custos.

Entretanto, a Citroën vai disputar a próxima Volta à Córsega com Bugalski e Puras, mas ao volante de dois Saxo Kit Car, pelo que a revalidação dos dois primeiros lugares do ano passado está posta de parte.

Monte Carlo com 60 inscritos

Em 2001, a organização do Rali de Monte Carlo vai permitir a inscrição de 60 equipas, contra as 40 que estavam inicialmente previstas, devido à

pressão da Comissão de Ralis da FIA. Contudo, mesmo com 60 inscritos, o Monte Carlo vai ser diferente, já que a um percurso muito concentrado o Automóvel Clube do Mónaco prevê normas de segurança muito apertadas.

Ford na categoria Super 1.600

Entretanto, a Ford anunciou que vai estar presente na nova Super 1.600 que decorrerá em alguns eventos do Mundial de 2001. Para isso está a ser preparado um Ford Puma Kit-Car, com base na actual versão de 220 cv, mas que terá bastante me-

nos "performance" devido às restrições da própria competição.

A equipa italiana Grifone, do conhecido Fabrizio Tabaton, vai passar a utilizar preferencialmente em 2001 os Peugeot 206 WRC. Depois da retirada da Toyota a nível oficial, a equipa italiana, juntamente com a TTE, tem vindo a desenvolver o Corolla WRC, mas tudo indica que isso já não acontecerá em 2001. Refira-se que a utilização dos 206 WRC da Grifone será feita primeiramente ao nível do Campeonato italiano, sendo progressivamente utilizado noutras competições, assim que a Peugeot disponibilize material.

62 inscritos na Rota do Vidro

Sessenta e duas equipas entregaram a sua inscrição para o Rali Rota do Vidro, organizado pelo Clube Automóvel da Marinha Grande, e que vai estar na estrada nos dias 22 e 23 deste mês.

Entre os inscritos encontram-se os principais candidatos aos diferentes títulos nacionais em disputa, com excepção do Grupo N que já tem Miguel Campos como titular desde o Rali Vinho Madeira. Também seis equipas estrangeiras, quatro espanholas e duas inglesas, vão marcar presença na prova, dado que a mesma conta para o Campeonato Europeu de Ralis.

No que diz respeito à participação da equipa madeirense, Mateus da Silva/Marco Leça, sabe-se que parte com o n.º 27 nas portas do Citroën Saxo-Cup.

Torneio de Golfe no Palheiro

Realiza-se amanhã, no Campo de Golfe do Palheiro, o torneio denominado "Captain's Day", jogado na modalidade de "stableford".

As saídas decorrem a partir das 11.36 horas, com a seguinte ordem:

Saídas

11:36	Celina Abreu	20
	Fernanda Cuckney	14
	Teodósio Miguel	28
11:44	Celina Corte	24
	Hugo Dias	
	Marco Roveri	
11:52	Malcolm Bickell	5
	Mark Foot	14
	Nick Bayntun	7
12:00	Frederico Corte	
	Edgar Rodrigues	7
	Franz Promer	24
12:08	Monika Simon	26
	Edward Maul	
	Júlio Serrão	24
12:16	Tomás da Corte	28
	Victor Pontes	
	Petra Alves	32
12:24	Fernando Oliveira	26
	June Maul	
	J. Westerman	
12:32	Ted Gerard	23
	Steve Cubbin	26
	Manuela Cubbin	36
12:40	Fernando Vouga	26
	Bob Houghton	23
	Anibal Leça Pereira	20
12:48	Alberto Elias	28
	Ricardo Basílio	
	Miguel Freitas	
12:56	S. Sousa	
	J. Andrade	
13:04	T. Sousa	
	J. Hargarb	
	N. Hargab	
13:12	Élia Camacho	21
	Nipid Handa	20
	Gonçalo da Corte	

TÊNIS DE MESA - I DIVISÃO MASCULINA

Dois "derbis" madeirenses a abrir as "hostilidades"

- A deslocação, esta tarde, do campeão São Roque ao reduto do estreante Câmara de Lobos e a recepção do 1º de Maio ao Estreito dão início ao Campeonato Nacional da I Divisão masculina de ténis-de-mesa.

NÉLIO GOMES



O São Roque parte mais fraco, mas disposto a lutar pela defesa do título nacional.



1º de Maio e Estreito (re)encontram-se amanhã.

Para que isso suceda, o treinador madeirense reconhece ser importante, mas não fundamental, a contratação do jogador estrangeiro. «Normalmente, o jogador estrangeiro faz sempre uma grande diferença. No entanto, o São Roque tem uma equipa homogénea, composta por bons elementos e que, naturalmente, mesmo sem um estrangeiro, vai tentar lutar pelo título de campeão. Há, de facto, a hipótese de contratar um estrangeiro, mas para já isso não está definido».

Para o confronto de hoje, Paulo Freitas espera dificuldades: «Penso que vai ser um jogo emotivo e bem disputado. O Câmara de Lobos tem um estrangeiro de bom nível, não sabemos bem como está o Nuno, que vem de estágio na China, portanto estamos um pouco na expectativa, em-

bora o nosso objectivo seja começar o campeonato com uma vitória».

Câmara-lobenses querem a manutenção

O Câmara de Lobos, como se disse, faz a sua estreia na I Divisão masculina esta temporada. Por isso mesmo, e dada alguma inexperiência da equipa, o técnico Hélder Melim aponta a manutenção como o grande objectivo. «Nesta primeira época na I Divisão, o nosso objectivo principal é nos mantermos. Por isso, tentaremos alcançar um lugar entre os seis primeiros, de modo a fugir ao "play-out". Temos uma equipa com pouca experiência de I Divisão, exceptuando o Li Pong, por isso não podemos ambicionar a muito mais».

Apesar da juventude da

equipa câmara-lobense, o técnico não se mostra muito preocupado. «Penso que não nos vamos ressentir do facto de termos uma equipa jovem e algo inexperiente. E que, apesar disso, qualquer um dos atletas tem bastante valor. Falta-lhes, talvez, a tal rotação e experiência para se poderem bater com os melhores jogadores a nível nacional. E penso que a I Divisão lhes vai permitir isso mesmo. Vamos trabalhar no sentido de que os atletas evoluam já ao longo desta época, para atingirem um nível superior ao que possuem nesta altura».

Para o jogo de estreia desta tarde, Hélder Melim espera uma boa resposta da sua equipa. «Apesar do São Roque ser o campeão em título, e analisando as duas equipas, acho que temos possibilidades de discutir o resultado. Mas, como é lógico, o São Roque parte como favorito. Sabemos das dificuldades que nos esperam, mas não vamos entrar derrotados. Também temos os nossos trunfos e vamos procurar usá-los da melhor maneira».

1º de Maio aponta para a permanência

Depois da conquista do quinto lugar no campeonato do ano transacto, o 1º de Maio apresenta-se novamente com o objectivo primordial da manutenção.

Bruno Camacho, técnico da equipa, acentua isso mesmo: «As nossas perspectivas passam, única e exclusivamente pela manutenção, até porque vamos começar o campeonato sem o nosso estrangeiro e seremos obrigados a fazer três ou quatro jogos sem o seu contributo. Vamos tentar, acima de tudo, garantir a permanência, o que vier por acréscimo será sempre bom».

O argentino Pablo Tabaznik será, segundo o técnico, uma mais-valia importante para a equipa. «É um jogador que está nos Jogos Olímpicos e que, penso, irá fazer a diferença. Tínhamos de colmatar a saída do outro estrangeiro, o Li Pong, que se transferiu para o Câmara de Lobos, e estou convicto de que este argentino nos dará plenas garantias».

Em termos do confronto de abertura da época, frente ao Estreito, Bruno Camacho mostra-se optimista. «Era importante entrar a ganhar no campeonato, embora, neste momento, eu pense que o Estreito é favorito. Contudo, vamos tudo fazer para ganhar o jogo».

Estreito não pensa no título

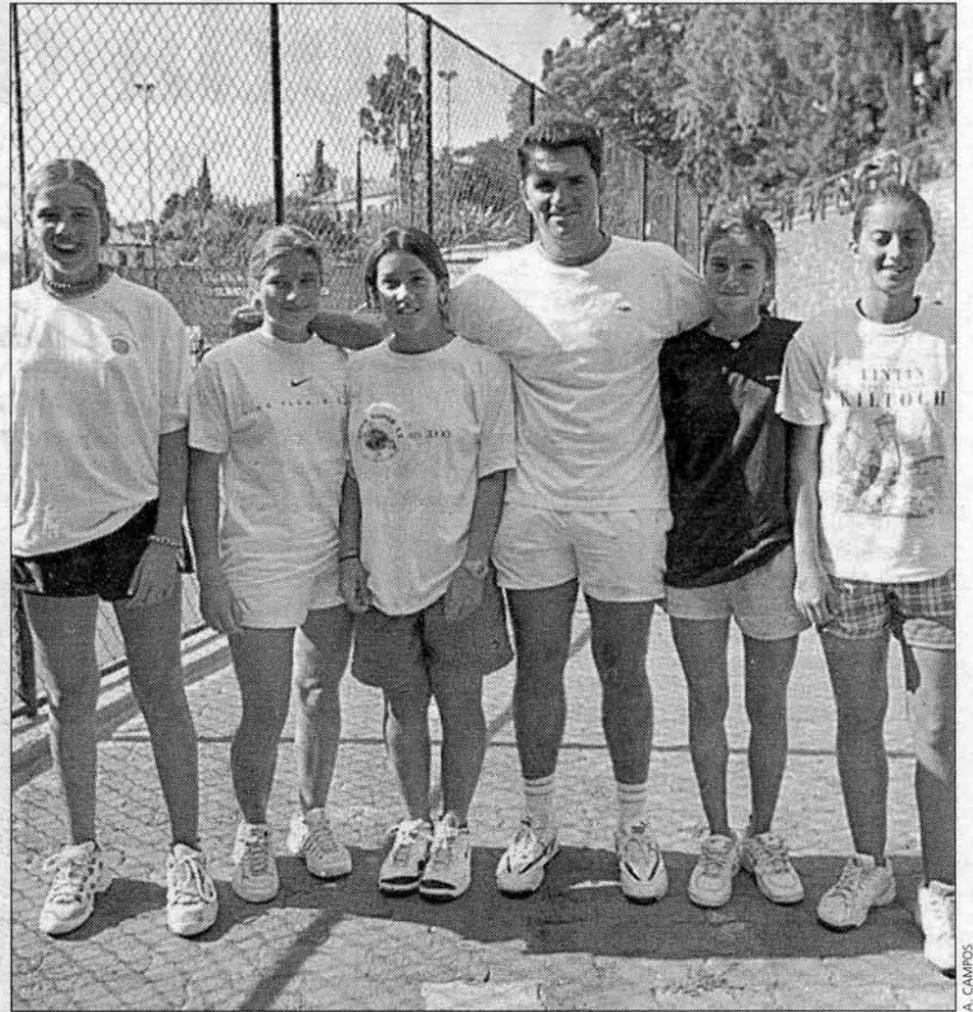
O Estreito, por seu turno, apresenta-se menos ambicioso do que no ano passado, onde foi segundo classificado. A conquista do título deixou, para já, de ser uma meta, como salienta um dos técnicos da equipa, Lino Ferreira.

«Vamos partir para esta época unicamente com o objectivo de manutenção. A equipa está mais fraca, pois apenas temos um estrangeiro, que, por sinal, não deverá fazer muitos jogos, pois irá desempenhar o cargo de treinador. Vamos jogar com os valores madeirenses que temos, que apesar de nos darem garantias não nos permitem pensar em lutar pelo título. Há a possibilidade de contratarmos um estrangeiro, mas para já vamos jogar apenas com a "prata da casa"».

No entanto, se as coisas correrem bem, os objectivos poderão se alterar. «Obviamente, se conseguirmos atingir o "play-off", vamos tentar chegar o mais longe possível. Mas, como lhe disse, a meta principal é a manutenção».

Relativamente ao confronto com o 1º de Maio, Lino Ferreira perspectiva-o da seguinte maneira: «Vai ser, com certeza, um jogo muito complicado. O 1º de Maio tem uma boa equipa, mas eu penso ganhar. A equipa que nós temos tem condições para vencer este primeiro jogo».

MADEIRA INTERNATIONAL TOURNAMENT EM TÊNIS



A equipas portuguesas de masculinos e femininos presentes no Madeira International Tournament.

Equilíbrio nos "quartos"

Continuou, ontem, nos "courts" do Clube de Ténis do Funchal, o Madeira International Tournament, organizado pelos "donos da casa", e que trouxe até à Região alguns jovens valores da modalidade.

O dia foi reservado à disputa dos quartos-de-final da competição, com algumas partidas a demorarem mais de duas horas, dado ao equilíbrio evidenciado pelos tenistas envolvidos, o que fez entusiasmar o público presente.

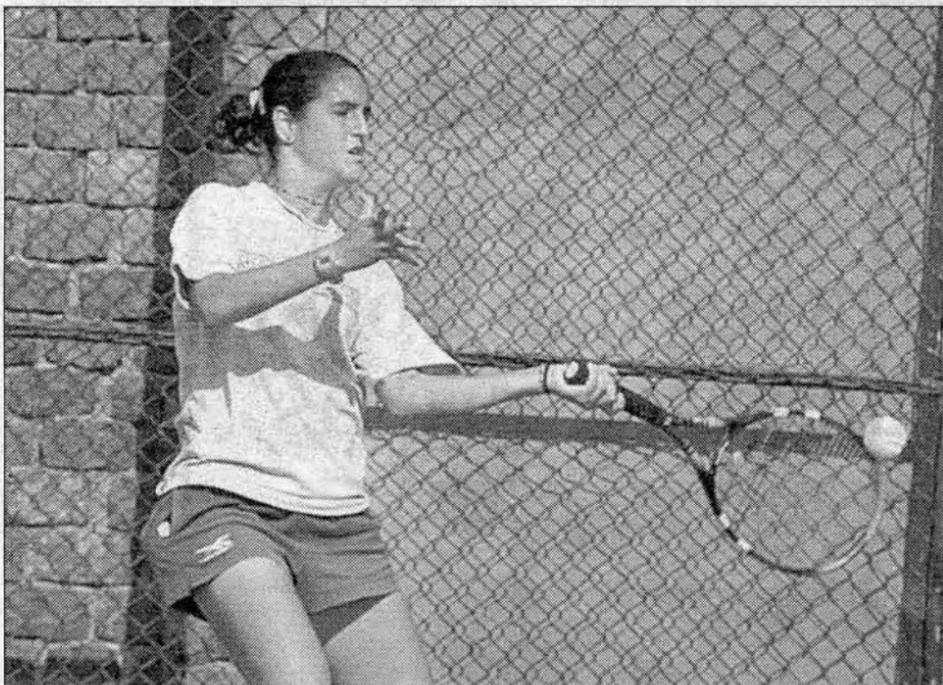
De qualquer forma, os resultados de ontem não trouxeram surpresas e os favoritos avançaram para as meias-finais, que terão lugar hoje.

David Villanueva desiste por lesão

Apontado como um dos tenistas com qualidades para obter o "visto" para a fase seguinte, o espanhol David Villanueva acabou por desistir da competição, no segundo "set" da partida, que jogava com o português Frederico Gil, devido a lesão. A primeira partida tinha sido favorável a Gil, por 6/4.

Nos outros encontros referentes aos quartos-de-final, o campeão nacional, Peter Rodrigues, derrotou o galego Alberto Agis Bermudez por 2/1,

- Disputaram-se, ontem, nos "courts" do Clube de Ténis do Funchal, os quartos-de-final do Madeira International Tournament. A qualidade e o equilíbrio foram as notas dominantes do dia, assim como a passagem de três portugueses às meias-finais da competição.



O ténis praticado agradou a todas as pessoas que se deslocaram ao CTF.

com parciais de 6/3, 5/7 e 6/4. Resultado idêntico verificou-se no jogo entre os lusos Leonardo Tavares e Carlos Rodrigues, com "placard" a assinalar 5/7, 6/0 e 6/2, e o primeiro a reagir muito bem à derrota inicial.

Finalmente, 2/0 foi o desfecho da partida entre os espanhóis Nicolas Al-

magro e Xael Rodriguez Costa, com parciais de 6/3 e 6/2.

Equilíbrio notório

Tal como o masculino, o quarto feminino conheceu as tenistas que vão disputar as meias-finais

2/1, com os "sets" a acusarem 6/1, 1/6 e 6/4 ao cabo de mais de duas horas e meia de jogo.

Mais de três horas durou a partida entre a espanhola Blanca Martinez Perez e a suíça Dragica Stanolovic, acabando a vitória por "sorrir" à segunda, por 2/1, com parciais de 6/3, 2/6 e 7/5. Resultado que espelha bem a incerteza quanto ao desfecho deste encontro empolgante.

Já na partida que opôs a espanhola Astrid Warnes à russa Sophia Avakova, esta levou a melhor sobre a sua adversária, por 2/1, com os "sets" a registarem 6/4, 1/6 e 7/5.

Na última partida dos quartos-de-final, a portuguesa Patrícia Ribeiro perdeu com a jugoslava Maya Sundac, por 2/0, com parciais de 6/2 e 6/4.

Partidas empolgantes

As bancadas do Clube de Ténis do Funchal encheram-se quase por completo de espectadores, que assistiram com interesse aos encontros dos quartos-de-final.

Afinal, o tempo que lá passaram não foi mal empregue, dada a categoria dos tenistas presentes e a qualidade do ténis praticado pelos jovens, os quais se revelaram como potenciais candidatos a outros

cometimentos.

Com exceção de um jogo em masculinos e outro em femininos, que foram disputados em apenas dois "sets", denotando alguma supremacia do vencedor ou vencedora, todos os outros (salvo o abandono por lesão), tiveram três "sets", com o resultado a poder pender para qualquer tenista interveniente.

A tendência, agora, é de os jogos subirem ainda mais de qualidade, o que irá contribuir para o espectáculo e sucesso do torneio do Clube de Ténis do Funchal.

Meias-finais a partir das 10:00

Os jogos correspondentes às meias-finais realizam-se, hoje, com início às 10:00 horas.

Em masculinos, Nicolas Almagro vai jogar com Peter Rodrigues na primeira meia-final, enquanto Frederico Gil terá como adversário a Leonardo Tavares, nas segunda.

Com este quadro, há duas hipóteses: uma final portuguesa ou uma luso-espanhola, caso o campeão nacional deixe escapar a vitória perante o espanhol.

Em femininos, Maria Arkhipova terá pela frente Blanca Martinez Perez, sendo que a outra meia-final será entre Astrid Warnes e Maya Sundac.

Uma vez que as portuguesas foram todas afastadas, a final será entre duas estrangeiras.

CARLOS MONIZ

Pai de Dokic excluído

O pai da tenista Jelena Dokic foi excluído do circuito feminino durante seis meses devido ao seu mau comportamento, em especial no "Open" dos Estados Unidos, anunciou ontem a Associação das Tenistas Profissionais (WTA TOUR).

A pena, que estará em vigor de 2 de Outubro a 31 de Março, é «o resultado dos insultos públicos e do mau comportamento do senhor Dokic, os quais constituem uma ofensa contra o próprio jogo, contra os responsáveis do circuito do WTA, contra os torneios e contra as pessoas que neles participam», segundo o comunicado divulgado.

A decisão foi anunciada duas semanas depois de o pai da jogadora, Damiir Dokic, ter sido expulso do "Open" dos Estados Unidos, depois de um escândalo que provocou no restaurante da sala dos jogadores.

10 disputam uma vaga no xadrez

Dez jogadores disputam hoje o desempate para o sexto e último lugar de acesso ao Campeonato do Mundo de Xadrez ainda por decidir, depois da última jornada do Interzonal Europeu, realizado em Mondariz-Balneário, na Espanha.

O torneio foi ganho quinta-feira pelo francês Joel Lautier, que terminou isolado com 8 pontos em 11 possíveis, depois de empatar na última jornada com o holandês Loek Van Wely. Nos lugares imediatos classificaram-se o inglês Jonathan Speelman e Van Wely, ambos com 7,5 pontos. O francês Igor-Alexandre Nataf e o holandês Jeroen Piket dividiram o quarto lugar, ambos com 7 pontos.

No sexto lugar, todos com 6,5 pontos, terminaram os ingleses Jonathan Parker, Anthony Miles e John Emms, os holandeses Dimitri Reinderman e Sergei Tiviakov, os espanhóis Óscar de la Riva e Lluís Comas, os franceses Christian Bauer e Josif Dorfman, bem como o italiano Michele Godena.

Na última jornada, o português Diogo Fernando empatou com espanhol Javier Moreno e o seu compatriota Luís Galego perdeu com o espanhol Pablo San Segundo.

Com estes resultados, Fernando e Galego terminaram no grupo dos 34.ºs classificados, com 4,5 pontos.

VOLTA À ESPANHA

Vitória de Piccoli nada alterou

O italiano Mariano Piccoli, que já tinha vencido a 13.ª etapa, conseguiu ultrapassar na parte final da corrida o lituano Silius Sarkausas e o francês Laurent Brochard e ganhar a etapa de ontem da "Vuelta".

Na primeira hora da etapa, o pelotão fez a «viagem» calmamente, num percurso fácil de 35 quilómetros.

Apesar das tentativas do espanhol Pedro Diaz e dos italianos Nicola Loda e Fabio Roscioli, o russo Andrei Zintchenko e suíço Dario Cioni conseguiram afastar-se do pelotão.

Cioni manteve-se na frente e Zintchenko manteve-se no seu encaço até 13 quilómetros da meta. Roberto Heras, «vítima» de um rebentamento de pneu na bicicleta, ficou para trás mas acabou por conseguir reintegrar-se no pelotão.

Classificação geral manteve-se igual

A classificação da etapa foi a seguinte: 1.º Mariano Piccoli (Ita) Lampre-Daikin 3h12.49s; 2.º Saulius Sarkausas (Lit) LA-Pecol; 3.º Laurent Brochard (Fra) Jean Delatour; 4.º Alessandro Petacchi (Ita) Fassa Bortolo; 5.º Jon Odriozola (Esp) Banesto; 6.º Massimiliano Gentili (Ita) Cantina Tollo; 7.º Raimondas Rumsas

- O italiano Mariano Piccoli (Lampre) venceu, pela segunda vez, na «Vuelta», numa etapa de 130 quilómetros entre Salamanca e Avila. No entanto, Roberto Heras mantém a liderança da prova.



O pelotão rolando compacto numa fase da etapa de ontem.



Roberto Heras mantém a camisola dourada.

(Lit) Fassa Bortolo; 8.º Carlos Sastre (Es) ONCE; 9.º Rafael Cardenas (Colômbia) Kelme e 10.º Santos Gonzalez (Es) ONCE.

A classificação geral ficou assim ordenada: 1.º Roberto Heras (Es) Kelme 66h22m7s; 2.º Angel Casero (Es) Festina a 3m41s; 3.º Pavel Tonkov (Ru) Mapei a 4:50; 4.º Raimondas Rumsas (Lit) Fassa Bortolo a 6:37; 5.º Santos Gonzalez (Es) ONCE a 7:03; 6.º Manuel Beltran (Es) Mapei a 9:09 e 7.º Carlos Sastre (Es) ONCE a 9:23.

Araújo vence de novo

Lança Araújo (Clube de Hovercraft de Alcochete) alcançou em Montalegre a sua segunda vitória consecutiva no Campeonato Nacional de Velocidade de Hovercraft/YAESU'2000, que decorreu na Barragem do Alto Rabagão, na localidade de Penedones.

Depois de ter ganho em Alcochete, sua terra natal, o ex-campeão nacional conseguiu em terras do Barroso mais um triunfo, mas que ainda não foi suficiente para destronar José Mário Carvalho (Super Polyester/O'Neill) da liderança da campeonato e segundo classificado em Montalegre.

Na F2, o primeiro lugar pertenceu a Durães da Silva (Hover 112/Fibro Dão Racing), seguido de Fernando António e de André Carvalho (Super Polyester/O'Neill).

Vitório Araújo (Clube de Hovercraft de Alcochete), que correu junto com os pilotos de F2, foi, obviamente, o vencedor da FN (iniciados).

A sexta ronda do "Nacional" de velocidade decorreu sem sobressaltos, com apenas os habituais toques, numa pista montada na Barragem do Alto Rabagão, num misto de água e terra, com um perímetro de 800 metros.

De salientar o facto de a numerosa assistência ter sido constituída por espanhóis, que dada a proximidade aproveitaram para ter contacto com a modalidade que tarda a implantar-se e a organizar-se no seu país.

A próxima prova decorrerá ainda em Setembro, no Cartaxo, em data a anunciar.

GRANDE PRÉMIO DE VALÊNCIA

Treinos livres não trouxeram grandes surpresas

Decorreram, ontem, das sessões de treinos livre para o Grande Prémio de Valência, em motociclismo.

Uma prova na qual os pilotos espanhóis, presentes em todas as cilindradas, têm "uma palavra" a dizer pelo conhecimento que têm do circuito valenciano Ricardo Tomo.

Checa, Débon com responsabilidades

Os pilotos mais representativos não foram muito felizes nos treinos livres, uma situação que ainda



Locatelli em acção durante os treinos.

vão a tempo de reparar nos cronometrados de hoje.

Assim, Alex Crevillé,

que foi vítima de uma queda, sem consequências físicas, ao perder tracção

na roda dianteira da Aprilia, ficou com o 10.º tempo provisório. Por três milésimas de segundo, o francês Régis Laconi (Yamaha) impôs-se ao americano Kenny Roberts (Suzuki), e ficou com o melhor tempo da sessão.

Ainda dentro das 500 cc, Carlos Checa (Honda) não esteve nos seus melhores dias, pelo que o resultado de ontem não espelha o seu valor.

Pablo Nieto 7.º nas 125 cc

Já nas motos de baixa cilindrada, Pablo Nieto,

aos comandos de uma Derbi, conseguiu o 7.º melhor registo do dia.

Bem melhor estiveram o japonês Youichi Ui (Derbi) e o italiano Roberto Locatelli (Aprilia), que superaram o espanhol Emilio Alzamora (Honda)

Passando às motos de 250 cc, os companheiros de equipa da Yamaha, Shinya Nakano e Alex Débon tiveram uma luta fratricida pelas melhores posições na grelha de partida, ficando lado a lado na segunda.

Circuito difícil

O traçado do circuito onde vai realizar-se o Grande Prémio de Valência é considerado muito difícil pelos especialistas.

Daí que a prova possa vir a ter um desfecho imprevisível.



Gonçaves & Gouveia, Lda
MUDANÇAS E TRANSPORTES
Rapidez - Eficiência
Tel. 291 232 118 (2.ª a 6.ª
das 9.00 /12.00 e 14.00/18.00)
969055319 / 963065911



E-TERMÍNIO®
 Higienar Controlar Lda
Beneficie do nosso
Know How!
Temos soluções inovadoras
para a sua casa!

TEL.: 291 930 500 FAX: 291 930 509
 PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELADA M.I. 4.6
 9125-042 CANICO - MADEIRA



CÂMARA MUNICIPAL
DE SANTA CRUZ

EDITAL

CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO

ANTÓNIO JORGE GOMES BAPTISTA, VEREADOR POR SUBDELEGAÇÃO DO PRESIDENTE.

Torna público, para conhecimento de toda a população em geral, que fica o trânsito condicionado, à Rua Eugénia Brandão de Mello, desde o cruzamento da Estrada do Garajau, junto à Marconi, até à Travessa Eugénia Brandão de Mello, freguesia do Caniço, deste Concelho, por motivo de obras, no dia 19.9.2000, pelo que apresentamos as nossas desculpas.

Paços do Concelho de Santa Cruz, aos 13 de Setembro de 2000.

O VEREADOR, POR SUBDELEGAÇÃO DO PRESIDENTE
 António Jorge Gomes Baptista

Nat. de Aveiro, res. na Suíça

Div., livre, 1,70 mts., 32 anos, jovem de espírito, romântico, culto, boa situação financeira, s/ vícios, s/ filhos, procura senhora 20/35 anos.
 Resposta rápida. T.: 0041765599137
 Da Silva Ferreira
 Gütschstrasse - 3 - 6003 - Luzern-Suisse

Adquira
 a colecção bilingue da **Disney**
 a preços especiais
 para portadores do Cartão **DIÁRIO**
 Rua da Alfândega, 8
 Para mais informações ligue grátis **800 20 00 20**

Dia sem
DIÁRIO
não é dia

LEILÃO

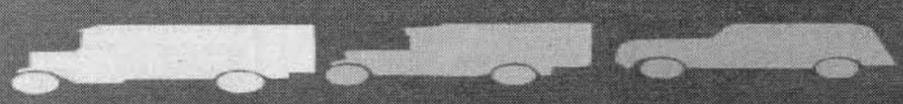
RUA DOS FERREIROS, N.º 111-113

HOJE, SÁBADO, 16 DO CORRENTE, PELAS 15 HORAS, NA NOSSA AGÊNCIA, TERÁ LUGAR ESTA TOTAL LIQUIDAÇÃO, QUE CONSTA EM ESPECIAL DE MOBILIÁRIO DIVERSO, LOUÇAS E VIDROS, ELECTRODOMÉSTICOS E TUDO O MAIS QUE ESTARÁ PATENTE AO PÚBLICO, DURANTE AS HORAS DO EXPEDIENTE.

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LDA. • TELEF.: 291221200

ADQUIRA

A COLEÇÃO
 DE
"CARROS E CARRÕES"



a preços especiais
 para portadores
 do Cartão **DIÁRIO**

OS SEUS FILHOS
ESTÃO A ESTUDAR
FORA DA MADEIRA?

Então ofereça-lhe
uma assinatura

DIÁRIO
 de
Notícias

23.967\$00
OUTUBRO A JUNHO

Para mais informações ligue grátis 800 20 00 20 de segunda a sexta, das 9h às 12h 30m e das 14h às 18h

CONCURSO "DIA MUNDIAL DO ANIMAL"
 5 OUTUBRO 2000

Categorias	Grupos
Pintura	Infantil (4 - 12 anos)
Desenho	Juvenil (13 - 18 anos)
Escultura	Aberto (19 > anos)
Poesia	
Artes Plásticas	Tema
	Ser Animal ... No Século XXI

Entrega das obras até 12h00 no dia 30 de Setembro na Sociedade Protectora dos Animais Domésticos do Funchal, Rua do Matadouro 10A, Funchal
 (tel) 291 22 08 52 (fax) 291 23 64 33

Júizes
 José Encarnação
 Ricardo Veloso
 José António Gonçalves
 Manuela Aranha
 Celso Gaires

Entrega de Prémios
 Dia Mundial do Animal
 5 Outubro 2000 às 18h00

SPAD 
 Fundada em 1997

DIÁRIO
 Notícias

ALUGA-SE**ALUGA-SE APARTAMENTO T3**

Em Telheiras/Lisboa, mobilado, a estudantes. Tel.: 217550498, a partir das 20:00h. 14755

EM MACHICO

Aluga-se armazém com grande parque de estacionamento privado no exterior. Onde funcionava a Machipneus, a 2 minutos do centro, apto para oficina de pneus ou mecânica, bate-chapas, pintura, lavagens, etc. Contacto telef.: 291965248. 809821

APART. ALUGA-SE TODO MOBILADO

Junto ao Liceu. Contactar: 933257051. 809858

ALUGAM-SE CASA NOVA OU QUARTOS

A estudantes ou professores, perto do centro. Telemóvel: 964157768. 809864

ALUGA-SE T1 C/GARAGEM, NO ANADIA.

Tel.: 291230972. 14773

ALUGA-SE LOJA GRANDE

No sítio Cabouco Via Moreno, Ribeira Brava. Tel.: 291952645. 809813

ALUGA-SE

T1 (anexo à residência), a casal, no lm. Coração de M.ª, mobilado, c/ estacionamento, água e luz, 80.000\$. Contacto: 291842284. 809854

ALUGA-SE T1 MOBILADO,

No Funchal. Preço: 66 cts. Tel.: 966259154. 809928

ALUGA-SE Apartamento T2

Em Lisboa (Benfica), a estudantes (pref. raparigas). Tel.: 291854450, 917450099. 809931

ALUGO EM LISBOA

Apartamento, em Telheiras (junto ao Carrefour) a estudantes. Tel.: 966831552. 809916

ALUGA-SE

*T2, com boas áreas, com mobília, Avenida Luís Camões.

C.C. Monumental Lido Loja 13 - 3.º Andar **EURODIAMANTE** Tel.: 291775611 Telemóvel: 966940202, 962349114, 965135830 e 966369615. 809886

• Alugo quartos a prof., na Fajã da Ovelha. Tel.: 965263580.

• Alugam-se T1, Caniço, T2 Achada. Contacto: 291228768, 962386600.

• Precizam-se T0, T1, T2, para alugar. Contacto: 291228768, 962386600.

• Alugo casa nova, 4 qts., 2 w.c., sala comum, hall, escritório, lavanderia, barbecue, ent. carro, mobilada, jardim, acima Tecnopólo, 200 cts. Tel.: 965507713.

• Alugo bom T3 mobilado, c/gar., no centro. Inf.: 934951945, 291225349.

• Precizam-se para alugar casas e apart. T1, T2, T3. Inf.: 934951945.

• Alugam-se escritórios, no centro, bom preço. Inf.: 934951945, 291225349.

• Lisboa, alugo T2, mob., bons transp., 10 min do centro. Tel.: 918483041.

AUTOMÓVEIS VENDE**VENDE-SE HONDA CIVIC 1.4 i.s.**

Impecável, 12/97, 2.500 c. Tel.: 966062597. 14638

MINI MOKE VENDE-SE

Tel.: 919911250, 291744522. 809878

STAND FRECAR

CAMINHO NOVO DE SANTANA, N.º 1 ÁLAMOS - 9000 FUNCHAL
Tel.: 291745627
SÍTIO DA LOMBADINHA
GAULA - 9100-064 - SANTA CRUZ
Tel.: 291522727 - Telem.: 965012490

VIATURAS NOVAS TODAS AS MARCAS

VIATURAS USADAS	
BMW 1602	74
NISSAN MICRA GL	88
OPEL CORSA GT	12/88
BMW 316i	89
FIAT UNO	90
MINI STUDIO 2	12/90
TOYOTA CELICA STI	9/91
CITROËN AX GTI	8/91
PEUGEOT 205 XS	11/91
TOYOTA COROLLA XL	89/91
VOLKSWAGEN GOLF GL	92/93
ROVER 111 SL	92
PEUGEOT 106 XT	7/92
BMW 316i	91/92
VOLKSWAGEN G40	91/92
RENAULT EXPRESS 5WG	92
NISSAN MICRA LX	93/94/98
FORD FIESTA 1.3 I	94/95
TOYOTA RAV 4	4/95
FIAT PUNTO 55 6 SPEED	95
SUZUKI CARRY 7 LUGARES	95
AUDI A3 1 ST	97
MAZDA MX 5	98
VOLKSWAGEN LUPO 1.0 CLN	11/98
VOLKSWAGEN POLO	10/99

MOTOS

SUZUKI GS 750	79
HONDA NSR 125 R	89
YAMAHA TDM 850	07/92
YAMAHA GT	94
KAWASAKI GPX	5/88

VIATURAS A GASÓLEO

JEEP PORTARO 260	10/81
NISSAN PICK-UP	96
TOYOTA HIACE 3 LUGARES	89
MAZDA PAINEL VAN SR 9 LUG.	91
NISSAN 4X4 (3 LUG.)	7/91
MITSUBISHI CANTER	91/97
TOYOTA STARLET 1.5 D 3 P 5 LUG.	90/93
ROVER 114 GSD 5WD	93
MITSUBISHI L200 CAB./DUP. 4X2	93
FORD FIESTA 1.8 D	94
FIAT PUNTO TD. 2 LUG.	94
MERCEDES-BENZ 190 D	85
TOYOTA HILUX 9 LUGARES	92/95
MITSUBISHI L 300 9 LUGARES	95
SEAT IBIZA 1.9 (LUGARES)	89/95
PEUGEOT 106 D 5 PORTAS 5 LUGARES	96
ALFA ROMEO 146 TD	97
RENAULT EXPRESS 1.9 D	97
GALLOPER EXCCED INTERCOLLER TD 03/98	98
FIAT PUNTO TD 70	6/99

CRÉDITO SEM ENTRADA ATÉ 72 MESES**VENDEM-SE**

JEEP NISSAN PATROL GR, DE 1995. MOTO 4 POLARIS. Telem.: 964038773. 809893

VENDE PEUGEOT 106 XSI

Ano 97, bom preço. Tel.: 965644412. 809877

TÁXI VENDE-SE PRAÇA DO FUNCHAL DE FIRMA.

Contactar: 963012481. 809885

• Cinquecento SX, quase 1995, JLL (sport), TA, VE, FC, c/ novo, 770 cts. Tel.: 966259497. 809939

VENDEM-SE TERRENOS

CANIÇO DE BAIXO C/ VISTA MAR 550 M2 JUNTO À ESCOLA DO 2.º/3.º CICLO - LIVRAMENTO 6.000 M2 +/-

Contactar: 966452888
Sábado, das 16 às 18 horas
Domingo, das 10 às 18 horas
2.ª feira, das 14 às 18 horas

LOBOSCAR, LDA.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

Estrada João Gonçalves Zarco, 110 9300 Câmara de Lobos

COMERCIAIS USADOS

Toyota Dyna 280	99
Toyota Dyna 250	90
Canter	89/94/96
Hiace 9 L	92/93/95
Hilux 4x2 c/ dupla	96
Toyota Star Van	95
Peugeot 205 XAD	93
Renault 5 TD	90

LIGEIRAS PASSAGEIROS

Toyota Corolla XLI	94
Toyota Corolla XLD	93
Toyota Corolla GL	90
Opel Corsa GT	88
Opel Corsa Swing	96
VW Polo - vários	99
Nissan Micra - vários	99
Fiat Punto TD 70	97
Peugeot 106 XSi	96
Peugeot 405 Sr	90

JIPES

Toyota Land Cruiser	99
Pajero Pinin - novo	99
Mitsubishi Pajero GLS	99
Mitsubishi Pajero	91

C/ facilidades de pagamento até 60 meses 14940s

EMPREGO**SE PRECISAR PINTAR A SUA CASA OU OUTROS.**

Contacte: 968077782. 809752

PRECISAM-SE

Chefe e ajudante de cozinha, para o Porto Santo (efectivo). Oferece-se: estadia, alimentação, transporte de barco, ordenado a combinar. Tel.: 291983728, 966044731, Sr. Barradas. 809782

SERVENTE DE LIMPEZA PRECISA-SE.

Tel.: 291230971. 14772

PRECISA-SE EMPREGADO

para escritório. Currículo para este diário, iniciais R.A.F. 14771

PRECISA-SE EMPREGADA

Para cuidar de duas crianças e ajudar no lar. Pernoitar de vez em quando. Tel.: 964246434. 809939

PAQUETE

Empresa sediada no Funchal procura rapaz para serviço de pacote.

EXIGE-SE:

9.º ano de escolaridade, carta de condução.

OFERECE-SE:

Admissão imediata; vencimento de acordo com as aptidões demonstradas. Marcação de entrevista pelo telefone n.º 291236086, durante as horas de expediente. Guarda-se sigilo. 14814

PRECISA-SE

Vendedor(a)/distribuidor(a), c/ carta de condução, c/ ou s/ experiência. Ordenado + comissão. Telefone: 291758609. 809806

TRABALHADOR PRECISA-SE

Sexo masculino. Contactar telef.: 291742784. 14936

PRECISAM-SE COZINHEIRA/O E EMPREGADA/O

De balcão e mesas. Tel.: 966555295. 809894

JOVENS

Hotel de 5 estrelas, recruta jovens para formação nas áreas de: restaurante, bar, cozinha e pastelaria. Inscrições até dia 23 no CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, Lda., à Rua Bela São Tiago, n.º 20. Tel.: 291222894. 14953

GANHE 360 CTS./MÊS

Dobrando circulares em casa, trabalho part/full-time. Informações grátis apartado postal 2729, 9001-401 Funchal. 809915

• Precisa-se empregado de mesa e bar, restaurante "A Bica". Telef.: 291221346.
• Precisa-se empregada de mesa, Cervejaria Imperial, Centro Europa.

IMÓVEIS**TRESPASSA-SE SNACK-BAR**

Ribeira Brava, bom estado (ou arrenda-se). Tel.: 962636571, 291957750 (dep. 19h00). 809463

IMÓVEIS COMPRO**COMPRO TERRENO**

Perto de estrada, qualquer parte da ilha, mínimo 500 m2 e máximo 2.000 m2, até 500\$/m2. Contacto: 966381416. 809899

IMÓVEIS VENDE**VENDE-SE**

Casa nos Canhas, acabada de construir, com jardim, quintal e garagem com 500 m2, bom preço. Contactar com o próprio. Tel.: 964180092 ou 965588661. 809846

VENDE-SE ESCRITÓRIO

Situado à Rua das Pretas, Funchal. Tel.: 291237922. 809882

Vende-se

Vivenda Nos Barreiros
- C/2 quartos dormir, sala Cozinha equipada (NOVA)
- 2 WC completos
Grande jardim com árvores exóticas e Churrascaria
TM: 93 93 19 686

PREDICLUB**APARTAMENTO T0 NOVO!**

13.000.000\$00
ÁLAMOS - SANTO ANTÓNIO
TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO BANCÁRIA.
CONTACTE-NOS!
Tel.: 291225885 • Fax: 291225943
Telem.: 966013192

PREDICLUB**APARTAMENTOS:**

T2 - c/ 200 m2, Jardim Botânico.
T2 - 19.000 cts. Funchal - centro.
T2 - 20.500 cts. Caniço.
Tratamos de toda a documentação bancária.
Tel.: 291225885 • Fax: 291225943
Telem.: 966013192

FUNCHAL AUTO**Grande Campanha Jantes Fim de Verão**

10% DESCONTO ADICIONAL
ESCOLHA O MELHOR PARA O SEU AUTOMÓVEL
ESCOLHA O ORIGINAL DE 18/9 ATÉ 29/9

Parque Industrial da Cancela
Pavilhões 5.6 e 5.7 superiores
9125-042 Caniço
Telef.: 291930510 • Fax: 291930518

FIRMA PERITAGENS NACIONAL ADMITE PARA ESCRITÓRIO NO FUNCHAL ENG.º CIVIL/TÉCNICO CIVIL**PRETENDE-SE:**

PREFERENCIALMENTE COM ALGUMA EXPERIÊNCIA EM ORÇAMENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO/DIRECÇÃO DE OBRA; DINAMISMO, CAPACIDADE DE DECISÃO E DISPONIBILIDADE.

OFERECE-SE:

DESEMPENHO EM ACTIVIDADE DE RESPONSABILIDADE, NÃO ROTINEIRA, INCLUINDO SERVIÇOS NO EXTERIOR, FORMAÇÃO ESPECÍFICA E INTEGRAÇÃO NOS QUADROS, VIATURA, VENCIMENTOS E CONDIÇÕES COMPATÍVEIS.

RESPOSTA E ESTE JORNAL N.º 9906 809906

SNACK-BAR VENDE-SE

No centro de Câmara de Lobos. Tratar telem.: 965012997, com próprio. 809876

VENDE-SE PRÉDIO

No Estreito da Calheta, c/ casa e terreno. Contactar telef.: 291822186. 809834

VENDE-SE

13.140 m2 de terreno, junto a estrada em terra, no sítio Torre Gomes Vares, freguesia de Gaula. A tratar tel.: 291522736, das 9:00 às 14:00. 809884

VENDEM-SE

Em fase de acabamento:

- Magdalena Villas II
T2 - 23.850 cts.
T3 - 26.850 cts.

Em fase de construção:

- Villas da Quinta II
T2 - 20.900 cts.
T3 - 25.900 cts.
- Apartamentos Santa Rita
T1 - T2
- Barreiros
T2 - 26.000 cts.
- Centro mar
T1 - T2 - T3

J. L. Mediação Imobiliária
Rua 31 de Janeiro, 81
C. C. do Bom Jesus - Loja 3
Contacto: Tel.: 291228768
919182093 - 962386600

VENDEM-SE

- * Excelente apartamento, tipologia T2, na zona da Calheta.
- * Moradias em fase de acabamentos, em St.ª Cruz, tipologia T2 e T3. Boa oportunidade para realizar o seu sonho.

C.C. Monumental Lido
Loja 13 - 3.º Andar
EURODIAMANTE
Tel.: 291775611
Telemóvel: 966940202,
962349114, 965135830
e 966369615. 809877

CANIÇO

* Jardins do Garajau
T1 - T2

- Cozinhas Fagor, soaço tradicional, louças Roca, tampo em granito.

* Plaza II

T1 - T2 - T3

- Cozinhas com placa, forno, esquentador e exaustor, sala e quartos de Lamparket em cerejeira.

* Garajau Terrace

T0 - T1 - T2 - T3

- Condomínio fechado, piscina, cozinhas dinamarquesas.

* Cândida

T2

- Parket em cerejeira, cozinhas c/ exaustor e placa encastrada em tampo de granito, paredes duplas.

Tratamos do seu processo e empréstimo bancário.

IMO CAIRES

Soc. de Mediação Imobiliária
LICENÇA DA IMOPPI-1690-AMI

Edifício Oudinot, sala 313-3.º andar
Tel.: 291201170
TM: 962980304/967043618

VENDE-SE (PORTO SANTO)

Terreno c/ área 1.800 m2, acima das Casinhas. Preço: 12.500 cts. Tel.: 966368863. 809826

CASA VENDE-SE T3 A ESTREAR

Na Bica de Pau, S. Gonçalo, boa vista. Tel.: 919532023, 291237518. 809750



APARTAMENTOS T1:

SÃO GONÇALO - 14.000 cts.
GARAJAU - c/ 140 m2
SANTO ANTÓNIO - 16.000 cts.
NOVO.

TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO BANCÁRIA. CONTACTE-NOS!
Tel.: 291225885 • Fax: 291225943
Telem.: 966013192

VENDE-SE T2 LISBOA

Ótimo p/ estudantes, fácil acesso aos transportes, St.ª António dos Cavaleiros/Loures. Tel.: 962797588, 966087624. 809929

OPORTUNIDADE T3 (NOVO)

Vende-se, Rua da Casa Branca. Tel.: 919386736. 809938

VENDEM-SE APARTAMENTOS

T2
Centro do Funchal, boa vista baía, alta qualidade de construção e acabamentos, garagem, arrecadação. (Entrega início de 2001).

T2
C/ garagem e arrecadação, perto do acesso v. rápida. (Entrega final de 2000).

T2
PENTHOUSE
Área de 249 m2, bons acabamentos, garagem, arrecadação. (em construção)

T2
BARREIROS
Boa vista, bons acabamentos, garagem, arrecadação. (pronto a habitar)

T3
PENTHOUSE
Piomais
Área aprox. 180 m2
c/ amplas varandas, boa vista mar, bons acabamentos, boa exposição solar, 2 estacionamento. (pronto a habitar)

T3
PENTHOUSE
Novo
C/ área de 220 m2
boa vista mar e Funchal,
2 estacionamento, arrecadação (pronto a habitar)

LOJAS
Zona do Lido
86 m2, 400 m2.

Jardins do Caniço
T1 - 14.000 cts.
T2 - 20.000 cts.

MORADIAS GEMINADAS
T3

Local calmo e soalheiro perto do mar, boas áreas e acabamentos. (prontas e em início de construção).

CASA
T3

Zona da Penteada, c/ pequeno quintal, 25.000 cts.

MORADIA
T3+2

BOA NOVA
Bons acabamentos, jardins, garagem p/ 4 carros, boa vista baía do Funchal, zona calma.

Tel.: 291776108
939280608-919280608.
Licença AMI n.º 90

VENDEM-SE APARTAMENTOS

T0, T1, T2, nos Barreiros, bem como moradias, no Funchal. BOLOTO. Tel.: 963012363. 809844

• Vendem-se T1, T3, no Lido, bom estado. Tel.: 963065374.

• Vende-se casa, em S. Cruz, tipo T2. 13.400 cts. Tratar c/ Rui. Telem.: 965774406.

• Vendo T1-T2, Caniço e St.ª Cruz, boa vista, c/ fin. Banco. Inf.: 934951945.

• Moradia T3 geminada, mob., beira estrada, s/ estac., 26 m. c. Tel.: 291241770.

• Moradia térrea, c/ 400 m2 terreno sobre P. Formosa, 23 m. c. Tel.: 965045946.

• Apart. T2, 18 m. c., ótimo, g. varanda, desp., lavand., cond. fech. Tel.: 291241770.

• Vendem-se habitações geminadas e apartamentos com ótima vista, jardins e acabamentos de qualidade superior. Telefone: 966491869.

• Vendem-se 2 lojas, c/ 8 m2, 11 m2, no centro do Funchal. Tel.: 965250576.

SERVIÇOS

**ASTRÓLOGO AFRICANO
MESTRE ABU**
Tel.: 291 236 786

Não há problemas sem solução.

ESPIRITUALISTA MÉDIUM vida e de futuro. 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA, ajuda a resolver todos seus problemas difíceis e graves, o mais urgente possível, assim como negócios, empregos. Lê a sorte rapidamente, faz a união familiar, com rapidez, trata de impotência sexual, amor, casamento. Pagamento após resultado. CONSULTAS TODOS OS DIAS. Telem.: 936496182

Rua 31 de Janeiro, 95 - 4.º N
9000 Funchal

**ASTRÓLOGO AFRICANO
MESTRE USSUMANA**
Tel.: 291228715
- 917010562

Lê a sorte, dá previsão de vida e aconselha na resolução de qualquer problema, mesmo que seja grande ou difícil. Forte talismã de vida e de futuro. Amor, negócio e familiar. (Não há problemas sem solução).

CONSULTAS TODOS OS DIAS,
DAS 8 ÀS 21 HORAS.
Rua 5 de Outubro nº 4 - 2.º andar, nº 1
9000 Funchal
PAGAMENTO APÓS RESULTADOS

«BAMBU» MÓVEIS BARCELOS

Fabricamos móveis de bambu ratan, jogos de sala, jogos de jantar, jogos de quarto, bares (artigos regionais) e móveis por medida. Fazemos orçamentos e reparações.

Veja a nossa exposição

Horário: das 9:00 às 19:00 horas, de 2.ª a sábado

Pico dos Barcelos, 71 - Santo António - Telef. e Fax: 291772959
9000-310 Funchal Telem.: 965126881

SNACK-BAR RESTAURANTE «MIRADOURO» CRUZ DA CALDEIRA

ESPECIALIDADES:

- Espetada Regional
- Frango no Churrasco
- Bacalhau na Brasa

Hoje, sábado, a partir das 16.00 horas, estamos encerrados devido à realização de uma Festa de Casamento.

Cruz da Caldeira - Telef.: 291943349
(Antes da entrada para o Cabo Girão)

**ASTRÓLOGO AFRICANO
MESTRE KALIFA**

Tel.: 291237290
Pagamento depois do resultado
Médium dotado de poderes, ajuda a resolver qualquer problema, difíceis e graves, o mais urgente possível, assim como negócios, empregos e justiça rapidamente, faz a união familiar, com rapidez, trata de impotência sexual, amor, casamento, faz trabalho à distância. 809807

Das 8h00 às 21h00, de 2.ª a sábado.
R. 31 Janeiro, 95 - 4.º O - 9050 Funchal.

MESTRE ASTRÓLOGO MAMADU

Não há vida sem problemas. (Não há problemas sem solução)
Lê a sorte, ajuda a resolver problemas difíceis e graves o mais rápido possível tais como: amor, união familiar, insucesso, negócios, vida e de futuro. Consultas todos os dias das 9 às 21h. Contacto: 291228321 - 936315099. A. Arriaga, C. C. Infante. Apart.º 705. 9000 Funchal. 809828

**GRANDE ASTRÓLOGO
AFRICANO
MESTRE
TOURA**

PAGAMENTO APÓS RESULTADO
Tel.: 291754500 - 964197352

Espiritualista na resolução de qualquer problema mesmo que seja grande ou difícil. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consultas das 9 às 21 horas, todos os dias, de vida e de futuro. 809866

(Não há problemas sem solução)
R. 31 Janeiro, 146-C-2.º D
9050 Funchal

SUN-LIGHT

TOLDECOR

Toldos e Estores

Telef.: 291221024
Telem.: 966341218

DIVERSOS

VENDEM-SE CÃES ROTTEWAILER

Vacinados e com LOP. Tel.: 965511577, 291742966. 809865

VENDE-SE SOALHO ANTIGO

Em casquinha (Antique Pitch Pine Flooring), em promoção. Telem.: 962732925 ou 964224223. 14150

ATENÇÃO

CONSTRUÇÃO CIVIL
Se precisar construir ou reparar o seu prédio, contactar mestre Pimenta. Tel.: 969015042 ou 291755240. 809889

*Dia sem
DIÁRIO
não é dia*

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SÃO JOSÉ DE CLUNY

AFIXAÇÃO DE RESULTADOS DAS CANDIDATURAS AO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM

Informamos os candidatos que a afixação dos resultados foi antecipada para o dia 19-9-2000.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 407/2000

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL NA AV. DO MAR E DAS COMUNIDADES MADEIRENSES

Faz-se público que, devido realização da "XXV Volta Madeira em Bicicleta" ficará interrompido o trânsito automóvel na Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses e na Praça da Autonomia no dia 18 de Setembro (segunda-feira) entre as 21h00 e as 23h00:

Por este motivo será também proibida a circulação automóvel na Rua Carvalho Araújo, Av. Sá Carneiro, Rotunda do Infante, Av. Calouste Gulbenkian (Sul do Edifício dos Bombeiros Municipais), Rua do Conselheiro (a Sul da Av. Arriaga), Av. Zarco (a Sul da Av. Arriaga), Rua 5 de Outubro (a Sul da Ponte do Bettencourt), e Rua Visconde do Anadia (a Sul da Ponte do Mercado).

Como alternativa da circulação das viaturas ligeiras deverão ser utilizadas a Cota 200, Cota 40, Av. Arriaga, Rua do Aljube, Rua Marquês do Funchal, Rua Dr., Fernão de Ornelas, Rua João de Deus, Rua do Bom Jesus e Av. Zarco (troço Norte).

Durante esta interrupção os Transportes Públicos (H.F., Rodoeste, SAM, São Roque do Faial e Caniço,) terão as seguintes alterações:

a) As carreiras da Zona Oeste - circulam apenas até Rotunda do Infante retomando a partir daí as viagens de regresso.

b) As carreiras da Zona Norte - circulam apenas até Rua 5 de Outubro efectuando inversão de marcha na Ponte a Sul da Ponte do Bettencourt.

c) As carreiras da Zona Leste - circulam na Rua do Anadia efectuando a inversão de marcha na Ponte do Pelourinho.

As praças de táxis localizadas na Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses (faixa Norte) e no Largo dos Varadouros serão desactivadas, bem como será proibido o estacionamento nos parques da Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses.

Estes condicionamentos serão coordenados pela Polícia de Segurança Pública.

Funchal e Paços do Concelho, aos 14 de Setembro de 2000.

O VEREADOR, POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
 Telefone Geral: 291705600
 Serviço Social: 291705674
 Serviço de Urgências - Inf: 291705688
 Consulta Externa: 291705678
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
 Cirurgia III, Cirurgia Vascular, Oftalmologia e Patologia Mamária - das 15 às 16 horas
2º ANDAR
 Cirurgia I e Cirurgia II - das 15 às 16 horas
3º ANDAR
 Cardiologia e Ginecologia - das 14 às 15 horas
4º ANDAR
 Obstetrícia - das 14 às 16 horas
 Tarde - Só para os pais - das 19 às 20.30 horas
5º ANDAR
 Pediatria - das 15 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES - das 14 às 20 horas
6º ANDAR
 Ortopedia e Traumatologia - das 14 às 15 horas
7º ANDAR
 Ortopedia e Traumatologia, Gastroenterologia e Neurocirurgia - das 14 às 15 horas
8º ANDAR
 Otorrino, Hematologia, Cirurgia Plástica e Urologia - das 15 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (AVT)
 Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C. I. P.) - das 16 às 17 horas
A 2ª FEIRA NÃO HÁ VISITAS
 NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
 Período das 8.00 às 23.00 h

MARMELEIROS
 Telefone 291705730
HORÁRIO DAS VISITAS
1º ANDAR
 Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - das 13.30 às 14.30 horas

2º ANDAR
 Medicina 1 e Endocrinologia
3º ANDAR
 Medicina 2 e Reumatologia
4º ANDAR
 Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - das 15 às 16 horas
 NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
 Telefones 291741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS
 Visitas aos doentes todos os dias das 15 às 16 horas
 Quintas e domingos - das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

DR. JOÃO DE ALMADA
 Telefone 291705700
HORÁRIO DAS VISITAS
 - das 13.30 às 14.30 horas
 A segunda-feira não há visitas

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
 Avenida Manuel Arriaga, nº 50-1º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
 Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10 às 19 horas.

NÚCLEO REGIONAL DO PROJECTO VIDA GABINETE DE INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO
 Rua do Jasmineiro, 7
 Tel.: 291744611/291744613
 Fax: 291744648
 E-mail: pvidagip@mail.telepac.pt
 Horário de funcionamento:
 Das 9.30 às 12.30 das 14 às 17 horas.
 (2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira)

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 291700112
 Número Nacional de Socorro 112
 SANAS - Socorro no mar 291230112
 Bombeiros Municipais do Funchal 291222122
 Bombeiros Municipais da Camacha 291922417
 Bombeiros Municipais de Machico 291965183
 Bombeiros Municipais de Santa Cruz 291520112/291524228
 Bombeiros Voluntários de Cª de Lobos 291942100
 Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 291957112/291952288
 Bombeiros Voluntários Madeirenses 291229115
 Bombeiros Voluntários de Santana 291573444/291572211
 Bombeiros Voluntários da Calheta 291827204
 Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz 291842115
 Bombeiros Voluntários do Porto Santo 291982115
 Medicina Dentária - Serviço de Urgência (Só domingos e feriados) 998998731 (telebip)
 Urgências Médicas Domicílio 24 Horas 291204480 96-6779896

HORÓSCOPO Marque o 601 + nº de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre tendências do seu signo

DN MADEIRA/DATA MEDIA: Preço mínimo da chamada/Serviço por minuto 496\$80

CARNEIRO - 21/3 A 20/4
601 677 741
 SAÚDE: precisa de pensar mais em si e cuidar-se um pouco melhor.
 AMOR: parece ser o momento oportuno para avançar algumas ideias e propostas.
 DINHEIRO: os seus movimentos estão hoje bastante limitados.

TOURO - 20/4 A 21/5
601 677 742
 SAÚDE: aborde problemas de saúde com uma leveza algo perigosa.
 AMOR: assumo um sentimento mesmo que choque algumas pessoas.
 DINHEIRO: terá novas possibilidades de negócios.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6
601 677 743
 SAÚDE: não vá contra indicações médicas ou não as altere a seu belo prazer.
 AMOR: transmite por sinais e símbolos o que lhe vai no coração.
 DINHEIRO: facilmente as situações podem complicar-se e instalar-se na sua vida alguma confusão.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7
601 677 744
 SAÚDE: faça uma vida muito regrada e reduza alguns vícios.
 AMOR: actue com base no instinto ou na intuição, não pense demais.
 DINHEIRO: conseguirá bons resultados profissionais embora ganhando algumas inimizades.

LEÃO - 23/7 A 23/8
601 677 745
 SAÚDE: procure desintoxicar o seu organismo por métodos naturais.
 AMOR: mantenha-se sempre convicto e inamovível.
 DINHEIRO: Ponha em dúvida algumas afirmações sobretudo vindas de quem mal conhece.

VIRGEM - 24/8 A 23/9
601 677 746
 SAÚDE: dia pouco positivo embora em problemas que possa claramente tipificar.
 AMOR: pequenas coisas não devem servir para estragar o dia ou envenenar uma relação.
 DINHEIRO: vai ficar esclarecido sobre assuntos do seu interesse.

BALANÇA - 24/9 A 23/10
601 677 747
 SAÚDE: deite-se um pouco mais cedo do que é habitual.
 AMOR: mantenha-se atento; o dia não apresenta uma conjuntura fácil.
 DINHEIRO: vai ficar surpreso com algumas propostas ou acontecimentos.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11
601 677 748
 SAÚDE: deve comer de forma mais moderada sobretudo à noite.
 AMOR: dia em que o amor vai ser a nota dominante.
 DINHEIRO: adapte-se às circunstâncias do momento mas sem perder as suas convicções.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12
601 677 749
 SAÚDE: uma consulta ou tratamento aprazado pode ser adiado.
 AMOR: neste plano pode sentir-se confuso e com vontade de mudar a sua vida.
 DINHEIRO: poderá ter de tomar atitudes severas o que lhe será difícil.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1
601 677 750
 SAÚDE: movimente-se mais; quanto mais actividade física melhor.
 AMOR: uma relação será mais sólida se crescer lentamente.
 DINHEIRO: conseguirá indirectamente chegar aonde quer.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2
601 677 751
 SAÚDE: não violente a sua natureza; respeite sinais.
 AMOR: deve mostrar que gosta de si mas sem cair em orgulhos desmedidos.
 DINHEIRO: respeite as regras estabelecidas por um grupo mesmo que não lhe agrade totalmente.

PEIXES - 20/2 A 20/3
601 677 752
 SAÚDE: coma mais fruta; necessita de reforçar reservas de vitamina C.
 AMOR: alguns desentendimentos e descontentamentos serão superados.
 DINHEIRO: deve administrar directamente os seus interesses.

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
 D. Carolina Matilde Henriques;
 D. Henriqueta Cunha Henriques;
 D. Madalena C. S. de Bettencourt Jardim;
 D. Ilda da Conceição Faria Tavares;
 D. Clarisse Celeste Franco;
 D. Edite Leliana Rodrigues Silva;
 D. Uília Cornélia Alvarés Costa;
 D. Aida da Costa e Silva;
 D. Fernanda Cipriana Figueira Barreto.

As meninas:
 Nisa Lurdes da Conceição Gomes Caires.
Os senhores:
 Alexandre Gonçalves Henriques Gomes;
 António Lourenço Correia;
 Alberto Cipriano Gomes dos Santos;
 Gualdino Dias Vieira.
O menino:
 Luís Miguel V. da Silva Fernandes.

MUSEUS

JARDIM TROPICAL MONTE PALACE
 Caminho do Monte, 174
 Caminho das Babosas, 4
 Telef.: 291782339/291742650
 Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA (FORTALEZA DO PICO)
 Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico)
 Período das visitas: Todos os dias das 9 às 18.00 horas.

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS
 Salas Zwanayo, Simon Bolivar, American Culture Corner e Winston Churchill.
 Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas.
 Sábados e domingos, encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE
 Rua Casa da Luz, 2
 Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra ao domingo.

MUSEU BARBEITO: COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
 Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal.
 Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - 9.30 - 13.00 horas. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIBEIRA BRAVA)
 Aberto todos os dias das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas.
 Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA
 Rua do Bispo, 21
 PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
 Patente ao público de 3ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
 Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas. Encerrado à segunda-feira.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA (FORTE DE SÃO TIAGO)
 Arte Contemporânea Portuguesa dos anos 60 à actualidade
 Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas, de segunda a sábado.
 Telef.: 291226456.

QUINTA BOA VISTA
 EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS, TODO O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL
 Rua Luís Figueira de Albuquerque.
 De segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 291220468.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
 Calçada Sª Clara, 7
 Aberto de 3ª feira a sábado, das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 Domingos (grátis), das 10.00 às 12.30. Fechado às 2ª feiras e feriados.

MUSEU DO VINHO
 Rua 5 de Outubro, 78
 Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
 Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2912002000.
 Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS HORIZONTAIS
 1 - Cone; empa. 2 - Ele; sem; Diu. 3 - Pá; pipas; Al. 4 - Mos. 5 - Sim; cai. 6 - Depor; porco. 7 - Mas; eco. 8 - Pal. 9 - MD; canal; Vi. 10 - Pia; ris; Oit. 11 - Aula; puro.

VERTICAIS
 1 - Cepa; velo. 2 - Ola; sal; leu. 3 - Ne; copas; ir. 4 - Mar. 5 - Sim; cai. 6 - Depor; porco. 7 - Mas; eco. 8 - Pal. 9 - MD; canal; Vi. 10 - Pia; ris; Oit. 11 - Aula; puro.

DIFERENÇAS
 1 - Cabelo. 2 - Bolso. 3 - Chapéu. 4 - Fio. 5 - Folha. 6 - Brinquedo. 7 - Orelha. 8 - Sombra.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg
 Telef.: 291762777 ou 291762778

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg
 Telef.: 291772522
 Localizada na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz
 Telef.: 291524156 ou 291523897

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses
 Telef.: 291233698

AEROPORTO

CHEGADAS			PARTIDAS		
TP1603	08.15	Lisboa	TP1610	08.10	Lisboa
S49871	08.25	Viena	TP4762	08.10	Porto Santo
TP1605	08.40	Lisboa	S40161	08.50	Ponta Delgada
TP1615	09.10	Lisboa	TP1620	09.00	Lisboa
TP4763	09.20	Porto Santo	TP4764	09.50	Porto Santo
TP1617	09.30	Lisboa	TP1730	09.55	Porto
NT9102	10.10	Las Palmas	TP1634	10.15	Lisboa
TP5751	10.30	Barcelona/Lisboa	TP5466	10.40	Orly
TP4765	11.00	Porto Santo	NT9432	10.45	Tenerife
TP1637	12.30	Lisboa	TP1642	11.15	Lisboa
TP4767	12.40	Porto Santo	TP4766	11.30	Porto Santo
NT9422	14.00	Tenerife	TP1644	13.15	Lisboa
TP1651	14.10	Lisboa	NT9132	14.40	Las Palmas
TP1725	14.20	Porto	TP5726	15.05	Lisboa/Madrid
S40160	14.20	Ponta Delgada	TP1658	15.20	Lisboa
TP4775	16.35	Porto Santo	TP4774	15.25	Porto Santo
TP1655	17.20	Lisboa	S49802	15.30	C. de Gaulle
TP1665	17.55	Lisboa	TP4776	17.50	Porto
TP5467	18.25	Orly (Paris)	TP1678	18.05	Lisboa
GT6872	18.35	Gatwick	TP1680	18.40	Lisboa
TP1675	18.45	Lisboa	BA6873	19.20	Gatwick
TP4777	19.00	Porto Santo	TP1734	19.30	Porto
TP1677	20.50	Lisboa	TP1682	19.45	Lisboa
TP4781	22.40	Porto Santo	TP4780	21.30	Porto Santo
TP5729	22.55	Madrid/Lisboa	TP1690	21.35	Lisboa
TP1693	23.10	Lisboa	TP1694	23.40	Lisboa
TP1697	23.20	Lisboa	TP1696	23.55	Lisboa
S49803	23.30	C. de Gaulle	TP1600	00.05	Lisboa
TP1729	23.59	Porto			

AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL	CARREIRA
Partida	Passagem		Passagem	Chegada	
7.15 2-S	7.55	20	7.10	7.55	113
7.30	8.10	113	8.05 2-S	8.45	78
8.30 2-S	9.10	113	8.40 DF	9.30	156
9.00	9.40	113	8.50 2-S	9.40	20
10.00 2-S	10.40	53	9.05 2-6	10.00	113
11.15 2-S	11.55	113	10.00	10.50	113
12.15	12.55	113	10.30 2-S	11.15	20
12.40	13.20	20	11.00 2-S	12.00	113
12.40 F	13.20	78	12.10	13.00	113
13.00 2-6	13.40	53	13.00 2-6	13.45	20
13.15 S	13.55	53	13.25 DF	14.15	156
15.00 2-6	15.40	113 via RS	13.35 S	14.30	113
15.00 DF	15.40	113	13.30 2-6	14.30	113 via RS
15.30 2-S	16.10	113	14.30 SDF	15.15	113
16.15 2-6	16.55	53	15.25 2-6	16.15	20
16.30 DF	17.10	113	15.55 S	16.45	156
16.30 S	17.10	78	16.10 DF	17.00	156
17.15 2-S	17.55	113	16.35 2-S	17.30	53
18.15 DF	18.55	53	17.30	18.20	113
18.15 2-S	18.55	113	18.35 2-S	19.15	113
19.00 S	19.40	156	18.35 DF	19.30	78
19.00 2-6	19.40	113 via RS	19.25 2-6	20.15	156
19.00 DF	19.40	113	19.35 DF	20.15	113
19.15 2-6	19.55	113	21.20 SDF	22.10	113
19.45 S	20.25	20	21.20 2-6	22.10	113 via RS
20.00 2-6	20.40	113 via RS	22.55 DF	23.45	156
20.00 DF	20.40	113	22.55 2-S	23.45	23
20.30 S	21.10	156			
20.45 2-6	21.25	156			
21.00 DF	21.40	113			

FARMÁCIAS
SERVIÇO PERMANENTE
 DEÃO - Rua Nova da Quinta Deão, 15
 Tel.: 291742512
 OBS.:
 2-6 - De segunda a sexta-feira
 DF - Só aos domingos e feriados
 S - Só aos sábados
 2-S - De segunda a sábado
 No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários

CÂMBIOS

TAXAS BILATERAIS		TAXAS DE CONVERSÃO	
Moeda	Escudos	1 Euro corresponde a	
Portugal	200.482	Portugal	200.482
Bélgica	40.3399	Bélgica	40.3399
Alemanha	1.95583	Alemanha	1.95583
Espanha	166.386	Espanha	166.386
Frância	6.55957	Frância	6.55957
Luxemburgo	6.55957	Luxemburgo	6.55957
Irlanda	0.787564	Irlanda	0.787564
Holanda	2.20371	Holanda	2.20371
Austria	13.7603	Austria	13.7603
Finlândia	5.94573	Finlândia	5.94573
Itália	1936.27	Itália	1936.27
Notas: Taxas de referência, já que a passagem para qualquer destas moedas exige a prévia passagem para Euro. Taxas irrevogavelmente fixas entre o escudo e as denominações nacionais do Euro.			
COTAÇÕES INDICATIVAS DO SEBC*			
Moeda	Câmbios de referência	Câmbios informativos	
Dólar australiano	AUD	1.5660	128.022
Dólar canadiano	CAD	1.2815	156.443
Franc suíço	CHF	1.5278	131.223
Libra cipriota	CYP	0.57241	350.242
Coroa checa	CZK	35.535	5.6418
Coroa dinamarquesa	DKK		

MADEIRASHOPPING

A nossa estratégia de expansão, implica a admissão de novos quadros para participar nos desafios destas novas unidades. Para tal procuramos:



GESTORES ESTAGIÁRIOS
(m/f)

Pretendemos profissionais com:

- Formação académica superior (Gestão, Economia, Engenharias....)
- Idade compreendida entre os 24 e 30 anos
- Com residência, ou que pretendam fixar-se na Região Autónoma da Madeira
- Com gosto pela Gestão Operacional
- Dinâmicos e disponíveis
- Motivados para a prestação de serviço ao cliente, com qualidade
- Responsáveis e com apetência para trabalhar por objectivos
- Com iniciativa e capacidade de resolução de problemas

Oferecemos uma remuneração atractiva e forte aposta na formação e desenvolvimento profissional, numa organização estável e próspera.

Se este perfil corresponde ao seu projecto de Carreira, envie a sua candidatura indicando a função a que concorre, para:

Direcção de Recrutamento e Selecção
Sítio da Bomposta
Água de Pena
9200 - 012 Machico

Direcção de Recrutamento e Selecção
R. João Mendança, nº 505
4464-503 Senhora da Hora
MATOSINHOS



O Farol



Discoteca

ELEIÇÃO
MISS FAROL 2000
Dias: 29 e 30 de Setembro

Inscrições

(em formulário próprio, mediante foto e B.I.)

Diariamente na cabina da recepção

ou

directamente na cabina do DJ do Farol no período normal de funcionamento

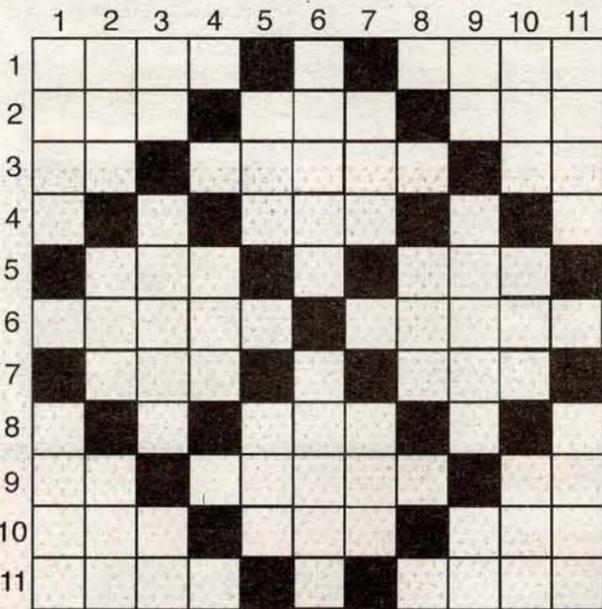
(para mais informações contactar deptº Comidas e Bebidas Telef.: 291239517)

Fabulosos prémios



PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

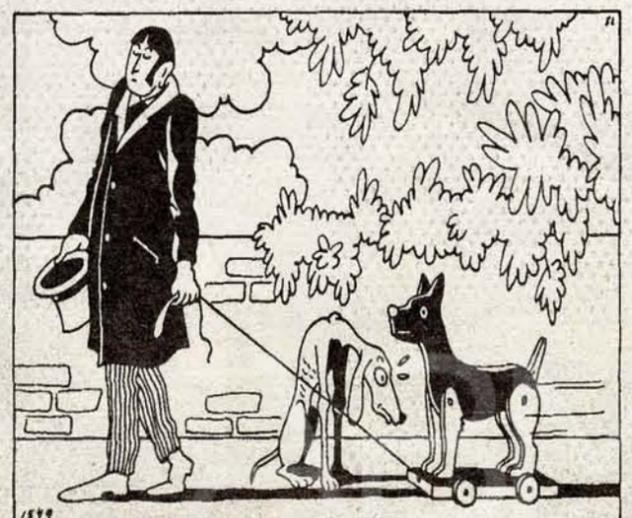
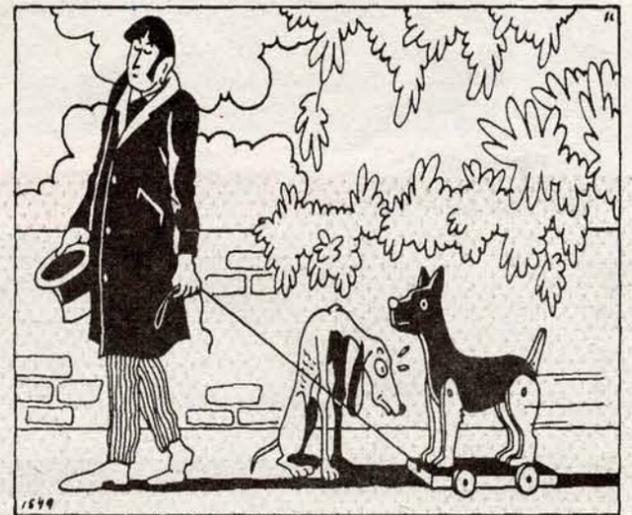
- 1 - Sólido de revolução; estaca com que se escora as videiras.
- 2 - A pessoa de quem se fala; preposição que indica carência; antiga possessão portuguesa na Ásia.
- 3 - Instrumento de lavoura; vasilhas para vinho; Alumínio (s.q.).
- 4 - Pedras de moinho.
- 5 - Vibração; divisível por dois.
- 6 - Apto; abrigo para cães.
- 7 - Habitação; caminhavas.
- 8 - Filtre.
- 9 - Forma arcaica do artigo o; embarcação larga e pouco funda; disjuntiva.
- 10 - Norma legal; levantar; chegar.
- 11 - Metal precioso; numeral cardinal.

VERTICAIS:

- 1 - Videira; pele de ovelha com a respectiva lã.
- 2 - Remoinho de água; graça; interpretou.
- 3 - Néon (s.q.); naipe de cartas de jogar; caminhar.
- 4 - Oceano.
- 5 - Afirmação; tomba.
- 6 - Declarar como testemunha; suíno.
- 7 - Adversativa; reflexão do som.
- 8 - Progenitor.
- 9 - 1500 em num. romana; passagem para água; 6 em num. romana.
- 10 - Recipiente de pedra para líquidos; escarnece; organismo especializado da ONU.
- 11 - Classe; que não tem impurezas.

(Soluções na Agenda)

DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA



11-23

© 1992 by King Features Syndicate, Inc. Todos os direitos reservados.



	07.00 Jogos Olímpicos	07.00 Abertura 07.02 Euronews (em português)	08.30 Animax	07.30 Zip Zap	06.30 Notícias de Portugal 07.00 E o resto são cantigas 08.00 Macau entre dois amigos
09.00	09.00 Abertura 09.02 Calimero e os amigos 09.25 A loja do Noddy 09.50 Mágica	09.00 Universidade aberta			09.00 Mesa à Portuguesa 09.30 Perdidos de amor
10.00	10.20 Ferdy 10.40 O mundo de Nudnick				
11.00	11.10 Cromos de Portugal 11.45 2001		11.50 Top rock		
12.00	12.10 Animais em grande plano	12.00 Iniciativa	13.00 TVI Jornal	12.00 Muita Louco	12.00 Canções da nossa vida
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.50 Jogos Olímpicos	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Jogos Olímpicos	13.25 Contra Ataque	13.00 Primeiro Jornal	13.00 Jornal da Tarde
14.00	14.20 O caminho das estrelas	14.15 O tempo 14.20 Top +	14.30 Desporto 2: * Jogos Olímpicos * Ciclismo: Volta a Espanha * Jogos Olímpicos	14.25 4º a fundo 14.45 Jogo de paixões	14.00 Musical: Serenata do Caloiro
15.00	15.10 Matiné RTP-M: "Em defesa da vida"	15.45 Destinos de Sofia		15.00 Big Show SIC	15.00 Gente remota
16.00		16.45 Jardim cinema: "Três homens e um bebé"	16.45 Filme: "Nightman II"		16.00 Sinais 16.30 Musical/Doc.: Maria João Mário Laginha
17.00	17.00 Festa da música popular portuguesa 17.55 Memórias de hotéis de luxo		17.45 Espionagem da rede		17.30 Viagem ao maravilhoso
18.00		18.30 Jogos Olímpicos 18.50 Futebol: Sporting vs Alverca	18.30 Bol. Met. Agricultura/ Tempo 18.40 Sessão especial: "Sexo e chocolate"	18.00 Malhação	18.00 Polícias
19.00	19.00 Futebol: Sporting vs Alverca			19.00 Uga Uga	19.00 Futebol directo
20.00	20.55 O tempo	20.15 Rendez-vous à Melbourne	20.00 Jornal Nacional 20.45 Meteorologia 20.50 Jardins proibidos	20.00 Jornal da noite	
21.00	21.00 Jornal das nove 21.30 Vamos dormir 21.35 Jogos Olímpicos	21.00 Telejornal	22.10 Bora lá Marina 22.50 Lux	21.00 O cravo e a rosa	21.00 Telejornal 21.55 O tempo
22.00	22.05 No limite 22.35 Serviço de urgência	22.00 O tempo 22.05 Santa casa	22.00 Jornal 2 22.55 O tempo	22.00 Mundo VIP 22.30 Herman SIC	22.00 Santa Casa
23.00	23.25 Cine RTP-M: "O homem sombra"	23.20 Taça do Mundo de Snow board 23.45 24 horas	23.00 Magazine 2001 Brit com inclui 23.30 Sim, sr. ministro	23.50 Dança na escuridão	23.30 Destinos de Sofia
24.00	00.55 Jornal das nove (repetição)	24.00 Jogos Olímpicos	00.00 Valha-me Deus 00.30 Coupling	00.20 Último Jornal 00.40 Os dias do cinema: "Homicídio na Luisiana"	
	01.25 Tempo + Fecho		01.00 A memória do cinema: "Para além das nuvens" 02.40 O tempo 02.45 Televidas 04.45 Encerramento	01.50 Projecto Genesis 03.50 Samantha/Pérola negra	01.00 Viagem ao maravilhoso 01.30 Bacalhau com todos 02.30 Bombordo 03.00 24 Horas 03.30 Vamos dormir 03.45 Serenata do caloiro 04.30 Festival folclore do Castelo 05.00 Uma casa em fanicos

CINEMA

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
"O homem transparente"

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"A fuga das galinhas"

ANADIA 1
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"Nunca é tarde"

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
"60 segundos"

ANADIA 2
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas
"O agente disfarçado"

DESTAQUE DO DIA



SIC
23.50 Horas
Dança
na Escuridão



RÁDIO



09.00 Noticiário Nacional
09.15 Revista de Imprensa Regional
10.00 Noticiário Nacional
11.00 Noticiário Nacional
12.00 Noticiário Nacional
12.15 Grande Júri
14.00 Noticiário Regional
14.30 Síntese Informativa Nacional
15.00 Noticiário Nacional
15.30 Síntese Informativa Nacional
16.00 Entrevistas de António Tavares Teles
17.00 Noticiário Nacional
17.30 Síntese Informativa Nacional
18.00 Noticiário Nacional
19.00 Noticiário Regional
19.30 Síntese Informativa Nacional
Emissão a partir da TSF Lisboa até às 9 horas



Antena 1 Desporto
das 18.00 às 24.00 horas
Futebol



Regata Promosoft
às 20.00 horas



06.00 Ao Cantar do Galo
07.25 Momentos de reflexão
08.15 Madeira em Notícia
08.30 Programa Almanaque em Antena
10.00 Saber e Sorte
11.00 Maré Cheia
13.00 Madeira em Festa
14.00 Música seleccionada pelo ouvinte
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
20.00 Madeira em Notícia
20.30 Noite das Recordações
23.55 Oração da Noite
24.00 Cadeia com a Rádio Renascença
92 FM
07.00 Manhãs em 92
08.15 Madeira em Notícia
08.30 Programa Almanaque em Antena
11.00 Maré Cheia
14.00 American Top 40
18.00 Clube da Tarde
20.00 Madeira em Notícia
20.30 Noite das Recordações

FREQUÊNCIAS

TSF MADEIRA – FM 101
RJM – FM 88.8
RÁDIO CLUBE – FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA – FM 96.1
RÁDIO ZARCO – FM 89.6
RÁDIO SOL – FM 103.7
RÁDIO BRAVA – FM 98.4
RDP – Madeira:
Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 – FM 89.8 – Funchal e 94.1 – 94.8 e 96.5
ANTENA 1 – FM 95.5 – Funchal e 104.6 – 96.7 – 100.5
ANTENA 1 – OM 1332; 603-Sul e 531; 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR – OM 1530;
1017 FM 92 EMISSOR – FM 96.0
RÁDIO MADEIRA – OM 1485
FM 96.0

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

DESTAQUE DO DIA

Entrevistas de António Tavares Teles

às 16.00 horas



RESTAURANTE
CANIÇO DE BAIXO

Domingo

Truta c/ Molho de Amêndoa

Sugestões da Semana

Garoupa Grelhada

Costeletas de Carneiro c/ Molho de Menta

Serviços especiais para: casamentos, baptizados, aniversários e outras comemorações.

Informações e Reservas
contacte telef.: 291 934 334



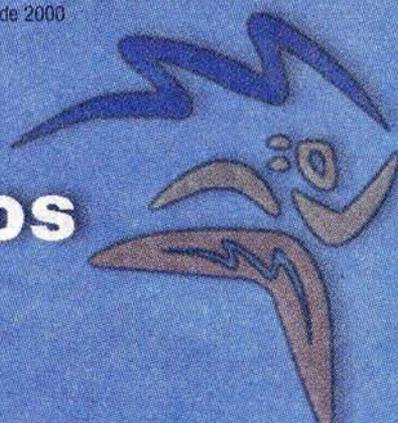
A MALTA DO DIÁRIO

Sydney 2000

DIÁRIO
Notícias

Funchal, 16 de Setembro de 2000

As mascotes dos Jogos Olímpicos



Millie

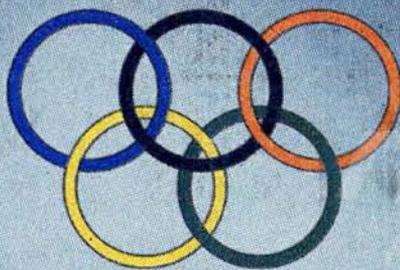
SYD.



2



1



Olly



3

Funchal, 16 de Setembro de 2000

Esta semana utiliza este espaço para
escrever as tuas cartas.

Recorta e envia as tuas cartas para o
pessoal da Malta



ABM

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

O bichinho da sorte

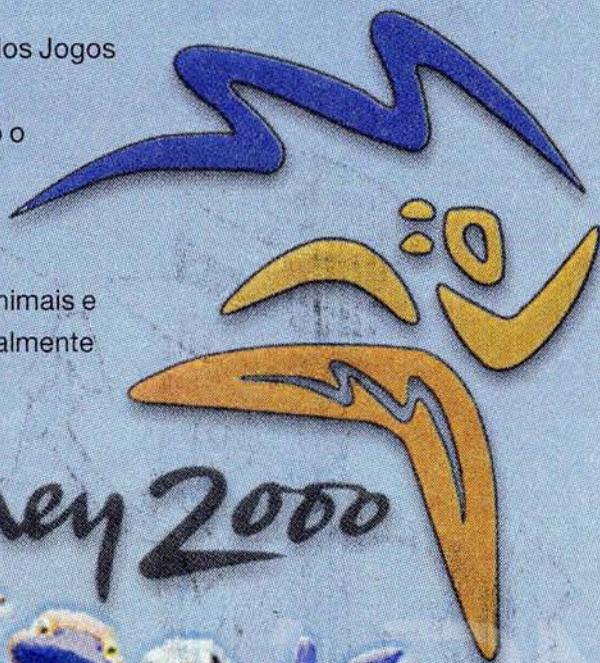
A mascote dos Jogos Olímpicos

- Chamo-me ORNITORRINCO. Nasci na Austrália e os meus antepassados existem há cerca de 11 milhões de anos nestas paragens. Consideram-me uma raridade e aqui estou para que o mundo me veja e conheça.

Assim se apresentou este animal aquático à equipa que começou a preparar os Jogos Olímpicos em Sidney. E toda a gente ficou de acordo: Temos mascote! A partir daquele momento começou a pesquisa para saber afinal quem era este ornitorrinco. É um MAMÍFERO que põe ovos pequeninos. Então também é um OVÍPARO! Além de viver nos lagos também se sente bem em terra. Cá está mais uma característica: é ANFÍBIO.

Com tantas particularidades assim só podia ser o animal do ano. Ainda por cima tem um tamanho amoroso: 70 centímetros e pesa, imaginem, um quilo e meio. Tem dois tipos de pêlos: uns muito fininhos e outros mais compridos. Isto faz com que a pele seja grossa. Como o pelo do bichinho é impermeável, os homens têm-no perseguido. Mas desde 1912 é uma espécie protegida. Tão protegida que o governo australiano não permite que saia nem um sequer, seja para onde for. O jardim zoológico de Tóquio queria um ornitorrinco e pagava quase 20 milhões de dólares. Mesmo assim o negócio não foi feito.

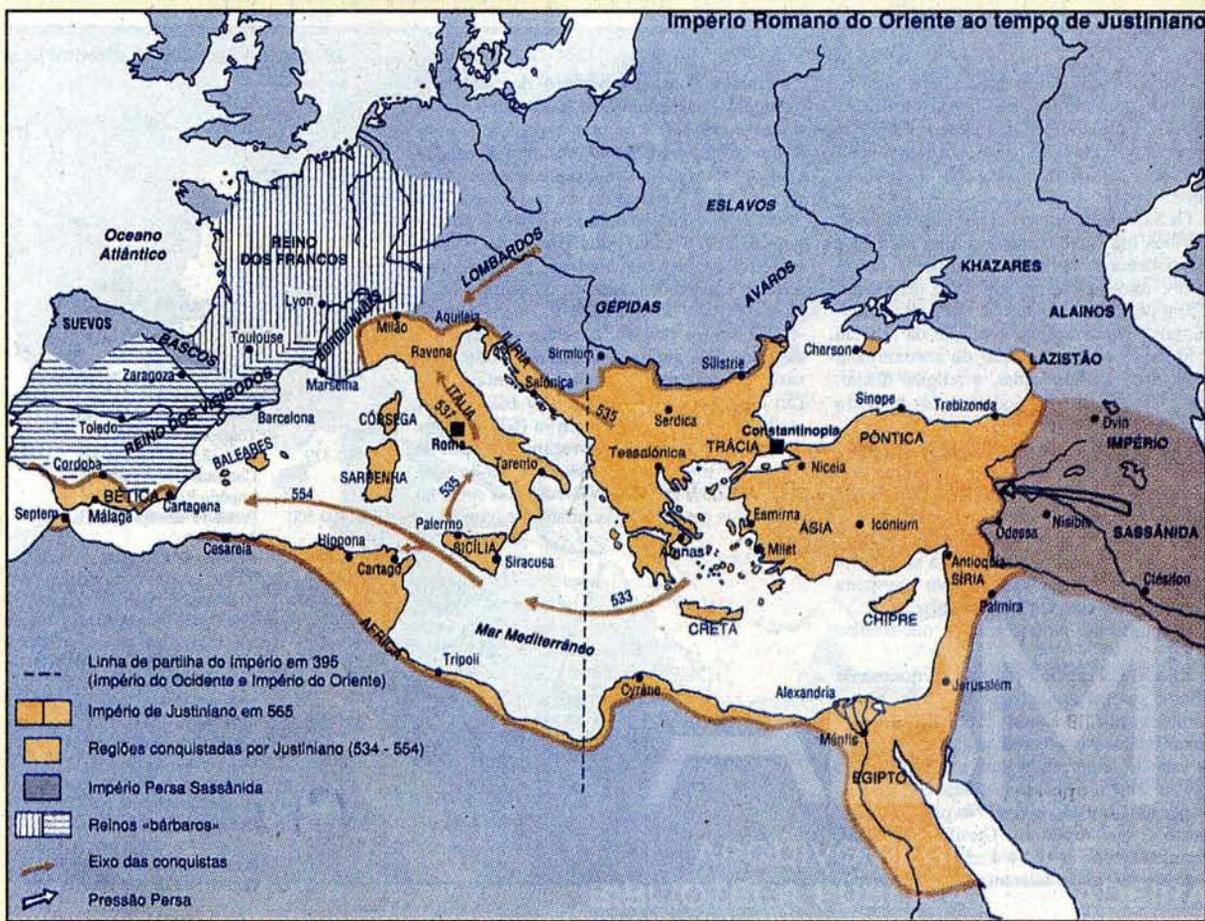
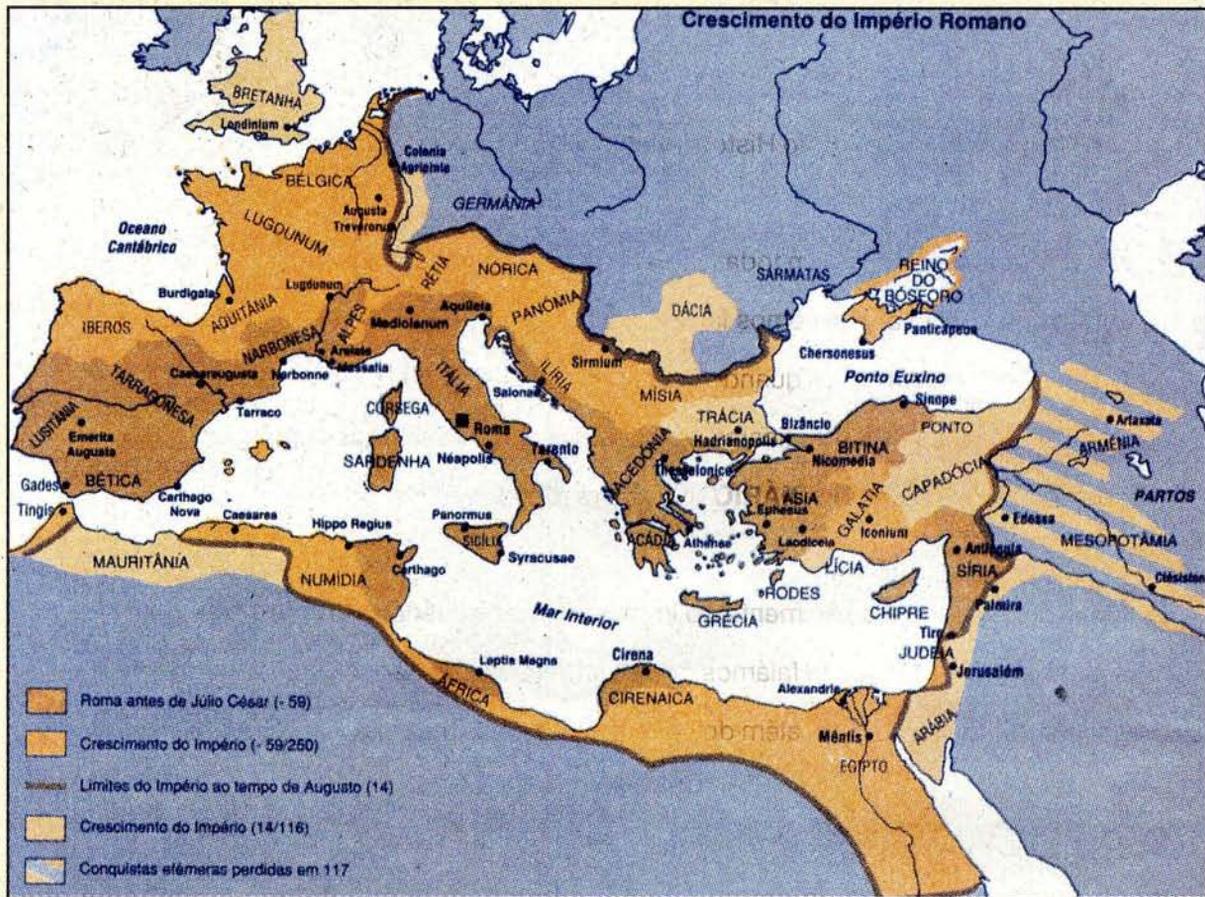
Este animal de sorte para os atletas dos Jogos Olímpicos de Sidney tem um bico de pato que lhe serve para detectar tudo o que anda à volta. Levanta pedras no fundo das águas, apanha larvas, caranguejos e rãs. Por ser esquisito é respeitado pelos outros animais e agora, com os jogos, toma-se mundialmente famoso.



Sydney 2000

Fátima Rodrigues







E

sta semana, o Conto História mostra-te dois mapas sobre o

Império Romano.

Neles podes ver onde ficam todas aquelas regiões e cidades de que te temos falado e outras de que te iremos falar.

Guarda bem esta revista e quando tiveres dúvidas vem aqui tirá-las.

Já sabes, se mesmo assim ficares sem saber alguma coisa podes entrar em contacto com a **Malta do DIÁRIO** que nós respondemos-te.

O 1º mapa mostra o crescimento do Império Romano desde antes de **Júlio César** até **Trajano**, em 117. Já te falámos destes imperadores e daqueles que governaram entre os dois, além dos que sucederam a Trajano até **Galiano**.

O 2º mapa mostra o Império Romano no tempo de **Justiniano**, um imperador de que ainda te vamos falar. Podes ver, também, os novos impérios e reinos que se criaram, bem como as movimentações de diversos grupos de povos **Bárbaros**.

Entre um e outro mapa mais de 500 anos se passaram e muitas modificações se deram em termos de quem domina determinada região. Assim vai continuar a ser.

Assim te vamos continuar a contar no **Conto História**.

Mas queremos saber: «Como se chamavam as três províncias romanas na Península Ibérica?».

Damos-te uma pista: vai ao 1º mapa e vê.

Fernando Letra

Premiado da pergunta da semana passada:

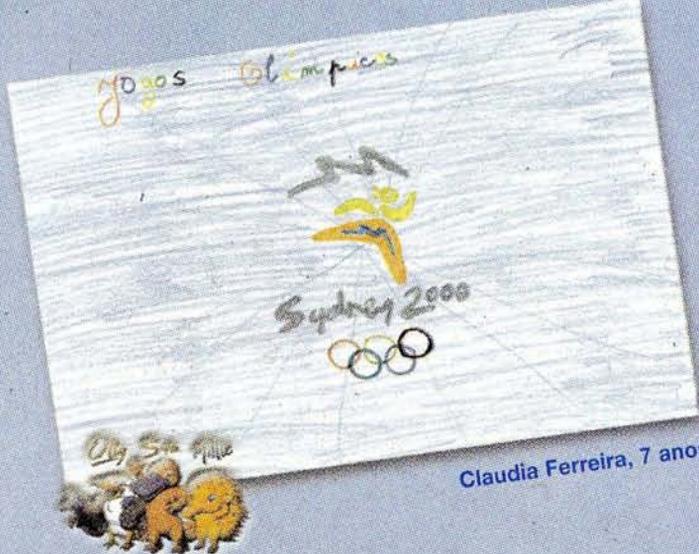
Lorina Pestana, 11 anos

Resposta correcta da semana passada:

O nome Inglaterra vem dos Anglos e dos Saxões.

Com o patrocínio:





Claudia Ferreira, 7 anos



Ana Beatriz, 6 anos



Énio, 11 anos



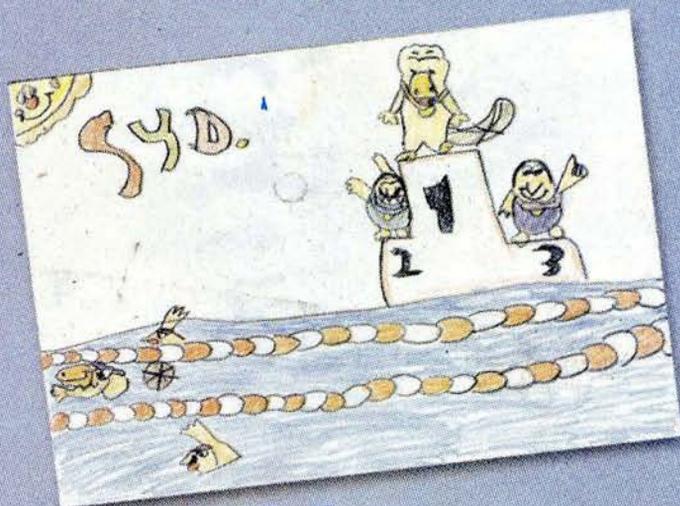
Vane

Olly Syd. Millie





Catarina Correia, 12 anos



Carolina Patrícia, 7 anos



...ssa Garanito, 11 anos



Lorina Pestana, 11 anos

O tema da semana é um país de sonho. Dêem asas à vossa imaginação e enviem-nos desenhos.

A vencedora foi a Cláudia Ferreira.

Cartonada Patrocina a COLEÇÃO

PAPELARIA TÉCNICA

Rua de Quilómetros de Ruínas 21.º 15
Rua de Quilómetros de Ruínas 21.º 22.º
Telf. Fax: 291225294
8000 Funchal-Madeira

Alexandra Mendonça



Ara Silva



Catarina Soares



Cátia Calderira



Diogo Nunes



Elsa Canha



Joana Correia



João Fernandes



Mariana Jasmins



Duarte Vieira



Maria Freitas



João Freitas



Miguel Dantas



Mónica Gouveia



Pedro Fernandes



Raquel Neves



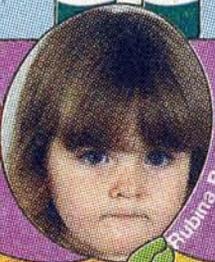
Pedro Marques



Pedro Rodrigues



Rubina Ramos



Rubina Sousa



Patrocinadores





Ganhou!



João Rodrigues

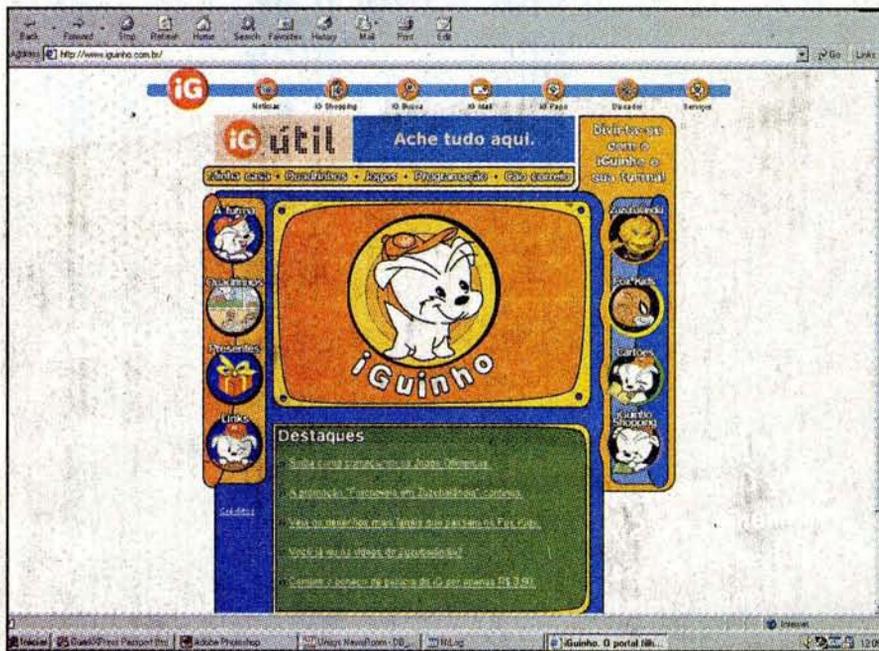
MIAU-MIAU
 C. C. Oudinot, 11 tel.:291234066



Patrícia Jardim

- 1 bolo com velas
- 1 caixa de Brisa
- 1 penteado

Amigos, enviem-nos as vossas fotografias para esta secção até à 2ª feira anterior à sua publicação. Se quiserem a sua devolução enviem-nas com um envelope dos CTT, com remetente.



<http://www.iguinho.com.br/> A Casa do Iguinho

Ele chama-se Iguinho e o seu signo é cachorro, no horóscopo chinês. Faz anos a 23 de Maio e tem como principais ídolos o Snoopy e o Scooby-Doo.

Iguinho é um filhote travesso, que nem sempre faz o que lhe pedem. Assim como uma criança ele é um pouco teimoso. Uma das suas manias é enterrar e desenterrar ossos e esconder-se debaixo de sofás, camas e saias.

O seu amigo mais antigo é Dino, o cachorro dos Flinstones, e o mais recente é o Astro, o cachorro dos Jetsons. O Iguinho admira muito a coragem do Scooby.

O Iguinho tem como "hobby" roer os pés de mesas, cadeiras e, principalmente, saltar em cima dos carteiros. O nosso herói também adora dar cabo dos chinelos.

O seu prato preferido são ossos com batatas fritas. Não, não é bifes, não te esqueças que ele é um cachorrinho. O seu desporto favorito é a natação, correr atrás de bolinhas ou qualquer outra coisa que seja atirada.

Mas o Iguinho não consegue perceber como é que o Snoopy consegue dormir no telhado da sua casinha sem cair de lá de cima. Quando tenta fazer o mesmo acaba sempre por se esborrachar no chão.

Visita a casa na Internet do Iguinho para poderes conhecer toda a família e brincar um pouco com eles. Diverte-te...

Marcio Abreu

Premiado da pergunta do Corpo Humano:

Edgar Santos.

Resposta correcta:

O sistema onde estão incluídos os pelos, a pele e as unhas chama-se: Sistema Tegumentar.



As mascotes dos Jogos Olímpicos

Os primeiros jogos Olímpicos do milénio serão realizados na Austrália, cidade de Sydney.

Estes jogos têm três mascotes, e elas são:

O Olly (nome inspirado em Olímpico), a Millie (nome inspirado em milénio) e o Syd (nome inspirado em Sydney).

O Olly é um pássaro conhecido em toda a Austrália. O seu bico é longo e muito sólido, as pernas de vários tons de castanho, com o peito branco. Os machos também têm penas azuis muito reluzentes.

Mascote porque é honesto, reflecte o espírito Olímpico da amizade. Ele guarda os cinco anéis, a cultura e a história dos Jogos Olímpicos.

A Millie, é uma Equidna. Tem o corpo coberto de picos. A sua língua pegajosa e comprida apanha formigas e térmitas para se alimentar.

Mascote porque é uma jovem actual, tem óptimas ideias, ela é divertida e também uma grande desportista.

O Syd, é um ornitorrinco. Ele tem bico de pato, corpo de lontra, cauda de castor e patas palmadas.

Mascote porque é um bom líder. Muito dinâmico, com espírito de equipa, mostrando a maneira de ser da Austrália e das pessoas que lá vivem.

É também um grande desportista. Não gosta de maus jogadores e das pessoas que poluem a natureza.



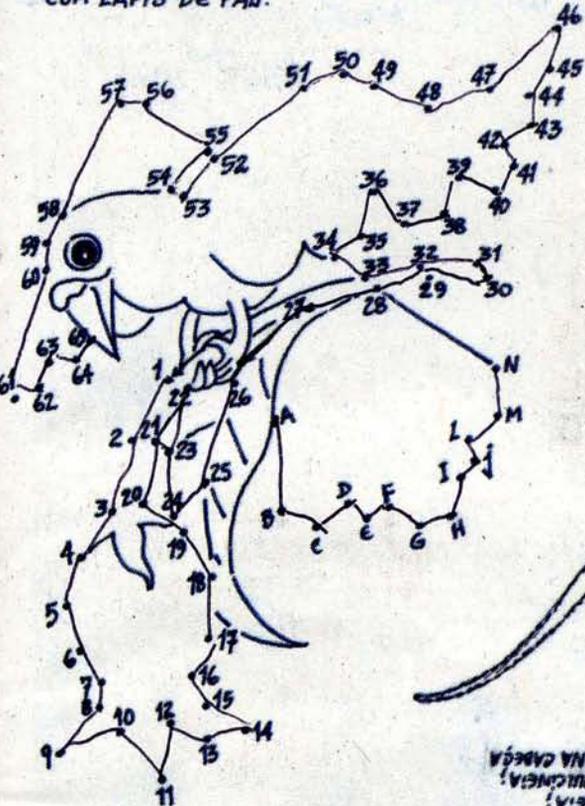
Estes três animais prometeram, de todo o coração, dar o melhor deles mesmos.

Catarina Correia, 12 anos

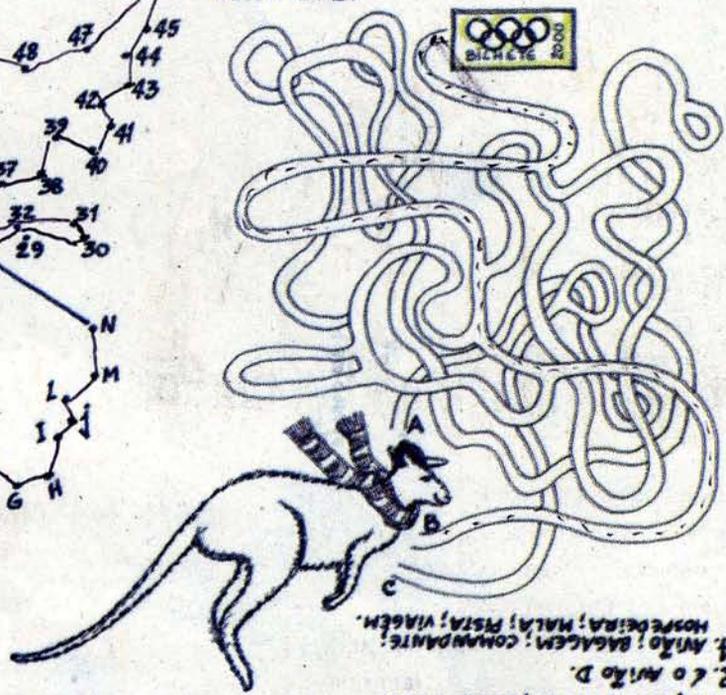
PAPELARIA LIVRARIA
INFANTE

MARINA SHOPPING
LOJA 102
TELEF.: 291231279
C. C. EUROPA
LOJA 4
TELEF.: 291236378

1. UNE OS PONTOS E PINTA A TEU GOSTO, COM LÁPIS DE PAU.



2. AJUDA O CANGURU A ENCONTRAR O BILHETE QUE LHE DÁ ACESSO AOS JOGOS OLÍMPICOS.



- 1. LAGO DO CABELO DA DUCINHA; SOBANCINHA DA DUCINHA; RÍGIDA EM MALMEQUER; LÍNGUA DA FULIETA; PEROLA DO COLAR DA DUCINHA; TULPA EM MALMEQUER; LÍNGUA DA FULIETA; VIRGULA NA CARREGA DA FULIETA; NUVEM; LAGARTINHA.
- 2. O ANJO D.
- 4. ANJO; BAGAGEM; COMANDANTE; HORREDEIRA; MALTA; PASTA; VIAGEM.

3. DESENHA UMA LINHA ENTRE A "FRASE" DA COLUNA 1 E A "FRASE" DA COLUNA 2 DE FORMA A COMPLETAREM UM PROVÉRBIO OU DITO POPULAR.

QUEM ESPERA

QUEM VAI À GUERRA

PELA BOCA

TEUS OUVIDOS SELARÁS

NÃO CUSPAS PARA O AR

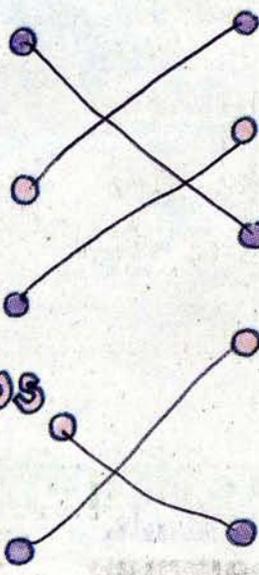
DÁ E LEVA

MORRE O PEIXE

DESESPERA

QUE TE CAI NA CARA

SE QUISESSES VIVER EM PAZ



Completa e envia-nos é tempo!

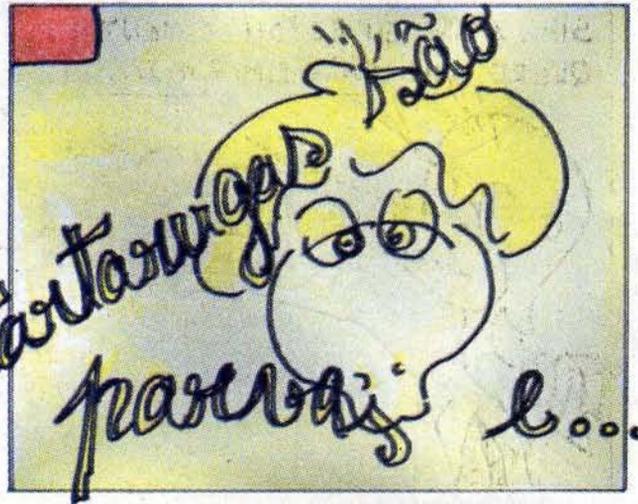
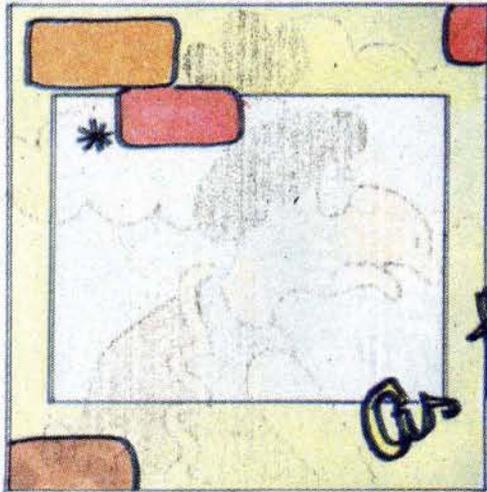
BRISA

Vencedor da semana: Luciano Castro, 11 anos

Nome:..... Idade:.....

Morada:.....

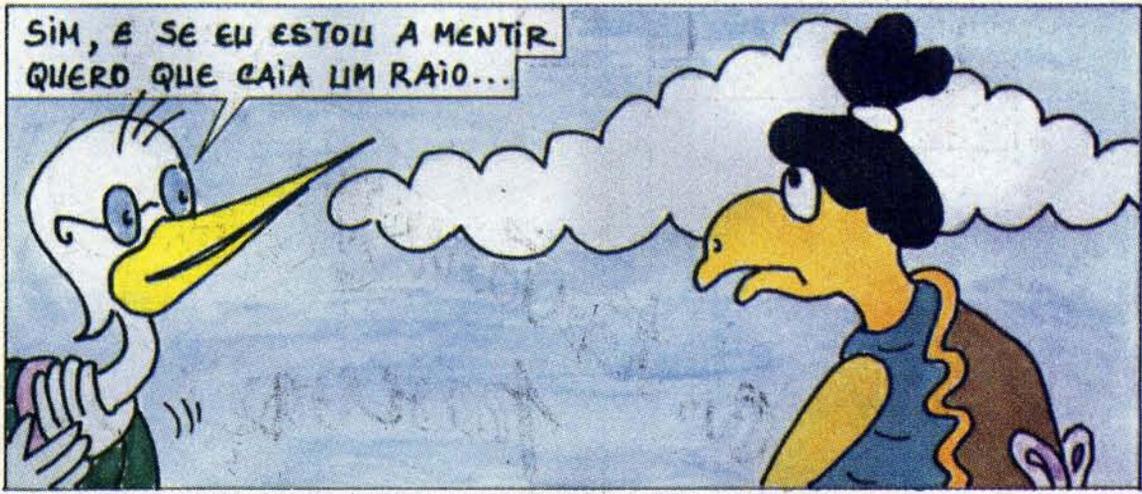
Telefone:.....



Envia-nos esta banda desenhada com título, coloca-o no 1º quadradinho. Para a semana verás se foste o(a) premiado(a) com um CD da Megasom.

Nome: Idade:





Vencedor da semana: Cassandra Camacho, 9 anos

Título: "A vaidade da pata Dulcineia"



O que primeiro salta à vista n' **O LIVRO DAS PROFISSÕES** é o seu aspecto: tem uma capa bastante chamativa, com muitos meninos e meninas de todas as raças vestidos de Piloto, Bailarina, Médico, Padeiro... tal como o título indica, é um livro que nos dá uma ideia muito rápida acerca das profissões que existem. É ilustrado com óptimas fotografias de crianças como nós. A diferença é que já se comportam como gente grande: a Carteira tem nas mãos pacotes e cartas para entregar, o Repórter entrevista um jogador da bola, o Empregado de Mesa leva na bandeja um apetitoso gelado.

Para cada página, a sua profissão. Junto com a foto do "profissional" encontram-se outras imagens que explicam o que este utiliza para trabalhar: um camião-escada para o Bombeiro, um submarino para o Mergulhador, uma máquina fotográfica para o Fotógrafo, entre muitos outros utensílios. Essas mesmas imagens também nos mostram as situações e os lugares próprios de cada profissão: cirurgiões em acção numa sala de operações, a orquestra tocando numa sala de espectáculos ou uma equipa de mecânicos a apoiar um carro de corridas. A EDITORA CIVILIZAÇÃO foi a responsável pelo aparecimento deste belo álbum de capa dura e grande formato na LIVRARIA INFANTE. O seu autor chama-se Christopher Maynard. Custa cerca de 2.500\$00.



Chega-te à Malta

Escreve o nome e a idade nos: desenhos, composições, trabalhos.

Manda a tua fotografia 15 dias antes de fazeres anos, com o nome e a data de nascimento.

A nossa direcção é: Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56-3º

9054-514 Funchal, até às 16.30h.

Recebemos os teus trabalhos até 4ª feira de manhã.

As crianças premiadas podem levantar as credenciais no prazo de 2 semanas, bem como

os cartões de sócio da Malta na Rua da Alfândega, nº 8. 9000-059 Funchal, até às 16:30 horas.

Se tens dúvidas, liga grátis: 800 20 00 20, de 2ª a 6ª feira, das 9 às 12.30 e das 14 às 18 h.

E-mail: maltadiario@dnoticias.pt

Coordenação: Leonor Sena Lino

Colaboração permanente:

Fátima Rodrigues, Fernando Letra e

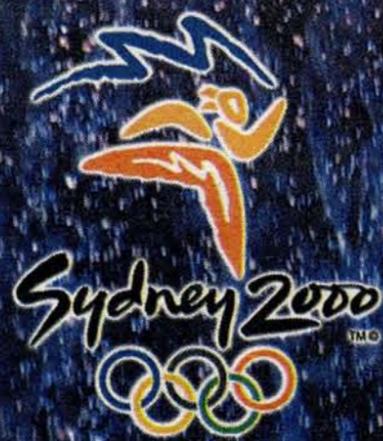
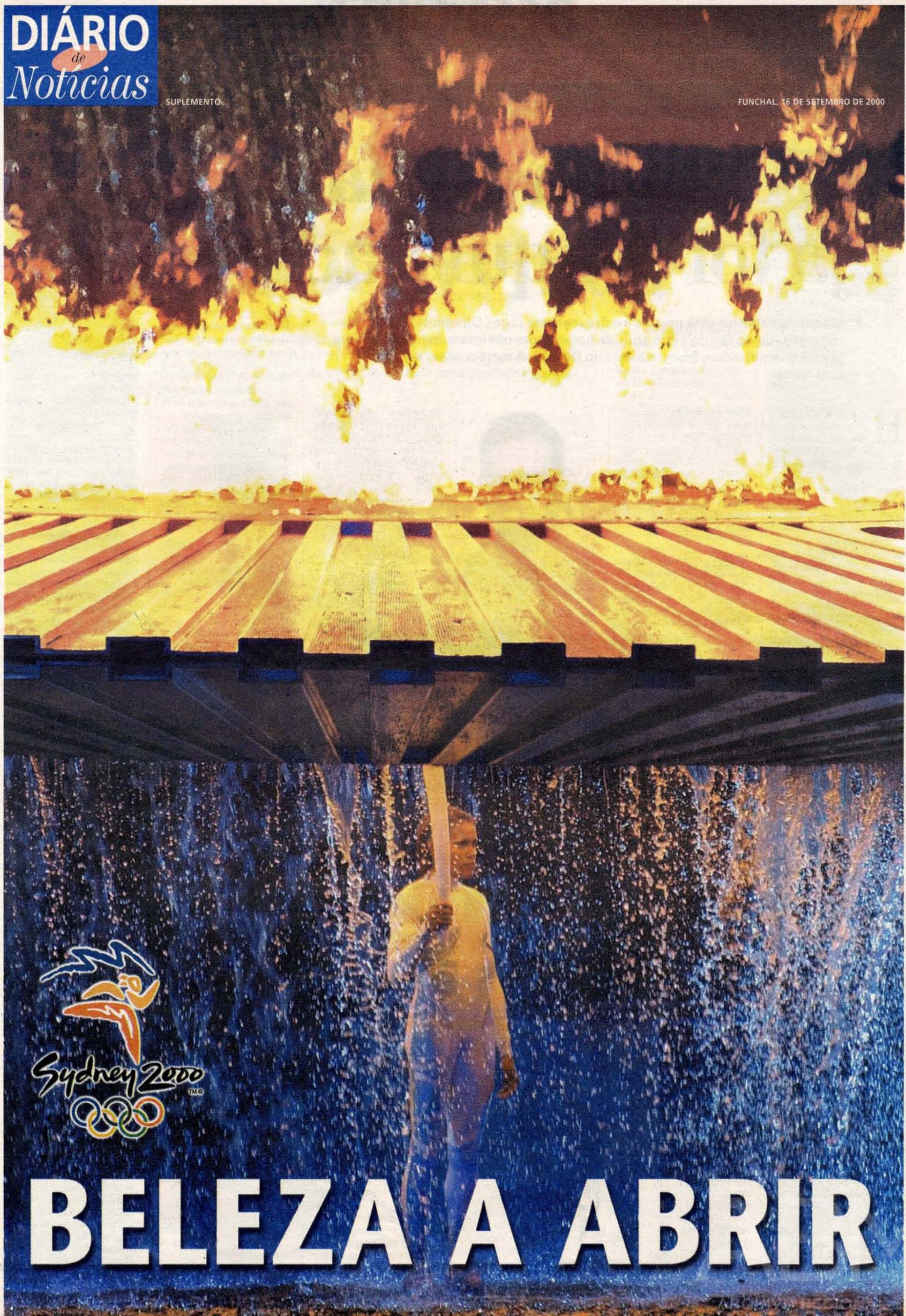
Marcela Costa

Ilustrações: Raúl Pestana

Design Gráfico: Olga de Canha

Criação dos personagens: Pêzê

Este destacável faz parte integrante da edição do DIÁRIO de Notícias da Madeira de 16/9/2000 e não pode ser vendido separadamente.



BELEZA A ABRIR



JOGOS OLÍMPICOS 2000

«A minha medalha já foi conquistada»

- Marco Vasconcelos está prestes a estreiar-se nos Jogos Olímpicos. Um sonho concretizado ao fim de vinte anos de badminton, por isso a «minha medalha já está conquistada», frisou o atleta ao DIÁRIO. A estreia, essa, acontece esta noite.

FILIPE SOUSA

Há dois anos quando perguntámos a Marco Vasconcelos se os Jogos Olímpicos de Sydney estavam nos seus horizontes Estreito referiu que era, na realidade, um grande sonho, mas muito difícil de conquistar.

Volvidos dois anos, e para surpresa do próprio, esse "sonho" havia sido alcançado. Marco Vasconcelos, vinte anos depois de abraçar a modalidade conseguia um feito impensável.

Aos oito anos aprendeu a gostar do badminton. Lá fora fazia frio para jogar futebol, e o badminton era uma (boa) alternativa. Tinha jeito para a "coisa" pelo que foi "agarrado" por um amante da modalidade - na altura ninguém ligava ao badminton - que o levou para o antigo Núcleo de Badminton da Direcção Geral de Desportos. Aprendeu com muitos a "arte" da modalidade, e chegou ao mais alto nível.

Marco Vasconcelos, depois de tamanha dedicação consegue a sua "medalha olímpica" que corresponde a uma viagem de ida e volta para a Austrália. Um sonho de menino, concretizado ao fim de vinte anos.

Intensifica a sua preparação para Sydney. Ao DIÁRIO e numa destas noites, - manhã no país dos cangurus - falou deste seu sonho, e também das vontades e anseios para a sua estreia.

«O objectivo Sydney está consumado, o que vier por acréscimo será muito bom. Mas sem pressões». Foi desta forma simples que se expressou em primeira instância a "coqueluche" do badminton madeirense. «Medalhas é quase impossível, mas isso não quer dizer que não tenha tido um bom calendário e que consiga seguir em frente. Felizmente, o sorteio, não foi dos piores».

Um francês e depois um coreano, são as suas primeiras grandes "bata-

lhas". Optimista, mas sensato, Marco Vasconcelos frisa que tem «consciência das dificuldades. Num escala de zero a cem as minhas hipóteses resumem-se a pouco ou nada, no que concerne a uma medalha. Prometo, no entanto, que não baixarei os braços e tudo farei para honrar a minha terra e o

meu país».

Com os "pés" bem assentes em terra, o madeirense continua o nosso diálogo afirmando que esta presença nas olimpíadas não representa «maiores responsabilidades». Ninguém me pediu para trazer medalhas. As pessoas sabem que o apuramento para os Jogos foi extremamente difícil e que consegui com muito esforço, por isso estou tranquilo.

Quando questionado se este era o expoente máximo na sua carreira, o atleta do Grupo Desportivo do Estreito, afirmou que seria «se viesse com uma medalha. No entanto, o apuramento foi já para mim, o mesmo que receber uma medalha».

Marco Vasconcelos não é profissional, ao contrário da grande parte dos atletas que defrontará



em Sydney. Uma situação que representa ainda mais, o significado que teve o apuramento para Sydney. É funcionário público, na Secretaria das Pescas. Voltou a aproveitou a circunstância para agradecer o facto de no trabalho, o ajudarem a 100%. «Estou muito grato a todos os que me ajudaram. Dão-me horas para treinar, dias para viajar. Não lhes podia exigir mais nada», reconhece.

Ambientação algo difícil

Marco Vasconcelos, em Sydney não teve uma ambientação fácil. Sofreu um pouco, para conseguir lidar com a diferença do fuso horário e especialmente com as temperaturas que se fazem sentir na terra dos cangurus.

Longe da família, sentiu-se nos primeiros dias algo desamparado. Os telefonemas para a Madeira foram a alternativa encontrada. Mulher e um filho com quase três anos, têm sido o seu conforto, nas noites solitárias e frias de Sydney. Pese embora a azáfama, típica de uma "aventura" desportiva como é as olimpíadas, Marco Vasconcelos sente saudades da família.

«É natural, ainda para mais quando se tem um filho de tenra idade e que começa a compreender um pouco da vida. As saudades, por isso, são enormes».

Para além deste facto, uma gripe "incomodou" e muito, a sua preparação. Mesmo assim, e com um espírito de sacrifício muito grande tem treinado duas vezes por dia. As dores de cabeça e garganta

«importunavam, mas como tinha de estar no máximo da minha forma, por isso todos os esforços eram necessários. Esta é uma oportunidade na vida que tentarei não enjutar. Hoje sinto-me bem melhor e preparado».

Agora resta esperar por Sydney. O palco dos sonhos de um "menino" que aos oito anos pensou (e conseguiu) chegar até às olimpíadas.

Findo este sonho olímpico, Marco Vasconcelos ainda não sabe o que irá fazer. Contudo, alerta para o facto de não querer «deixar a modalidade. Independentemente do que aconteça aqui em Sydney, não deixarei o badminton. Tenho ainda dois anos de contrato com o clube que represento, o Estreito, e vou honrar esse compromisso. Então, em 2002 irei ver se vou continuar ou não como jogador. Disse à minha mulher antes de partir para a Austrália que acabava com a carreira de jogador e encestava uma de jogador. Mas o sr. Alcides Nóbrega - presidente do Estreito - que tem sido uma pessoa excepcional comigo, não será desamparado por mim», finalizou.

Gostou de Guterres mas prefere Jardim

Um dos momentos altos antes da partida de Marco Vasconcelos para Sydney foi a recepção oficial que teve por parte do Presidente da República portuguesa, Jorge Sampaio e pelo 1º Ministro, António Guterres.

Sobre esta matéria, o madeirense honrado pelo facto salientou que não «é todos os dias que temos a oportunidade de falar com o 1º Ministro. Foi uma coisa fora do comum e muito importante, à qual achei espectacular».

Confessando que foi «bem recebido, tal como todos os meus companheiros olímpicos», Marco Vasconcelos, no entanto, preferiu dizer «que nestas coisas todas, gosto mais do nosso presidente - Alberto João Jardim. A verdade é essa».

Fica assim, o "desabafo" de um madeirense a viver o "dream come true" na terra dos cangurus.

Marco e Michel na abertura

O madeirense Marco Vasconcelos, bem como o continental Michel Almeida, judoca que representa o Clube Naval do Funchal, desfilaram ontem, integrados na representação portuguesa, na Cerimónia de Abertura dos Jogos Olímpicos de Sydney.

Em contrapartida, tal como o DIÁRIO havia anunciado, o velejador madeirense João Rodrigues não pôde marcar presença na cerimónia, já que se encontra bastante longe da Aldeia Olímpica, tendo, por isso, preferido ficar a descansar, evitando assim uma viagem que se previa muito desgastante.

Falando ao DIÁRIO desde Sydney, Marco Vasconcelos confessou ter vivido «uma sensação espectacular» no desfile de abertura, que muito o emocionou.

«Ao pisar o Estádio Olímpico de Sydney senti-me mesmo olímpico», acentuou com viva emoção o atleta do Grupo Desportivo do Estreito, que disse ser aquela «uma sensação única».

Marco Vasconcelos disse ainda «não ter ficado cansado com esta participação», uma vez que as comitivas aguardaram a sua entrada no estádio comodamente instaladas num pavilhão contíguo àquela infra-estrutura, onde podiam ver, sentados e através de um écran gigante, o desfile dos outros países.

Madeirenses treinam hoje

A hora em que o leitor está a ler esta notícia, Marco Vasconcelos e João Rodrigues já deverão ter realizado os últimos treinos antes das respectivas estreias nos Jogos Olímpicos, o que sucederá ao final da noite de hoje, princípio da madrugada de amanhã.

Marco Vasconcelos tinha agendado um treino com um adversário ainda desconhecido, que se compunha pela disputa de dois "sets". O jogador madeirense aproveitará, depois, para descansar até à hora do jogo com o seu adversário francês, previsto para cerca das 23.50 horas, hora portuguesa.

Ontem, Marco Vasconcelos reafirmava o seu optimismo para este jogo.

Quanto a João Rodrigues, tinha igualmente prevista a deslocação ao mar para efectuar um treino. O madeirense começará a competir cerca das 02.00 horas da madrugada de domingo.



JOGOS OLÍMPICOS 2000

A medalha que seria muito bem vinda

- O velejador madeirense João Rodrigues vai participar pela terceira vez consecutiva nos Jogos Olímpicos. A estreia foi em Barcelona, passando depois por Atlanta. Será que à terceira será de vez, isto é, trará uma medalha para a Região? A esperança é muita.

FILIPE SOUSA

A Madeira estará representada, por um (grande) atleta, já "habitue", nos Jogos Olímpicos. Trata-se de João Rodrigues que vai participar, pela terceira vez, nas olimpíadas.

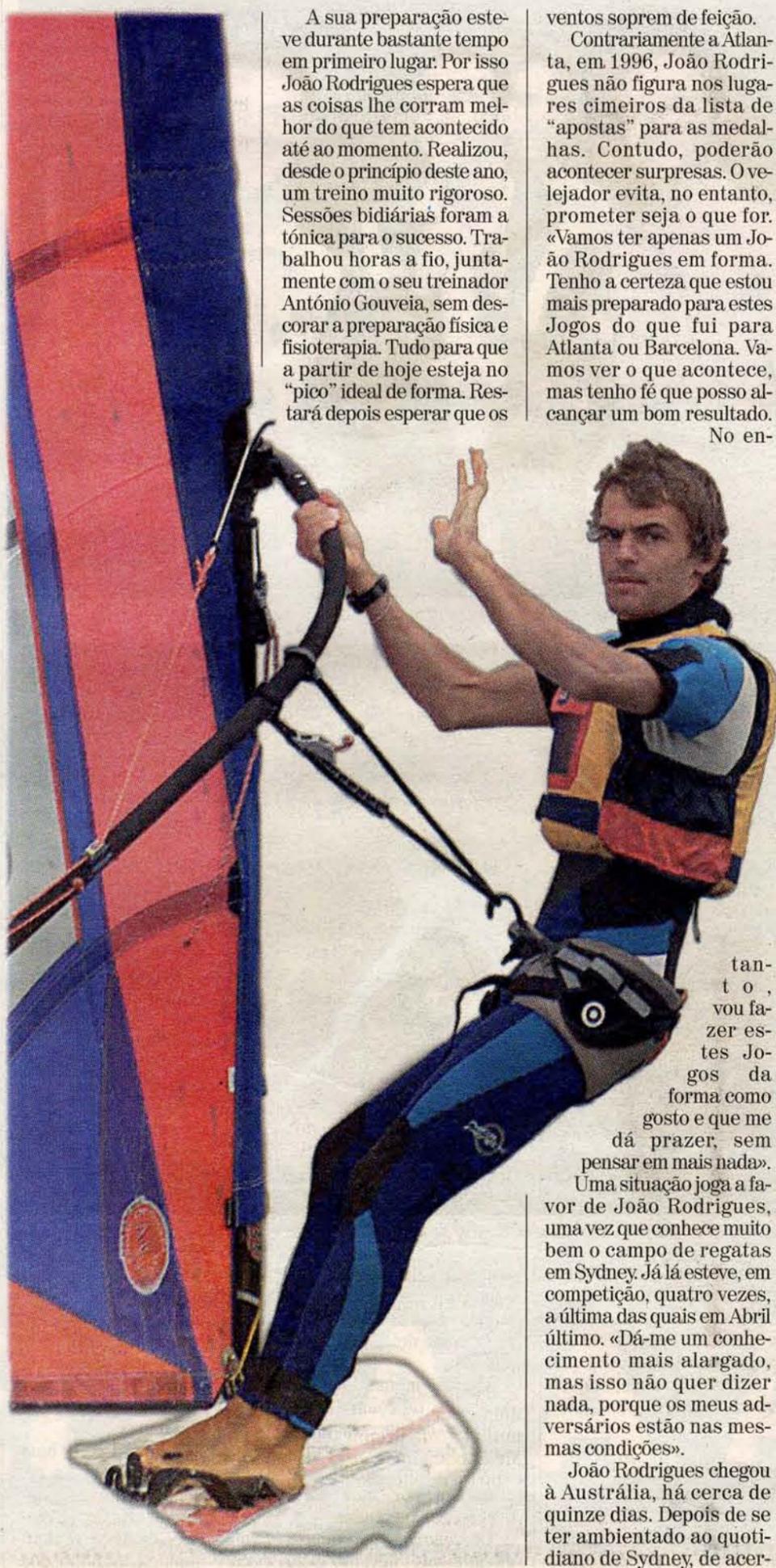
Por este facto, a João Rodrigues são atribuídas algumas responsabilidades. Vai para a sua terceira participação consecutiva. Um décimo terceiro lugar e um sétimo são os resultados conseguidos, respectivamente, em Barcelona 92 e Atlanta 96. Agora, só falta a medalha.

O campeão europeu e mundial, da classe Mistral, não precisa de apresentações. É dos melhores no mundo no seu desporto predilecto. Um currículo a todos os níveis invejável, mas que nunca mudou a sua forma de estar na vida. Continua a ser o mesmo. Simples, educado e bem disposto. As características que mantém, pese embora a sua "estória" desportiva. Pena que não existam tantos seguidores como se deveria verificar...

Em Portugal domina a classe a seu bel-prazer. Conseguiu sagrar-se recentemente, na Região, pela décima quarta vez consecutiva campeão nacional. O engraçado é que em Portugal a luta vem dos seus outros dois irmãos, o Luís e o Alberto. Lá "fora" a história é outra, pese embora, também tenha já conquistado um grande respeito por todos os seus adversários.

Em Sydney, João Rodrigues tudo fará para conquistar o mundo.

Sem ser candidato à medalha de ouro, o velejador é à partida um dos principais candidatos aos lugares cimeiros. A experiência que adquiriu em anteriores edições dos Jogos Olímpicos, leva a pensar que desta feita poderá ser de vez. João Rodrigues há relativamente pouco tempo afirmava que se tivesse de apostar em alguém que apostaria em si, o que atesta esta franca possibilidade. A terceira tudo aponta para o sucesso.



A sua preparação esteve durante bastante tempo em primeiro lugar. Por isso João Rodrigues espera que as coisas lhe corram melhor do que tem acontecido até ao momento. Realizou, desde o princípio deste ano, um treino muito rigoroso. Sessões biduals foram a tônica para o sucesso. Trabalhou horas a fio, juntamente com o seu treinador António Gouveia, sem descorar a preparação física e fisioterapia. Tudo para que a partir de hoje esteja no "pico" ideal de forma. Restará depois esperar que os

ventos soprem de feição.

Contrariamente a Atlanta, em 1996, João Rodrigues não figura nos lugares cimeiros da lista de "apostas" para as medalhas. Contudo, poderão acontecer surpresas. O velejador evita, no entanto, prometer seja o que for. «Vamos ter apenas um João Rodrigues em forma. Tenho a certeza que estou mais preparado para estes Jogos do que fui para Atlanta ou Barcelona. Vamos ver o que acontece, mas tenho fé que posso alcançar um bom resultado.

No en-

tan-
to,
vou
fazer
estes
Jogos
da
forma
como
gosto
e que
me dá
prazer,
sem
pensar
em mais
nada».

Uma situação joga a favor de João Rodrigues, uma vez que conhece muito bem o campo de regatas em Sydney. Já lá esteve, em competição, quatro vezes, a última das quais em Abril último. «Dá-me um conhecimento mais alargado, mas isso não quer dizer nada, porque os meus adversários estão nas mesmas condições».

João Rodrigues chegou à Austrália, há cerca de quinze dias. Depois de se ter ambientado ao quotidiano de Sydney, de acer-

tar o seu relógio biológico (relembre-se que lá existe uma diferença de mais dez horas), o madeirense retomou a preparação. Não foi fácil o regresso ao trabalho. Primeiro foram as suas pranchas que não chegaram a devidas horas ao seu destino. Depois foi o tempo que se faz(ia) sentir na terra dos cangurus. Pequenos problemas que com o tempo foram resolvidos. Agora diz-se «pronto».

Questionado se seria o suficiente para conquistar uma medalha olímpica, o velejador do Centro Treino Mar frisou que «mesmo antes de saber andar em cima da prancha, já sonhava com uma medalha olímpica. Vou viver o dia-a-dia. No final faremos as contas e aqueles que cometerem menos "asneiras" terão o seu prémio».

Reforçando o seu raciocínio, João Rodrigues adiantou ainda estar ciente do seu valor, mas espera «ter uma serena indiferença a tudo o que aconteça. Já ganhei algumas coisas interessantes que não aconteceram por acaso. Gostaria de repetir a façanha. Mas atenção, os meus adversários não são "coxos". Têm dois braços e duas pernas como eu».

Mesmo assim, a esperança é muita. «Se tivesse de apostar em alguém, apostava em mim. Sei que existem muitos outros velejadores a pensar (sonhar) com uma medalha, mas veremos».

Tudo poderá acontecer, segundo o madeirense. «Só espero estar ao meu melhor nível, e que seja o suficiente para poder ganhar. Se não for assim, paciência».

Independentemente daquilo que aconteça em Sydney, João Rodrigues, quando interrogado se este seria o seu último ciclo olímpico, numa frase muito sucinta referiu: «Não faço a mais pequena ideia, também não estou preocupado com isto. Quando acabou Atlanta cheguei a pensar em abandonar a modalidade, mas aqui estou outra vez. Se calhar daqui a quatro anos vão estar a fazer a mesma pergunta. O melhor vai ser esperar, e ver o que o futuro me reserva. Neste momento estou mais preocupado em viver um dia de cada vez».

Subida da pira atrasada

O mestre de cerimónias da abertura dos Jogos Olímpicos de Sydney 2000, Ric Birch, reconheceu que houve um problema técnico, que levou alguns minutos a resolver, no momento da elevação da pira olímpica até ao seu local definitivo.

«Em nenhum momento houve risco de acidente, nem isso retirou brilhantismo ao espectáculo», frisou.

A pira, acesa pela atleta aborígene Cathy Freeman, estava coberta de água e emergiu até se situar no início de uma rampa que simulava uma cascata. Foi nesse momento que o mecanismo falhou, ficando parado temporariamente, antes de subir ao ponto mais elevado da rampa.

O director artístico da cerimónia, David Atkins, afirmou que o problema «foi rapidamente resolvido pelos engenheiros técnicos e em nenhum momento houve perigo para a integridade de Freeman ou dos espectadores que estavam situados em ambos os lados da rampa». «Também houve um atraso de cerca de meia hora em relação ao horário previsto no desfile dos atletas, mas é normal, porque eles estavam a desfrutar a cerimónia e queriam partilhar com o público a sua alegria», disse Birch.

Samaranch presta homenagem

O presidente do Comité Olímpico Internacional (COI), Juan Antonio Samaranch, rendeu uma profunda homenagem aos aborígenes durante o seu discurso na cerimónia de abertura dos XXIV Jogos Olímpicos Sydney 2000.

«Quero prestar um tributo a todos os que fizeram da Austrália o que é hoje, um grande país, com uma homenagem particular aos aborígenes e insulares do território de Torres», referiu Samaranch.

O território de Torres, situado entre a Austrália e a Papua Nova Guiné, é composto por diversas ilhas habitadas por populações indígenas que, tal como os aborígenes da ilha-continente, as habitavam antes da chegada dos primeiros europeus à Austrália. No seu discurso de boas vindas aos milhares de atletas e responsáveis desportivos do mundo inteiro presentes em Sydney, Samaranch rendeu uma vibrante homenagem ao olimpismo, que «une os homens e as mulheres de todas as raças e crenças», e ao desporto em geral, «parte essencial da educação, a verdadeira riqueza de todos os países».



JOGOS OLÍMPICOS 2000

Mais "estrelas" lusas

Um par de horas antes do início da cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos de Sydney, desciam do céu mais algumas "estrelas" portuguesas, entre as quais a campeã olímpica dos 10.000 metros, Fernanda Ribeiro.

A delegação portuguesa foi ontem "reforçada" com a chegada de mais uma dezena de atletas, que no entanto seguiram imediatamente para Wooloongong, onde se encontra concentrada a selecção de atletismo. Unânime, a opinião de que a viagem foi de facto muito cansativa e algum desalento por não ser possível desfilar na cerimónia de abertura.

Entre os mais recentes "reforços", e além de Fernanda Ribeiro, chegaram a Sydney os maratonistas Manuela Machado e Domingos Castro e ainda Rui Silva (1.500 metros), a que se juntaram mais tarde outras figuras de primeiro plano internacional, como António Pinto e Carla Sacramento, que completaram então a comitiva do atletismo.

Também chegaram Ana Dias (10.000 metros), Hélder Ornelas (5.000 metros), Nuno Fernandes e João André (vara), Manuel Silva (3.000 metros obstáculos) e Luís Novo (maratona). Destes, apenas Nuno Fernandes compareceu na cerimónia de abertura, apesar do desgaste da viagem e do "apertado" da hora.

Fernanda Ribeiro, que defenderá o título de 10.000 metros conquistado há quatro anos em Atlanta, reforçou a ideia já deixada antes da partida para Sydney: «Treinei muito e só não ganho medalhas se não puder», referiu, com um ar naturalmente cansado.

«A viagem é muito cansativa, e (no avião) só dormia "acordada", aos bocadinhos. Agora é recuperar. Talvez ainda corramos hoje 20 minutos ou meia-hora», disse, antes de entrar para o autocarro que a levaria e aos restantes companheiros até Wooloongong.

Beleza e espectáculo na abertura dos Jogos

- Nas bancadas, um bom punhado de emigrantes gritou "Portugal, Portugal..." quando o voleibolista de praia Miguel Maia, empunhando a bandeira nacional, entrou no Estádio Olímpico de Sydney, uma hora depois da Grécia ter aberto o desfile. Uma cerimónia de abertura de grande beleza e cor.



O madeirense Marco Vasconcelos (ao centro), no decorrer da cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos.

As bandeiras portuguesas voltaram a agitar-se quando, pouco depois, os quatro atletas de Timor-Leste, que competem em Sydney sob a bandeira do Comité Olímpico Internacional (COI), entraram no estádio sob uma fortíssima ovação, precedendo a comitiva dos "donos da casa", os australianos.

De aspecto descontraído, os cerca de 40 atletas portugueses que alinharam no desfile mostraram boa disposição e corresponderam ao apoio dos seus compatriotas acenando os bonés e mostrando largos sorrisos.

Ausentes do desfile português estiveram os representantes de três modalidades, tiro, tiro com arma de caça e ciclismo, uma vez que as duas primeiras começam a competir hoje e a última ainda não tem os seus atletas em Sydney.

Apesar de também começarem a competir hoje, as duas representantes portuguesas no voleibol de praia, Maria José Schuller e Cristina Pereira, fizeram questão de marcar presença, talvez motivadas por o porta-estandarte ser Miguel Maia, que compete na vertente masculina.

Portugal foi a 144ª das



A atleta australiana Kathy Freeman acendendo a chama olímpica.

198 comitivas que desfilarão na cerimónia de abertura, marcada pelo caloroso aplauso dos 110.000 espectadores presentes, que ovacionaram, de pé, os quatro atletas de Timor-Leste.

Emoção no desfile dos timorenses

O pugilista Vítor Ramos liderava o desfile da repre-

sentação timorense, que pela primeira vez compete numa edição de Jogos Olímpicos como delegação independente.

Um dos momentos altos do desfile, tal como a apresentação da delegação conjunta das duas Coreias (Norte e Sul), igualmente pontuada por uma forte ovação das bancadas.

Os Jogos seriam depois oficialmente abertos pelo

governador-geral da Austrália, Sir William Deane, logo após o presidente do COI, o espanhol Juan Antonio Samaranch, ter endereçado cumprimentos aos atletas e elogiado a organização da competição.

O segredo esteve bem guardado e apenas foi revelado no último momento, quando Kathy Freeman, vice-campeã olímpica e campeã mundial dos

400 metros, uma atleta de origem aborígene, subiu a escadaria e pousou a tocha num lago, formado pela água que jorrava em cascata desde o topo do estádio.

Kathy Freeman acendeu a tocha

Tão secreta como o nome de quem a iria acender, a tocha emergiu do lago e subiu ao topo do estádio, através da mesma cascata de água que a viu "nascer", e ali ficará até se extinguir, no dia 1 de Outubro, para voltar a Atenas, sede dos Jogos de 2004.

Os australianos, que já haviam recebido uma edição olímpica em 1966, em Melbourne, prometeram e cumpriram, realizando um dos espectáculos mais grandiosos jamais vistos em cerimónias de abertura de Jogos Olímpicos.

A evocação aos pioneiros da colonização australiana marcou o início da cerimónia, com cerca de duas centenas de cavaleiros a entrarem na "arena" do Estádio Olímpico, primeiro envergando as bandeiras do COI e depois o estandarte do país.

Depois, a pequena Nikki Webster adormeceu para um mundo de sonhos, povoado de peixes fantásticos e medusas, imaginado por Rick Birch, que já havia mostrado a sua criatividade na cerimónia dos Jogos de Los Angeles'84 e Barcelona'92.

A evocação da presença aborígene também não foi esquecida, com centenas de crianças a executarem danças tradicionais dos nativos australianos.

O momento seguinte, talvez o mais espectacular para as imagens televisivas, denominava-se simplesmente "fogo".

Nas bancadas, os espectadores luziram as pequenas pulseiras onde piscavam luzes vermelhas, enquanto fogo-de-artifício e homens cuspiendo fogo davam um colorido especial ao momento.

Centenas de figurantes, envergando fatos a lembrar flores e plantas entraram depois no recinto, transformando o Estádio Olímpico num exótico jardim tropical. Os ingleses, descobridores e colonizadores da Austrália, não podiam ser esquecidos na cerimónia.

VIA RÁPIDA

PORTO NOVO/AEROPORTO

DESTACÁVEL

DIÁRIO
de
Notícias

FUNCHAL 16 DE SETEMBRO 2000





As transformações ocorridas em termos de acessibilidades tornam este ano de 2000 num verdadeiro recordista em termos de aproximar as populações. As vias que rasgam a ilha, quer a Norte quer a Sul, "encolheram-na". Com esta inauguração deu-se mais um passo naquele que será o grande eixo rodoviário da zona Sul, ou seja, Caniçal/Ribeira Brava.

As obras em curso noutros pontos irão dotar a ilha, quer no lado Sul, quer a Norte, com infra-estruturas rodoviárias de qualidade que rapidamente permitirão a deslocação de um ponto a outro. Espera-se, assim, a promoção de um desenvolvimento mais harmonioso, uma vez que este esforço em dotar a ilha de melhores acessos internos resulta da constatação que o crescimento económico da ilha está dependente da normalização das acessibilidades. Aonde as modernas vias chegam, o resultado é um salto em termos de desenvolvimento. Assim, concelhos que há décadas viam as suas gentes sair por falta de oportunidades de trabalho, actualmente, ganharam um novo elã, precisamente pela diminuição dos tempos e do fácil acesso. Poder-se-á questionar os modelos de desenvolvimento que sobressaem de todo este processo evolutivo, na medida em que, por vezes, se assiste a crescimento desregrado e desvirtuador do carácter único que existia nesses mesmos locais e que tanto encanta quem nos visi-

INVESTIMENTO DE 9 MILHÕES DE CONTOS

O último troço do eixo viário Funchal/Aeroporto

- Foi inaugurada, na passada sexta-feira, a última fase da via rápida Funchal/Aeroporto, obra que futuramente irá poupar muito tempo para quem se dirige de e para o Aeroporto da Madeira.

ta. É o lado perverso que cabe a todos nós evitar, por forma a que ele contemple e equacione, de forma correcta, o crescimento económico com a qualidade de vida e defesa do Ambiente.

No caso desta inauguração, este troço (Aeroporto/Ribeira Brava) é, primeiro que tudo, o cartão de visita de todos os que chegam à Madeira. O Aeroporto da Madeira, a obra do século, é ela também o grande salto em frente em matéria de acessibilidades externas, permitindo a operacionalidade a aeronaves de grande porte. A grandiosidade desta obra encontra paralelo no esforço colocado pelos responsáveis regionais em dotar a ilha de todas as infra-estruturas necessárias para que quem nos visite o possa fazer gozando de todas as facilidades que uma ilha no meio do Atlântico pode proporcionar. A inauguração do Aeroporto é o corolário lógico de todo o esforço realizado ao nível das

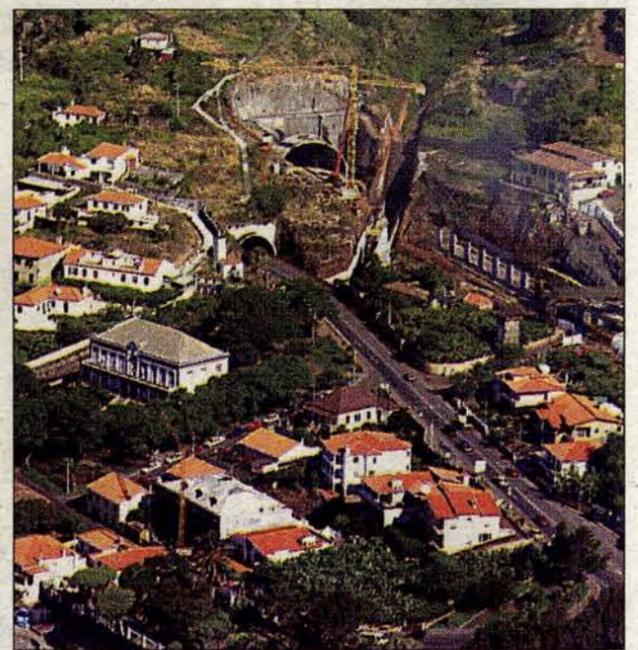
acessibilidades internas.

O túnel mais largo de Portugal

Esta última fase da ligação da Ribeira Brava ao Aeroporto tem a extensão de 4 quilómetros e custou nove milhões de contos. Para tal, foram realizadas obras de arte especiais que implicaram a construção de quatro túneis, cinco pontes e viadutos, bem como quatro passagens superiores. Foram empregues nesta obra 42 mil metros cúbicos de betão e 5 mil toneladas de aço. Em movimentações de terras os valores atingem os 400 mil metros cúbicos de terras. O peso total do aço em cambotas metálicas é de 700 toneladas, tendo sido utilizadas ainda vinte mil metros quadrados de membrana na impermeabilização dos túneis. Em termos de material de iluminação foram colocados 16 mil metros de cabos eléctricos, dois postos de transformação energética e 250 colunas metálicas de ilu-

minação.

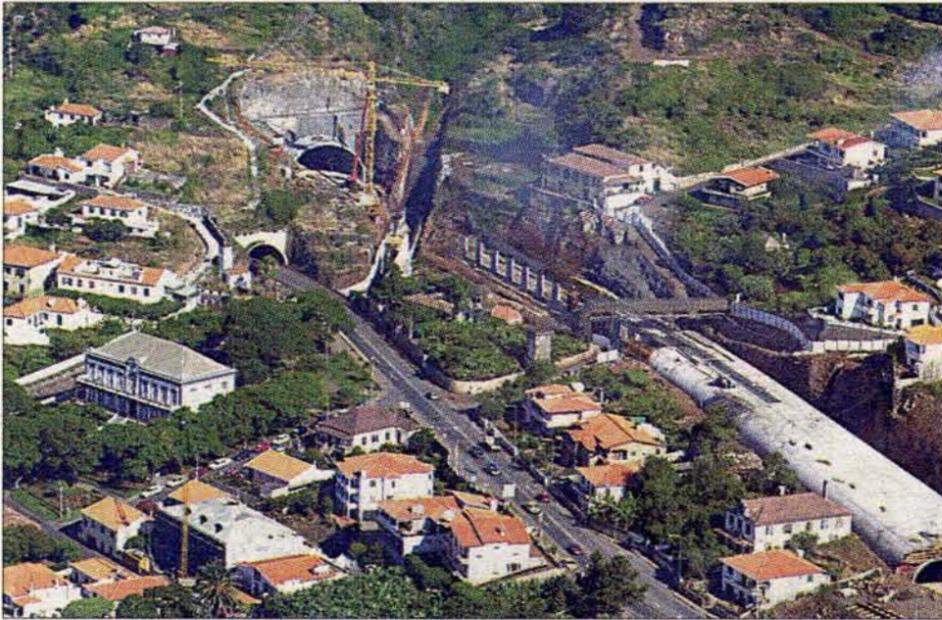
Os acessos obedecem à mesma filosofia que encontramos ao longo de todo este eixo viário, ou seja, longe vão os tempos em que era necessário atravessar faixas de rodagem para ter acesso à via rápida, como anteriormente acontecia por exemplo nos acessos do Porto Novo e São Pedro. Actualmente estes acessos estão mais fáceis e quem pretenda seguir para o aeroporto na zona do Porto Novo basta atravessar o acesso superior que ali se encontra e poderá rumar a Santa Cruz com toda a segurança. Para quem vem do aeroporto e pretenda ir para Gaula, tem duas hipóteses. Ou sai em São Pedro ou então vai até ao Porto Novo onde existe outro acesso. Em termos de saber qual a melhor opção, é, neste momento, aconselhável a segunda, ou seja, junto ao Porto Novo, porque o acesso em São Pedro está num estado mais ou menos lastimável com "crateras" espalhadas a esmo. Uma situação que



resulta do facto de ainda se encontrarem obras em curso. E já agora, fica o recado a quem de direito, para quem investindo, e bem, nas modernas vias rápidas, não se esqueça dos troços secundários que no caso concreto de Gaula está num estado que merece a atenção das entidades responsáveis.

Ainda no Porto Novo importa referir que o acesso para Gaula, para quem vem do Funchal, faz-se num desvio que contorna por trás o "famoso" edifício que ali se encontra.

Quanto aos que de Gaula pretendam seguir para o Funchal, podem utilizar o mesmo acesso que funcionava anteriormente, lamentando-se apenas a inexistência de uma zona de entrada na via. É uma questão de ter cuidado. Avançando em frente notam-se as primeiras alterações com a completa autonomização das vias, ou seja, há duas faixas (uma para quem se dirige para



o Funchal e outra no sentido inverso), sendo que a antiga estrada em que atravessávamos um túnel em São João é agora utilizada pelos veículos que se dirigem para o Funchal. Para quem vai para o aeroporto, a estrada segue numa cota um pouco mais abaixo, onde foi necessária a construção de um pequeno viaduto para transpor os obstáculos naturais. Um pouco mais adiante, antes do viaduto da Boaventura, encontramos a passagem superior que garante o acesso ao aeroporto para quem vem de São Pedro, ou para aqueles que vindos do Porto Novo pretendam seguir para este sítio. Aqui, far-

-se-á futuramente o acesso a Santa Cruz, pois o túnel existente em São Fernando (que ainda não se encontra concluído) é acessível pela antiga estrada tendo uma entrada no lado da ribeira e desembocando onde a antiga estrada de acesso ao aeroporto se encontrava. Enquanto estas obras não estão concluídas, a solução para quem se encontra em Santa Cruz e deseja ir para os lados do Funchal, implica uma ida ao aeroporto, uma situação no mínimo insólita e que esperamos seja de rápida resolução. Neste momento, em termos de acessibilidades, Santa Cruz encontra-se sacrificada. Espera-se no entanto pela conclusão das obras para que esta situação se altere. Quanto à

via rápida propriamente dita, ela passa a uma cota mais elevada, com vista sobre a cidade de Santa Cruz e é feita em grande parte do percurso em túnel, sendo um deles o mais largo de Portugal, uma obra de engenharia elegante e que foi construída a céu aberto. Os acessos para quem queira subir para o Santo da Serra também encontram-se condicionados pelas obras que ali ainda se estão a realizar. A solução é uma vez mais ir ao aeroporto e depois entrar no estreito acesso ali existente. Uma vez mais, as obras em curso prometem resolver o problema, esperando-se a fluidez de trânsito que se exige de uma das zonas mais nevralgias deste eixo viário Sul, dada a sua proximidade com o

principal ponto de entrada de pessoas na ilha. Vindo dos lados de Machico, entrar, neste momento, em Santa Cruz, implica ir a São Pedro e utilizar a passagem aérea ali existente.

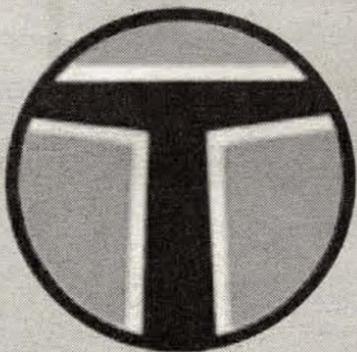
Desenvolver acessibilidades

Noutro âmbito, mais lato, o desenvolvimento das acessibilidades, para além das vantagens imediatas para quem usufrui delas, pode considerar-se como mola de desenvolvimento económico, aproximando populações e facilitando os fluxos de mercadorias, o que corresponde a formas mais eficientes e rendíveis de adicionar valores acrescentados à economia regional. A eficiência do sector

dos transportes (internos e internacionais) e comunicações são factores-chave para o sucesso da estratégia de desenvolvimento da Região, e um contributo de primordial importância para a melhoria da qualidade de vida das populações. Com efeito, os investimentos em transportes contribuem para o aumento da rendibilidade social dos investimentos privados nos diferentes sectores, e para a melhoria das condições de vida das camadas da população mais carenciadas, melhorando a acessibilidade aos locais de trabalho e de benefício de serviços sociais.

Este troço, apesar de relativamente curto, movimentou uma grande quantidade de meios técnicos e

humanos, pois é neste segmento da via rápida Funchal/Aeroporto que se encontravam obstáculos naturais que originavam desafios técnicos mais exigentes. Estes estrangimentos de natureza orográfica foram resolvidos fazendo-se uso das soluções em túnel e pontes, trabalhos em que as empresas presentes na obra já possuem uma vasta experiência. Com todas estas obras o que se pede é prudência quando nelas se circular, pois estas, apesar de representarem um acréscimo importante em termos de segurança rodoviária e de unirem mais rapidamente localidades, exigem do condutor a responsabilidade de contribuir para a sua segurança e de todos os outros utentes.



CONSTRUTORA DO TÂMEGA S.A.

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS E CONSTRUÇÃO CIVIL

LÍDER DO CONSÓRCIO

CONSTRUÇÃO DA VIA RÁPIDA FUNCHAL / AEROPORTO

TROÇO CANCELA / AEROPORTO, 2ª FASE

TÚNEIS E OBRAS DE ARTE ESPECIAIS

SEDE - RUA CÂNDIDO DOS REIS, 171 - 4600 AMARANTE - TELEF.: 255410600 - FAX: 255432397
BUCELAS - CABEÇO DA ROSA, APART. 759 • 2671-601 BUCELAS
TELEF.: 219589700 - FAX: 219589767

FUNCHAL - RUA DA CONCEIÇÃO, 101-1º B • 9050-026 FUNCHAL
TELEF.: 291200790 • FAX: 291221665

ESTALEIRO - RUA DO PORTO NOVO - GAULA - 9100 SANTA CRUZ - TELEF.: 291524129 - FAX: 291524922



ZAGOPE

EMPRESA GERAL DE OBRAS PÚBLICAS,
TERRESTRES E MARÍTIMAS, S.A.

**A ZAGOPE ORGULHA-SE DE MAIS UMA VEZ TER CONTRIBUÍDO
PARA O DESENVOLVIMENTO DA R.A.M.
POR TER PARTICIPADO NO EMPREENDIMENTO DE
CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DA VIA RÁPIDA
FUNCHAL - AEROPORTO 2ª FASE**

Troço Porto-Novo - Aeroporto

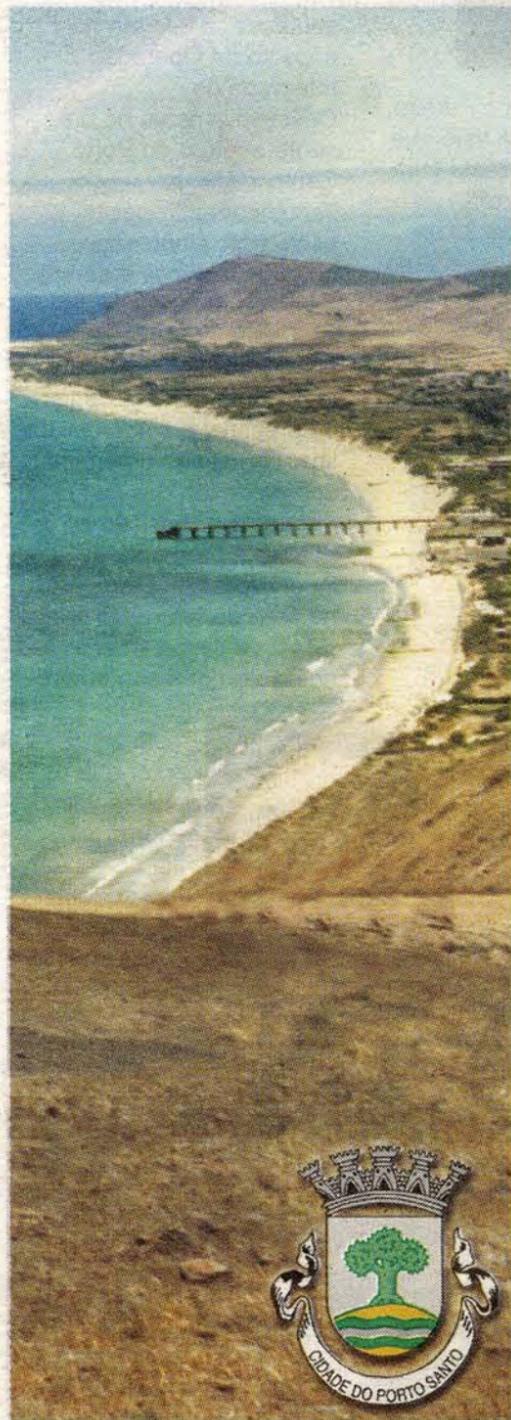
- Santa Cruz Oeste
- Santa Cruz Leste
- São Pedro



ZAGOPE - EMPRESA GERAL DE OBRAS PÚBLICAS, TERRESTRES E MARÍTIMAS, S.A.

RUA DO RIBEIRINHO DE BAIXO, 8 A-2º, SALAS E-G-H - 9050-022 FUNCHAL

TELEF.: 291200950 • FAX: 291230348



PUBLICIDADE

Porto Santo Line um mar de vantagens



Porto Santo Line - Rua do Príncipe, 4 - 9000 Funchal
Tel.: 291 230000 - Fax: 291 226434

PUBLICIDADE

Mostrar Porto Santo aos porto-santenses

ESGOTADO QUE ESTÁ O FRENESIM DO VERÃO. A INVASÃO DO TURISTA QUE PROCURA NA PRAIA TUDO QUE O QUE NECESSITA, O PORTO SANTO 'VIRA-SE' PARA OUTROS MERCADOS E 'PRODUTOS', PROCURANDO, COM ISSO, ATENUAR A FORTE SAZONALIDADE QUE MARCA TODA A SUA ECONOMIA, JÁ QUE ESTA ESTÁ DEPENDENTE DO TURISMO.

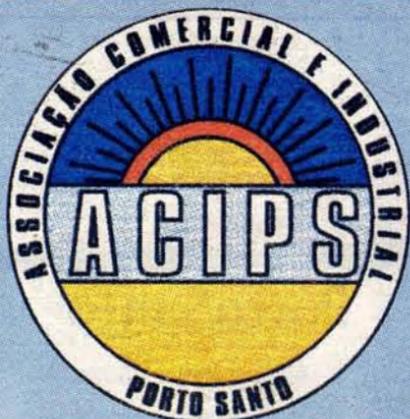
A REALIZAÇÃO DA I EXPO PORTO SANTO É A APOSTA ARROJADA QUE DE 20 A 24 DESTES MÊS TRARÁ À ILHA CENTENAS DE PESSOAS, DAS MAIS DE OITENTA EMPRESAS QUE EM CENTO E CINCO 'STANDS' VÃO EXPOR OS SEUS PRODUTOS E SERVIÇOS. APOSTANDO EM TORNAR ESTA FEIRA NUMA GRANDE FESTA, VIRADA SOBRETUDO PARA O PORTO-SANTENSE, NEM POR ISSO OS EFEITOS DESTA INICIATIVA DEIXAM DE SE REFLECTIR NOUTROS NÍVEIS. DAÍ QUE OS HOTÉIS ESTEJAM ATÉ AO FINAL DO MÊS CHEIOS, COM AS LIGAÇÕES MARÍTIMAS E AÉREAS A REGISTRAREM UM MOVIMENTO INUSITADO PARA ESTA ALTURA DO ANO. EMBORA SEJA UMA EXPOSIÇÃO LEVADA A CABO PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO PORTO SANTO, REGISTE-SE O FACTO DE CINQUENTA E UMA

EMPRESAS DA MADEIRA ESTAREM REPRESENTADAS. DO CONTINENTE VÊM DEZ EMPRESAS, A QUE SE JUNTAM DUAS ESTRANGEIRAS. FEITAS AS CONTAS, VINTE E TRÊS EMPRESAS/INSTITUIÇÕES DO PORTO SANTO VÃO 'MOSTRAR-SE' NUMA EXPOSIÇÃO QUE CUSTARÁ CERCA DE 15 MIL CONTOS, NUM ESFORÇO DE REVITALIZAÇÃO DE TODA A ACTIVIDADE EMPRESARIAL PORTO-SANTENSE, COM A EXPO-PORTO SANTO A 'MEXER' COM A ANIMAÇÃO E A OFERECER A LOCAIS E A FORASTEIROS, ATRAVÉS DE UM PROGRAMA QUE TRARÁ AO PORTO SANTO GRANDES NOMES DA MÚSICA PORTUGUESA, MUITOS OUTROS GRUPOS E ARTISTAS. REFIRA-SE QUE TODO O PROCESSO DE MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO ESTÁ BASTANTE ADIANTADO, TAL COMO DESTACA DUARTE CAMPOS - UM DOS ASSESSORES QUE A ACIPS RECRUTOU - QUE ACRESCENTA: «COMO EM TODAS AS FEIRAS, NÓS DISPONIBILIZAMOS O ESPAÇO, COLOCAMOS OS 'STANDS', FORNECEMOS A ENERGIA E OS FOCOS», TRABALHOS



ESTES QUE ESTÃO PRATICAMENTE CONCLUÍDOS. COM GRANDE EXPERIÊNCIA NA MONTAGEM DE FEIRAS, DUARTE CAMPOS MOSTROU-SE SURPREENDIDO COM O EMPENHO DE TODOS QUANTOS ESTÃO LIGADOS A ESTE PROJECTO, NÃO DEIXANDO DE DESTACAR O 'PROGRAMA DE ANIMAÇÃO, QUE É DO MELHOR QUE TENHO VISTO EM FEIRAS REALIZADAS NA REGIÃO'. RESTA ACRESCENTAR QUE A PORTO SANTO LINE CRIOU INCENTIVOS AOS EMPRESÁRIOS QUE SE DESLOCARAM DO EXTERIOR PARA EXPOR OS SEUS PRODUTOS, ESTANDO EM CURSO UM 'PACOTE' ESPECIAL PARA AQUELES QUE PRETENDAM VISITAR A EXPO PORTO SANTO.

PUBLICIDADE



Em Setembro Expo Porto Santo



Comércio de Plantas, Flores, Artigos em Barro e Jardinagem.

Sítio do Farrobo • 9400-050 Porto Santo
Tel. 291984267 • Telem. 966161924

ESTE VERÃO VÁ À PRAIA

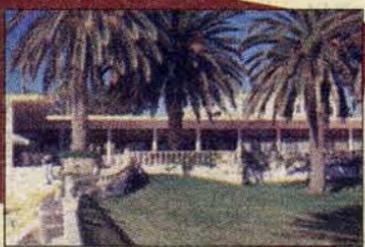
com o cartão DIÁRIO Notícias

PARA MAIS INFORMAÇÕES LIGUE GRÁTIS 800 20 00 20
DE SEGUNDA A SÉBTA, DAS 9:00 AS 12:30 E DAS 14:00 AS 18:00 HORAS
LINHA EXCLUSIVA ASSINANTE

HOTEL
Porto Santo *****



Para quem sonha com umas férias perfeitas, do género "longe-de-tudo-e-de-todos"...



Reservas:
email: hpsreservas@qbvista.pt

Tel.: 291980140
Fax: 291980149

Debate o presente pensar o futuro

No âmbito desta exposição, os porto-santenses vão ter a oportunidade de assistir a uma série de debates que poderão ser muito importantes na discussão do futuro da ilha. É que a ACIPS programou cinco grandes painéis que levarão à ilha figuras de relevância da actividade política e empresarial regional. Com início já na segunda-feira, - dois dias antes da abertura oficial da exposição - esta série de palestras poderá ser esclarecedora para os empresários e comerciantes do Porto Santo, pois em análise vão estar temas de grande interesse.

Assim, no dia 18 os "Desafios da Inovação para o Comércio do Porto Santo" terão como oradores Isabel Rodrigues (Comércio e Indústria), Eduardo Abreu (IDE), Filipe Caldeira (ACIPS) e Luís de Matos (Ciber Dimensão) e José Alberto Gonçalves (Casa do Povo da Camacha). Na terça-feira, a "Formação profissional, que caminhos" terá como orador Sílvio Costa, enquanto na quarta-



Santos, o secretário regional da Educação, Vicente Rodrigues (Director-geral da



Infortec) e Carlos Pereira, da ACIF, debate este que acontecerá na sexta-feira (22 de Setembro).

Para sábado, dia 23 de Setembro, está reservado um dos momentos altos do programa, com Pereira de Gouveia (secretário regional da Economia), Roberto Silva (presidente da Câmara), António Rosa Gomes (presidente da Sociedade de



Desenvolvimento do Porto Santo) e Luís Miguel Sousa presidente da Porto Santo Line e empresário com interesses no turismo porto-

feira - dia da inauguração - será celebrado um protocolo com a ERGORANM, uma empresa que vai prestar serviço na área da medicina no trabalho.

No dia 21, quinta-feira, o Turismo no Porto Santo, presente e futuro, terá como palestrantes João Carlos Abreu, secretário regional do Turismo e Cultura, Manuel Duarte (director do Torre Praia) e Maria Tomásia Alves (Escola de Hotelaria). Um painel de grande interesse para a ilha.

A Educação e a Juventude perante os desafios colocados pelo emprego e pelas saídas

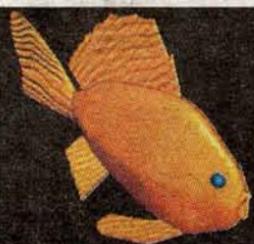


profissionais sentam à mesma mesa Francisco



santense a falarem do impacto da Operação Integrada de Desenvolvimento no presente e futuro do Porto Santo. Tendo como propósito esclarecer empresários, quadros técnicos e de um modo geral a população, esta série de cinco debates poderá ser um contributo importante na actividade empresarial e comercial da ilha, permitindo uma melhor compreensão dos instrumentos à disposição no acesso a programa de incentivo ao investimento, na área da formação profissional ou simplesmente no acesso ao primeiro emprego.

Resta acrescentar que os debates vão decorrer na sala de conferência que a ACIPS montou no próprio local da exposição, a partir das 18 horas.



Gonçalo Maia

«É um evento extremamente importante, pois é um abrir de portas e de novos horizontes. Aliás, gostaria de deixar aqui uma mensagem: que os porto-santenses começassem a olhar a sua ilha de forma diferente e fossem eles a promover iniciativas que projectem a ilha cada vez mais.»

FINQUÊRITO



José Manuel Dias

«Acho que é uma coisa boa para uma primeira vez as expectativas são muito boas. Esta iniciativa traz desenvolvimento e mais movimento. Penso que é uma coisa muito válida...»

Rui Mendonça



«É uma iniciativa bem-vinda, dos melhores projectos da ACIPS, que em vez de criticar as caixas de Multibancos, por não terem dinheiro, devia era ter convidado o BNU e a Caixa Geral para se fazerem representar nesta primeira exposição. Com esta feira muita gente virá mostrar novos produtos e isso é importante, em especial para os porto-santenses...»



Heliodoro Mendonça

«Acho que é bom para o Porto Santo, é mais uma propaganda que se vai fazer da ilha e tudo o que se faça pelo Porto Santo é bom. Por outro lado, esta é uma boa oportunidade para mostrar os nossos produtos...»

Acha que a realização da EXPO é uma iniciativa boa para o Porto Santo?

José António Castro, presidente da Associação Comercial e Industrial do Porto Santo não tem dúvidas de que se trata «de um dos maiores eventos jamais realizados no Porto Santo». Daí que diga que «para uma associação jovem, foi preciso ousadia para nos abalancharmos a este evento. E para que esta exposição fosse uma realidade, tivemos de apostar na formação de quadros para criar condições». Visivelmente entusiasmado, o presidente da ACIPS não tem dúvidas: «Isto vai ser, de facto, um êxito, pois temos 107 empresas inscritas, com a particularidade de vinte e três serem do Porto Santo, dezassete serem continentais, duas estrangeiras e as restantes madeirenses. Como se pode constatar, organizar uma feira destas no mês de Setembro não é fácil». Reconhecendo que não foi fácil convencer os empresários, do Porto Santo como do Funchal, José António Castro diz que «foi preciso fazer um trabalho de marketing muito grande. E esse trabalho foi feito pela nossa equipa, coadjuvada por duas pessoas do Funchal. Sabíamos de antemão que os empresários porto-santenses não aceitariam de muito bom grado fazer uma exposição com esta dimensão. Só que os nossos associados não sabiam qual era a nossa estratégia, bem como os nossos propósitos. O objectivo da ACIPS não é ficar por esta feira. Nós queremos, dentro de quatro anos, ter o nosso Centro de Férias pois acreditamos que a realização de feiras e exposições poderão ajudar a atenuar a sazonalidade do nosso turismo».

Falando desta primeira exposição do Porto Santo, o presidente da ACIPS diz que «todas as áreas de actividade estarão representadas, já que esta não pode ser uma feira temática, mas sim aberta a todos os sectores, com destaque para os serviços.

Santo se "intimidou", até porque, como confessa José António Castro, «não foi fácil, já que logo nesta primeira edição foi necessário arranjar cento e cinco módulos. Optamos por alugá-los ao Madeira Tecnopólo, pois se fosse para comprá-los seriam necessários trinta e quatro mil



Um megaevento no Porto Santo

O nosso objectivo é divulgar os produtos e serviços que o Porto Santo tem, mostrando aos porto-santenses, também, o que de novo surgiu no mercado. Por outro lado, havia a necessidade de proporcionar à população uma feira destas, pois o Porto Santo nunca teve nada do género. O ano passado levamos 25% da população à Expomadeira, mas os restantes porto-santenses não foram». Com poucas estruturas, sem nenhuma experiência na organização de feiras, nem por isso a associação representativa dos comerciantes e industriais do Porto

contos». A concluir, o presidente da Associação Comercial e Industrial do Porto Santo não deixa de destacar que não teria sido «possível realizar esta feira sem o apoio da Câmara e da Sociedade de Desenvolvimento. É que para além do nosso trabalho, temos aqui os trabalhadores e os equipamentos da Câmara, para além da assessoria e o apoio financeiro da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, entre outros».

CURIOSAS

Instalada na Escola Básica do 1º Ciclo do Porto Santo, esta exposição ocupa mais de três mil metros quadrados, sendo que para além dos cento e cinco módulos instalados, foi montada uma sala de reuniões, um secretariado, restaurante e cervejaria com esplanada e dois "stands" automóveis. Completam a infra-estrutura um palco decorado com motivos da vida local, bem como espaços para manifestações dos desportos radicais e outros...

Durante os quatro dias de feira, a Moinho Rent a Car vai assegurar viagens de autocarros entre os diferentes sítios da ilha (Calheta, Campo de Cima, Camacha, Serra, etc...) e o centro da cidade. Num horário compreendido entre as 20 horas e as 00.30 horas

Naturalmente que a organização aconselha as pessoas a deslocarem-se até ao local da exposição a pé, deixando o carro estacionado nos parques de estacionamento da cidade ou no Parque de Material do Governo Regional na ilha. Importante é saber que a Rua Berta de Aguiar será interrompida ao trânsito durante os dias da feira.

Porque o importante para a ACIPS e demais entidades oficiais é que os porto-santenses visitem a Expo, os ingressos serão gratuitos. Ou seja, sem pagar nada poderá visitar os mais de cem "stands" e assistir aos diferentes espectáculos que vão acontecer...

FOTO COLOMBO

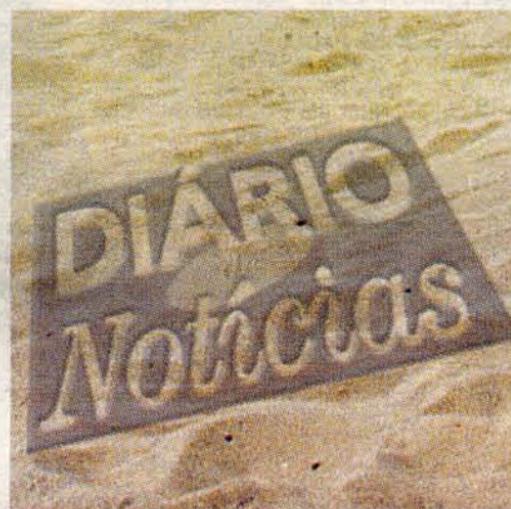
FOTOGRAFIA, ÁUDIO E VÍDEO

Rua Maximiano de Sousa • Ed. Silva Loja B
9400 Porto Santo • Tel. 291984530

Salão Nídia

Cabeleireiro Unisexo
Realce a sua beleza natural

Rua Manuel Gregório Pestana nº10
9400 Porto Santo - Tel. 291982510



RESTAURANTE BAR MAR E SOL

Aberto diariamente das 10h às 24h

Especialidades:

- Peixe grelhado
- Fragateira
- Cozinha Regional e Internacional
- Serviço à La Carte

Campo de Baixo - 9400 Porto Santo
(Junto à Praia) Tel. 291982269

RESTAURANTE BAR O PATO BRAVO

Desfrute da calma e da tranquilidade de uma noite bem passada na nossa esplanada de frente para o mar, deliciando-se com as nossas especialidades.

Marina • 9400 Porto Santo
Tel. 291983479

